

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2017

SCIENTIA AD SAPIENTIAM



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2017**

MACEIÓ/AL
MARÇO/2018



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2017

Relatório de Gestão referente ao exercício 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa do TCU nº 72/2013, Decisão Normativa do TCU nº 161/2017, da Decisão Normativa TCU nº 163/2017 e da Portaria TCU nº 65/2018.

MACEIÓ/AL
MARÇO/2018

GESTÃO (21/01/2016 a 20/01/2020)

CORPO DIRIGENTE

Maria Valéria Costa Correia
REITORA

José Vieira da Cruz
VICE REITOR

Flávio José Domingos
PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Sandra Regina Paz da Silva
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Alejandro Cesar Frery Orgambide
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Carolina Gonçalves de Abreu
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO

Silvana Márcia de Andrade Medeiros
PRÓ-REITOR ESTUDANTIL

Joelma de Oliveira Albuquerque
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Dílson Batista Ferreira
SUPERINTENDENTE DE INFRAESTRUTURA

Fabício de Medeiros Cabral Lima
PROCURADORA GERAL

Fernando Antônio Mesquita de Medeiros
CHEFE DE GABINETE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

**Coordenadoria de Planejamento, Avaliação e Informação
CPAI/PROGINST**

Jouber de Lima Lessa
COORDENAÇÃO GERAL

Marilúcia Vilela Pinto

Rosiene Teodoro Santana

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AG – Auditoria Geral
ANDIFES – Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino
ASI – Assessoria de Intercâmbio Internacional
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CECA – Centro de Ciências Agrárias
CEDU - Centro de Educação
CGU – Controladoria-Geral da União
CIED – Coordenação de Ensino e Educação à Distância
CNAE – Código Nacional de Atividade Econômica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNI – Conselho Universitário
CPO – Coordenação de Programação Orçamentária
CTEC – Centro de Tecnologia
CT-PETRO – Fundo Setorial do Petróleo e Gás Natural
CURA – Conselho de Curadores
DAP – Departamento de Administração de Pessoal
DBR – Declaração de Bens e Renda
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DN – Decisão Normativa
DRCA – Departamento de Contabilidade e Finanças
EaD – Educação a Distância
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ESENFAR – Escola de Enfermagem e Farmácia
FALE – Faculdade de Letras
FAMED – Faculdade Medicina
FANUT – Faculdade de Nutrição
FAU – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FDA – Faculdade de Direito
FEAC – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
FGV – Fundação Getúlio Vargas
FINEP – Fundação Instituto Nacional de Pesquisa
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FOUFAL – Faculdade de Odontologia
HUPAA – Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC – Instituto de Computação
ICAT – Instituto de Ciências Atmosféricas
ICBS – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
ICHCA – Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes
ICS – Instituto de Ciências Sociais
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IF – Instituto de Física
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IGDEMA – Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente
IM – Instituto de Matemática
IN – Instrução Normativa
INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IQB – Instituto de Química e Biotecnologia
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação
OCC – Orçamento de Custeio de Capital
OCI – Órgão de Controle Interno
ONG – Organização Não-Governamental

ONU – Organização das Nações Unidas
PAESPE – Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEC-G – Programa de Estudante-Convênio de Graduação
PET – Programa de Educação de Tutorial
PI – Pesquisador Institucional
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PITCE – Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNE – Plano Nacional de Educação
PPA – Plano Plurianual
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPP – Projeto Político-Pedagógico
PRF – Polícia Rodoviária Federal
PROEST – Pró-Reitoria Estudantil
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho
PROGINST – Pró-Reitoria de Gestão Institucional
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROPEP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REUNI – Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SEE – Secretaria de Estado de Educação
SESu – Secretaria de Educação Superior
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIGRH - Sistema Integrado de Recursos Humanos
SIGPP - Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SINFRA – Superintendência de Infraestrutura
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais
SisUAB – Sistema de Informação da Universidade Aberta do Brasil
SMSM – Secretaria Municipal de Saúde de Maceió
SUS – Sistema Único de Saúde
TCU – Tribunal de Contas da União
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UA – Unidade Acadêmica
UFAL – Universidade Federal de Alagoas
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UPC – Unidade Prestadora de Contas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	14
ANEXO II DA DN TCU Nº 161/2017– ESTRUTURA GERAL DE CONTEÚDOS DO RELATÓRIO DE GESTÃO	
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	17
1.1 Finalidade e Competências.....	17
1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	20
1.3 Ambiente de atuação.....	21
1.4 Organograma Funcional	22
1.5 Macroprocessos finalísticos.....	31
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	121
2.1 Planejamento Organizacional.....	121
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	124
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	165
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	165
2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	167
2.2 Desempenho Orçamentário.....	169
2.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	176
2.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	194
2.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	195
2.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	200
2.3 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	207
2.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	207
2.3.2 Informações sobre a realização das receitas.....	207
2.3.3 Informações sobre a execução das despesas.....	210
2.3.4 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	216
2.4 Desempenho operacional.....	218
2.4.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	218
2.4.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	218
2.4.3 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	245
3. GOVERNANÇA.....	247
3.1 Descrição das estruturas de governança.....	247
3.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	255
3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	258
3.4 Gestão de riscos e controles internos.....	259
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	261
4.1 Gestão de pessoas.....	261
4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	265
4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	273

4.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	275
4.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	275
4.1.5	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	275
4.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	275
4.2.1	Gestão da frota de veículos.....	275
4.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	277
4.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	278
4.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	280
4.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	288
4.2.6	Informações sobre a infraestrutura física.....	289
4.3	Gestão da tecnologia da informação.....	294
4.3.1	Principais sistemas de informações	312
4.3.2	Gestão ambiental e sustentabilidade.....	316
5.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	319
5.1	Canais de acesso do cidadão.....	319
5.2	Carta de Serviços ao Cidadão.....	320
5.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	321
5.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	322
5.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	323
6.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	325
6.1	Desempenho financeiro no exercício.....	325
6.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.....	326
6.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão.....	326
6.2.2	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	327
6.2.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	328
6.2.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	328
6.2.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	329
7.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	331
7.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	331
7.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	341
7.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	342
7.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	344
7.5	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	344
7.6	Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	344
7.7	Demonstrações da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	345
	ANEXOS E APÊNDICES.....	348
	Outros Itens de informação.....	361

LISTA DE QUADROS DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	17
Quadro 1.1 - Relação dos Dirigentes da UFAL	17
Quadro 1.2 - Relação das Unidades Acadêmicas/Campus/Unidades de Ensino Pesquisa e Extensão.....	23
Quadro 1.3 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.....	26
Quadro 1.4- Macroprocessos Finalísticos Genéricos.....	34
Quadro 1.5 - Macroprocessos Finalísticos do Ensino.....	35
Quadro 1.6 - Macroprocessos Finalísticos da Pesquisa.....	43
Quadro 1.7 - Macroprocessos Finalísticos da extensão.....	50
Quadro 1.8 - Atividades da Pró-reitoria da PROGRAD/2017.....	53
Quadro 1.9 - Indicadores da graduação.....	65
Quadro 1.10 - Acompanhamento dos cursos e conceitos.....	67
Quadro 1.11 - Indicadores da evolução do IGC (índice geral de cursos) 2012 – 2016.....	68
Quadro 1.12 - Grupos pet e número de bolsistas.....	69
Quadro 1.13 - Participantes bolsistas do PETGRADUASUS Maceió por categoria.....	69
Quadro 1.14 - Alunos PEC-G por curso.....	69
Quadro 1.15 - Número de bolsistas de cada categoria.....	70
Quadro 1.16 - Bolsistas PIBID-UFAL e escolas parceiras.....	70
Quadro 1.17 - Atividades da Coordenação de Pesquisa –CPq.....	71
Quadro 1.18 - Demandas solicitadas e atendidas de Bolsas PIBIC.....	72
Quadro 1.19 - Situação das bolsas PIBIC-Ações Afirmativas/PIBIC-EM/BDI/2017.....	72
Quadro 1.20 - Grupo de pesquisa da UFAL.....	73
Quadro 1.21 - Atividades da Coordenação do Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo – PITE.....	74
Quadro 1.22 - Atendimentos PITE 2017.....	77
Quadro 1.23 - Relação entre os atendimentos e efetivação de depósito e registro pelo PITE/2017.....	77
Quadro 1.24 - Atividades da Coordenação de Pós-graduação- CPG.....	78
Quadro 1.25 - Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> exclusivos da UFAL.....	80
Quadro 1.26 - Atividades da PROEX/2017.....	84
Quadro 1.27 - Dados Gerais sobre a Extensão na UFAL - Ações de Extensão Cadastradas no SIGAA.....	89
Quadro 1.28 - Total de membros por ações, desenvolvidas a partir de 02/01/2017 e concluídas até 18/01/2018.....	89
Quadro 1.29 - Total de Membros por ações em execução desenvolvidas entre 02/01/2017 a 18/01/2018.....	89
Quadro 1.30 - Editais PROEX - Total de Categoria de Membros - Dados de ações desenvolvidas até 18/01/2018.....	90
Quadro 1.31 - Dados de ações desenvolvidas entre 02/01/2017 a 18/01/2018.....	90
Quadro 1.32 - Atividades da PROEST/2017.....	93
Quadro 1.33 - Estudantes inseridos/as no programa bolsa permanência MEC EM 2017.....	103
Quadro 1.34 - Atividades da PROGEP/2017.....	105
Quadro 1.35 - Detalhamento dos eventos internos realizados em 2017.....	107
Quadro 1.36 - Detalhamento de participações em eventos externos em 2017.....	110
Quadro 1.37 - Atividades da Coordenadoria de Programação Orçamentária/CPO.....	115
Quadro 1.38 - Atividades da Coordenadoria de Planejamento, Avaliação e Informação/CPAI.....	117
Quadro 1.39 - Convênios e outros instrumentos vigentes.....	119
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	121
Quadro 2.1 - Metas e Ações da PROGRAD/2017.....	125
Quadro 2.2 - Metas e Ações da PROPEP/2017.....	130
Quadro 2.3 - Metas e Ações da PROEX/2017.....	144
Quadro 2.4 - Metas e Ações da PROGINST/2017.....	158
Quadro 2.5 - Metas e Ações da PROGEP/2017.....	160
Quadro 2.6 - Metas e Ações da PROEST/2017.....	161
Quadro 2.7 - Objetivos Institucionais/Dimensão Estratégicas.....	165
Quadro 2.8 - Desempenho Orçamentário por ação Orçamentária.....	169
Quadro 2.9 - Desempenho orçamentário por Grupo de natureza de Despesa.....	171
Quadro 2.10 - Desempenho orçamentário por Natureza de Despesa.....	173
Quadro 2.11 - Limites Orçamentários.....	174
Quadro 2.12 - Limites Orçamentários Recebidos.....	174
Quadro 2.13 - Dotação Orçamentária X Limites Recebidos.....	174
Quadro 2.14 - Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.....	176
Quadro 2.15 - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	195
Quadro 2.16 - Passivos com Despesa de Pessoal e Encargos Sociais.....	198
Quadro 2.17 - Passivos com Outras Despesas Correntes e de Capital – OCC.....	199

Quadro 2.18 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores - Valores em R\$ 1,00.....	200
Quadro 2.19 - Restos a Pagar Processados do exercício de 2017.....	200
Quadro 2.20 - Restos a Pagar Não Processados do exercício de 2017.....	201
Quadro 2.21 - Restos a pagar não processados.....	203
Quadro 2.22 - Saldo de Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores (2012 a 2016) - Posição 31/12/2017.....	204
Quadro 2.23 - Resumo.....	207
Quadro 2.24 - Detalhamento da arrecadação.....	207
Quadro 2.25 - Comparativo de Arrecadação.....	208
Quadro 2.26 - Despesas por Modalidade de Contratação.....	210
Quadro 2.27 - Despesas sem modalidade de licitação.....	211
Quadro 2.28 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	213
Quadro 2.29 - Concessão de suprimento de fundos.....	216
Quadro 2.30 - Utilização de suprimento de fundos.....	216
Quadro 2.31 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	216
3. GOVERNANÇA.....	247
Quadro 3.1 - Servidores da Auditoria Geral.....	256
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	261
Quadro 4.1 - Qualificação da força de trabalho disponível quanto ao grau de escolaridade.....	262
Quadro 4.2 - Faixa etária dos servidores ativos da UFAL entre 21 e 70 anos de idade.....	263
Quadro 4.3 - Carga horária dos docentes efetivos e dos docentes temporários.....	264
Quadro 4.4 - Força de Trabalho da UPC.....	265
Quadro 4.5 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	265
Quadro 4.6 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	266
Quadro 4.7 - Editais referentes à seleção de docentes em 2017.....	267
Quadro 4.8 - Movimentação de pessoal nos tipos: aposentadoria, exoneração, redistribuição e vacância.....	268
Quadro 4.9 - Vagas por meio de portaria interministerial do Ministério da Educação e do Planejamento.....	269
Quadro 4.10 - Movimentação de pessoal - remoções e redistribuições.....	269
Quadro 4.11 - Servidores com abono permanência em 2017.....	271
Quadro 4.12 - Licenças médicas em 2017.....	271
Quadro 4.13 - Médias referentes às licenças médicas durante o exercício 2017.....	272
Quadro 4.14 - Despesas do pessoal.....	273
Quadro 4.15 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	275
Quadro 4.16 - Frota de veículos da UFAL.....	276
Quadro 4.17 - Despesas associadas à manutenção da frota de UFAL em 2017.....	276
Quadro 4.18 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	280
Quadro 4.19 - Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	288
Quadro 4.20 - Objetivos Estratégicos de TI.....	294
Quadro 4.21 - Necessidades de TI.....	294
Quadro 4.22 - Objetivos Estratégicos alinhados às Estratégias da Instituição.....	295
Quadro 4.23 - Servidores Efetivos da área de TI por Atividade Estratégica.....	300
Quadro 4.24 - Chamados de TI por setores.....	301
Quadro 4.25 - Grau de probabilidade e impacto de ocorrência de riscos.....	302
Quadro 4.26 - Definição do grau de impacto dos eventos.....	303
Quadro 4.27 - Plano de Gestão de Riscos.....	303
Quadro 4.28 - Panorama de implantações SIGAA.....	313
Quadro 4.29 - Panorama de implantações SIGRH.....	313
Quadro 4.30 - Panorama de implantações SIPAC.....	314
Quadro 4.31 - Panorama de implantações SIPAC.....	315
Quadro 4.32 - Riscos relacionados a continuidade e disponibilidade do SIG E SIGPP.....	315
Quadro 4.33 - Medidas para mitigar os riscos existentes.....	315
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	325
Quadro 6.1 - Ingressos e dispêndios de recursos.....	325
Quadro 6.2 - Balanço Financeiro Anual - 2017.....	325
Quadro 6.3 - Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	327

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	331
Quadro 7.1 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....	331
Quadro 7. 2 - Processos Correccionais Instaurados em 2017.....	343
Quadro 7. 3 - Despesas com publicidade.....	344
Quadro 7. 4 - Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	345

LISTA DE FIGURAS

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	17
Figura 1.1 – Estrutura Organizacional da Universidade Federal de Alagoas.....	25
Figura 1.2 - Macroprocessos Finalísticos e de Apoio da UFAL.....	33
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	121
Figura 2.1 – Mapa Estratégico da UFAL.....	123
Figura 2.2 - Passivos com Despesa de Pessoal e Encargos Sociais.....	198
Figura 2.3 - Passivos com Outras Despesas Correntes e de Capital – OCC.....	199
Figura 2.4 – Restos a pagar Processados do exercício de 2017.....	201
Figura 2.5 - Restos a Pagar Não Processados do exercício de 2017.....	202
Figura 2.6 - Saldo de Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores (2012 a 2016) - Posição 31/12/2017.....	204
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	261
Figura 4.1 - Status de Requisições de Manutenção realizadas em 2017 via SIPAC.....	293
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	319
Figura 5.1 - Banner sobre a carta de serviços na página inicial do Portal da UFAL.....	320

LISTA DE TABELAS

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	17
Tabela 1.1 – Quantitativo de refeições ofertadas nos Restaurantes Universitários.....	101
Tabela 1.2 - Bolsas e auxílios repassados à/ao estudantes por mês, 2017.....	102
Tabela 1.3 – N° de estudantes com auxílio financeiro, 2017.....	103

LISTA DE GRÁFICO

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	121
Gráfico 2.1 – Evolução da Receita – 2017.....	209
Gráfico 2.2 - Custo Corrente com HU.....	219
Gráfico 2.3 - Custo Corrente sem HU.....	220
Gráfico 2.4 - Número de Professores Equivalentes.....	222
Gráfico 2.5 - Número de Professores Equivalentes com HU.....	223
Gráfico 2.6 - Número de Professores Equivalentes sem HU.....	224
Gráfico 2.7 - Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG).....	225
Gráfico 2.8 - Total de Alunos Regularmente Matriculados na Pós-Graduação (APG).....	226
Gráfico 2.9 - Alunos de Residência Médica (AR).....	227
Gráfico 2.10 -Número de Alunos Equivalentes da Graduação em Tempo Integral (AGTI).....	228
Gráfico 2.11 - Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE).....	230
Gráfico 2.12 - Número de Alunos da Pós graduação em Tempo Integral (APGTI).....	231
Gráfico 2.13 - Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI).....	232
Gráfico 2.14 - Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente.....	233
Gráfico 2.15 - Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente.....	234
Gráfico 2.16 - Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente.....	235
Gráfico 2.17 - Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU.....	236
Gráfico 2.18 - Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU.....	237
Gráfico 2.19 - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	238
Gráfico 2.20 - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente.....	239
Gráfico 2.21 – Grau de Participação Estudantil (GPE).....	240
Gráfico 2.22 - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG).....	241
Gráfico 2.23 - Conceitos CAPES/MEC para a pós-graduação.....	242
Gráfico 2.24 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	243
Gráfico 2.25 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).....	244
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	261
Gráfico 4.1 - Faixa etária dos servidores ativos da UFAL entre 21 e 70 anos de idade.....	263
Gráfico 4.2 - Quadro de aposentadorias de 2010 a 2017.....	270

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), relativo ao exercício de 2017, integra o processo de prestação de contas anual da Universidade Federal de Alagoas, sendo as informações estruturadas por capítulo, adequando-se ao Sistema de Prestação de Contas (e-Contas).

A UFAL, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de educação superior, que também oferta o ensino técnico através de sua Escola Técnica de Artes e educação básica Através do Núcleo de Desenvolvimento Infantil, que tem a missão de produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e o bem comum.

A Universidade consolidou-se como instituição universitária pluridisciplinar, criando cursos de graduação e pós-graduação, implementando a pesquisa, a extensão e vinculando-se às necessidades regionais. O objetivo maior da atual gestão é o fortalecimento da universidade, enquanto instituição pública, gratuita e inovadora, tendo em vista o seu compromisso com as demandas da sociedade alagoana e brasileira. Nesse sentido, é desafio da UFAL fazer com que o seu crescimento reflita cada vez mais a interação de suas atividades e de sua produção científica na superação dos grandes problemas que o Estado de Alagoas enfrenta.

Para a UFAL, esse desafio constitui-se na capacidade de formar profissionais qualificados, realização de pesquisas de interesse social e na concretização das ações de extensão que contribuam para o desenvolvimento regional. Igualmente, a Instituição atua no sentido de contribuir para o desenvolvimento econômico e social e na defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural de Alagoas. Isto tem gerado condições concretas de reafirmar seu compromisso assumido com o crescimento econômico e o desenvolvimento social do Estado. É um fato que a Instituição desenvolve suas atividades constituindo-se em referencial da educação, ciência, cultura e da tecnologia, por meio da capacitação profissional e expansão do saber. Com isso, efetua pesquisas em diversas áreas do conhecimento, promove a extensão em parcerias com os vários segmentos do governo, entidades e organizações da sociedade civil, participando, desta forma, ativamente do processo de desenvolvimento regional.

Para além da vocação acadêmica a UFAL se preocupa com a eficiência e a transparência em suas ações administrativas, e nesse sentido, apresentamos o Relatório de Gestão 2017 aos órgãos de responsabilidade fiscal, órgãos de ensino superior, à comunidade em geral e, especialmente, à comunidade acadêmica. Dessa forma, mais do que uma peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), o relatório cumpre a função de prestar contas à sociedade das atividades principais desenvolvidas pela UFAL.

Ressaltamos que conforme o processo 23065.043701/2017-31, Pág. 11, o Hospital Universitário – HUPAA é gerido pela EBSEH, conforme contrato nº 01/2014, firmado em 14/01/2014 e que, portanto, os atos de gestão daquele hospital universitário são praticados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

No presente documento, são analisados os aspectos mais relevantes da gestão acadêmica e administrativa da UFAL, durante o exercício de 2017, buscando, sempre que possível, analisar o comportamento evolutivo das variáveis consideradas estratégicas no desempenho de sua atuação formal. A elaboração deste relatório está em conformidade nos termos do art. 70 da Constituição Federal, assim como nas orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), considerando a Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 161/2017, da Decisão Normativa TCU nº 163/2017 e da Portaria TCU nº 65/2018.

Espera-se que este documento possa traduzir ao TCU e à sociedade em geral, os esforços que a UFAL vem fazendo no sentido de se transformar em uma referência regional e nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como Instituição Multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana. Além disso, este instrumento permitirá a UFAL redefinir suas diretrizes de tomadas de decisão em busca da eficiência administrativa e excelência acadêmica.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 1

MACEIÓ/AL
MARÇO/2018

ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA-TCU Nº 161 /2017 - ESTRUTURA GERAL DE CONTEÚDOS DO RELATÓRIO DE GESTÃO

1 VISÃO GERAL

1.1 Finalidade e Competências

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL – foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961. A UFAL é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, vinculada ao Ministério da Educação, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Legislação Nacional correspondente e por seus Estatuto e Regimento Geral.

Segundo o PDI (2013-2017), a UFAL tem por missão produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, a justiça social, o desenvolvimento humano e o bem comum. Seu objetivo é tornar-se referência nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade. O objetivo maior da atual gestão é o fortalecimento da universidade, enquanto instituição pública, gratuita e inovadora, diante do quadro de mudanças, das novas dinâmicas globais e dos avanços científicos, mas considerando, no entanto, o seu compromisso com a sociedade.

Nesse sentido, é desafio da Universidade fazer com que o seu crescimento reflita cada vez mais a interação de suas atividades e de sua produção científica na superação dos grandes problemas que o Estado de Alagoas enfrenta. No município sede a UFAL possui estruturas prediais descentralizadas, como o prédio que abrigava o Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (hoje dentro do Campus A. C. Simões), a Usina Ciência, o Museu de História Natural, o Museu Theo Brandão, o Espaço Cultural, a Escola Técnica de Arte, o Centro de Extensão Universitária, a Residência Universitária (hoje dentro do Campus A. C. Simões), a Pinacoteca e o Polo de Educação a Distância.

Pode-se considerar que depois da sua criação em 1961, a UFAL teve 12 (doze) períodos completos de gestão dirigidos por diversos reitores, conforme o Quadro 1.1. A partir de 21 de janeiro de 2016, uma nova gestão (a 13ª) tomou posse para dar continuidade aos trabalhos já realizados pelas gestões anteriores.

Quadro 1.1 - Relação dos Dirigentes da UFAL

Gestão	Período	Reitor (a)
1ª gestão	1961 – 1971	Aristóteles Calazans Simões
2ª gestão	1971 – 1975	Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos
3ª gestão	1975 – 1979	Manoel M. Ramalho de Azevedo
4ª gestão	1979 – 1983	João Ferreira Azevedo
5ª gestão	1983 – 1987	Fernando Cardoso Gama
6ª gestão	1987 – 1991	Delza Leite Gitai
7ª gestão	1991 – 1995	Fernando Cardoso Gama
8ª gestão	1995 – 1999	Rogério Moura Pinheiro
9ª gestão	1999 – 2003	Rogério Moura Pinheiro
10ª gestão	2003 – 2007	Ana Dayse Rezende Dorea
11ª gestão	2007 – 2011	Ana Dayse Rezende Dorea
12ª gestão	2011 – 2016	Eurico de Barros Lôbo Filho
13ª gestão	2016 – 2020	Maria Valéria Costa Correia

Fonte: PROGINST.

No cumprimento de sua missão institucional, a UFAL norteia suas ações pelos seguintes princípios:

- A gestão democrática, transparente e descentralizada;
- A legalidade e publicidade de seus atos, moldando e legitimando sua atuação;
- A moralidade e a impessoalidade, em consonância com o interesse público;
- A eficiência e a eficácia, com foco na qualidade da prestação de serviços e na efetiva produção de resultados;
- A ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- A busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;
- A liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- O respeito às especificidades das unidades acadêmicas; e
- O desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e socioeconômico do Estado de Alagoas.

Declaração da Missão da UFAL

A UFAL tem por missão: produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e o bem comum.

Visão de Futuro da UFAL

A UFAL visa tornar-se referência nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana, enfatizando a sua participação no desenvolvimento regional. Para garantir a concretização de sua visão estratégica, a UFAL deverá orientar suas ações com vistas aos desafios seguintes:

- Captar recursos alternativos para implementação de uma política de desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural;
- Aperfeiçoar o processo de gestão democrática como condição básica para identificar, implantar e/ou consolidar as interfaces dos projetos institucionais;
- Consolidar sua credibilidade na sociedade pela formação de profissionais qualificados e com capacidade crítica para intervir no contexto político-cultural e socioeconômico, e ainda pelo atendimento às demandas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais dos indivíduos, dos grupos e das instituições governamentais e não governamentais; e
- Atender às demandas do processo de desenvolvimento da educação, da saúde, das ciências agrárias, da cultura e dos negócios, ampliando o papel da Universidade no desenvolvimento social e econômico local e regional.

Conforme o Estatuto da Universidade Federal de Alagoas de 2006, a finalidade e competências institucionais estão dispostos no Capítulo I, Artigos 1º a 6º, como:

Art. 1º. A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com sede e foro na cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas, criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, gozando de autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela legislação nacional e por este Estatuto.

Parágrafo único. A UFAL observa os seguintes princípios e finalidades decorrentes de sua natureza de instituição pública e gratuita:

- a) Da gestão democrática e descentralizada;
- b) Da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da eficiência e eficácia, da publicidade de seus atos;
- c) Da ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- d) Da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- e) Da liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- f) Da universalidade do conhecimento e do fomento à interdisciplinaridade;
- g) Do desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e socioeconômico do Estado de Alagoas;
- h) Da regular prestação de contas;
- i) Da articulação sistemática com as diversas instituições e organizações da sociedade.

Art. 2º. São objetivos institucionais da UFAL:

I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;

III – Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI – Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

Art. 3º. A UFAL, no exercício de sua autonomia poderá, sem prejuízo de outras atribuições de sua competência:

I – Criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;

II – Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

III – Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;

IV – Fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;

V – Elaborar e reformar os seus estatutos e regimentos em consonância com as normas gerais atinentes;

VI – Conferir graus, diplomas e outros títulos;

VII – Firmar contratos, acordos e convênios;

VIII – Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais;

IX – Administrar os rendimentos e deles dispor na forma prevista no ato de constituição, nas leis e neste estatuto;

X – Receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas;

XI – Propor o seu quadro de pessoa l (docente e técnico -administrativo), assim como um plano de cargos e salários, atendidas as normas gerais pertinentes e a disponibilidade de recursos;

XII – Elaborar o regulamento de seu pessoal (docente e técnico -administrativo) em conformidade com as normas gerais concernentes;

XIII – Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, de acordo com os recursos alocados pelo Governo Federal;

XIV – Elaborar seus orçamentos anuais e plurianuais;

XV – Adotar regime financeiro e contábil que atenda às suas peculiaridades de organização e funcionamento;

XVI – Realizar operações de crédito ou de financiamento para aquisição de bens imóveis, instalações e equipamentos, mediante aprovação do Governo Federal;

XVII – Efetuar transferências, quitações e tomar outras providências de ordem orçamentária, financeira e patrimonial necessárias ao seu bom desempenho.

Art. 4º. O Regimento Geral da UFAL, os regimentos internos de seus órgãos e as resoluções do Conselho Universitário regulamentam os preceitos deste estatuto.

Art. 5º. A qualidade das atividades da UFAL está vinculada ao processo de planejamento e de avaliação periódica, em função de seus objetivos institucionais e setoriais de universidade pública e gratuita, voltada para a sociedade.

Art. 6º. A UFAL oferece cursos de graduação, pós-graduação, sequenciais, de extensão e de educação profissional, aprovadas mediante resoluções de seu Conselho Universitário, observadas as diretrizes gerais definidas em atos normativos superiores.

1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961. A UFAL é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Legislação Nacional correspondente e por seus Estatuto e Regimento Geral. O Estatuto da UFAL foi aprovado pela Portaria do MEC nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003, estabeleceu critérios para que um Centro ou Departamento pudesse se tornar uma Unidade Acadêmica. Em janeiro de 2006, foi homologado o Regimento Geral, por meio da Resolução Nº 01/2006 – CONSUNI/

UFAL constituiu-se pelo agrupamento das Faculdades de Direito, criada em 1933; de Medicina, criada em 1951, de Filosofia, criada em 1952; de Economia, criada em 1954; de Engenharia, em 1955; e de Odontologia, em 1957.

Sua sede está localizada em Maceió, no bairro do Tabuleiro do Martins, às margens da BR-104. Ela possui uma área Total de cerca de 2.100.000 m², com uma área total construída em constante expansão devido aos investimentos em novas obras, principalmente com os recursos financeiros recebidos pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

No município sede a UFAL possui estruturas prediais descentralizadas, como o prédio que abrigava o Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (hoje dentro do Campus A. C. Simões), a Usina Ciência, o Museu de História Natural, o Museu Theo Brandão, o Espaço Cultural, a Escola Técnica de Arte, o Centro de Extensão Universitária, a Residência Universitária (hoje dentro do Campus A. C. Simões), a Pinacoteca e o Pólo de Educação a Distância.

Conta ainda com unidades fora de sede, estruturando as suas atividades-fim nos seguintes municípios: Viçosa, onde se encontra a Fazenda São Luiz e a Unidade Viçosa; Murici, onde está montada a Estação de Floração e Cruzamento “Serra do Ouro” e Estação Quarentenária; Rio Largo, onde se encontra o Campus Delza Gitaí; Arapiraca, que abriga a sede do Campus Arapiraca; Penedo, com a Unidade Penedo, o Polo da Universidade Aberta do Brasil (Pólo UAB) e o Centro de Extensão Universitária; Palmeira dos Índios, com a Unidade Palmeiras e o Pólo UAB; Delmiro Gouveia, que abriga o Campus do Sertão e o Pólo UAB; e, por fim, Santana do Ipanema, com a Unidade Santana e o Pólo UAB.

Além das cidades já citadas, a UFAL ainda está presente formalmente e com atividades contínuas de ensino, pesquisa e extensão, por meio dos Polos UAB, nas cidades de Boca da Mata, Maragogi, Matriz do Camaragibe, Olho D’Água das Flores e São José da Laje.

1.3 Ambiente de Atuação

Como sabemos, o Brasil tem vivido uma retração em sua economia nos últimos anos. Tal fato influencia as organizações como um todo. A queda na arrecadação da União fatalmente afeta o financiamento das universidades federais, pressionando suas receitas e comprimindo sua capacidade de investimento. É nesse ambiente econômico que a UFAL tem procurado cumprir sua missão organizacional, sendo eficiente nos seus gastos e procurando solucionar com criatividade as demandas da sociedade alagoana, que vê na “sua” única universidade federal a parceira mais importante para alavancar seu desenvolvimento científico e tecnológico.

Quando consideramos o ambiente competitivo no qual a UFAL se insere, percebemos que a mesma crise acima mencionada, repercute de forma intensa no mercado de ensino superior privado de Alagoas. Mesmo as faculdades que representam grande marcas do Brasil, tais como FACIMA, FAA e IESA, todas do grupo UNIP (Universidade Paulista), CESMAC, UNIT e Grupo Maurício de Nassau têm sofrido um encolhimento no seu *INPUT* (entrada de novos alunos em seus cursos). O aumento do desemprego e a dificuldade do governo federal em manter programas de financiamento ligados ao PROUNI, tem reduzido o número de ingressantes nessas universidades e faculdades.

A UFAL continua sendo a principal porta de entrada para os cursos superiores em Alagoas, mesmo com a consolidação alcançada pelo IFAL (Instituto Federal de Alagoas), pela UNCISAL (Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas) e pela UNEAL (Universidade Estadual de Alagoas), as quais nós enxergamos muito mais com parceiros do que como concorrentes, tendo em vista que as citadas são instituições igualmente públicas.

Assim, estamos atentos e preparados para o possível acréscimo de acesso em cursos de média e pequena procura em nossa universidade, aumentando ainda mais nossa importância no cenário educacional alagoano.

Não há no horizonte qualquer ameaça à imagem acadêmica da UFAL junto à sociedade alagoana, sendo seu maior desafio a busca constante do equilíbrio financeiro-orçamentário, considerando que, depois de uma década de grande ampliação, a instituição está sendo exposta a contingenciamento de recursos por parte de sua mantenedora. Assim, torna-se um desafio manter

sua estrutura e seus cursos em funcionamento, bem como reorientar seus cursos de EaD, sobretudo aqueles ofertados fora das sedes.

No que tange as perspectivas para 2018, não se vê alterações substanciais no quadro descrito, seja no que tange à relação da UFAL com o ambiente externo, seja em sua capacidade de investimento. Espera-se e trabalha-se para ganhos de eficiência e qualidade na prestação de serviços à sua comunidade e à sociedade.

Concluímos que, pelo fato de sermos gratuito e termos uma expertise desenvolvida ao longo de cinco décadas, a UFAL está consolidada no mercado alagoano, com posição privilegiada e com influência crescente junto à sociedade alagoana.

1.4 Organograma Funcional

O Estatuto da UFAL foi aprovado pela Portaria do MEC nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003, estabeleceu critérios para que um Centro ou Departamento pudesse se tornar uma Unidade Acadêmica. Em janeiro de 2006, foi homologado o Regimento Geral, por meio da Resolução Nº 01/2006 – CONSUNI/CEPE, que deu origem a uma nova estrutura organizacional.

A estrutura da UFAL, de acordo com o Art. 7º do Estatuto da UFAL de 2006, compõe-se com os seguintes órgãos descritos abaixo:

Art. 7º. São órgãos da UFAL:

I – Conselho Universitário - CONSUNI;

II – Conselho de Curadores - CURA;

III – Reitoria;

IV – Unidades Acadêmicas;

V – De Apoio.

1.4.1 Detalhamento da Estrutura Organizacional da UFAL

A. Unidades administrativas

Órgãos Superiores: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Curadores (CURA) e Reitoria.

Reitoria: (órgão máximo de execução administrativa e acadêmica da Universidade, é dirigida pelo/a Reitor/a). Compõem-se em: Gabinete da Reitoria, Gabinete da Vice-Reitoria, Pró - Reitorias, Órgãos de Assessoramento, Órgãos de Apoio Acadêmico e Órgãos de Apoio Administrativo.

Pró-Reitorias: Graduação – PROGRAD, Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP, Extensão – PROEX, Estudantil – PROEST, Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP e Gestão Institucional – PROGINST.

Órgãos de Assessoramento: Chefia de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Assessoria de Intercâmbio Internacional, Controladoria Geral, Ouvidoria, Corregedoria, Procuradoria Geral Federal e Secretaria-Executiva dos Conselhos Superiores.

B. Unidades acadêmicas no campus e fora da sede

Quadro 1.2 - Relação das Unidades Acadêmicas/Campus/Unidades de Ensino Pesquisa e Extensão

Unidades	Site
1. Campus Arapiraca	www.ufal.edu.br/arapiraca
1.1 Unidade Penedo	www.ufal.edu.br
1.2 Unidade Palmeira dos Índios	www.ufal.edu.br
1.3 Unidade Viçosa	www.ufal.edu.br
2. Campus do Sertão	www.ufal.edu.br/sertao
2.1. Unidade Santana do Ipanema	www.ufal.edu.br
3. Centro de Ciências Agrárias - CECA	www.ceca.ufal.br
4. Centro de Educação - CEDU	www.cedu.ufal.br
5. Centro de Tecnologia - CTEC	www.ctec.ufal.br
6. Escola de Enfermagem e Farmácia - ESENFAR	www.esenfar.ufal.br
7. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU	www.fau.ufal.br
8. Faculdade de Direito - FDA	www.fda.ufal.br
9. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC	www.feac.ufal.br
10. Faculdade de Letras - FALE	www.fale.ufal.br
11. Faculdade de Medicina - FAMED	www.famed.ufal.br
12. Faculdade de Nutrição - FANUT	www.fanut.ufal.br
13. Faculdade de Odontologia - FOUFAL	www.foufal.ufal.br
14. Faculdade de Serviço Social - FSSO	www.fsso.ufal.br
15. Instituto de Ciências Atmosféricas - ICAT	www.icat.ufal.br
16. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS	www.icbs.ufal.br
17. Instituto de Ciências Sociais - ICS	www.ics.ufal.br
18. Instituto de Computação - IC	www.ic.ufal.br
19. Instituto de Física - IF	www.if.ufal.br www.fis.ufal.br
20. Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA	www.igdema.ufal.br
21. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA	www.ichca.ufal.br
22. Instituto de Matemática - IM	www.im.ufal.br
23. Instituto de Psicologia - IP	www.ip.ufal.br
24. Instituto de Química e Biotecnologia - IQB	www.ufal.edu.br/unidadeacademica/iqb

Fonte: PROGINST

C. Órgãos de apoio administrativo

- Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA
- Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF
- Departamento de Administração de Pessoal – DAP
- Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI
- Núcleo Executivo de Processos Seletivos – NEPS
- Superintendência de Infraestrutura – SINFRA

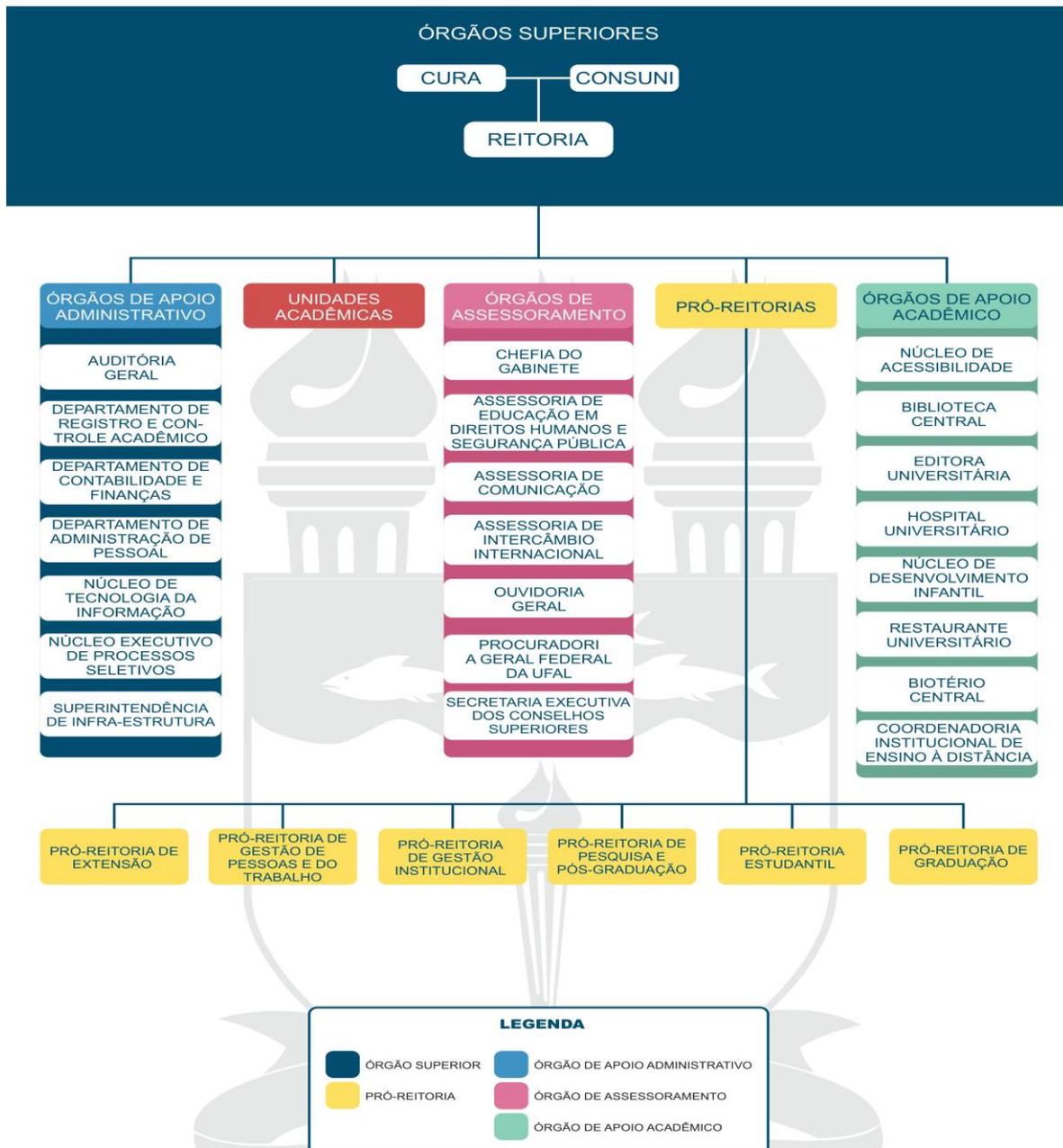
D. Órgãos de apoio acadêmico

- Biblioteca Central – BC
- Editora Universitária – EDUFAL
- Hospital Universitário – HU
- Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI
- Restaurante Universitário – RU
- Biotério Central – BIOCEN
- Coordenadoria Institucional de Educação a Distância – CIED
- Núcleos Temáticos

Figura 1.1 - Estrutura Organizacional da Universidade Federal de Alagoas



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS



Fonte: Estatuto e Regimento Geral da UFAL, 2006. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/transparencia/institucional/estatuto-e-regimento>.

Quadro 1.3 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
GABINETE DO REITOR	Compete ao Reitor administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades da UFAL, dar cumprimento às resoluções do Conselho Universitário e editar atos não privativos deste, mediante portarias, observado o parágrafo único do art. 9º do presente Estatuto.	Maria Valéria Costa Correia	Reitora	21/01/2016 a 20/01/2020
GABINETE DO VICE -REITOR	Ao/à Vice-Reitor/a compete auxiliar o/a Reitor/a no desempenho das atividades próprias do cargo, substituí-lo/a em suas ausências eventuais, afastamentos, impedimentos e férias, e sucedê-lo/a no caso de vacância.	José Vieira da Cruz	Vice-Reitor	21/01/2016 a 20/01/2020
PROGINST	Compete a PROGINST: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de desenvolvimento institucional da UFAL; II. superintender e coordenar as atividades de gestão da informação, de programação orçamentária, de planejamento e de avaliação da Universidade; III. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.	Júlio Gomes da Silva Neto Flávio José Domingos	Pró-Reitor Pró-Reitor	22/01/2016 a 12/04/2016 13/04/2016 a 20/01/2020
PROGEP	Compete a PROGEP: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de desenvolvimento dos corpos docente e técnico-administrativo da Universidade; II. superintender e coordenar as atividades relacionadas à administração, ao controle e avaliação do quadro funcional; III. superintender e coordenar as atividades relacionadas ao processo de trabalho; IV. planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com assistência aos integrantes dos corpos docente e técnico-administrativo; V. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.	Carolina Gonçalves de Abreu	Pró-Reitora	22/01/2016 a 20/01/2020
PROGRAD	Compete a PROGRAD: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de ensino de graduação da Universidade; II. acompanhar e avaliar a elaboração e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade; III. acompanhar e avaliar as atividades de estágios curriculares e monitoria relacionados aos Cursos de Graduação da Universidade; IV. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.	Sandra Regina Paz da Silva	Pró-Reitora	22/01/2016 a 20/01/2020

PROPEP	<p>Compete a PROPEP:</p> <p>I. planejar, superintender e coordenar as políticas de pesquisa e de ensino de pós- graduação da Universidade; II. acompanhar e avaliar a elaboração e implementação dos programas e projetos dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade; III. planejar, organizar e executar ações institucionais para promover a geração de empreendimentos de base tecnológica; IV. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.</p>	Alejandro Cesar Frery Orgambide	Pró-Reitor	22/01/2016 a 20/01/2020
PROEX	<p>Compete a PROEX:</p> <p>I. planejar, superintender e coordenar as políticas de extensão da Universidade; II. planejar, coordenar e supervisionar as atividades artístico-culturais da Universidade; III. planejar, coordenar e supervisionar os programas de extensão da Universidade; IV. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.</p>	Joelma de Oliveira Albuquerque	Pró-Reitora	22/01/2016 a 20/01/2020
PROEST	<p>Compete a PROEST:</p> <p>I. superintender, planejar e coordenar as políticas e atividades estudantis, promovendo ampla integração do corpo discente, da comunidade e Universidade;</p> <p>II. planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com assistência ao corpo discente, desenvolvidas na forma de acesso ao Restaurante Universitário, à Residência Universitária, à assistência à saúde, ao programa de Bolsas de Estudo/Trabalho e de outras formas;</p> <p>III. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.</p>	<p>Analice Dantas Santos</p> <p>Silvana Márcia de Andrade Medeiros</p>	<p>Pró-Reitora</p> <p>Pró-Reitora</p>	<p>22/01/2016 a 12/02/2017</p> <p>13/02/2017 a 20/01/2020</p>
SINFRA	<p>A Superintendência de Infra-Estrutura constitui órgão de apoio administrativo da Reitoria, é dirigida por um/a Diretor/a, nomeado/a pelo/a Reitor/a e o seu âmbito de ação compreende as seguintes atividades:</p> <p>a) superintender todos os serviços relacionados com zeladoria, transportes, comunicações, compras, administração e proteção patrimonial, planejamento e execução de obras, projetos de engenharia e arquitetura, e outros assuntos relacionados à administração da infra-estrutura da Universidade;</p> <p>b) Acompanhar e fiscalizar a elaboração e a execução de licitações firmadas entre a instituição e seus fornecedores;</p>	<p>Márcio Gomes Barboza</p> <p>Dilson Batista Ferreira</p>	<p>Superintendente</p> <p>Superintendente</p>	<p>22/01/2016 a 03/09/2017</p> <p>04/09/2017 a 20/01/2020</p>

	<p>c) Acompanhar e fiscalizar assuntos relativos à aquisição, reforma ou alienação de veículos;</p> <p>d) Supervisionar a administração de materiais, permanentes ou não, da Universidade;</p> <p>e) Supervisionar a implantação de parques e jardins na Universidade;</p> <p>f) Supervisionar, planejar e coordenar as atividades ligadas à alteração, reparo, manutenção e conservação dos prédios da Universidade;</p> <p>g) Propor normas e instruções referentes ao funcionamento dos serviços auxiliares;</p> <p>h) Executar outras atividades necessárias à eficiência de suas atribuições específicas ou que lhes sejam confiadas pela Reitoria.</p>			
NTI	<p>Compete ao NTI: O Núcleo de Tecnologia da Informação é um órgão de apoio administrativo que tem por finalidade disseminar e apoiar o uso da tecnologia da informação pela comunidade universitária, como forma de favorecer a qualidade, produtividade e efetividade nas atividades de gestão institucional em suas ações de ensino, pesquisa e extensão.</p>	Kleymenson Lins	Diretor	22/01/2016 a 20/01/2020
PROCURADORIA	<p>Compete à Procuradoria Federal:</p> <p>a) Emitir pronunciamentos por meio de informações e pareceres conclusivos sobre processos e questões que lhe forem submetidas pelo/a Reitor/a;</p> <p>b) Sugerir a/o Reitor/a a fixação de critérios para a formação jurídica de atos normativos;</p> <p>c) Estabelecer normas para os inquéritos administrativos instaurados na universidade e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões;</p> <p>d) Promover e acompanhar quaisquer ações judiciais, em que a Universidade for autora, ré, assistente ou oponente, adotando as providências necessárias à defesa dos interesses da Instituição;</p> <p>e) Articular-se com o Ministério Público Federal e manter o controle do andamento dos processos relativos às causas em que a Universidade for parte;</p> <p>f) Examinar, do ponto de vista legal, convênios, acordos e contratos em que a Universidade for interessada e antes de serem firmados pelas partes.</p>	Fabrcio de Medeiros Cabral Lima	Procurador	22/01/2016 a 20/01/2020
AUDITORIA GERAL	<p>Compete à Controladoria Geral:</p> <p>a) Propor, junto ao setor competente, a revisão das normas internas relativas aos sistemas de pessoal, material, patrimonial, orçamentário e financeiro, de forma a adequarem-se a legislação</p>	Thyago Bezerra Sampaio	Auditor	22/01/2016 a 20/01/2020

	<p>vigente;</p> <p>b) Acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição;</p> <p>d) Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI);</p> <p>e) Manter informados os diversos setores e órgãos da Universidade acerca das modificações e alterações que venham ocorrer nos procedimentos de gestão administrativa, financeira, orçamentária, patrimonial e de recursos humanos;</p> <p>g) Desenvolver atividades de auditoria interna de pessoal, contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, institucional e de gestão;</p> <p>h) Acompanhar, no âmbito da instituição, o cumprimento de seus programas de trabalho, dos indicadores sociais estabelecidos, dos programas e metas planejadas, bem como avaliar o grau de execução e realização de tais metas;</p>			
DCF	O Departamento de Contabilidade e Finanças tem por finalidade o registro e a análise dos atos da gestão econômico-financeira da Universidade.	Alan Souza da Silva	Diretor	22/01/2016 a 20/01/2020
DRCA	<p>Compete à Divisão de Matrícula e Controle Acadêmico as seguintes atribuições:</p> <p>a) Cuidar da Matrícula Institucional, estabelecendo o vínculo do aluno com a Universidade;</p> <p>b) Efetivar todo processo de matrícula: de aluno transferido de outras instituições, alunos convênios, equivalência, reingresso, rematrícula, mudança de habilitação, disciplina isolada, reopção e reabertura;</p> <p>c) Executar trancamento de matrícula;</p> <p>d) Processar a dispensa de disciplina;</p> <p>h) Analisar as vagas para a transferência, reopção e equivalência;</p> <p>i) Analisar os processos de transferência;</p> <p>Compete à Divisão de Registro Acadêmico as seguintes atribuições:</p> <p>a) Executar o registro de diplomas da UFAL e Faculdades existentes no Estado de Alagoas;</p> <p>b) Expedir certificados de graduação e pós-graduação;</p> <p>c) Cuidar da revalidação de diplomas estrangeiros;</p> <p>d) Arquivar toda documentação acadêmica do aluno;</p> <p>e) Atender e orientar aos alunos prováveis concluintes;</p>	<p>Josilan Paulino Barbosa</p> <p>Rosana Sarita de Araújo</p>	<p>Diretor</p> <p>Diretora</p>	<p>22/01/2016 a 07/02/2017</p> <p>08/02/2017 a 20/01/2020</p>

	<p>f) Analisar os históricos dos alunos concluintes para fins de Colação de Grau;</p> <p>g) Agendar e organizar Colação de Grau de turma e gabinete;</p> <p>h) Fornecer informações sobre alunos egressos da UFAL, quando solicitada a Confirmação de Autenticidade do Diploma</p>			
DAP	<p>O Departamento de Administração de Pessoal tem sob sua responsabilidade e coordenação o controle e a fiscalização de assuntos concernentes à administração de pessoal das Unidades e órgãos da Universidade.</p> <p>Compete ao Departamento de Administração de Pessoal:</p> <p>a) Planejar, superintender, coordenar executar e responder por todas as matérias relacionadas com a administração de pessoal;</p> <p>b) Manter sob controle o quadro de lotação de pessoal;</p> <p>c) Executar outras tarefas correlatas ou necessárias à eficiência de suas atribuições.</p>	Frederich Duque Morcerf Ebrahim	Diretor	22/01/2016 a 20/01/2020
UNIDADES ACADEMICAS	<p>As Unidades Acadêmicas, organizadas por áreas de conhecimento, realizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, administrando-as de modo autônomo, observadas as diretrizes emanadas do Conselho Universitário e a supervisão geral da Reitoria.</p>	<p>CECA: Gaus Silvestre de Andrade Lima</p> <p>CEDU: César Nonato Bezerra Candeias</p> <p>CTEC: Luciano Barbosa dos Santos</p> <p>ESENFAR: João Xavier de Araújo Júnior</p> <p>FAU: Augusto Aragão de Albuquerque</p> <p>FDA: José Barros Correia Júnior</p> <p>FEAC: Anderson de Barros Dantas</p> <p>FALE: Rita de Cássia Souto Maior Siqueira Lima</p> <p>FAMED: Francisco José Passos Soares</p> <p>FANUT: Terezinha da Rocha Ataíde</p> <p>FOUFAL: Jorge Alberto Gonçalves</p> <p>FSSO: Rosa Lúcia Predes Trindade</p> <p>ICAT: Marcos Antônio Lima</p>	Diretor (a)	01/04/2014 a 31/03/2018

		Moura		
		ICBS: Iracilda Maria de Moura Lima		
		ICS: Emerson Oliveira do Nascimento		
		IC: Marcus de Melo Braga		
		IF: Carlos Jacinto da Silva		
		IGDEMA: José Vicente Ferreira Neto		
		ICHCA: José Edson Lino Moreira		
		IM: José Carlos Almeida de Lima		
		IQB: Francine Santos de Paula		
		IP: Adélia Augusta Souto de Oliveira		
		Campus Arapiraca: Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti		
		Campus Sertão: Agnaldo José dos Santos		

Fonte: Estatuto e Regimento Geral da UFAL/ 2006

1.5 Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da Universidade Federal de Alagoas são: o ensino, a pesquisa, extensão e cultura, que estão relacionados e apoiados diretamente por outros processos internos que são os macroprocessos de apoio, que resultarão no produto ou serviço oferecidos aos cidadãos (sociedade, alunos, servidores, instituições, empresas e outros).

Os macroprocessos finalísticos da UFAL se encontram no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAL apresentados no Mapa do Planejamento Estratégico da UFAL juntamente com suas 08 dimensões e ações desenvolvidas nos 26 objetivos estratégicos referentes aos anos de 2013-2017 que projetam as ações que deverão acontecer ao longo dos 5 anos.

Os Macroprocessos de Apoio e os Macroprocessos Finalísticos estão centrados na organização, viabilizando, assim, o seu funcionamento, que são: Apoio ao estudante, incluindo a assistência, as ações socioculturais, ações acadêmicas, ações de permanência, apoio a eventos, apoio a estudantes estrangeiros, restaurante universitário e residência universitária; sistema de bibliotecas; editoração universitária; comunicação organizacional; gestão de pessoas; e, por fim, gestão orçamentária.

Para uma maior compreensão, podemos visualizar de forma estruturada através do Mapa do Macroprocessos Finalísticos conforme a figura 02 abaixo:

Figura 1.2 – Macroprocessos Finalísticos e de Apoio da UFAL



Segue abaixo os macroprocessos finalísticos da UFAL referente ao ensino, pesquisa e extensão:

Quadro 1.4- Macroprocessos Finalísticos Genéricos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	O macroprocesso abrange o planejamento pedagógico do curso, seleção, ingresso, aulas práticas e teóricas, estágios, avaliação, atendimento aos estudantes durante o curso e conclusão. Este macroprocesso tem por objetivo disseminar conhecimento para sociedade através do desenvolvimento dos estudantes	Formação acadêmica, técnica, profissional e ética do Cidadão com conhecimento para atender às demandas e exigências da sociedade. Níveis: graduação e pós-graduação.	Sociedade, organizações públicas e privadas, Universidades e centros de pesquisas.	PROGRAD Unidades Acadêmicas
Pesquisa	O macroprocesso abrange o planejamento das linhas de pesquisa e de seus projetos, busca de recursos para viabilizar a pesquisa, celebração de convênios, execução do projetos, publicações científicas e encerramento.	Produção e disseminação de conhecimento através de teses, artigos, patentes, dissertações, exposição em eventos e entregas específicas.	Sociedade, organizações públicas e privadas, Universidades e centros de pesquisas	PROPEP Unidades Acadêmicas
Extensão	O macroprocesso abrange o planejamento das ações de extensão, busca de recursos para viabilizar as ações, celebração de convênios, execução de projetos, acompanhamento e avaliação.	Atendimento às necessidades da sociedade nos âmbitos técnico, cultural e social, através de cursos, consultoria, atendimento à saúde, ações culturais, eventos e outras formas.	Sociedade, comunidade local, organizações públicas e privadas	PROEX Unidades Acadêmicas

Fonte: PROGINST.

1.5.1 Ensino (Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD):

Quadro: 1.5 - Macroprocessos Finalísticos do Ensino

Pró-reitoria de graduação – PROGRAD				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e serviços	Principais clientes	Subunidades responsáveis
Planejamento estratégico das ações da PROGRAD – envolvendo os atores – Avaliação, definição de demandas e estabelecimento de metas	- Planejamento das ações da PROGRAD para 2017, envolvendo e articulando todos os seus setores	- Avaliação e planejamento das ações coletivo - Planejamento setorial - CCG, CDP, GEST e Secretaria	Técnicos e gestores da PROGRAD/Comunidade universitária	PROGRAD
Desenvolver um trabalho articulado e em parceria com diversos setores e pró-reitorias, visando a intersectorialidade para a discussão e diagnóstico de problemas/lacunas e o planejamento de ações conjuntas	- Trabalho coletivo e articulado com PROEST, PROEX, PROGEP, SINFRA, PEI, SIBI, CIED, COPEVE, NTI, DRCA e COGRADs	- Ações articuladas para os processos de avaliação externa dos cursos de graduação - Criação do Núcleo de Apoio Pedagógico PROEST/PROGRAD - Maior articulação entre PROGRAD, DRCA e COGRADs	PROGRAD, PROEST, PROEX, PROGEP, SINFRA, PEI, SIBI, CIED, COPEVE, NTI, DRCA, COGRADs,	Equipe PROGRAD/CCG PROGRAD
Inserir a PEI nas ações da PROGRAD, com planejamento e ações conjuntas relativas às avaliações e acompanhamento	- Desenvolvimento de ações conjuntas, articuladas e co-responsável (PROGRAD e PEI) nas ações centrais de acompanhamento e	- Reuniões sistemáticas entre PROGRAD e PEI para a definição de ações relativas ao processo de acompanhamento, avaliação e protocolo de compromissos dos cursos de graduação - Reuniões e formações conjuntas PROGRAD/PEI com coordenadores,	PROGRAD/PEI/ Comunidade universitária/Estudantes	Equipe PROGRAD

dos cursos de graduação	avaliação dos cursos de graduação	docentes, TAEs e estudantes de cursos em avaliação - Resultados bem sucedidos nas avaliações externas dos cursos em 2017: Enfermagem Arapiraca (conceito 5); Letras Espanhol (conceito 3); Letras Francês (conceito 5); Zootecnia CECA (conceito 4); Administração Pública Ead (conceito 4) e Geografia Ead (conceito 4);		
Articulação e parceria com o Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA	- Articulação entre PROGRAD, DRCA e NTI na identificação de problemas relativos ao controle e registro dos cursos de graduação e melhoria dos fluxos nesses registros - Mediação da PROGRAD na busca de soluções e melhorias na atuação do DRCA - Necessidade de ação articulada para melhorar as taxas de conclusão e diplomação nos cursos de graduação	- Planejamento conjunto de ações - Participação do DRCA no Fórum dos Colegiados para discussão e definição de fluxos institucionais na relação cursos de graduação e DRCA - Chamadas públicas do DRCA/PROGRAD, via coordenações de curso, aos estudantes bloqueados (muitos apenas sem concluir o TCC), para conclusão do curso, ação com excelentes resultados - Elaboração de Minutas de Resolução com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes e conclusão de curso;	PROGRAD/DRCA/ Comunidade universitária/Coordenação de Cursos e Estudantes	Equipe PROGRAD
Discutir e avaliar com a CIED os impactos das condições atuais de funcionamento do Sistema UAB - Universidade Aberta do Brasil	- Necessidade de um levantamento da atual condição de funcionamento e continuidade dos cursos – EAD na UFAL; - Repensar a política de atuação e ações da CIED, junto aos cursos EAD da UFAL.	- Reuniões com coordenadores de cursos EaD para discussão e definição de soluções em função da diminuição de recursos do Sistema UAB; - Reunião com a Equipe Gestora da CIED para definição da política de acompanhamento dos cursos e papel da CIED.	Comunidade universitária/Estudantes da EaD/ Coordenação de curso	Equipe PROGRAD e Direção da CIED
Avaliar e encaminhar ações junto à PROGEP no que	- Elaboração de um estudo de carga horária docente envolvendo os	- Participação no GT Redimensionamento - estudo da distribuição de docentes nos	Técnicos e Docentes/Comunidade universitária	Equipe PROGRAD e PROGEP

<p>tange à contratação de docentes e técnicos para os cursos e à carga horária docente</p>	<p>três <i>Campi</i> da UFAL, de maneira a redimensionar a força de trabalho docente a partir do surgimento de novas vagas, realocação de pessoal e reocupação em virtude de aposentadorias. - Elaboração de um estudo de ocupação do trabalho dos técnicos (TAES) envolvendo os três <i>Campi</i> da UFAL, de maneira a redimensionar a força de trabalho a partir do surgimento de novas vagas, realocação de pessoal e reocupação em virtude de aposentadorias.</p>	<p>setores/unidades e do banco de equivalência de docentes</p>		
<p>Realizar um mapeamento e estudos sistemáticos da situação geral de todos os cursos de graduação, tendo em vista as avaliações do ENADE</p>	<p>- Necessidade de levantamento de alguns dados sobre o funcionamento dos cursos, avaliação externa, Projetos Pedagógicos, dentre outros</p>	<p>- Relatórios sistemáticos com mapeamento dos cursos de graduação da UFAL para diagnóstico circunstanciado</p>	<p>PROGRAD, Coordenações de cursos</p>	<p>Equipe PROGRAD/PEI</p>
<p>Avaliação, atualização, reformulação e proposição de novas Matrizes Curriculares para os Cursos dos campi do interior que supere a</p>	<p>- Desde a implantação dos campi e unidades do interior, há diversos questionamentos em torno da Matriz</p>	<p>- Reuniões periódicas nos campi Arapiraca e Sertão e unidades de ensino, envolvendo Direção geral e acadêmica, coordenadores de curso e docentes do tronco inicial - Criação da Comissão de Revisão do Tronco</p>	<p>Comunidade universitária - estudantes, docentes, gestores e técnicos</p>	<p>Equipe PROGRAD/ Comissão de Revisão do Tronco Inicial/ Campi e Unidades de Ensino de Arapiraca e Sertão</p>

<p>concepção de troncos (inicial, intermediário e profissional)</p>	<p>Curricular na concepção de troncos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nas avaliações externas dos cursos, os pareceres questionam essa concepção de Matriz Curricular - Necessidade de discutir, avaliar e rever os troncos, em consonância com a legislação nacional e a normatização da UFAL 	<p>Inicial, com integrantes dos campi de Arapiraca e do Sertão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de proposta de revisão do tronco inicial (concluída) e iniciado o processo de apreciação nos campi, com previsão para conclusão no primeiro semestre de 2018; - Distribuição on-line do Roteiro para Elaboração do PPC e cronograma de envio dos projetos com os respectivos fluxos. - Finalização do tronco inicial – com novas estrutura organizacional – ementas, objetivos e referências bibliográficas; 		
<p>Finalização do processo de Entrada única para os cursos de graduação desse campus (em isonomia com relação a Arapiraca)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reabertura de processo com dados levantados pela comunidade universitária do campus encaminhado à PROGRAD em 2014 e arquivado - Necessidade de considerar o pleito dos docentes, técnicos e estudantes de isonomia em relação à Arapiraca (com entrada única anual nos cursos) para melhoria das condições de trabalho e formação dos estudantes, salvaguardando o tripé ensino, pesquisa e extensão; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões no Campus do Sertão com técnicos e docentes - Atualização do Levantamento de dados sobre o Campus do Sertão, com base em orientações dadas pela PROGRAD - Organização do dossiê com estudo pormenorizado das condições de funcionamento técnico-pedagógico do Campus do Sertão - Aprovação, em 28 de novembro de 2016, da Resolução 47/2016, que estabelece, a partir de 2017.1, a entrada única anual para os cursos do Campus do Sertão. 	<p>Comunidade universitária do Campus do Sertão</p>	<p>Equipe PROGRAD</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Finalização do processo de Entrada Única no Campus do Sertão - Resolução aprovada no CONSUNI por Unanimidade. 			
Articular as ações da PROGRAD e das COGRADs, buscando discutir e aprimorar os respectivos papéis e atribuir autonomia crescente às COGRADs	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de discutir o papel e as atribuições dos COGRADs - Necessidade de maior apoio e aproximação com esse setor nos campi e unidades fora de sede - Demanda por maior autonomia frente ao SIEWEB 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com as equipes para discussão das atribuições e levantamento de problemas - Formação para as equipes COGRAD - Busca de meios para viabilizar a autonomia crescente dos COGRADs 	PROGRAD/DRCA/COGRADs/Cursos de Graduação dos campi do interior	Equipe PROGRAD
Aprimoramento e consolidação da política de Estágios da UFAL - definição de critérios e seleção de estagiários para os setores essenciais da Universidade) – por meio de editais periódicos de estágios obrigatórios e não obrigatórios	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação das cotas de estagiários nos setores com maior necessidade de pessoal técnico-administrativo; - Desenvolvimento de ações de acompanhamento e avaliação dos estagiários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lançamento de Editais de contratação de estagiários para atender aos setores com maior necessidade de pessoal técnico-administrativo; - Acompanhamento das ações desenvolvidas pelos estagiários na UFAL. 	Comunidade universitária/estudantes	PROGRAD e Setores técnicos da UFAL
Assessorar a ETA (Escola Técnica de Artes) e acompanhar e mediar suas ações pedagógicas no âmbito do Espaço Cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com coordenadores e professores - Conhecer as propostas dos cursos - viabilizar a inclusão no Sistema Acadêmico (SIGAA); - Assessorar e 	<ul style="list-style-type: none"> - Articular as ações pedagógicas da ETA à PROGRAD - Inclusão da ETA no Sistema Acadêmico (SIGAA) (em andamento). 	Comunidade universitária da ETA e comunidade externa à UFAL	Equipe PROGRAD/NTI

	acompanhar as demandas específicas dos projetos pedagógicos dos cursos			
Atualizar o marco regulatório da UFAL	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das resoluções acadêmicas que regulamentam o funcionamento dos cursos de graduação; - criação de comissões para estudo de novas propostas, como Curricularização da extensão, carga horária e base dos semestres letivos, transferência, dentre outras 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução 25/2016, que modificou as normas para transferência e reopção - coloca o ENEM como critério para transferência - Finalização da Resolução dos Componentes Curriculares Comuns aos Cursos de Licenciatura da UFAL (TODOS OS CAMPI) – com novas estrutura organizacional – ementas, objetivos e referências bibliográficas; 	Comunidade universitária/Professores/estudantes	Equipe PROGRAD
Assessorar e acompanhar a elaboração do projeto pedagógico Curso de Medicina em Arapiraca	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das necessidades e urgências; - Promover processo de formação continuada com a equipe de professores por meio do PROFORD; - Desenvolver ações articuladas entre o curso de Medicina e Enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões colegiadas com os gestores e professores para estudo do PPC, implantação da Matriz Curricular no SIEWEB; - Assessoria, acompanhamento técnico e pedagógico na organização didático-pedagógica do curso - Formação continuada, especialmente relativa às metodologias ativas; - Assessoramento e acompanhamento na Elaboração do novo PPC do curso de Medicina em articulação com o curso de Enfermagem, por meio de ações integradas. 	Docentes e Técnicos do Curso de Medicina do Campus de Arapiraca / Estudantes do curso	PROGRAD/FAMED
Discutir, avaliar e planejar a Política de Estágio na UFAL	<ul style="list-style-type: none"> - Redefinir a política de estágio na UFAL; - Levantamento de problemas e proposições junto à Gerência de Estágios (GEST) - Identificar o panorama geral dos estágios 	<ul style="list-style-type: none"> - Processo em etapa inicial, a depender de formação de comissão do Fórum dos Colegiados para discussão sobre estágio obrigatório - Criação do Comitê Institucional da UFAL CIES/COAPS (Comissões Integração Ensino-Serviço/ Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - Discussão com a SEDUC sobre política de 	- Comunidade interna e externa à UFAL/entes colaboradores (campos de estágio)	PROGRAD/GEST

	obrigatórios e não obrigatórios;	estágio curricular obrigatório em escolas da rede estadual de educação - Definição de política de ampliação da UFAL como campo de estágio curricular obrigatório; - Consolidação da política de estágios na UFAL, através de editais de estágio obrigatório (CIDEST – Cadastro Institucional de Estágio) e não obrigatório (remunerado na UFAL).		
- Estabelecer a prática do Acolhimento aos calouros a cada início de semestre letivo	- Realização de atividades acadêmicas e culturais para acolhimento dos estudantes ingressantes, instituindo essa prática no início dos semestres letivos - Articular com as coordenações de curso e Centros/Diretórios Acadêmicos ações gerais e específicas de acolhimento nos cursos/unidades	- Calouradas 2016.1 e 2016.2, 2017.1 e 2017.2 com programação diversificada, para, dentre outros aspectos, acolher o(a)s novo(a)s estudantes e apresentar as ações e espaços acadêmicos que eles terão à disposição ao longo da formação na UFAL nos três campi e Unidades educacionais.	Estudantes ingressantes da UFAL/ Comunidade universitária	PROGRAD/PROEST/ PROEX
Assessorar e acompanhar os programas (Pibid, Pet, Petgraduassus, Monitoria) ligados aos cursos de graduação e do Proford, participando diretamente do desenvolvimento dos mesmos	- Representar a Prograd nos colegiados, comitês e comissões representativas dos programas especiais ligados aos cursos de graduação	- Participação nas reuniões dos comitês, comissões e colegiados referentes aos programas Pet, PetGraduaSus, Pibid e Proford	- Comunidade universitária	Equipe Prograd/ CDP
Normatizar e/ou atualizar normatização dos programas especiais ligados aos cursos de graduação	- Criação de instruções normativas dos programas Pibid e Pet UFAL; -Atualização a resolução referente à Monitoria, com o	- Instrução Normativa do Pibid-UFAL - Instrução Normativa do Pet-UFAL - Consolidação do Comitê de Monitoria para discussão de resoluções específicas para a monitoria na UFAL.	- Comunidade universitária	Equipe Prograd/ CDP

	objetivo de adaptá-la às condições do Módulo Monitoria do SIGAA			
Representar a Prograd e/ou UFAL em órgãos e setores da sociedade civil organizada e da própria universidade	<ul style="list-style-type: none"> - Participar ativamente dos espaços representativos dos programas especiais ligados aos cursos de graduação - Participar dos fóruns da sociedade civil nos quais a Prograd represente a UFAL 	<ul style="list-style-type: none"> - Representação no Fepeal (Fórum Permanente de Educação de Alagoas) - Representação no Conselho Consultivo da Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão do HUPAA - Representação no Colegiado Gestor do PetGraduaSus - Representação no CLAA (Conselho Local de Acompanhamento e Avaliação do PET) 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade universitária - Sociedade civil organizada 	Equipe Prograd/ CDP
- Criar o Fórum dos Colegiados da Saúde, a fim de integrar diversas ações e necessidades dos cursos de graduação na área	- Integração das ações das coordenações de curso, NDEs, Petgraduassus e Gest (Gerência de Estágios da Prograd) na definição de políticas de formação em Saúde na UFAL	- Criação do Fórum dos Colegiados da Saúde em agosto de 2017	- Coordenações de curso, NDEs, Petgraduassus, Gest (Gerência de Estágios da Prograd), Comunidade universitária	- Equipe Prograd / Gest / CCG / CDP

Fonte: PROGRAD/2017.

1.5.2 Pesquisa (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP)

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) desenvolve suas atividades em consonância com a missão da Universidade, e para isso, conta com a Coordenação de Pesquisa (CPq), a Coordenação de Pós-Graduação (CPG) e com o Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (PITE).

Quadro 1.6 - Macroprocessos Finalísticos da Pesquisa

Macroprocessos finalísticos				
Macroprocesso	Descrição	Produto/Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Criação e Acompanhamento de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	<ul style="list-style-type: none"> -Criação do curso -Acompanhamento de cursos já existentes -Abertura de novas turmas -Alterações curriculares e de regimento interno - Atualizar regularmente as resoluções, regimentos, etc. -Credenciamento de docentes -Nomeação de coordenadores 	<ul style="list-style-type: none"> -Curso criado e em funcionamento -Alunos certificados -Melhoria na qualidade da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na UFAL 	Comunidade Interna e Externa	CPG
Criação e Acompanhamento de cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	<ul style="list-style-type: none"> -Criação de novos programas acadêmicos de mestrado e doutorado -Acompanhamento dos programas já existentes -Abertura de novas turmas a partir de 	<ul style="list-style-type: none"> -Curso criado e em funcionamento -Alunos diplomados -Melhoria na qualidade das atividades da Pós- 	Comunidade Interna e Externa	CPG

	<p>editais de seleção</p> <ul style="list-style-type: none"> -Alterações curriculares e de regimento interno -Atualizar regularmente as resoluções, regimentos, etc. -Credenciamento de docentes -Nomeação de coordenadores -Acompanhamento da Avaliação Quadrienal dos Cursos -Submissão das propostas de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (MINTER e DINTER), bem como Mestrados Profissionalizantes. 	<p>Graduação <i>Stricto Sensu</i> na UFAL</p>		
<p>Fomento interno à Pesquisa e Pós-Graduação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Bolsas de apoio à pesquisa e mobilidade estudantil <p>Programas Institucionais de Bolsas (PIBIC, PIBITI, CsF, Jovens Talentos) (PAINTER</p> <ul style="list-style-type: none"> -Gerenciar solicitações com recurso PROAP/CAPES (concessão, ou não das solicitações, gestão geral do recurso) -Elaborar e divulgar os editais internos de bolsas PRODEP para docentes, bem como gerenciar as bolsas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção dos alunos em atividades de pesquisa e extensão - Concessão de bolsas -Certificados -Participação de eventos no país ou no exterior -Melhoria da infraestrutura de pesquisa na UFAL -Melhoria da infraestrutura da pós-graduação na 	<p>Comunidade Interna</p> <ul style="list-style-type: none"> -Agências de Fomento (CAPES, CNPq, FAPEAL, FINEP, etc) 	<p>CPG, CPQ e PITE</p>

	<ul style="list-style-type: none"> -Elaborar e divulgar os editais internos de tradução/revisão e publicação de artigos científicos -Elaborar e divulgar as chamadas internas para submissão de proposta para o Pró-Equipamentos/CAPEs -Elaborar e divulgar as chamadas internas para submissão de proposta para o CTINFRA/FINEP -Elaborar e divulgar as chamadas internas para submissão de proposta para o Pró-Equipamentos/CAPEs -Divulgar e estimular a participação dos PPGs nos Editais de apoio à Pós-graduação pela FAPEAL -Divulgar e estimular a participação dos PPGs nos Editais de apoio à Pós-graduação pelo CNPq. - Estimular a participação dos Pesquisadores da UFAL nas chamadas externas (agências de fomento), articulando a/s proposta/s em conjunto -Angariar recursos institucionais para compra de equipamentos para os cursos de pós-graduação - Revista Científica indexadas 	<p>UFAL</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fórum temático de pós-graduação -Concessão de Bolsas PRODEP para qualificação de professores. 		
--	---	---	--	--

<p>Fortalecimento da Pesquisa e da Pós-Graduação</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de Reuniões periódicas com as Coordenações dos PPG's -Realização de Encontro com os Secretários de PPG's -Restaurar e estimular a atualização dos portais dos PPG's -Implantação de Sistema Acadêmico para o bom funcionamento das atividades dos cursos -Revalidação de Diploma de pós-graduação -Estimular os pesquisadores da UFAL para Criação de Grupo de Pesquisa -Criação do portal de pesquisadores da UFAL -Criação de política de afastamento (mestrado/doutorado e pós-doutorado) dos servidores docentes -Criação de política para novos doutores, para professores titulares na UFAL, professores visitantes na UFAL, de atração/retenção de talentos (discentes pós-doutores) e de seleção de docentes nos PPG's da UFAL -Criação de política de ampliação do Pró- 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a criação de grupo de pesquisa -Melhoria na qualidade das atividades acadêmicas e administrativas da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na UFAL 	<p>Comunidade Interna</p>	<p>CPG, CPQ e PITE</p>
--	---	--	---------------------------	------------------------

	<p>Equipamentos/CAPES</p> <p>-Estimular a participação dos discentes no Programa Ciências sem Fronteiras/CAPES</p> <p>-Acolher discentes e docentes em intercâmbio, através de dos programas GCUB, PAEC, OEA</p> <p>- Regularizar, reestruturar e planejar ações administrativas na UFAL através de Grupos de Trabalho (GT-Energias, GT-Biotério)</p> <p>- Apoio e estímulo a proteção intelectual dos produtos oriundos de trabalhos realizado nos PPGs</p> <p>- Apoio na consolidação do PROFNIT</p>			
Apoio na elaboração dos projetos de pesquisas institucionais para agência de fomentos	<p>- Buscar agência de fomento</p> <p>- Divulgação do Edital</p> <p>- Recebimento dos subprojetos</p> <p>- Avaliação dos subprojetos</p> <p>- Consolidação dos subprojetos aprovados para submissão</p> <p>-Envio do projeto para a agência de fomento</p>	<p>- Convênios com agências de fomento</p> <p>- Acordos com outras IES, órgãos de educação superior</p>	Pesquisadores da UFAL	CPq e CPG
Apoio à pesquisa, a inovação e o	-Criação do Comitê de Projetos	Marcas e Patentes	Comunidade Interna e	CPq e PITE/PROPEP

<p>empreendedorismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhamento das atividades do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA) -Avaliar as tecnologias disponíveis na UFAL para Transferência de conhecimento -Lançar editais para transferências de tecnologias TT -Elaboração de convênios e contratos de TT -Ampliar a proteção da propriedade intelectual -Criação do programa de formação empreendedora -Criação do Programa de Empreendedorismo social -Ampliar o programa de incubação existente -Criação do portal da inovação/empreendedor -Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no interior -Consolidação do escritório de projetos -Criação do Parque Tecnológico de 	<p>-Novos produtos e tecnologias</p>	<p>Externa</p>	
-------------------------	--	--------------------------------------	----------------	--

	<p>Alagoas, em parceria com Estado e com o setor Privado</p> <ul style="list-style-type: none">-Articulação acadêmica-Capacitação e difusão-Articulação com o setor produtivo- Parceria com o Governo do Estado de Alagoas			
--	---	--	--	--

Fonte: PROPEP

1.5.3 Extensão (Pró-Reitoria de Extensão - PROEX):

Quadro 1.7 - Macroprocessos Finalísticos da Extensão

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Gestão da Extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar, implementar e avaliar as políticas e diretrizes de extensão; - Fomentar, coletar, armazenar, gerenciar, acompanhar, avaliar e validar dados da extensão universitária; - Elaborar e gerenciar editais de programas e projetos de extensão; - Certificar a participação em atividades extensionistas; - Promover ações de interiorização, difusão, divulgação e popularização da ciência; - Promover e apoiar eventos de natureza acadêmica, científica e cultural. - Participar de fóruns de Pró-Reitores de Extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dados - Editais - Certificados - Declarações - Relatórios - Programas - Projetos - Cursos - Eventos - Produtos 	Comunidade Acadêmica (docentes, alunos e técnicos) e sociedade.	Coordenação de Extensão
Gestão da Cultura	<ul style="list-style-type: none"> - Promover, coordenar, apoiar, difundir e avaliar a política e a produção cultural da UFAL; - Produzir e preservar a cultura e memória artístico cultural da UFAL; - Promover e apoiar eventos de natureza cultural; - Elaboração e aprovação nas instâncias competentes dos regimentos internos dos equipamentos culturais. - Reorganização da política de bolsas para atender aos equipamentos já existentes na UFAL. - Participar de fóruns de arte e cultura do Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acervos; - Cursos; - Exposições; - Festivais; - Oficinas; - Peças teatrais; - Programas e Projetos Culturais - Editais 	Comunidade Acadêmica (docentes, alunos e técnicos) Agentes culturais externos, e sociedade	Coordenação de Assuntos Culturais
Gestão da comunicação	<ul style="list-style-type: none"> -Divulgar atividades extensionistas da UFAL; -Produzir conteúdo para as mídias da PROEX; -Coordenar e executar a política de comunicação da PROEX; -Gestão da política de comunicação da Extensão; -Produzir e sistematizar dados sobre as ações de extensões; 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de documentários e Vídeos - Reportagens para web, vídeo e impressos. 	Comunidade Acadêmica (docentes, alunos e técnicos) e sociedade	Coordenação de Extensão; Coordenação de

	<ul style="list-style-type: none"> -Produzir peças gráficas de apoio a projetos, eventos e outras atividades de extensão; -Fomentar publicações acadêmicas, científicas e culturais da Extensão universitária. 	<ul style="list-style-type: none"> - Home page - Material Gráfico e Digital - Redes sociais - Relatórios - Anais de Eventos - Catálogos - Livros - Revistas - Editais 		Assuntos Culturais
Curricularização da Extensão	-Aprovação da Resolução da Curricularização da Extensão no âmbito da UFAL.	<ul style="list-style-type: none"> - Incorporação da Creditação curricular da extensão no PPC dos Cursos de Graduação - Consolidação de uma política de financiamento da Curricularização. 	Docentes e Discentes da UFAL. Os técnicos participam das atividades como colaboradores.	Coordenação de Extensão
Consolidação da Política Cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de Bolsas de Iniciação Artística – Proinart. - Criação e institucionalização de novos equipamentos culturais; - Estruturação dos equipamentos já existentes; - Circulação dos equipamentos nos campi do interior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção Artística; - Circulação; - Formação Cultural; - Pesquisa. 	Docentes e Discentes, Técnicos da UFAL e Comunidade em geral.	Coordenação de Assuntos Culturais
Implantação de uma política de Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão.	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação do uso do SIGAA – Módulo Extensão; - Definição dos indicadores de extensão; - Construção de instrumento avaliativo para acompanhar as ações de extensão que estão sendo desenvolvidas nas unidades por intermédio dos editais de extensão, com ajustes ao SIGAA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento e implantação de um sistema informatizado de monitoramento; - Definição de indicadores de extensão auditáveis; - Definição de recursos em função de indicadores. 	Docentes e Discentes, Técnicos da UFAL e Comunidade externa participante das ações de extensão.	Coordenação de Extensão

Relacionamento com a Educação Básica	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta cursos de extensão na modalidade à distância para atender a demanda de formação de professores das redes estadual e municipal. - Incentivar o desenvolvimento de ações de extensão junto à Educação Básica Pública voltadas aos docentes da educação básica, e ao trabalho pedagógico nas escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificação de professores das redes municipal e estadual. 	Professores, Diretores e Coordenadores das redes municipal e estadual.	Coordenação de Extensão. CONFOR.
Consolidação de uma política de Publicação e Visibilidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de calendário de grandes eventos e debates. - Reestruturação da política editorial da revista “Extensão em Debate” e estímulo à publicação. - Reorganização das páginas oficiais ligadas à PROEX; - Elaboração de uma agenda permanente de divulgação das ações de extensão de acordo com as demandas apresentadas; - Organização de formas diversas de publicação e estudos sobre a temática da extensão na UFAL. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo à produção do conhecimento; -Ampliação do acesso ao saber sistematizado. - Ampliação do acesso à informação acerca das ações de extensão. 	Docentes e Discentes, Técnicos da UFAL e Comunidade em geral.	Coordenação de Extensão; Coordenação de Assuntos Culturais

Fonte: PROEX.

Segue abaixo as atividades desenvolvidas em 2017 pelas unidades dos macroprocessos finalísticos da UFAL:

Atividades da pró-reitoria de graduação (ensino)

Quadro 1.8 - Atividades da Pró-reitoria da PROGRAD/2017

Item	Produto/Serviço ou Atividade	Descrição	Retorno (Relevância Social/Institucional)
01	Formação para os novos coordenadores de cursos, NDE e dos TAES responsáveis pelo acompanhamento dos cursos de graduação da UFAL	- Formação visando apresentar os fluxos e aspectos legais, administrativos e pedagógicos para atualização dos PPC's (Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação), nos 3 campi em relação ao acompanhamento dos cursos de graduação e em relação a reformulação dos projetos pedagógicos.	- Melhoria na qualidade dos cursos de graduação; -Melhoria nos procedimentos técnicos, administrativos, legais e pedagógicos referente a dinâmica de trabalho das coordenações de curso.
02	Organização documental da CCG/PROGRAD para o recredenciamento da UFAL	-Organização dos arquivos impressos e digitais dos cursos de graduação da UFAL; Conferência de todas as portarias dos Colegiados e NDE's dos Cursos de graduação; Atualização dos arquivos na pasta da coletiva e impressa; Organização documental e encaminhamento para PEI.	- Melhoria no acesso à informação -Melhoria na qualidade do acervo institucional dos cursos de graduação.
03	Reformulação dos PPCs dos cursos de 1.Ciências Contábeis - Campus do Sertão – Unidade Santana do Ipanema 2. Ciências Econômicas - Campus do Sertão – Unidade Santana do Ipanema 3.Ciências Sociais -Lic/Ead-A.C.Simões 4.Ciências Sociais/Bacharelado -A.C. Simões 5.Engenharia Florestal - A.C.Simões 6.Letras - Português Ead / Letras - Inglês Ead / Letras - Espanhol Ead / 7. Letras - Português / Letras - Inglês / Letras - Espanhol / Letras - Francês 8. Letras Libras 9. História Bacharelado - A.C.Simões 10. Geografia Bacharelado - A.C.Simões 11. Atualização do PPC de Biblioteconomia 12. Engenharia de Energias renováveis e Agroecologia - A.C.Simões – CECA 13. Enfermagem – Arapiraca	- Aprovação e implantação de nova matriz curricular do curso de Ciências Contábeis Campus do Sertão – Unidade Santana do Ipanema , com implantação para o semestre 2017.1 - Aprovação e implantação de nova matriz curricular do curso de Ciências Econômicas - Campus do Sertão – Unidade Santana do Ipanema , com implantação prevista para o semestre 2017.2 - Revisão Geral do PPC de Ciências Sociais Lic/Ead para fins de reconhecimento. -Reformulação Parcial do PPC de Ciências Sociais/Bacharelado para fins de renovação de reconhecimento. - Revisão Geral do PPC de Engenharia Florestal para fins de reconhecimento. - Revisão Geral do PPC de Letras Inglês para fins de renovação de reconhecimento. - Revisão Geral do PPC de Letras Português para fins de renovação de reconhecimento. - Revisão Geral do PPC de Letras Francês para fins de renovação de reconhecimento / visita in loco. - Revisão Geral do PPC de Letras Espanhol para fins de renovação de reconhecimento / visita in loco.	- Cumprimento das novas exigências legais a fim de atender melhor as demandas sociais; - Melhoria na qualidade técnica e pedagógica dos cursos a fim de atender as demandas do mundo do trabalho e exigências de formação contemporânea.

		<ul style="list-style-type: none"> - Revisão Geral do PPC de História Bacharelado para fins de cumprimento de protocolo de compromisso. - Revisão Geral do PPC de Geografia Bacharelado para fins de cumprimento de protocolo de compromisso. - Atualização do PPC de Biblioteconomia para atendimento de diretrizes legais. - Reformulação curricular do curso Engenharia de Energias renováveis e Agroecologia para adequação legal. - Atualização do PPC de Enfermagem – Arapiraca para visita <i>in loco</i> 	
04	Participação dos técnicos da PROGRAD na condição de membros da CPA e Comissão de Recredenciamento da UFAL	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas reuniões da CPA para elaboração do relatório anual da CPA. - Participação na reunião com a Comissão de Avaliação externa dos cursos de graduação; Participação nas formações sobre o papel da CPA no recredenciamento da UFAL; -Participação nas reuniões sobre o recredenciamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do processo de Auto avaliação da UFAL, com fins de atender as demandas legais e garantia de qualidade nos serviços prestados. - Representação da PROGRAD na reunião da Comissão de recredenciamento; - Avaliação Externa do Curso dos cursos
05	Acompanhamento e vistas técnicas aos cursos de graduação. Assessoria pedagógica destinada às Coordenações de Curso	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação pedagógica aos Colegiados e NDE's dos cursos de graduação; - Orientações das reformulações curriculares acerca da Extinção da estrutura de troncos nos cursos de graduação do Interior (Arapiraca, Delmiro Gouveia e Unidades Educacionais); -Análise de Projetos Pedagógicos; - Cadastro de disciplinas obrigatórias e eletivas no Sie Web; - Análise, parecer e encaminhamento à Câmara Acadêmica e CONSUNI dos PPC's dos Cursos; - Reuniões com as Coordenações de Curso; -Reuniões com membros do NDE nos cursos de Bacharelado e Licenciatura/Presencial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Assessoria técnica e pedagógica, principalmente, aos Coordenadores dos Cursos que estão em processo de reconhecimento, renovação de reconhecimento ou em protocolo de compromisso; - Reformulação da estrutura curricular de Troncos para dimensão Humanística dos cursos de graduação do Interior para atendimento as diretrizes legais e fortalecimento da identidade de cada curso; - Melhoria da qualidade técnica e pedagógica dos cursos de graduação.
06	Reuniões mensal do Fórum dos Colegiados	<ul style="list-style-type: none"> -Processo democrático e participativo de discussão, assessoria e deliberação de decisões coletiva com ênfase nas dimensões técnicas e pedagógicas dos cursos de graduação; -Elaboração e envio das Atas para as Coordenações dos Cursos 	<ul style="list-style-type: none"> - Minutas importantes elaboradas e aprovadas pelo Fórum: 1- Regularização da vida acadêmicas de estudantes em via de desligamento por tempo de integralização (Resolução 13/2017)

		com as deliberações e encaminhamentos.	<ul style="list-style-type: none"> - CONSUNI); 2- Minuta de Regularização da vida acadêmicas de estudantes em via de desligamento por baixo coeficiente e bloqueio (Resolução 60/2017 – CONSUNI); 3- Minuta de Curricularização da Extensão (CONSUNI – para aprovação) - Registro das informações, discussões e viabilização dos encaminhamentos decididos na assembleia;
07	Reuniões mensal do Fórum das Licenciaturas	-Elaboração e envio das Atas para as Coordenações dos Cursos de Licenciatura	<ul style="list-style-type: none"> - Minuta importante elaborada e aprovada pelo Fórum: 1- Componentes curriculares comuns aos cursos de formação de professores para a educação básica, no âmbito da UFAL (CONSUNI – para aprovação); - Registro das informações, discussões e viabilização dos encaminhamentos decididos na assembleia
08	Reuniões do Fórum dos Colegiados nos campi do interior	- Descentralização das reuniões do Fórum dos Colegiados nos campi do interior, em função da especificidade e necessidade de reformulação curricular em todos os cursos, a partir da extinção dos troncos	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de maior participação dos coordenadores dos campi do interior no Fórum dos colegiados - Viabilização da reformulação curricular superando os troncos
09	Criação do Fórum das Saúde	<p>-Criação e consolidação do Fórum da Saúde. O qual objetiva discutir questões específicas referente aos cursos de Saúde da UFAL, no tocante as redes de atendimento serviço e formação em saúde (Estágios, representações Institucionais (Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde), Estágios, PETGRADUASUS, Projetos de Cursos, curricularização, dentre outras temáticas relacionadas a área);</p> <p>-Elaboração e envio das Atas para as Coordenações dos Cursos de Saúde e demais interessados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do trabalho desenvolvido pelas coordenações dos cursos de saúde da UFAL, a partir de um trabalho articulado para atendimento das demandas internas e externas da área da saúde; - Registro das informações, discussões e viabilização dos encaminhamentos decididos na assembleia.
10	Participação nas Colações de Grau	- Representar a PROGRAD nas Cerimônias de Colação de Grau	<ul style="list-style-type: none"> - Participação Institucional da PROGRAD na relação com os discentes/docentes/comunidade em geral, no momento de culminância do processo formativo - DIPLOMAÇÃO. <p>Quadro 1.9 - Indicadores da Graduação</p>

11	<p>Acompanhamento e assessoramento no preenchimento dos formulários na plataforma E-MEC dos cursos de Agronomia Arapiraca, Ciências Biológicas – Penedo, Letras Ead Inglês e Letras Ead Espanhol, Letras Ead Português, Libras, Letras Português, Letras Inglês, Letras Espanhol, Letras Francês, Ciências Econômicas- Santana do Ipanema (Formulário 1), Sistemas de Informação - Penedo (Formulários 1 e 2), Biblioteconomia- A. C. Simões (Formulário 1) Meteorologia (Formulário 2) Química, modalidade EAD, Arapiraca (Formulário 1) Agroecologia e engenharia de energias renováveis (CECA) e Enfermagem (Arapiraca).</p>	<p>- Reunião com a coordenação de cada curso para orientações sobre o preenchimento formulário do Sistema E-mec.</p> <p>- Acompanhamento, assessoria e supervisão aos cursos de graduação da UFAL e seus projetos pedagógicos.</p>	<p>- Adaptação às novas legislações as matrizes curriculares dos cursos, de maneira a melhora a qualidade dos cursos de graduação;</p> <p>- Impacto direto no conceito de Avaliação dos cursos na avaliação Emec.</p> <p>Conceitos obtidos pelo MEC e situação. Verificar anexo 1 – Quadro 1.10 - Acompanhamento de cursos e conceitos</p> <p>Quadro 1.11- Indicadores da evolução do IGC (Índice Geral de Cursos) 2012 – 2016.</p>
12	<p>Reformulação do processo de Emissão de Portarias de Colegiado de Curso e de Núcleo Docente Estruturante (NDE) de curso</p>	<p>- Verificação da documentação necessária para elaboração das portarias dos Colegiados e NDE e encaminhamento da tramitação do processo Gabinete da Reitora e posterior publicação pelo DAP.</p>	<p>- Organização do fluxo de tramitação da emissão das portarias e agilidade na publicação junto aos setores competentes.</p>
13	<p>Tramitação de processos de incentivo à qualificação de servidor</p>	<p>-Verificação do diploma para conferência do grau do servidor, bem como averiguar se o curso é reconhecido pelo MEC.</p>	<p>- Garantia do reconhecimento e agilidade na tramitação do processo e implantação pelo DAP, o servidor terá sua progressão com base em sua qualificação.</p>
14	<p>Seguro de Acidentes Pessoais Coletivo para estudantes</p>	<p>- Aumento da cobertura total do Seguro APC de 20.000 para 25.000 vidas – inclusão inicial de ~18.500 vidas</p>	<p>- Garantia de segurança ao estudante para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, além de possibilitar o acesso a ambientes de formação externos a UFAL, como as redes estaduais e municipais de saúde, que exigem este aparato para visita, permanência e atuação de estudantes em seus espaços;</p> <p>- Garante a possibilidade ampliação dos cursos e serviços ofertados por esta Universidade pelos</p>

			próximos 4 anos.
15	(Re) Formulação da resolução de estágios da UFAL.	- Estabelecimento de comissão de trabalho para reformular e atualizar a resolução de estágios geral para Universidade.	- Minuta de atualização das diretrizes e normatizações de Estágio da UFAL elaborada de acordo com a legislação vigente para o tema.
16	Programa Institucional de estágios curriculares supervisionados.	- Realização de editais para estágios não obrigatórios remunerados no âmbito da UFAL. - Realização de editais para estágios obrigatórios âmbito da UFAL (PROGRAMA CIDEST – Cadastro Institucional de Estágios Obrigatórios).	- Criação de espaços para que os estudantes desenvolvam no âmbito profissional dimensões técnicas e pedagógicas que aprendem em sala de aula; - Regulamentação da atividade de estágio no âmbito da UFAL com atendimento as diretrizes gerais da Lei de Estágio com garantia de atendimento as dimensões formativas e perfis dos cursos, em contraposição a prática de bolsa trabalho; - 58 Estudantes dos diversos cursos de graduação com bolsa de estágio não obrigatório na UFAL, atuando nos setores institucionais; - Suprir a falta de campos de estágios que alguns cursos e estudantes apresentam, além de ajudar esta universidade no desenvolvimento de suas ações, através da presença de estudantes com perfis e formações direcionadas para as suas necessidades.
17	Acolhimento aos calouros - estudantes ingressantes na UFAL – PROGRAD/PROEST/PROEX	- Realização de atividades pedagógicas integrada para os estudantes ingressantes na UFAL, de maneira a proporcionar o acolhimento aos estudantes nos três Campi, apresentação dos setores da Universidade e discussão dos direitos e deveres dos estudantes.	- Criação de espaço de acolhimento aos estudantes ingressantes, contribuindo para conhecimentos dos principais setores da Universidade, bem como a socialização dos conhecimentos relacionados a vida acadêmica na Instituição; - Contribuição na melhoria da permanência dos estudantes nos cursos de graduação, a partir da socialização das normas acadêmicas (direitos e deveres);
18	Realização do Seminário EDUCAÇÃO – BIENAL do Livro – parceria CEDU	- Realização do Seminário EDUCAÇÃO – BIENAL do Livro – parceria CEDU, com o envolvimento de estudantes das licenciaturas e dos professores da Educação Básica do Estado de	- Contribuição na formação de estudantes e professores da Educação Básica em temáticas relacionadas ao fazer pedagógicos da sala de aula

		Alagoas em Mesas redondas, atividades culturais e Conferências temáticas e socialização de pesquisas.	e socialização de experiências pedagógicas e pesquisas.
19	Formação acerca dos Princípios Teórico-Metodológicos e Epistemológicos para uma Avaliação Participativa e Democrática da Expansão e Interiorização da Ufal Turmas A e B	- Ação voltada para aprimorar conhecimento de docentes e técnicos administrativos sobre os princípios teórico-metodológicos de avaliação participativa no ensino superior, a fim de subsidiar o processo de avaliação da expansão e interiorização da UFAL. Público: Docentes e Técnicos Administrativos da Universidade Federal de Alagoas, com destaque para as direções de unidades acadêmicas e educacionais, coordenadores de curso, coordenadores administrativos e setores de gestão da universidade envolvidos no processo de expansão e interiorização da UFAL. Formadores: Dra. Georgia Cêa (CEDU/UFAL), Dr. Assis Leão (UFPE), Dra. Verônica Medeiros (UFAL Campus Arapiraca) e Dra. Josimeire de Omena Leite (FSSO/UFAL). Carga Horária: 32h, cada turma Período: 4 de abril a 05 de maio Local: Campus Arapiraca e Campus de Delmiro	- Fornecer subsídios para o processo de avaliação da expansão e interiorização da UFAL.
20	Curso de Atualização em Diretrizes Curriculares Nacionais Para Os Cursos De Formação Inicial Em Nível Universitário Turmas A e B	- Formação pautada na reflexão/apropriação de saberes necessários à construção, avaliação e aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados pela instituição. Público: Docentes e Técnicos em atividade de gestão pedagógica Formadores: Ivanderson Pereira da Silva (PROGRAD/UFAL), Márcia Valéria O. Gonçalves ((PROGRAD/UFAL) e Nívea Priscila Alento da Silva (PEI/UFAL) Carga Horária: 60h, cada turma Período: 8 de maio a 7 de novembro Local: Campus A. C. Simões	- Contribuição no processo de reformulação curricular dos cursos de licenciatura da UFAL e atualização dos projetos pedagógicos.
21	Curso de Formação em Docência Universitária: do Planejamento à Avaliação – Dupa 2017.1 – Turmas A e B	- Desenvolvimento profissional de docentes, a partir da reflexão, instrumentalização e vivência pedagógica das tecnologias digitais e metodologias ativas no contexto da educação no séc. XXI. Público: Docentes recém-ingressos na UFAL - Campus A. C. Simões participantes do Programa de Inserção do Novo Servidor. Formadores: Dra. Maria Aparecida Pereira Viana (CEDU/UFAL) Carga Horária: 50h Períodos: 12/05/2017 a 05/06/2017 e 17/07/2017 a 28/08/2017 Local: Campus A. C. Simões	- Contribuição no desenvolvimento profissional de docentes, proporcionando-lhes um espaço de reflexão, instrumentalização e vivência pedagógica das tecnologias digitais e metodologias ativas.

22	Curso em Educação Inclusiva e Acessibilidade: para Além da Técnica	- Formação em práticas integradoras e inclusivas para a diversidade. Público: Docentes e Técnicos da UFAL Formadores: Dra. Maria Dolores Fortes Alves (CEDU/UFAL) Carga Horária: 30h Período: 08/05 a 29/06/2017 Local: Campus A. C. Simões	- Contribuição no desenvolvimento de vivências interpessoais integradoras e inclusivas para a diversidade, visando um convívio digno, legítimo, acolhedor a todos os sujeitos em sua diversidade.
23	Fórum: Reformas Curriculares na Formação de Professores	- O referido fórum visa a contribuir com as discussões/debates referentes às Reformas Curriculares na Formação de Professores - a relação teoria e prática como componentes curriculares. Público: Docentes da UFAL em atividade de gestão pedagógica Formadores: Dra. Erika dos Reis Gusmão Andrade (UFRN) Carga Horária: 4h Período: 15 de setembro de 2017 Local: Campus A. C. Simões	- Contribuições na discussão e elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos da UFAL, a partir da necessidade de reformulação curricular dos cursos de licenciatura em todo o Brasil, a formação possibilitou a troca de experiências com a UFRN com o objetivo de discutir novos PPC de cursos segundo as novas Diretrizes Curriculares Nacionais.
24	Curso de Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação – Maceió, Arapiraca e Sertão	- Contribuir para a melhoria da atuação dos coordenadores pedagógicos dos cursos de graduação da UFAL, subsidiando-os no que concerne aos processos de atualização curricular, avaliação dos cursos, acompanhamento do desempenho dos estudantes e na otimização da função dos TAEs no âmbito das coordenações de curso. Público: Docentes coordenadores, Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogos dos cursos de Graduação da UFAL, campus A. C. Simões. Formadores: Márcia Valéria Oliveira Gonçalves (PROGRAD/UFAL) Carga Horária: 20h Período: 07 a 21 de Junho de 2017 Local: Campus Arapiraca, Período: 06, 13 e 20 de junho de 2017 Local: Campus Sertão, Período: 19 a 02 de agosto Local: Campus A. C. Simões	- Contribuição no trabalho pedagógico, técnico e operacional dos novos coordenadores de curso e contribuições no trabalho desenvolvido pelo TAEs no desenvolvimento dos cursos de graduação da UFAL.
25	Oficina Didática para Professores Universitários - Turmas A e B	- Formação visando contribuir com elementos teórico-metodológicos, contextuais e históricos da docência no ensino superior, a partir da compreensão da didática como elemento mediador do processo ensino-aprendizagem. Público: Docentes da UFAL. Formadores: Dra. Bernadete de Souza Porto (UFC)	- Contribuição no trabalho dos professores do ensino superior, fornecendo elementos técnicos e pedagógicos para o desenvolvimento e melhoria didática no processo ensino-aprendizagem.

		<p>Carga Horária: 12h, cada turma Período: 30 e 31 de agosto e 01 de setembro de 2017 Local: Campus A. C. Simões</p>	
26	Oficina de Capacitação em Metodologias de Ensino Aprendizagem	<p>- Formação de servidores (Técnicos e Professores) para o curso de Medicina de Arapiraca, visando o desenvolvimento de estratégia de transição da metodologia didática tradicional para uma proposta curricular pautada em metodologias ativas. Público: Professores e Técnicos da Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca, ligados ao Curso de Medicina e/ou área da Saúde. Formadores: Dra. Ana Luiza de Oliveira e Oliveira - UFRN Dr. Rafael Barros Gomes da Câmara - UFRN Me. Sebastião Pacheco Duque Neto - UFRN Dr. Sergio Ricardo Fernandes de Araújo – UFRN Carga Horária: 27h Período: 22 a 24 de novembro de 2017 Local: Campus Arapiraca</p>	- Contribuição no desenvolvimento profissional de docentes e técnicos, pautada em metodologias ativas que fortaleça a elaboração do projeto pedagógico do curso.
27	Roda de Conversa: A docência universitária em tempos de crise (Pins)	<p>- Trabalho desenvolvido em parceria da com a PROGEP para recepcionar os docentes recém-empossados, proporcionando-lhes formações específicas relacionadas ao contexto da UFAL e ao exercício da docência superior, no sentido de dialogar sobre os desafios da docência universitária em tempos de crise e contingenciamento. Público: docentes recém-empossados</p>	
28	Painel: Desafios e perspectivas para a docência universitária (Pins)	<p>- O painel objetivou recepcionar os docentes recém-empossados, proporcionando-lhes formações específicas relacionadas ao contexto da UFAL e ao exercício da docência superior, tendo como prioridade discutir perspectivas, desafios e exigências legais inerentes ao exercício da docência na educação superior. Público: Docentes da Ufal participantes do Pins. Formadores: Dra. Ana Cristina da Conceição Santos (Gênero e Educação) – PEDAGOGIA/Campus Sertão/NUDES/UFAL, Dra. Lígia Ferreira (Ações Afirmativas) – FALE/NEAB/UFAL, Dra. Neiza Fumes (Acessibilidade) – CEDU/NAC/UFAL Carga Horária: 2h Período: 03 de outubro de 2017</p>	- Fortalecimento do Pins (Programa de Inserção do novo servidor) tem se configurado como uma importante formação e acolhimento de novos docentes da UFAL, para o qual têm sido acolhidos com temas contemporâneos, problematizadores e que contribuam no exercício

		Local: Campus A. C. Simões	da docência na educação superior.
29	Sessão Temática: Relações sociais de trabalho: a construção da convivência universitária (Pins)	- Ação formativa para recepção aos docentes recém-empossados, proporcionando-lhes formações específicas relacionadas ao contexto da UFAL e ao exercício da docência superior, com vistas a estabelecer uma discussão temática centrada na problemática das relações docente/docente, docente/técnico e docente/discente. Público: Docentes da UFAL participantes do Pins. Formadores: Dra. Maisa Gomes Brandão Kullok – CEDU/UFAL Carga Horária: 2h Período: 03 de outubro de 2017 Local: Campus A. C. Simões	
29	Bate Papo: Carreira Profissional do Professor do Magistério Superior (Pins)	- Ação formativa para recepção aos docentes recém-empossados, proporcionando-lhes formações específicas relacionadas ao contexto da UFAL e ao exercício da docência superior, com vistas a estabelecer uma discussão temática centrada nos aspectos ligados à Carreira Profissional do Professor do Magistério Superior (Lei n. 12.772/2012); Público: Docentes da UFAL participantes do Pins. Formadores: Dr. Amauri da Silva Barros – CPPD/UFAL Carga Horária: 1h Período: 03 de outubro de 2017 Local: Campus A. C. Simões	
30	Formação Sindical: Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Pins)	- Ação formativa para recepção aos docentes recém-empossados, proporcionando-lhes formações específicas relacionadas ao contexto da UFAL e ao exercício da docência superior, com vistas a estabelecer um espaço para troca de informações e elucidação de dúvidas sobre a ADUFAL, órgão sindical dos docentes. Público: Docentes da UFAL participantes do Pins. Formadores: Prof. Dr. Jorge Eduardo de Oliveira - ADUFAL Carga Horária: 45min. Período: 03 de outubro de 2017 Local: Campus A. C. Simões	- Fortalecimento do Pins (Programa de Inserção do novo servidor) tem se configurado como uma importante formação e acolhimento de novos docentes da UFAL, para o qual têm sido acolhidos com temas contemporâneos, problematizadores e que contribuam no exercício da docência na educação superior.
31	Encontros e Encantos da Docência	Encontro da Docência promovido pela PROGRAD/UFAL visando à reflexão e à relevância social da docência nos espaços universitário e societário.	- Consolidação de momentos de encontros, trocas de experiência e de valorização da Educação Superior. Como uma primeira experiência,

		<p>Público: Docentes da UFAL. Facilitadores: Dra. Valéria Correia (Reitora), Dr. Vieira da Cruz (Vice-Reitor), Dra. Sandra Regina Paz (Pró-Reitora de Graduação) Carga Horária: 4h Período: 16 de outubro de 2017 Local: Campus A. C. Simões</p>	<p>avalia-se como bem sucedida a proposta, com boa participação e receptividade por parte dos docentes.</p>
32	Treinamento: Sistema Acadêmico SIGAA	<p>- Curso para conhecimento e o uso das ferramentas disponíveis no sistema acadêmico SIGAA para gerenciamento da graduação. Público: Servidores da Pró-reitoria de Graduação da UFAL, incluindo os servidores do DRCA. Formadora: Dra. Erika dos Reis Gusmão Andrade (UFRN) Carga Horária: 8h Período: 15 e 16 de setembro de 2017 Local: Campus A. C. Simões</p>	<p>- Apropriação de instrumentos técnicos e operacionais para gestores e técnicos da PROGRAD e DRCA no processo de apropriação do Sistema Acadêmico SIGAA.</p>
33	Curso de Imersão no Contexto da EaD para os servidores da ETA	<p>- Ação formativa para apresentação de conceitos e aplicações sobre fundamentos da EaD e o desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e suas principais ferramentas. Público: Docentes e Técnicos da Escola Técnica de Artes da Universidade Federal de Alagoas. Carga Horária: 16h Formadora: Dra. Monica Maria Pereira da Silva (IFPB) Carga Horária: 15 e 16 de setembro de 2017 Período: 22/09/2017 Local: Escola Técnica de Artes – ETA</p>	<p>- Contribuição no trabalho técnico e pedagógico de docentes e técnicos da ETA para desenvolvimento de materiais didáticos e pedagógicos para os estudantes, por meio de metodologias em EAD, a partir de Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.</p>
34	Fortalecimento dos Programas de Monitoria	<p>- Realização do Encontro de Monitoria 2017 no Campus A.C. Simões, com a participação dos monitores, docentes orientadores e coordenadores de Monitoria; - Aplicação de questionário com os alunos para avaliação do Programa de Monitoria; - Discussões com a Comissão de Reestruturação do Programa de Monitoria da UFAL, acerca da resolução Monitoria/Tutoria; - Redistribuição equitativa por <i>campus</i> das bolsas de Monitoria aplicada no Edital de Monitoria de 2017.</p>	<p>- Melhoria e consolidação do Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação da UFAL, com ênfase na melhoria do processo de ensino e aprendizagem e melhoria do desempenho acadêmico.</p>
35	Implantação do Módulo de Monitoria do SIGAA e a consequente melhoria das condições para execução, acompanhamento,	<p>- Realização da 2ª validação do Módulo de Monitoria do SIGAA; - Criação do Manual do Novo Sistema de Monitoria para os usuários: gestor, coordenador e discente</p>	<p>- Melhoria e qualidade das condições para execução, acompanhamento, controle e gerenciamento do Programa.</p>

	controle e gerenciamento do Programa	- Auxiliar o NTI no processo de implantação do módulo de Monitoria do SIGAA através de reuniões com a equipe local de implantação e com a equipe de desenvolvimento do programa da UFRN	
36	Fortalecimento do Programas PET na UFAL	- Apoio técnico, pedagógico e operacional às ações dos grupos PET-UFAL e participação nas reuniões do CLAA (Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação); - Incentivo à participação dos Petianos no Encontro Regional e Nacional dos grupos PET; Participação nos eventos preparatórios para o ENEPET e ENAPET; Acompanhamento do funcionamento dos grupos PET e avaliação para a recondução de tutores; elaboração e publicação de instrução normativa do PET.	- Fortalecimento e melhoria do trabalho desenvolvido coordenadores, tutores e bolsistas do PET, a partir de um trabalho integrado de fortalecimento dos cursos de graduação. Quadro 1.12 - Grupos pet e número de bolsistas
37	Fortalecimento do Programa de Pet-Saúde GraduaSUS - UFAL	-Realização do Encontro Pet-Saúde GraduaSUS dos cursos de: Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia e Serviço Social; - Ações desenvolvidas: a) Mobilização dos Cursos para participação nas reuniões e legitimação do Fórum dos Colegiados dos Cursos da Saúde (Fórum da Saúde da UFAL): integralização dos cursos, observando as DCNs e o processo de Curricularização da Extensão em desenvolvimento na UFAL; b) Mapeamento de Cenários de Práticas nos serviços de saúde (reconhecendo os sujeitos envolvidos por disciplinas, períodos, cursos, visando interdisciplinaridade e interprofissionalidade, subsidiando também a organização do COAPES); c) Mapeamento de Pesquisas voltadas para o SUS; d) Mapeamento de Extensões voltadas para o SUS; e) Instituição do Momento Integrador Semanal para o SUS na oferta acadêmica dos cursos (disciplinas transversais, cenários interdisciplinares e intersetoriais); f) Criação de estratégias de sustentabilidade para os Fóruns Distritais/ Fóruns de Promoção da Saúde nos territórios de abrangência da UFAL (6. e 7. Distritos Sanitários, especialmente), seja por projetos de extensão junto com a SMS ou outras formas; g) Articulação do COAPES; h) Estabelecimento de Termo de Cooperação Técnica entre a UFAL, UNCISAL e SMS, no âmbito do PET Saúde GraduaSUS UFAL.	- Fortalecimento e melhoria do trabalho desenvolvido coordenadores, tutores e bolsistas do Pet-Saúde GraduaSUS , a partir de um trabalho integrado de fortalecimento dos cursos de graduação e com repercussões nos cenários de prática. Quadro 1.13 - Participantes bolsistas do PetGraduaSus Maceió por categoria
38	Fortalecimento do Programa PEC-G	- Encontro com os alunos do PEC-G para apresentação da	- Conhecimento do perfil dos estudantes do PEC-

		instituição, das Diretrizes e das Políticas do Programa na universidade e Levantamento da situação dos atuais alunos PEC-G na UFAL	G e apoio a permanência dos estudantes estrangeiros nos cursos de graduação com bom desempenho e sucesso acadêmico. Quadro 1.14 – estudantes PEC-G por curso.
39	Fortalecimento das Licenciaturas a partir Programa de Iniciação à Docência - PIBID	- Desenvolvimento de projetos pedagógicos na educação básica, a partir da articulação e colaboração entre Universidade e escolas de Educação Básica da rede Municipal e Estadual de Educação de Alagoas.	- Desenvolvimento de trabalho integrado e colaborativo entre Universidade e escolas de Educação Básica. Quadro 1.15 - Número de bolsistas de cada categoria Quadro 1.16- Bolsistas Pibid-UFAL e Escolas Parceiras
40	Interlocução com a COPEVE na condução do SISU e com o DRCA, NTI e CIED nos processos de transferência e reopção, revalida e outros	- Elaboração de pareceres técnicos para subsidiar as decisões da PROGRAD/UFAL, no âmbito do SISU (casos omissos excepcionais), dos processos de transferência externa 2017.1 e 2017.2 e demais demandas oriundas dos órgãos do Poder Judiciário, Ministério Público Federal -MPF, Defensoria Pública da União - DPU e Procuradoria Federal em Alagoas – PF/AL - Processos de autorização para realização de Atividades Esporádicas aos docentes com dedicação exclusiva, no âmbito da PROGRAD/UFAL. - Auxílio na logística do processo de matrículas dos feras ENEM/SISU 2017.1 - Planejamento Transferência Externa/UFAL 2017.1 e 2017.2 - Discussão, ação integrada e elaboração de minutas de resoluções (algumas ainda a serem submetidas ao CONSUNI em 2018) acerca da revalidação de diplomas estrangeiros, da regularização da vida acadêmica dos estudantes em situação de bloqueio, entre outras	- Agilidade nos processos sob a responsabilidade da PROGRAD - Normatização das ações institucionais para a melhoria da vida acadêmica dos estudantes da graduação

Fonte: PROGRAD

Quadro 1.9 - Indicadores da graduação

Indicadores	2013	2014	2015	2016	*2017
Nº de Alunos Matriculados*	24.031	31.387	31.718	30.880	23569
Nº de Ingressantes no PSS/SISU (Maceió)	3.638	3.718	3718	3519	4092
Nº de Ingressantes no PSS /SISU (Arapiraca)	890	990	1020	1516	1113
Nº de Ingressantes no PSS/SISU (Sertão)**	640	640	640	603	554
Nº de Cursos Diurnos	68	79	80	80	80
Nº de Cursos Noturnos	32	33	33	33	40
Nº de Alunos – Reopção	380	349	320	525	***333
Nº de Alunos – Transferência	112	60	52	103	***105
Nº de Alunos – Reingresso	47	57	-	38	***61
Nº de Alunos – Desligamento	-	-	-	454	402
Nº de Alunos – Desistência	-	-	-	08	529
Nº de Alunos com Matrícula Vínculo	1551	2132	2180	2377	3854
Nº de Alunos externos em Mobilidade Acadêmica	-	-	-	84	0
Nº de Alunos UFAL em Mobilidade Acadêmica	-	-	-	74	18
Nº de Alunos Diplomados ***	2034	2068	2128	2520	2723
Nº de Alunos bolsistas PIBID/MEC	701	701	633***	584	594

N ^a de Grupos PET/MEC	12	12	12	12	12
N ^a alunos bolsistas do PET-SAUDE/MS	276	276	-	24	24
Alunos bolsistas da Monitoria	374	374	374	400	400

FONTES: NTI/COPEVE/ Relatórios PROGRAD 2014, 2015, 2016 e 2017/Relatórios Programas CDP/PROGRAD

* Matriculado pelo menos em uma disciplina; ** De 2013 a 2015, Somatório de Concluintes Integralizados e Formatura (EAD / PRESENCIAL) Em 2016, dados de formatura.

*** Dados de 2015 corrigidos (de acordo com Relatório do PIBID 2015) em relação ao relatório de gestão UFAL 2015. (-) Sem informação e/ou descontinuado.

Dados 2017

*Considerado o ano 2017 do calendário acadêmico da UFAL, período 2017.1 (05/06/2017 a 12/12/2017) e período 2017.2 (22/01/2018 a 04/06/2018)

**Considerados alunos com pelo menos uma matrícula ativa em disciplinas

*** Dados fornecidos pelo DRCA – Registro de Controle Acadêmico

****Cálculo: 95 = 2 (Vespertino) + 31 (Integral) + 62 (Diurno)

***** Estudantes diplomados – Cursos EAD e Presencial

Quadro 1.10 - Acompanhamento dos cursos e conceitos

Acompanhamento do preenchimento dos formulários na plataforma E-MEC dos cursos	Situação	Conceito
Agronomia Arapiraca	Preenchimento do formulário 2	Conceito 4
Ciências Biológicas – Penedo	Preenchimento dos formulários 1 e 2	Aguardando visita
Letras Ead Inglês	Preenchimento do formulário 2	Aguardando visita
Letras Ead Espanhol	Preenchimento do formulário 2	Aguardando visita
Letras Ead Português	Preenchimento dos formulários 1 e 2	Aguardando visita
Libras	Preenchimento dos formulários 1 e 2	Aguardando visita
Letras Português	Preenchimento dos formulários 1 e 2	Aguardando Visita
Letras Inglês	Preenchimento dos formulários 1 e 2	Aguardando Visita
Letras Espanhol	Preenchimento dos formulários 1 e 2	Conceito 3
Letras Francês	Preenchimento dos formulários 1 e 2	Conceito 5
Agroecologia	Preenchimento formulário 1	Aguardando preenchimento de formulário 2
Engenharia de energias renováveis	Preenchimento dos formulários 1 e 2	Aguardando visita
Enfermagem (Arapiraca),		Conceito 5
Ciências Econômicas-Santana do Ipanema	Preenchimento formulário 1	Teve seu Reconhecimento em 2015, teve conceito final 4, mas por conta da nota do ENADE terá nova visita in loco.
Sistemas de Informação - Penedo	Preenchimento formulários 1 e 2 (aguardando visita in loco)	Ainda não tem conceito porque é o primeiro Reconhecimento de Curso
Biblioteconomia- A. C. Simões	Preenchimento formulário 1	Curso não faz parte do ciclo avaliativo, uma vez que não estava habilitado no ENADE 2014. Curso sem conceito referente ao ciclo avaliativo 2014.
Zootecnia CECA	Preenchimento formulários	Conceito 4
Administração Pública Ead	Preenchimento formulários	Conceito 4

Geografia Ead	Preenchimento formulários	Conceito 4
Meteorologia	Preenchimento do Formulário 2	Aguardando visita
Química EAD	Preenchimento do formulário 1	Aguardando Visita
Geografia e História - Bacharelado UFAL- Ac Simões-	Respondendo protocolo de compromisso.	

Fonte: PROGRAD

Quadro 1.11- Indicadores da evolução do IGC (Índice Geral de Cursos) 2012 – 2016

Últimos 5 anos de IGC da UFAL	IGC (Contínuo)	Conceito médio da Graduação	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do doutorado
2016	2,9170	2,6897	4,2622	4,5881
2015	2,8325	2,6195	4,2644	4,5926
2014	2,826	2,7	4,2	4,6
2013	2,8841	2,7303	3,5609	2,1329
2012	2,8510	2,7124	3,4098	2,1405

Fonte: PEI/2017

OBSERVAÇÃO: Em relação ao IGC da UFAL 2016 e divulgados em 2017 pelo INEP, **é importante destacar que a UFAL atingiu o IGC contínuo na casa de 2.9**. Para ser conceito faixa 4 a IES precisa ter no mínimo **2,945** no conceito contínuo; a UFAL foi conceito contínuo, **2,9170**, destaca-se que esse índice não foi maior em razão da queda do conceito mestrado e doutorado em relação à 2015, considerando que houve um crescimento significativo do conceito da graduação.

O avanço no conceito de graduação (de 2,6195 - 2015 - para **2,6897 - 2016**) se deu em razão do trabalho integrado da PROGRAD, P.E.I. e coordenações de cursos no processo do ENADE 2016. Esse trabalho integrado se deu através do acompanhamento e monitoramento no processo de inscrição dos alunos regulares ao ENADE 2016, reuniões regulares com os coordenadores dos cursos (foram ao todo 4 encontros), seminários descentralizados no campus A.C. Simões, na unidade CECA e Campus Arapiraca sede e sua unidade educacional Viçosa.

Os seminários com o objetivo de discutir o processo de avaliação do SINAES com foco no ENADE, foram realizados em duas etapas: primeiro com coordenadores dos cursos a serem avaliados e membros do N.D.E. (Núcleo Docente Estruturante) e, na segunda etapa com os alunos concluintes de todos os cursos do ciclo 1. Além disso, vários cursos realizaram encontros com os estudantes para discussão dos componentes curriculares relativos à prova do ENADE conforme cada área de conhecimento a ser avaliada; também, a UFAL, através das coordenações de cursos, recepcionou os seus estudantes no dia prova. Tais ações, ainda em processo de fortalecimento e consolidação, são necessárias para que o processo de avaliação no ENADE e, portanto, o conceito de graduação conforme estabelece o SINAES avance e possamos como meta atingir o conceito 4.

Quadro 1.12 - Grupos pet e número de bolsistas

Grupos Pet	Campus	Número Bolsistas
Pet Engenharias	Sertão	12
Pet Letras	Maceió	12
Pet Engenharia Civil	Maceió	12
Pet Psicologia	Maceió	12
Pet Ciência e Tecnologia	Maceió	12
Pet Economia	Maceió	12
Pet Conexões de Saberes Serviço Social	Maceió	12
Pet Arquitetura	Maceió	12
Pet Engenharia Ambiental	Maceió	12
Pet Nosal	Arapiraca	12
Pet Química	Arapiraca	12
Pet Conexão de Saberes Penedo	Arapiraca	12

Fonte: PROGRAD

Quadro 1.13- Participantes bolsistas do PETGRADUASUS Maceió por categoria

Estudantes	Preceptores	Coordenadores de Grupo	Tutores	Coordenador do Projeto
21	24	06	14	01

Fonte: PROGRAD

Quadro 1.14 - Alunos PEC-G por curso

Alunos PEC-G por curso	Quantidade
Ciência Da Computação - Presencial - Campus Maceió Bacharelado	01
Farmácia - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado - Integral	01
Pedagogia - Presencial - Campus Maceió - Licenciatura Plena - Diurno -	01
Ciências Sociais - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Direito - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Educação Física - Presencial - Campus Maceió - Licenciatura Plena	01
Engenharia Civil - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Engenharia De Computação - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	05
Engenharia De Petróleo - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	03
Engenharia Química - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado - Integral	02
Matemática - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Medicina - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	12
História - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado - Diurno	01
Relações Públicas - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado - Diurno	01
Odontologia - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	01
Psicologia - Presencial - Campus Maceió - Bacharelado	04
TOTAL	37

Fonte: PROGRAD

Quadro 1.15 - Número de bolsistas de cada categoria

Total Geral	Coordenadores	Supervisores	Bolsistas ID
737 (Há 2 bolsas suspensas)	1 COORD. INSTITUCIONAL	94	594
	3 COORD. DE GESTÃO		
	44 COORD. DE ÁREA		

Fonte: Relatório PIBID-UFAL 2017

Quadro 1.16 - Bolsistas PIBID-UFAL e escolas parceiras

Tipo de bolsa	Maceió	Arapiraca	EaD	Sertão	Total
Iniciação à docência	313	155	67	59	594
Coordenação de área	21	14	5	4	44
Supervisão	50	24	12	8	94
Escolas envolvidas	22	14	11	05	52
OBS.: 02 pessoas assumem a coordenação de dois subprojetos sem bolsa. Considerando esses dois casos de coordenação, são 44 coordenadores de área: 42 com bolsa e 2 sem bolsa					

Fonte: Relatório PIBID-UFAL 2017

ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO (PESQUISA)

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) em sua estrutura conta com três coordenações que se complementam, dialogam e estabelecem ações em comum relacionadas à Pesquisa e Pós-Graduação na universidade: a) Coordenação de Pesquisa (Cpq), b) Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (PITE) e c) Coordenação de Pós-Graduação (CPG).

a) Coordenação de Pesquisa –CPq

Quadro 1.17– Atividades da Coordenação de Pesquisa –CPq

Atividades Desenvolvidas na CPQ			
Item	Produto/Serviço ou Atividade	Descrição	Retorno (Relevância Social/Institucional)
01	Execução do Edital PIBIC 2017-2018	Reestruturação do Edital PIBIC 2017-2018. Ação conjunta com a PROGINST, para aumentar em 20% a quantidade de bolsas da cota UFAL. Ver os Quadros: “Demandas solicitadas e atendidas de Bolsas PIBIC” e “Situação das bolsas PIBIC-Ações Afirmativas/PIBIC-EM/BDI/2017”, onde apresentam o quantitativo de bolsas de Iniciação Científica da UFAL e o quantitativo das demais bolsas de pesquisa em nível de graduação da UFAL, respectivamente.	Facilitação de atividades de gestão do PIBIC. Diminuição da demanda qualificada não atendida.
02	Realização do XXVII Encontro PIBIC.	Submissão e aprovação de um projeto em conjunto com o PITE no Edital da FAPEAL (AORC 08/2017). Abertura Magna com palestra do Prof. Sérgio Mascarenhas.	Divulgação e fomento da pesquisa em nível de graduações realizadas na UFAL. Vinda de palestrantes e pesquisadores externos à UFAL para avaliar o Pibic.
03	Coordenação do Programa Ciências sem Fronteiras (CsF)	Acompanhamento dos bolsistas que ainda estão em intercâmbio. Não houve mais edital para esse Programa em 2017.	Experiência internacional para alunos de graduação, articulação para realização de pós-graduação em instituições de excelência no exterior.
04	Grupo de Pesquisa	Estimular a criação e a integração de Grupos de Pesquisas na UFAL. Ver quadro “Grupo de pesquisa da UFAL”, onde apresenta o crescimento dos números de grupos de pesquisa na UFAL.	Ampliação, apoio e consolidação das atuações institucionais de pesquisa e de pós-graduação.
05	Chamada para intercâmbio docente de curta duração na Università di Pavia	Oferta de sete vagas para docentes da UFAL fazerem visita a Università di Pavia, Itália, com despesas por conta da anfitriã.	Internacionalizar a UFAL e fomentar intercâmbios e cooperações.

Fonte: PROPEP/UFAL

Avanços e dificuldades

A principal dificuldade encontrada pela Coordenação de Pesquisa está relacionada ao quadro insuficiente de servidores técnico-administrativo do setor, bem como à ausência de um assessor para a Coordenação. Consequências da falta de pessoal implicam na dificuldade em implantar o Módulo Pesquisa do SIGAA, em implantar a Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA), em reestruturar e documentar os fluxos de processo do setor, em elaborar e propor minuta de Regulamentação do Comitê Assessor de PG&P da UFAL para atualizar as competências deste Comitê, em realizar seminários científicos periódicos, em realizar uma divulgação científica mais ampla, em realizar o mapa de competência de pesquisadores da UFAL para promover os nossos resultados de pesquisa. Outra dificuldade encontrada é a falta de recursos financeiros para lançamento de edital interno de apoio a pesquisadores e de manutenção de equipamentos e laboratórios de pesquisa. A infraestrutura física de trabalho carece de reforma para adequação mínima às condições de trabalho.

A PROPEP liderou a assinatura de um convênio de cooperação com a Università di Pavia (Itália). Essa Universidade ofertou sete vagas para visitas curtas de docentes da UFAL com custeio total da anfitriã. Foi feita uma ampla chamada de docentes interessados em participar.

A PROPEP vem sendo muito proativa junto a Fapeal. Destacamos a criação do FOPROPE- Alagoas – Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Estado de Alagoas. Esse fórum se articula junto ao FOPROP-NE e ao Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, instâncias das quais a PROPEP faz parte e em cujas reuniões têm participado ativamente.

Quadro 1.18- Demandas solicitadas e atendidas de Bolsas PIBIC

Ciclo	Demanda bruta sugerida	Demanda qualificada	Demanda atendida	Demanda não atendida
2015/2016	762	741	741	0
2016/2017	828	784	740	44
2017/2018	965	906	806	100

Fonte: PROPEP/UFAL

Quadro 1.19– Situação das bolsas PIBIC-Ações Afirmativas/PIBIC-EM/BDI/2017

Programa	Qtde. De bolsas	Informações
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas (bolsas do CNPq)	04	A UFAL foi contemplada com apenas 2 duas bolsas no Edital PIBIC do CNPq referente ao biênio 2016-2018. Após recurso por parte da Propep, a cota foi aumentada para 4. Essas duas bolsas foram têm sido implantadas desde o Ciclo PIBIC-UFAL 2016-2017.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC/ EM	25	Se manteve estável, sem avanços no número de bolsas.

Programa de Bolsa de Desenvolvimento Institucional - BDI	08	Se manteve estável, sem avanços no número de bolsas
--	----	---

Fonte: PROPEP/UFAL

Quadro 1.20 – Grupo de pesquisa da UFAL

Ano	Nº de grupos
2015	348
2016	375
2017	390*

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. (* Grupos certificados e não atualizados)

B) Coordenação do Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo – PITE

Quadro 1.21 – Atividades da Coordenação do Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo – PITE

Coordenação do Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo			
Item	Produto/Serviço ou Atividade	Descrição	Retorno (Relevância Social/Institucional)
01	Execução do Edital PIBITI 2017-2018	Elaboração do Edital, reestruturando de forma a permitir uma maior participação de docentes e contemplar os projetos que podem vir a gerar produtos tecnológicos com relevância social. Ação conjunta com a PROGINST, para aumentar o número de bolsas da cota UFAL em 18 bolsas.	Maior participação de discentes com bolsas
02	Realização do Seminário de Avaliação do PIBITI	Submissão e aprovação de um projeto em conjunto com a CPq no Edital da FAPEAL (AORC 08/2017), o que permitiu uma melhor estruturação deste seminário, com a vinda de palestrantes e pesquisadores.	Maior visibilidade para este programa.
03	Apoio no processo de proteção intelectual da UFAL	Realização de minicursos e palestras sobre a proteção intelectual. Aumento do número de patentes depositadas no INPI. Avanço na implantação do módulo de Propriedade Intelectual do SIGAA, que se encontra já com 50% implantado. Pagamento de royalties para os pesquisadores do PMGCA.	Aumento do número de patentes depositadas na UFAL Valorização da pesquisa realizada na UFAL Perspectivas de transferência de tecnologia para utilização da sociedade.

		<p>Assinatura do Acordo de Confidencialidade com uma indústria farmacêutica para troca de informações confidenciais sobre a patente PI-1004542-2: "Composições farmacêuticas para tratamento de infecções HPV utilizando extrato do Barbatimão".</p> <p>Ver abaixo os quadros "Atendimentos PITE 2017" e "Relação entre os atendimentos e efetivação de depósito e registro pelo PITE/2017", onde permite visualizar os atendimentos realizados pelo Pite e descreve atendimentos e efetivação de depósito e registro feitos pela UFAL em 2017, respectivamente.</p>	
04	Representação Institucional nos Fóruns nacionais	<p>Participação nos fóruns do FORTEC e ANPROTEC .</p> <p>Apoio ao PROFNIT, com participação em seu corpo docente e capacitação de seus servidores, que são discentes matriculados neste programa.</p> <p>Participação na coordenação da SBPC 2018, com a cessão de espaço físico para a estruturação de um escritório de apoio a realização deste evento.</p>	<p>Visibilidade da UFAL perante os órgãos nacionais</p> <p>Apoio na formação complementar docente e discente.</p>
05	Ações de Empreendedorismo	<p>Apoio ao evento "Em Ação" para disseminar a cultura empreendedora em universitários, evento este proposto e desenvolvido pela SEDETUR, também com o apoio do SEBRAE/AL.</p> <p>Apoio ao convênio de Educação Empreendedora (SEBRAE) .</p> <p>Execução do convênio de implantação do</p>	Disseminação da cultura empreendedora entre os discentes.

	CERNE/SEBRAE na Incubal, o qual está com 40% já executado.	
--	--	--

Fonte: PROPEP/UFAL

Avanços e dificuldades

Os avanços realizados constam da reestruturação do Edital PIBITI 2017-2018, de forma a permitir uma maior participação de docentes neste Edital e contemplar os projetos que podem vir a gerar produtos tecnológicos com relevância social.

As dificuldades encontradas estão relacionadas à questão de infraestrutura física para o trabalho, tais como o ambiente insalubre, falta de manutenção de ar-condicionados, iluminação precária, teto sem manutenção sujeito a poeiras, o que provoca reações alérgicas, computadores obsoletos. Questões de espaço físico para incubação de empresas continuam sendo um percalço na elaboração de um Edital de Incubação de Empresas, que a UFAL não lança desde de 2015. Falta de um maior número de servidores para atender a demanda do setor bem como aumentar a atuação do setor no âmbito da UFAL.

Quadro 1.22 - Atendimentos PITE 2017

Tipo de atendimento	Quantidade
Patente de Invenção	45
Patente de Modelo de Utilidade	03
Programa de Computador	08
Desenho Industrial	04
Marca	07
Convênios e Contratos	11
Incubação de Empresas	17
Palestras	06
TOTAL	101

Fonte: PITE/ PROPEP/UFAL

Quadro 1.23 - Relação entre os atendimentos e efetivação de depósito e registro pelo PITE/2017

	Atendimentos no NIT	Depositadas	Em análise
Patentes	48	25	11
Marcas	7	0	1
Programa de Computador	8	2	1
Desenho Industrial	4	2	1

Fonte: PITE/ PROPEP/UFAL

C) Coordenação de Pós-graduação- CPG

Quadro 1.24- Atividades da Coordenação de Pós-graduação- CPG

Atividades Desenvolvidas na CPG			
Item	Produto/Serviço ou Atividade	Descrição	Retorno (Relevância Social/Institucional)
01	Submissão de propostas de cursos stricto sensu e lato sensu	<p>Acompanhamento de proposta de novos cursos de Pós-graduação. Foram submetidas e aprovadas pelo Consuni: 01 proposta de mestrado profissional, 05 mestrados acadêmicos e 02 doutorados Aguardando apenas a aprovação da CAPES.</p> <p>Foram submetidas e aprovadas pelo Consuni: 7 propostas de cursos de especializações. Das quais 2 já estão na fase de inscrição e matrícula, e os demais aguardando publicação de edital.</p> <p>Ver abaixo o Quadro - Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> exclusivos da UFAL.</p>	Mais ofertas de cursos de pós-graduação para a sociedade alagoana.
02	Edital Professor Visitante	Atividade conjunta Propep e Progep, foi lançado o Edital N°- 84, de 8 de Novembro de 2017, Processo Seletivo Simplificado para Docentes de 3º grau - Professor Visitante	Contratação de 38 professores/pesquisadores para atuar nos Programas de Pós-graduação em 2018.
03	Realização do I Seminário de Pós-Graduação da UFAL	Reunião Anual de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da UFAL (RAPIPG), em novembro de 2017	O evento contou com a apresentação de diversos trabalhos de pesquisa de estudantes e docentes de pós-graduação do Estado, bem como conferências e mesas redondas sobre temas da realidade local e regional e de interesse da Pós-Graduação.
04	Formulário de solicitação de reserva de hospedagem	Atualização do formulário da UFAL para solicitar reserva de hospedagem	Mais agilidade no fluxo do pedido.
05	Regulamento nº 01/2017 – PROPEP/UFAL, que define os procedimentos para solicitação de auxílio financeiro aos estudantes de pós-graduação	Aumento nas solicitações de auxílio financeiro ao estudante de Pós-graduação para participar de eventos e pesquisa de campo.	Mais agilidade no fluxo do pedido e prestação de contas.
06	Edital 31/2017-CPG-PROPEP/UFAL	Dar apoio para a publicação de até 35 artigos em periódicos qualificados de circulação internacional	Melhorar os índices de qualidade dos programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFAL

07	Resolução nº. 18/2017-CONSUNI/UFAL, de 05 de junho de 2017	Resolução para reconhecimento de diplomas estrangeiros de mestrado e doutorado	Dar maior agilidade no processo de reconhecimento de diplomas de pós-graduação stricto sensu na UFAL
----	--	--	--

Fonte: PROPEP/UFAL

Avanços e dificuldades

Quanto aos avanços, destacamos, em especial, as visitas da Propep-itinerante nos campi da UFAL, com palestras e reuniões para acompanhamento de proposta de novos cursos de Pós-graduação. Desses acompanhamentos e incentivos surgiram novas propostas de mestrado profissional, mestrados acadêmicos, doutorado e de especialização.

Quanto às dificuldades, destacamos, primordialmente, a política externa, pois houve diminuição dos recursos PROAP/CAPES, não houve aumento de bolsas DS/Capes nem de bolsa PNPd. Por outro lado, houve concessão de bolsas da Fapeal (Edital Nº 09/2017 – Programa Especial de Bolsas de Pós-Graduação-Fapeal), que contemplou 38 programas da Ufal e, dessa maneira, ajudou a diminuir o impacto da falta de bolsas.

Sobre a Manutenção de equipamentos, se por um lado, tivemos avanço, por outro, houve muita dificuldade. Destacamos como algo determinante, o atraso na disponibilidade dos recursos da Capes, pois este atraso afeta todos os possíveis encaminhamentos dentro da universidade como, por exemplo, encontrar formas ágeis para atender as demandas dos Programas, visto que havia pouco tempo hábil para abrir licitações. Além disso, na coleta de documentações encontramos problemas no envio tanto por parte das empresas como dos PPGs, pois muitos documentos chegaram incompletos ou incorretos.

É relevante destacar, por fim, mais não menos importante, que a Coordenação de Pós-graduação (CPG) também necessita de mais servidores técnicos. É contínuo o aumento das demandas, e isso tem prejudicado a agilidade nos encaminhamentos uma vez que sobrecarrega os servidores já altamente atarefados.

Quadro 1.25 - Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* exclusivos da UFAL

Código	Curso	Mestrado			Doutorado		
		Matriculados no curso	Matriculados no ano de 2017 (Calouros)	Titulados em 2017	Matriculados no curso em 2017	Matriculados no ano de 2017 (calouros)	Titulados em 2017
26001012082P0	Antropologia	22	12	1	-	-	-
26001012010P9	Agronomia (Produção Vegetal)	22	10	7	24	4	5
26001012033P9	Agricultura e ambiente	38	18	4	-	-	-
26001012023P3	Ciências da Saúde	28	15	11	51	16	4
26001012036P8	Ciências Farmacêuticas	52	28	14	-	-	-
26001012014P4	Dinâmica do Espaço Habitado	58	20	19	46	12	5
26001012018P0	Direito Público	49	25	12			
26001012025P6	Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	18	8	6	9	4	0
26001012024P0	Economia Aplicada	33	11	8	-	-	-
26001012011P5	Educação	92	39	22	57	28	21
26001012037P4	Energia da Biomassa (Profissional)	36	17	9	-	-	-
26001012030P0	Enfermagem	39	16	11	-	-	-
26001012012P1	Engenharia Civil	39	13	8	-	-	-
26001012022P7	Engenharia Química	25	13	9	-	-	-

26001012027P9	Ensino de Ciências e Matemática (Profissional)	51	20	12	-	-	-
26001012031P6	Ensino na Saúde (Profissional)	67	24	24	-	-	-
26001012002P6	Física da Matéria Condensada	29	18	9	42	10	4
26001012038P0	Geografia	36	10	17	-	-	-
26001012034P5	História	25	17	10	-	-	-
26001012035P1	Informática	28	19	15			
26001012001P0	Letras e Linguística	73	25	27	63	12	17
26001012015P0	Matemática	11	9	5	15	6	2
26001012028P5	Materiais	-	-	-	41	13	5
26001012005P5	Meteorologia	21	12	8	-	-	-
26001012017P3	Modelagem Computacional de Conhecimento	56	15	15	-	-	-
26001012170P6	Inovação e Tec. Integ.a Medicina Veterinária para o des. regional	25	13	0	-	-	-
26001012020P4	Nutrição	50	11	21	-	-	-
26001012029P1	Proteção de Plantas	21	12	8	33	7	3
26001012032P2	Psicologia	43	20	13	-	-	-
26001012003P2	Química e Biotecnologia	106	20	17	222	16	10
26001012019P6	Recursos Hídricos e Saneamento	43	15	12			

26001012016P7	Serviço Social	32	13	10	10	10	0
26001012013P8	Sociologia	24	6	11	-	-	-
26001012026P2	Zootecnia	36	12	15	-	-	-
Total		1326	536	390	613	138	76

Fonte: PROPEP/UFAL

Atividades da pró-reitoria de extensão (extensão)

Em 2017, as dificuldades de ordem política e econômica no país se aprofundaram, em especial com muitas investidas ao caráter público e gratuito das universidades em todo o país, resultando em um ano de muito empenho coletivo para manter a qualidade das nossas ações, e nesse aspecto nossa avaliação é muito positiva. A Proex – Pró-Reitoria de Extensão é composta por duas coordenações: a Coordenação de Programas e Projetos de Extensão, além dos setores de apoio a eventos, setor de gestão do SIGAA, programa Conexões de Saberes e secretaria executiva; e a Coordenação de Assuntos Culturais, ambas em Maceió. Esta Pró-Reitoria atende uma diversidade de interesses e ações que convergem para a relação entre a sociedade e a comunidade alagoana. A partir de 2006, a UFAL se expandiu para o Agreste, onde se instalou o Campus Arapiraca e suas respectivas Unidades Educacionais nas cidades de Penedo, Palmeira dos Índios e Viçosa; e em 2010 foi instalado o Campus do Sertão em Delmiro Gouveia, e sua unidade educacional em Santana do Ipanema, o que ampliou a relação com a sociedade, e nos colocou frente a novos desafios educacionais e sociais. Cabe registrar que no Campus Arapiraca e no Campus de Delmiro Gouveia há um coordenador de Extensão nomeado pelas direções locais, que são responsáveis pelas demandas do setor nos Campi, e estabelecem relação com a PROEX, compondo o comitê assessor de Extensão. O comitê assessor de extensão é um órgão assessor da PROEX, e é composto pelos coordenadores de extensão das unidades, além de outras representações da comunidade conforme apresentado na resolução 65/2014 da UFAL.

A Proex também é composta pelos denominados “Equipamentos Culturais”, a saber: Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore; Museu de História Natural; Usina Ciências; Pinacoteca universitária; Orquestra Sinfônica Universitária; CorUfal; e Espaço Cultural, além do Corpo Cênico e Centro de Documentação e Memória Artístico-Cultural da UFAL, todos na cidade de Maceió, o Grupo de cultura negra Abí Axé Egbé (primeiro equipamento cultural do Campus do Sertão), e a Orquestra Pedagógica da UFAL (ambos reconhecidos como tal em 2017). Em Penedo contamos com o Centro de Cultura e Extensão Universitária – CCEU, além de estar em curso a reforma e organização de novos equipamentos, a exemplo do Cine Penedo (cedido pelo IPHAN), e o Museu do Rio (Parceria com a Prefeitura Municipal de Penedo). Ainda como estruturas ligadas à Proex, contamos com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB, e a Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública, além de dois grandes Programas, que são o Conexões de Saberes (Pré-Enen), e as Casas de Cultura (no Campus e no Espaço Cultural) em parceria com a Faculdade de Letras. Eis a complexidade das ações desenvolvidas na PROEX, e esperamos que este relatório reflita o tamanho deste desafio.

Apresentamos uma síntese do que se construiu durante o ano de 2017, considerando a diversidade de ações de extensão, a saber: eventos, cursos, programas, projetos e produtos.

Toda a estrutura e mencionada é referenciada na Política Nacional de Extensão Universitária, e nos princípios da Gestão Outra UFAL, a saber: transparência, democracia, e referência social. Estes elementos aparecem nas decisões tomadas, na dinâmica de trabalho implementada, nas novas políticas para os programas e projetos. Também vem sendo considerada toda a discussão do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) juntamente com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD) acerca dos indicadores institucionais, em especial, os indicadores de extensão, para que possamos discutir o financiamento da extensão nas IES a partir de dados objetivos e auditáveis.

Quadro 1.26 - Atividades da PROEX/2017

Item	Produto/ Serviço ou Atividade	Descrição	Retorno (Relevância Social/ Institucional)
01	Programa Conexões de Saberes – Pré-Enem.	As atividades principais do programa são: as aulas regulares, de segunda a sexta-feira, no período noturno (A.C. Simões) e vespertino (Usina Ciência), envolvendo todas as áreas temáticas do ENEM; e os eventos ordinários quinzenais, os “Aulões”. Estes tem a participação de professores externos da Ufal, grupos lúdicos do Estado e professores bolsistas do Projeto. Realização de duas reuniões/diálogos visando a ampliação para o Campus Arapiraca: uma com o coordenador de extensão do Campus dia 07/06/17; e outra com a coordenação do curso de Pedagogia, além do diálogo com a coordenação do Programa que propôs uma experiência piloto. Os esforços para ampliação continuarão em 2018. Para a instituição é duplamente relevante, por um lado contribui no ingresso de estudantes das escolas públicas na UFAL; e por outro, forma nossos alunos que tem oportunidade estagiar no programa.	Inserção de estudantes de escolas Públicas na universidade, através de aulas preparatórias ministradas pelos discentes da UFAL como preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio.
02	Programa Casas de Cultura (No Campus e no Espaço Cultural): de Expressão Alemã (CCEA), de Cultura Latino-Americana (CCLA), de Cultura e Expressão Francesa (CCEF), Casa de Cultura Britânica (CCB), e da Casa de Cultura Luso-Brasileira (CCLB), e de Expressão Visogestual-CCEV.	Com a reestruturação do Programa no ano de 2016, manteve-se o formato em 2017, cuja prioridade para ingresso é de estudantes das escolas públicas. Foi consolidado o uso do SIGAA para registro dos cursos e certificação dos participantes, compondo-se dois grandes Programas aos quais os cursos são ligados: Casa de Cultura no Campus (CCC - Maceió, voltado para os estudantes da graduação, mas também com oferta para estudantes do Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas); e Casa de Cultura no Espaço Cultural (voltados para a comunidade em geral, servidores da UFAL e estudantes das escolas públicas). Além disso, houve a abertura pela FALE da Casa de Cultura de Expressão Visogestual – CCEV. Foi realizada reunião com a PROGEP para discussão de possibilidades de oferta de turmas especiais para servidores. Foram realizadas reuniões organizativas entre a PROEX e a FALE, visando potencializar o uso das salas das casas que se situam no Espaço Cultural. Ficou acordado o compartilhamento de algumas salas, a centralização das chaves na secretaria do espaço cultural, e o encaminhamento semestral dos horários das casas para a direção do Espaço Cultural de forma que se organize o uso das mesmas. Os programas fortalecem a formação do quadro de servidores da própria universidade, sejam para sua qualificação na pós-graduação, seja para atuação nos próprios setores, como é o caso dos cursos LIBRAS, que é extremamente necessário para o projeto de inclusão na UFAL. No primeiro semestre foram selecionadas 551 pessoas, e 417 concluíram o curso. No segundo semestre foram selecionados 624 pessoas, das quais, 208 concluíram o curso. Foram selecionadas 1.175 pessoas, das quais, 625 concluíram os cursos. Foram 35 docentes e 32 estudantes de graduação envolvidos.	Os programas fortalecem o estudo de línguas no Estado, ampliando a inserção dos cursistas em setores da economia que demandam este perfil; atendem uma demanda acadêmica para a ampliação da internacionalização da universidade, fortalecendo intercâmbios; A mais recente CCEV tem vasta relevância social que tende a crescer em 2018.
03	Programa CAPACITA SUAS	CapacitaSUAS - Programa Nacional de Capacitação de Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social no Estado de Alagoas: em 2017 foi realizada a contratação da UFAL por parte do Governo do Estado através da mediação da Fundepes para implementação do programa. O Programa, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, por meio da Superintendência de Avaliação e Gestão da Informação (Sagi), contou com a coordenação da Faculdade de Serviço Social na pessoa da Professora Margarida Maria Silva dos Santos com o apoio da PROEX. As aulas ocorreram em três polos (Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia), com uma previsão de formar 2.778 servidores. As aulas foram presenciais, com carga horária de 40 horas/aulas e cinco dias de duração para cada curso. Foi realizado o registro dos cursos no Módulo de Extensão do SIGAA/UFAL, visando a	Proporciona a formação dos trabalhadores da Assistência Social no Estado, e proporciona à Faculdade de Serviço Social (FSSO/UFAL), um importante diálogo com este setor, o que fortalece a

		certificação da coordenação, equipe executora e de todos os participantes. Para materialização foram necessárias reuniões entre PROEX, SEADS e FSSO. Também foram necessárias diversas reuniões junto a Proinst e a Fundepes. Foram lançados editais para seleção de instrutores para o CapacitaSUAS no estado de Alagoas (Nº05, DE 29 DE MAIO DE 2017) e seleção de facilitadores para o CapacitaSUAS no estado de Alagoas (Nº 14, DE 3 DE OUTUBRO DE 2017). Para a Universidade o PROGRAMA foi uma grande conquista, tendo sido escolhida via pregão eletrônico, realizado em dezembro de 2016, na Agência de Modernização de Serviços de Alagoas (Amgesp). O programa abrangeu 95 municípios, com 921 cursistas com aproveitamento, 33,15% do total de 2.778 vagas contratadas. Equipe: seis docentes, cinco estudantes de Especialização, cinco estudantes de graduação, e um técnico administrativo; membros externos foram 15 contratados via Fundepes.	formação ofertada, uma vez que se apropria de elementos da realidade da assistência em todo o estado durante a oferta dos cursos, em meio a este diálogo entre Universidade e trabalhadores.
04	Projeto: Extensão tecnológica em economia solidária e agricultura familiar no Campus Arapiraca	Foram realizadas reuniões tanto no Campus Arapiraca (com a coordenação do Projeto), quanto em Maceió, com a equipe da PROEX e assessores, com o objetivo de ampliar um projeto já existente no Campus A. C. Simões, de constituição de um espaço de comercialização para troca de experiências envolvendo agricultores familiares, estudantes, técnicos e docentes. Foram desenvolvidas ações da PROEX junto à SINFRA e a Assessoria Jurídica para materialização da proposta. Em 2017 foi desenvolvido o projeto piloto para que avalie visando uma consolidação junto ao projeto já existente. Desenvolve temas, como: economia popular e solidária; agroecologia; certificação orgânica; logística e distribuição; segurança alimentar; comércio justo, além de estimular decisões de consumo consciente que agreguem as condições sociais e ambientais para a segurança alimentar e nutricional no ambiente universitário.	Sua relevância reside na promoção de discussões interdisciplinares relacionadas a agricultura familiar e economia solidária.
05	Divulgação das ações de extensão	Foi lançada uma campanha de divulgação do dia a dia e das agendas de extensão de todos os campi visando promover maior conhecimento dos projetos pela comunidade. As divulgações foram divididas em dois blocos: dia a dia e agenda. No primeiro foram recebidos fotos e vídeos do cotidiano das ações de extensão, como projetos, cursos, eventos, reuniões, oficinas, apresentações, visitas e outros. Já na 'Agenda', foram divulgadas ações futuras, como um convite à participação. As ações foram divulgadas na página da Proex no Facebook. O servidor Jailson Albuquerque compôs a Comissão de Portais, havendo encaminhamentos para modificações no portal da extensão (inserção de link para o SIGAA), realocação e categorização de links e arquivos. Houve oito reuniões da comissão, e duas reuniões internas na PROEX.	A necessidade de compartilhar os esforços da Universidade na extensão, para que a comunidade se aproxime das ações ofertadas. Foram 12 projetos que enviaram suas informações.
06	Cadastro Programas de Extensão dos Equipamentos Culturais	Foi uma ação desenvolvida pela Coordenação de Assuntos Culturais, com a colaboração da servidora Anna Rodrigues, que orientou os responsáveis pelos equipamentos. O objetivo é registrar institucionalmente todas as ações desenvolvidas por esses equipamentos, de forma a certificar os participantes além de possibilitar o acompanhamento e gerenciamento dos indicadores de extensão na Universidade. Ao entrar na Plataforma do SIGAA as ações ficam acessíveis à comunidade externa à UFAL que pode visualizar e se inscrever em eventos e cursos.	Para a instituição é fundamental registrar e acompanhar seus Programas de Extensão institucionalizados.
07	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB)	Acompanhou os 15 projetos do Edital Zumbi- Maninha Xucurú-Cariri, realizando reunião de avaliação no primeiro semestre, e organizando a 1ª (Des)conferência durante a 8ª Bienal Internacional do Livro em 2017, durante a qual, os resultados dos projetos foram apresentados. O NEAB participou de diversos eventos de relevância cultural e social no Estado, com destaque para o que concedeu o título de patrimônio cultural do Mercosul para a Serra da Barriga em União dos Palmares. Ainda em 2017, no segundo semestre o NEAB atuou decisivamente na elaboração	É inegável a contribuição do NEAB como referência para a sociedade Alagoana, a partir da sua atuação junto aos

		do projeto da SBPC Afro-Indígena, na 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, que ocorrerá nos três Campi da UFAL em julho de 2018. O NEAB tem sido fundamental contribuindo com a UFAL na orientação da incorporação desta temática aos currículos de formação promovidos pela instituição.	movimentos negro e indígena do estado, promovendo discussões, participando de debates.
08	Centro de Documentação e Memória Artístico Cultural da UFAL	Foi criado como um Programa da PROEX em 2016. Com a participação de 7 estudantes, um coordenador (Prof. Dr. Ivanildo Lubarino Piccoli dos Santos) e apoio de uma servidora técnico (Anna Rodrigues). Em 2017 foram acrescentados outros três lotes de acervos de documentação artístico cultural. O primeiro, cerca de mil títulos resultante do material da Biblioteca da Antiga Residência Universitária. O segundo, cerca de 500 pastas e 100 livros que seriam descartados pela mudança do Núcleo das Mulheres e Núcleo da Criança e Adolescente; o terceiro (cerca de 300 pastas de documentos e 100 livros) foi encontrado na sala da antiga coordenação de pós-graduação em artes extinta há mais de três anos. O acervo que se concentrava de forma inadequada na sala do primeiro andar do prédio do espaço cultural passou a ter uma nova sede, mais ampla, com mais estantes e formas de acomodações melhoradas. O espaço agora é no pavimento térreo atrás da secretaria geral do espaço Cultural. Esses arquivos fotográficos, documentais, de áudio e vídeos se encontravam armazenados em condições precárias nas dependências do espaço cultural, ou outros espaços da Universidade que concentram estes tipos de arquivos.	Possibilita um processo de catalogação geral, triagem, preservação e manutenção de importantes arquivos. Essa ação é fundamental para a preservação da memória institucional e torná-la acessível para a sociedade.
09	Corpo Cênico	Criado no ano que a UFAL completou seus 55 anos, a Coordenação de Assuntos Culturais (CAC) encampou uma demanda dos cursos de Teatro e Dança: a Criação do Corpo Cênico da Ufal. O Programa de Extensão, estando sobre a coordenação do Prof. Dr. Marcelo Gianini do Curso de Teatro Licenciatura, resultou no experimento espetáculo “MedeaMaterial” que fez sua estreia oficial na 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas com apresentações gratuitas, e cumpriu uma agenda em 2017 em Maceió. Fez apresentações na Sala Branca do Espaço Cultural Universitário, nos dias 10 e 11 de novembro. Permite o acesso à comunidade a espetáculos cênicos de qualidade e gratuitos, formando plateias, difundindo a cultura no Estado, sendo a UFAL única a ofertar cursos superiores de Teatro e Dança no Estado.	A produção de espetáculos a partir de projetos inscritos em editais e estimulando a prática e a vivência em artes cênicas, além do que se aprende no curso graduação.
10	Orquestra Sinfônica Universitária (OSU) Reestruturação	Em 2017 depois de muitas reuniões a participação da Profa. Dra. Débora Borges (Licenciatura Música - ICHCA) como maestrina oficial e com a colaboração de técnico e maestro Joselmo Rocha (ICHCA) e da Profa. Miran Abs (ETA). Foi lançado Edital nº. 11, de 12 de setembro de 2017, para bolsista-arquivista. Atualmente a OSU é composta por 36 estudantes de graduação, 03 servidores técnicos (Músicos, um se aposentou e a vaga foi requerida pelo curso de música), e duas docentes. Uma servidora Técnica Administrativa foi deslocada para o Espaço Cultural dada uma demanda na secretaria do espaço. A OSU, após um trabalho no ano de 2016, o projeto foi reestruturado de forma a atender a legislação vigente acerca da concessão de bolsas com base no decreto nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010. A PROEST passou a destinar ajudas de custo para alimentação considerando não haver restaurante no Espaço Cultural. Além disso, foi feita uma parceria com a Orquestra Pedagógica Universitária (OPU), de forma que se consolide um ciclo formativo para os músicos que irão compor a OSU, onde estes passem por um processo pedagógico de aprendizagem e de atuação na OPU, para alçar novas aprendizagens na OSU. A reestruturação também se deu com a escolha de repertório adequado à formação do aluno do curso de licenciatura e do técnico em Música, para promover o aprendizado de maneira didática. Outro aspecto foi a parceria com outros projetos dos cursos de música, tal como com projetos do Núcleo de Percussão da UFAL	O Equipamento Cultural OSU tem uma tradição no estado de Alagoas, com a difusão cultural e formação de plateias, além de ser um espaço formativo para os estudantes dos cursos de música da UFAL (Graduação e ETA). A OSU realizou a quinta temporada do projeto “Quinta Sinfônica” que é mensal, “Concertos de Natal” no Teatro

		(NUP), coordenado pelo Prof. Augusto Moralez. Houve parceria também com a Orquestra Filarmônica de Alagoas através de uma ação da CAC/PROEX. Foram realizados 10 concertos e 4 concertos didáticos itinerantes ao longo de 2017. A parceria com a Diteal vem garantindo a cessão de um espaço (Teatro Deodoro) apropriado para a realização dos concertos (Projeto Quinta Sinfônica), permitindo uma ampliação da plateia para além dos muros da Universidade. Sendo assim: A OSU, com 37 anos de existência, persiste em atuar pela democratização do acesso, a formação de novas plateias e a valorização da Música como direitos indispensáveis a toda a sociedade.	Deodoro e Na Catedral Metropolitana, e “Concertos Didáticos” em escolas com apresentações gratuitas, atingindo cerca de 5 mil pessoas no ano de 2017.
11	Editais. PROINART, Zumbi- Maninha Xukuru-Kariri (NEAB), PROCAEXT.	Os Editais foram finalizados, e se iniciou o processo de avaliação. Foi desenvolvido pela Proex com grande contribuição do servidor Alex Oliveira junto com a equipe e sob a coordenação da Profa. Maria Betânia Gomes Brito, um instrumento de avaliação tomando como base as “Orientações nacionais sobre Políticas de Extensão: procedimento de criação de indicadores de Extensão”, de extensão de forma a nos prepararmos para a definição institucional destes indicadores, além de aprimorarmos os Editais e orientarmos pedagogicamente as ações de extensão na UFAL.	Os 137 projetos, com seus 404 estudantes de graduação bolsistas, foram desenvolvidos durante o ano e tiveram grande inserção social.
12	Bolsas de Extensão	São apoiadas pela PROEX com bolsas de extensão as seguintes ações: BET, EQUIPAMENTOS CULTURAIS, Edital PROCCAEXT, Casa de Cultura no Campus, Casa de Cultura no Espaço Cultural, Corufal, PAESPE (Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado), CORPO CÊNICO, Cultura Corporal, Esporte e Saúde, Edital NEAB, ORQUESTRA, Edital PROINART, CONEXÕES DE SABERES, Núcleo de Memória Artística. Foram destinadas cerca de 5.900 bolsas de extensão durante 2017. Os projetos foram desenvolvidos a partir dos três Campi e das quatro Unidades Educacionais. As ações de extensão alcançam 36 municípios do Estado.	As ações proporcionam conhecimentos complexos e valores sociais e culturais aqueles que dela participam, alcançando um patamar qualitativo superior no perfil do discente.
13	Serviços Eventuais	Com a reestruturação da Orquestra Sinfônica Universitária (OSU), diante da inviabilidade do funcionamento da mesma sem um Contrabaixo (som grave), com a ausência de um músico que domine esse instrumento, foi realizado um contrato para que um contrabaixista tocasse na orquestra e contribuísse com a realização de curso de extensão para formar novos músicos nesse instrumento. Manter o funcionamento da orquestra é fundamental para a sociedade Alagoana.	A OSU tem uma tradição em Alagoas, com a difusão cultural e formação de plateias, e espaço formativo.
14	Indicadores de Extensão	A PROEX, a partir de uma demanda da AGU, vem se debruçando neste requisito importante para o acompanhamento de suas ações a partir de dados auditáveis, quantitativa e qualitativamente. Para tanto estamos contando com a colaboração dos servidores Juliana Pereira e Alex Oliveira, os quais estão estudando e buscando incluir estes indicadores nas ações de extensão fomentadas pela Pró-reitoria. Dois documentos são base: a) O Documento do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração Comissão de Planejamento e Avaliação (FORPLAD), elaborado pelo Grupo de Trabalho Indicadores – GT e concluído em 2015, disponível no link: file:///D:/CGU/indicadores_do_forplad.pdf . Neste documento um dos temas tratados foi a extensão (o primeiro que aparece no documento entre as páginas 05 a 20; b) Em 2016 havia um Grupo de Trabalho desenvolvendo atividades em torno da elaboração de indicadores de extensão. O relatório final do Grupo apresentado e disponibilizado em setembro de 2016, está disponível no link: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relatorio_Final_IBEU.pdf >. O documento se coloca na perspectiva de apresentar uma “Proposta de uma base de referência nacional de indicadores de	Ação fundamental para implantação de uma política de fomento institucional para a extensão na UFAL, e principalmente para o orçamento nacional. O FORPROEX vem trabalhando junto a comissão do Forplad na Andifes para que a extensão possa compor a matriz

		Extensão” (p.15). Para tanto, observou-se que das cinco dimensões de avaliação da extensão, três são relacionadas a gestão interna, e duas apontam para o relacionamento com o meio externo. Selecionou quatro indicadores para que todas as IPES possam implantar de imediato.	orçamentária.
15	Recredenciamento da UFAL	A PROEX digitalizou todos os projetos e relatórios referentes a 2012, 2013, 2014 e 2015, de forma a disponibilizar para os diretores de unidades e docentes. Além disso outros materiais foram organizados, num total de mais de 61 pastas entregues à Procuradoria Educacional Institucional. A PROEX participou ativamente da visita às 21 Unidades Acadêmicas do campus A. C. Simões. Esta ação revelou o grande volume de atividades que a UFAL desenvolve e sua grande contribuição para a sociedade. Por outro lado, identificamos elementos nos quais podemos avançar institucionalmente.	Realizou-se um balanço das ações nos últimos cinco anos e um diálogo com a comunidade acadêmica. Avançamos na organização do setor.

Fonte: PROEX

Dados das ações de extensão na UFAL

Quadros 1.27 - Dados Gerais sobre a Extensão na UFAL - Ações de Extensão Cadastradas no SIGAA¹:

Ações concluídas:		Em execução:		Resumo geral:	
2016	2017	2016	2017	2016	2017
Curso: 32	90	Curso: 50	97	Curso: 82	187
Evento: 43	76	Evento: 32	60	Evento: 75	136
Produto: 0	04	Produto: 0	0	Produto: 00	04
Programa: 0	01	Programa: 04	04	Programa: 04	05
Projeto: 07	164	Projeto: 58	139	Projeto: 65	303
Total: 82	335	Total: 144	300	Total: 226	635
Total (2016): 226 ações Total 2017: 635 ações					

Fonte: PROEX

Quadro 1.28- Total de membros por ações, desenvolvidas a partir de 02/01/2017 e concluídas até 18/01/2018.

Ações				Resumo GERAL:	
Tipo de ação: Curso		Tipo de ação: Evento		Tipo de ação: Projeto	
2016	2017	2016	2017	2016	2017
Total de docentes: 53	62	Total de docentes: 207	232	Total de docentes: 260	415
Total de discentes: 68	153	Total de discentes: 295	524	Total de discentes: 363	1496
Total de servidores: 06	10	Total de servidores: 27	42	Total de servidores: 33	69
Total de membros externos: 22	43	Total de membros externos: 135	231	Total de membros externos: 168	510
Total de membros: 149	268	Total de membros: 664	1029	Total de membros: 824	2490
Total geral 2017: 3.787 participantes das equipes de ações de extensão.					

Fonte: PROEX

Quadro 1.29 - Total de Membros por ações em execução desenvolvidas entre 02/01/2017 a 18/01/2018.

Ações				Resumo GERAL:	
Tipo de ação: Curso		Tipo de ação: Evento		Tipo de ação: Projeto	
2016	2017	2016	2017	2016	2017
Total de docentes: 62	111	Total de docentes: 91	236	Total de docentes: 140	275
Total de discentes: 98	177	Total de discentes: 231	492	Total de discentes: 481	958
Total de servidores: 11	24	Total de servidores: 12	38	Total de servidores: 38	73
Total de membros externos: 22	41	Total de membros externos: 49	126	Total de membros externos: 118	209
Total de membros: 193	353	Total de membros: 383	892	Total de membros: 777	1.515
Total 2016: 1353. Total geral 2017: 2.760 participantes das equipes de ações de extensão.					

Fonte: PROEX

TOTAL GERAL de participantes como membros de equipe das ações: **6.547**.

¹Em 18 de Janeiro de 2018.

Quadro 1.30 - Editais PROEX - Total de Categoria de Membros - Dados de ações desenvolvidas até 18/01/2018.

Editais – Total de 132 projetos					
Proccaext		Proinart		Edital NEAB	
2016	2017	2016	2017	2016	2017
Total de docentes: 260	392	Total de docentes: 60	60	Total de docentes: 28	29
Total de discentes: 560	1172	Total de discentes: 168	186	Total de discentes: 53	66
Total de servidores: 51	73	Total de servidores: 07	08	Total de servidores: 04	06
Total de membros externos: 38	273	Total de membros externos: 06	24	Total de membros externos: 01	07
Total de membros: 909	1910	Total de membros: 241	278	Total de membros: 86	108
Total 2016: 1236. Total geral 2017: 2.296 participantes					

Fonte: PROEX

Quadro 1.31 - Dados de ações desenvolvidas entre 02/01/2017 a 18/01/2018

Dados de ações desenvolvidas entre 02/01/2017 a 18/01/2018	
Público atingido com base nos relatórios submetidos: Eventos, Cursos e Projetos que apresentaram relatório final.	Público Total: 122.578
Total de certificados emitidos via SIGAA	Eventos: 2.251; Projetos: 1.932; Cursos: 1.326; Total: 5.509 certificados.
Abrangência dos projetos - Municípios	Concluídos: 467 ações em 36 municípios; em execução: 360 ações em 21 municípios 827 ações.

Fonte: PROEX

5.2 Macroprocessos de Apoio

São macroprocessos de apoio na UFAL: Apoio ao estudante, incluindo a assistência, as ações socioculturais, ações acadêmicas, ações de permanência, apoio a eventos, apoio a estudantes estrangeiros, restaurante universitário e residência universitária; sistema de bibliotecas; editoração universitária; comunicação organizacional; gestão de pessoas; e, por fim, gestão orçamentária.

Atividades da pró-reitoria estudantil - PROEST

A Pró-Reitoria Estudantil – PROEST apresenta neste Relatório Anual as ações e os resultados no âmbito da assistência estudantil, assegurando a publicidade de seus atos e a regular prestação de contas, observando os princípios e finalidades estatutárias decorrentes de sua natureza de instituição pública e gratuita. Compete à Pró-Reitoria Estudantil superintender, planejar e coordenar a Política de Assistência ao Estudante Universitário na UFAL, promovendo ampla integração do corpo discente, da comunidade e Universidade.

A política de assistência estudantil tem como finalidade ampliar as condições de permanência e a melhoria do desempenho acadêmico de estudantes, constituída como um eixo estruturante da democratização da educação superior pública promovida com a expansão do acesso nos últimos anos e a política de ações afirmativas. Desenvolve-se desde 2008, com recursos provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), havendo uma evolução crescente nas dotações orçamentárias destinadas à assistência estudantil, porém insuficiente para acompanhar o aumento das matrículas. Entretanto, em 2017, este descompasso entre as demandas estudantis e as condições para respondê-las agravou-se com o corte de 2,7 % dos recursos orçamentários em relação ao ano de 2016.

A estrutura organizacional da PROEST compõe-se da Coordenação de Política Estudantil (CPE) e da Coordenação de Ações Acadêmicas (CAA) e cinco gerencias, a saber: Gerencia do Restaurante Universitário, Gerencia da Residência Universitária, Gerencia Administrativa (GAD), Gerencia de Assistência Estudantil (GAE) e a Gerencia de Esporte e, ainda, o Núcleo de Acessibilidade (NAC). Estão lotados, nesta pró-reitoria, vinte e cinco servidores/as (com uma servidora cedida e dois outros afastados para qualificação profissional), compreendendo um quadro técnico-administrativo com qualificação, porém insuficiente em relação ao número de estudantes matriculados/as e, potencialmente, com demandas relativas à assistência estudantil. Os seis Núcleos de Assistência Estudantil (NAEs) são instâncias descentralizadas da política de assistência estudantil, inseridas no Campus Arapiraca e Sertão e correspondentes unidades educacionais, formadas por equipes mínimas compostas por seis assistentes sociais (uma com licença sem vencimento) e apoio administrativo.

Em 2017, neste contexto restritivo, reafirmou-se o compromisso da gestão da UFAL para eleger a política estudantil como prioridade ao assegurar o pagamento de bolsas estudantis sem atraso e a execução orçamentária da totalidade dos recursos do PNAES. A qualificação do atendimento no restaurante universitário no Campus A. C. Simões (CACS) com a diminuição do tempo na distribuição das refeições, significou o cumprimento de mais uma pauta estudantil de longa data.

Destaca-se, ainda, neste ano, o esforço coletivo de gestores e equipes técnicas para o debate e elaboração de normativas para regerem programas, bolsa e auxílios, totalizando treze instruções normativas, das quais quatro já foram publicadas (Bolsa Pró-Graduando – BPG, Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia e Auxílio Emergencial). Estão em fase de revisão, com previsão de publicação para fevereiro 2018, as Instruções Normativas do Restaurante Universitário (RU), da Residência Universitária Alagoana (RUA), do Núcleo de Acessibilidade (NAC), da Ajuda de Custo para Apoio Pedagógico, e dos seguintes Programas: Inclusão Digital, Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (PAAPE), Programa Integrado de Atenção à Saúde do Estudante (PIASE), Programa de Apoio à Produção Artístico-Cultural Discente, Programa de Atividade Física, Esporte e Lazer (PAEL). Os/as residentes participaram da formulação das Instruções Normativas da RUA e do RU.

Nesta direção, a Pró-reitoria Estudantil vem implementando medidas para garantir publicidade de critérios e regramentos dos processos seletivos, com divulgação no site e mídias institucionais de nove editais e uma chamada interna. O Edital N. 09/2017 representou um significativo avanço ao iniciar o cadastramento de estudantes dos Programas de Assistência Estudantil no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e assim, instituir um banco de dados que permitirá a atualização da avaliação socioeconômica e acadêmica, considerando que são programas voltados a atender estudantes em situação de vulnerabilidade social. O banco de dados integrado a um sistema de gestão informatizado possibilitará o fortalecimento da execução e avaliação do PNAES, com a implementação de mecanismos de acompanhamento.

Ações realizadas e resultados

Apresenta-se, a seguir, o Quadro 1.31 com as principais ações relacionadas à assistência ao corpo discente desenvolvidas na forma de acesso ao Restaurante Universitário, à Residência Universitária, à Bolsa Pró-Graduando (BPG) e de outras formas de auxílio financeiro, como nas áreas de inclusão digital, atenção à saúde, apoio pedagógico, conforme disposto no PNAES e no Regimento da UFAL, de acordo com suas disponibilidades orçamentárias.

Quadro 1.32 Atividades da PROEST/2017

Item	Produto/Serviço ou Atividade	Descrição	Retorno (Relevância Social/Institucional)
01	RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS (RUs)	<p>Órgão de apoio acadêmico com objetivo de proporcionar à comunidade universitária espaço de convivência, integrando ações de alimentação, saúde, educação, formação profissional e lazer. Localizados no Campus A. C. Simões (CACS), Centro de Ciências Agrárias (CECA) e no Campus Arapiraca/Unidade Educacional de Viçosa.</p> <p>O RU funciona como laboratório da disciplina Gestão de Serviços de Alimentação e Nutrição, da FANUT e campo de estágio curricular obrigatório. Atende a solicitações para aulas práticas e visitas de diversos cursos, como Nutrição, Serviço Social, Administração, Arquitetura, Jornalismo, Engenharia de Agrimensura, entre outros.</p> <p>Coopera com o funcionamento do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) na gestão de insumos para confecção das refeições.</p>	<p>Oferta de refeições (TABELA 1):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ RU CACS = 494.977 ▪ RU CECA = 56.281 ▪ RU Viçosa = 18.514 ▪ TOTAL: 569.772 <p>Nº de estudantes isentos de taxa: 2.208</p> <p>Encaminhamentos pela equipe de Serviço Social de estudantes que passam por situações emergenciais, adversas ou atípicas que comprometem a permanência no curso para acesso ao RU com isenção de taxa, à medida que houveram vagas decorrentes de desligamentos.</p> <p>RU CACS: Apoio a eventos acadêmicos com oferta de lanches e/ou refeições, de acordo com sua capacidade.</p>
02	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA ALAGOANA (RUA)	<p>Órgão de apoio acadêmico com a finalidade de favorecer as condições para a permanência de estudante do curso de graduação presencial oriundo/a de outros municípios do Estado de Alagoas ou de outros Estados da Federação. O/a residente tem acesso integral ao Restaurante Universitário, com quatro refeições. Localizada no Campus A.C. Simões, com capacidade para atender 135 estudantes, disposta em cinco unidades residenciais.</p>	<p>Acompanhamento social aos/às residentes que apresentam demandas para equipe técnica.</p> <p>Acolhimento, orientação e encaminhamento de 31 estudantes selecionados/as no EDITAL 03/2016 – PROEST, para vagas decorrentes de desligamento.</p> <p>- Acolhimento de residentes através de vivências com Terapia Comunitária Integrativa, facilitada pela psicóloga Regina Japia. Foram atendidos 22</p>

			estudantes nos meses de agosto a novembro de 2017. Total de estudantes atendidos: 166
03	CONCESSÃO DA BOLSA PRO-GRADUANDO (BPG)	Destina-se a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, sendo ofertada durante sua formação acadêmica presencial, objetivando ampliar as condições de permanência na Universidade. O repasse de auxílio financeiro corresponde ao valor de R\$ 400,00.	Publicação da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04/2017/PROEST , que dispõe sobre normas e procedimentos para concessão da Bolsa Pró-Graduando. Nº estudantes atendidos/as (conforme TABELA 3): <ul style="list-style-type: none"> ▪ CAMPUS A.C.Simões: 1.605 ▪ CAMPUS ARAPIRACA: 694 ▪ CAMPUS SERTÃO: 270 TOTAL: 2.569
04	CONCESSÃO DO AUXÍLIO MORADIA	Destina-se a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e procedentes de Estados, Municípios e povoados distintos da unidade a qual se encontra vinculado, ou seja, estudante que, originalmente, resida em localidade diferente de onde estuda, cujo objetivo é ampliar as condições de permanência na Universidade. O repasse de auxílio financeiro corresponde ao valor de R\$ 300,00.	Publicação da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2017/PROEST , que dispõe sobre normas e procedimentos para concessão de Auxílio Moradia. Nº estudantes atendidos/as (conforme TABELA 3): <ul style="list-style-type: none"> ▪ CAMPUS A.C. Simões: 148 ▪ CAMPUS ARAPIRACA: 249 ▪ CAMPUS SERTÃO: 188 ▪ TOTAL: 585 OBS: Atendeu-se 100% dos estudantes do cadastro de reserva do Edital 01/2016.
05	CONCESSÃO DO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Destina-se a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que não dispõem da alternativa de atendimento pelo Restaurante Universitário, cujo objetivo é ampliar suas condições de permanência na Universidade. O repasse de auxílio financeiro corresponde ao valor de R\$ 150,00.	Publicação da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2017/PROEST , que dispõe sobre normas e procedimentos para concessão de Auxílio Alimentação. Nº estudantes com Bolsa Pró-Graduando (BPG) nas unidades que não dispõem de restaurante universitário recebem cumulativamente Auxílio Alimentação (conforme TABELA 3): <ul style="list-style-type: none"> ▪ ESPAÇO CULTURAL: 47 ▪ CAMPUS ARAPIRACA: 694 ▪ CAMPUS SERTÃO: 270 TOTAL: 1.011 Nº de estudantes que recebem apenas Auxílio Alimentação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ CAMPUS ARAPIRACA: 133 ▪ CAMPUS SERTÃO: 104 TOTAL: 237
06	CONCESSÃO DE AUXÍLIO EMERGENCIAL	Modalidade de auxílio financeiro instituída em 2017, com objetivo de ampliar as condições de permanência de estudantes que se encontram com dificuldades socioeconômicas emergenciais, inesperadas e momentâneas, que coloquem em risco a sua permanência nesta Universidade. O auxílio é	Publicação da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2017/PROEST que dispõe sobre normas e procedimentos para concessão de Auxílio Emergencial. Publicação dos EDITAIS 03/2017,

		concedido por tempo determinado no valor de R\$ 300.00.	04/2017, 05/2017 e 06/2017 de Processo Seletivo para Concessão de Auxílio Emergencial, nos três Campis. N° estudantes atendidos/as (conforme TABELA 3): <ul style="list-style-type: none"> ▪ CAMPUS A. C. Simões: 623 ▪ CAMPUS ARAPIRACA: 535 ▪ CAMPUS SERTÃO: 422 TOTAL: 1580
07	CONCESSÃO DE AJUDA DE CUSTO	Modalidade de auxílio financeiro para o incentivo à participação em eventos de natureza científica, artística, cultural, esportiva aos/às estudantes que obtiveram aprovação de trabalhos em eventos fora do Estado de Alagoas ou que representarão a universidade em competições esportivas ou eventos culturais e de natureza acadêmica.	CHAMADA INTERNA N° 01, Seleção de Estudantes para Atuarem Como Monitores/as Voluntários/as na 8ª Biental Internacional do Livro de Alagoas. N° de estudantes atendidos/as: 913
08	PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA – MEC	Ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados/as em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias em instituições federais de ensino superior e em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.	N° Estudantes inseridos/as (conforme QUADRO 2): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Critério de Carga Horária do Curso: 314 ▪ Indígenas: 117 ▪ Quilombolas: 131 TOTAL: 562
09	CENTRO DE INCLUSÃO DIGITAL (CID)	Oferta de cursos implementados pelos Centros de Inclusão Digital (CID) com a finalidade de proporcionar aos/às estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências na área de tecnologia, auxiliando-os/as e incentivando-os/as às atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Destina-se a estudantes dos cursos de graduação presenciais dos três <i>campi</i> .	<p>CAMPUS A. C. SIMÕES: Publicação do EDITAL N° 01/2017-PROEST sobre Processo Seletivo Simplificado de Bolsistas Instrutores para o Centro de Inclusão Digital Campus A. C. Simões.</p> <p>Em julho, reiniciou-se as atividades do CID, paralisadas desde 2014. Com apoio da Biblioteca Central, foi instalado o CID em uma de suas salas, com disponibilidade de ambiente com refrigeração e realizado pelo NTI a substituição dos computadores. O prédio reservado anteriormente ao funcionamento do CID não apresenta condições de uso.</p> <p>Cursos ofertados: AutoCAD Básico, Informática Básica, Formatação de trabalhos acadêmicos de acordo com a ABNT, Edição de Slides, Planilhas Eletrônicas, SketchUp, com emissão de 252 certificados para estudantes de 38 Cursos de Graduação.</p> <p>Parcerias: (1) Núcleo de Acessibilidade para acompanhamento de um estudante, portador de baixa visão, que recebeu o treinamento para o uso do computador; (2) treinamento em AutoCAD para todos os estudantes inscritos na seleção para colaborador da Empresa Junior de Engenharia Civil e Arquitetura.</p>

			<p>CAMPUS ARAPIRACA E SERTÃO</p> <p>Publicação do EDITAL Nº08/2017 sobre Processo Seletivo Simplificado para Bolsistas Instrutores do Centro de Inclusão Digital para os Centros de Inclusão Digital (sedes do Campus Arapiraca e Sertão). Os cursos serão iniciados em 2018.</p> <p>Elaboração da Minuta do Programa de Inclusão Digital.</p>
10	<p>AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO/A ESTUDANTE</p>	<p>Encaminhamento para agendamento de atendimento médico no Hospital Universitário (HU) e atendimento no Gabinete Odontológico, vinculado à PROGEP).</p> <p>Acolhimento psicológico, orientação e/ou encaminhamento para a rede de atenção psicossocial pública e outros serviços.</p> <p>Desenvolvimento de ações de promoção da saúde mental.</p>	<p>Estudantes encaminhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consultas médicas no HU: 1.331 ▪ Atendimento odontológico: 436 <p>Nº estudantes atendidos/as: 206 Nº de atendimentos: 436</p> <p>Veiculação de duas campanhas nas mídias institucionais: <i>Vamos conversar</i>, com o objetivo de incentivar o diálogo sobre formas de prevenção e tratamento da depressão; “<i>O lattes importa, mas a saúde mental importa muito mais</i>”, lançada no Dia da Saúde Mental.</p> <p>Lançamento do Guia de Atenção Psicossocial em Saúde Mental, com informações sobre a rede de atenção psicossocial. Instrumento informativo e de suporte fundamental nas atividades de caráter psicossocial realizadas pelos profissionais da Assistência Estudantil, principalmente, psicólogos.</p> <p>Realização de vivências de terapias comunitárias integrativas na residência universitária.</p> <p>Participação no Fórum de Saúde Mental Nise da Silveira, criado pela Portaria do Gabinete Reitoral 1286 de 26/07/17.</p> <p>Levantamento para apresentação de dados sobre adoecimento estudantil na UFAL para apresentação no Fórum.</p> <p>Elaboração da Minuta do Programa de Atenção à Saúde do Estudante (PIASE).</p>
11	<p>AÇÕES DE INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIAS</p>	<p>As ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade (NAC) tem o objetivo de garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem com sucesso do público da Educação Especial, em conformidade</p>	<p>Instalação do Núcleo de Acessibilidade no Centro de Interesse Comunitário (CIC), promovendo melhores condições de funcionamento</p>

		<p>com as diretrizes nacionais que orientam a inclusão educacional na Educação Superior, abrangendo: Atendimento Educacional Especializado; Ações de sensibilização ao respeito às diferenças e difusão dos direitos da pessoa com deficiência e com Transtorno do Espectro Autista; Ações formativas para a comunidade acadêmica no que diz respeito à Educação Especial/Inclusiva; Ações visando a diminuição e/ou eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, digitais, curriculares e/ou pedagógicas.</p>	<p>e maior visibilidade institucional.</p> <p>Produção de materiais pedagógicos e de apoio de ensino em formatos acessíveis (ampliado, áudio, Braille e alto-relevo) para estudantes com deficiência visual, física, múltipla, surdo cegueira.</p> <p>Publicação do EDITAL Nº 07/2017 de Processo Seletivo para Bolsistas de Apoio ao/à Estudante com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades do Núcleo de Acessibilidade nos Campus Arapiraca e A.C. Simões.</p> <p>Realização do curso de guia intérprete, com 25 participantes, provenientes da UFAL (Maceió e Arapiraca) e rede de ensino municipal e estadual.</p> <p>Exposição tátil “O mundo em nossas mãos” no VII Encontro Alagoano de Educação Inclusiva / II Encontro Nordeste de Inclusão na Educação Superior e Congresso Brasileiro de Síndrome de Down.</p>
12	AÇÕES DE APOIO À PRÁTICA ESPORTIVA E ATIVIDADE FÍSICA		<p>Participação da Gerência de Esporte nos eventos do calendário da Federação de Depostos Universitários (FADU).</p> <p>Apoio à participação de atletas da UFAL, em competições locais e nacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos Universitários Brasileiros (JUBS) em Goiânia, com delegação de 63 atletas, acompanhada de nove técnicos esportivos colaboradores e dois docentes dos Campus Maceió e Arapiraca, nas seguintes modalidades: atletismo (feminino e masculino); badminton (masculino); basquetebol 3x3 (feminino); basquetebol (masculino); natação (feminino); futsal (masculino e feminino); vôlei de praia (masculino); xadrez; handebol masculino; natação paradesportiva (feminino); judô (masculino); - Jogos Universitários Alagoanos (JUAS) 2017, sendo a Instituição campeã geral dos jogos. <p>Participação no International University Beach Games, realizado em abril, em Maceió, com as equipes de Beach Soccer Feminino (Futebol de Areia), Beach Soccer masculino (Futebol de Areia) e a equipe de Beach Handball Masculino (Handebol de Areia). Neste evento a UFAL</p>

			<p>conquistou a medalha de prata no Handebol de Areia masculino, medalha de bronze no Futebol feminino.</p> <p>Incentivo e apoio aos Jogos de Integração UFAL realizados pelos formandos do curso de Educação Física (Licenciatura Campus A. C. Simões).</p> <p>Apoio à formação das associações atlética acadêmicas, como entidades gerenciadas pelos estudantes que proporcionarão maior desenvolvimento do esporte de rendimento.</p> <p>Foram firmados Termos de Adesão dos técnicos esportivos das modalidades esportivas para prestar serviço como Técnico Desportivo Voluntário, vinculado para atuarem na Gerencia de Esporte, de acordo ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 01/2014 PROGEP/UFAL.</p> <p>Participação no Grupo de Trabalho (GT) Esporte da Ufal.</p> <p>Acompanhamento dos processos para abertura do complexo esportivo.</p> <p>A impedimento decorre das ausência de instalações esportivas.</p>
13	APOIO À PRODUÇÃO CULTURAL DISCENTE	Desenvolvimento de ações com a finalidade de promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica e as atividades de caráter artístico e cultural.	<p>Publicação do EDITAL 02/2017 do I Concurso Estudantil de Fotografia da UFAL com o tema “Mulher e empoderamento: retratos do gênero”, lançado no dia 08 de março. As fotografias fizeram parte de exposição no hall da reitoria e nas calouradas.</p> <p>Elaboração de Minuta do Programa de Apoio à Produção Artístico Cultural Discente.</p>
14	AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E APOIO PEDAGÓGICO	Acompanhamento de desempenho acadêmico, com levantamento de dados e análise referente à assiduidade e coeficiente de rendimento acadêmico do/a estudante contemplado/a com modalidades da assistência estudantil, a ser realizada a cada semestre letivo;	<p>Identificação de estudantes em perfil de orientação e acompanhamento pedagógico, bem como de desligamento das referidas bolsas.</p> <p>Orientações individuais e grupais, visando a identificação de problemas e intervenções nas situações que produziram dificuldades no desempenho acadêmico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades em grupo com 75 estudantes contemplados com a bolsa Pró-graduando, que apresentavam dificuldades acadêmicas, desenvolvida pela equipe de referência (Pedagogia, Serviço Social e Psicologia). - Atendimento individual de 34 estudantes em perfil de retenção, ou

			<p>com dificuldades acadêmicas .</p> <p>Orientação sobre o papel da assistência estudantil, bem como os direitos e deveres com relação permanência na bolsa.</p> <p>Elaboração de Minuta do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (PAAPE).</p>
15	ESTUDOS SOCIOECONOMICOS	<p>A avaliação socioeconômica é uma atribuição privativa do assistentes sociais, como instrumento para seleção socioeconômica de estudantes, considerando que estes programas são voltados a atender aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social em conformidade com o art.5º do Decreto 7.234/2010.</p>	<p>Realização de avaliação socioeconômica dos editais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editais de Auxílio Emergenciais/PROEST; • Escola Técnica de Artes (ETA); • Bolsa PROMISAES – Programa PEC-G/PROGRAD; • Programa de Pós Graduação da Faculdade de Direito.
16	ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DE APOIO À MOBILIDADE ESTUDANTIL	<p>Articulação de uma política de transporte intermunicipal de discentes que estudam em município diverso de seu domicílio.</p>	<p>Elaboração do Relatório Estudantes (Municípios de Residência).</p> <p>Reuniões com SMTT, Associação de Municípios Alagoanos (AMA), Prefeituras de Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia.</p> <p>Participação na realização da I Audiência Pública da assembleia Legislativa, em Arapiraca, reunindo gestores municipais, deputados, estaduais, comunidades universitárias, agencia reguladora, por iniciativa da Deputada Estadual Jó Pereira.</p>
17	REESTRUTURAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DO PNAES	<p>A necessidade de medidas que visam fortalecer a gestão, execução e avaliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, como o uso de sistema de informação e criação de banco de dados que permitirá que periodicamente sejam feitas atualizações da avaliação socioeconômica e acadêmica de estudantes inseridos na Política de Assistência Estudantil da UFAL.</p> <p>Instituir mecanismos de maior controle dos recursos da assistência estudantil.</p> <p>Capacitação de Servidores.</p>	<p>Implantação do Módulo Assistência Estudantil no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), , com a publicação do EDITAL Nº 09 de Cadastramento no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA de estudantes dos Campi A. C. Simões, Arapiraca e Sertão de todos estudantes usuários/as da assistência estudantil, com apoio técnico do Núcleo de Tecnologia e Informática (NTI).</p> <p>Realização de capacitação sobre Módulo Assistência Estudantil/ SIGAA para servidores PROEST e NAES, no Prrograma de Capacitação de Servidores..</p> <p>Melhoria no acompanhamento da execução orçamentária, com desmembramento e criação de 05 (cinco) novos empenhos, de acordo com as bolsas e auxílios dos Campus A.C Simões, Arapiraca e Sertão.</p>

18	PARTICIPAÇÃO FONAPRACE	NO	<p>Participação no FONAPRACE que congrega os pró-reitores, sub-reitores, decanos ou responsáveis pelos assuntos comunitários e estudantis das instituições de ensino superior (IES) públicas do Brasil. Dentre seus objetivos, inclui-se formular políticas e diretrizes básicas que permitam a articulação e o fornecimento das ações comuns na área de assuntos comunitários e estudantis, em nível regional e nacional.</p> <p>Sediar o XIII Encontro Norte-Nordeste FONAPRACE, com organização da logística e acompanhamento das atividades, no mês de abril. Possibilitou a participação da equipe da PROEST.</p> <p>Participação no Observatório de Política de Assistência ao Estudante / FONAPRACE, instalado através da Portaria Nº 01/2017, de 18/07/2017, composto por representantes das seguintes IFES: UNIFAL, UFMT, UFAL, CEFET-RJ, UFRB, UFU, UFMG, UFRGS.</p> <p>Participação nas reuniões nacionais e na XIV Encontro Norte-Nordeste FONAPRACE, realizado em Fortaleza.</p>
----	------------------------	----	---

Fonte: PROEST

Merece destaque, dentre as ações desenvolvidas a implementação do Projeto “RU ágil” que consistiu na readequação do espaço físico do restaurante universitário do Campus A. C. Simões, permitindo mudança no sistema de atendimento para *self-service* com redução do tempo e melhorias na área de produção (mudança do teto, piso, sistema hidráulico). A pesquisa de satisfação realizada após as adequações apresentou os seguintes resultados: 91,22% dos entrevistados afirmam que a mudança para *self-service* foi positiva e 68,42% relatam que melhorou o fluxo das filas de distribuição. A redução no tempo de atendimento também refletiu no aumento da procura do RU pela comunidade universitária em 52%. Implementou-se um sistema provisório de controle de acesso dos comensais, com o apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), da Gerência de Assistência Estudantil (GAE) e da Gerência Administrativa (GAD). A [Tabela 1.1](#) apresenta o quantitativo de refeições produzidas mensalmente, totalizando 569.772 refeições no ano.

Tabela 1.1 – Quantitativo de refeições ofertadas nos Restaurantes Universitários.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
RU - CACS	33.449	45.541	56.345	47.991	50.630	4.711	17.286	61.068	56.662	60.769	47.251	13.274	494.977
RU - CECA	2.985	4.855	5.732	4.733	5.112	2.155	5.754	6.836	6.049	6.202	4.988	880	56.281
RU - VIÇOSA	1.353	1.750	1.856	1.705	2.178	549	462	2.650	2.266	1.769	1.976	0	18.514
Total	37.787	52.146	63.933	54.429	57.920	7.415	23.502	70.554	64.977	68.740	54.215	14.154	569.772

Fonte: Relatório da Gerencia do Restaurante Universitário PROEST-UFAL, 2017.

Em 2017, destacou-se a ampliação do atendimento aos/às estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, com a manutenção das três modalidades de auxílio financeiro (Bolsa Pró-Graduando, Auxílio Moradia e Auxílio Alimentação) e a criação do Auxílio Emergencial com oferta por editais, nos três campi, nos dois semestres letivos (2.016.2 e 2017.1). Em 2015, 2.397 estudantes foram contemplados, passando em 2016 para 3.688 estudantes. Neste ano, foram contemplados 3.287 nas três modalidades e 1.580 estudantes com Auxílio Emergencial, totalizando 4.867, apresentados nas Tabelas 1.2 e 1.3.

Tabela 1.2. - Bolsas e auxílios repassados à/ao estudantes por mês, 2017

Bolsa e auxílios pagos/Mês												
DESCRIÇÃO	1º TRIMESTRE			2º TRIMESTRE			3º TRIMESTRE			4º TRIMESTRE		
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
CAMPUS A.C SIMÕES												
Bolsa Pro-Graduando	1593	1540	1514	1493	1457	1441	1435	1379	1317	1289	1263	1230
Auxílio Alimentação	47	47	47	47	46	32	31	31	31	31	31	31
Auxílio Moradia	116	93	100	100	100	96	88	88	120	119	115	112
Auxílio Emergencial	-	-	-	-	185	186	186	183	620	614	614	-
Ajuda de Custo	26	75	48	46	34	40	97	189	208	378	409	117
Subtotal	1782	1755	1709	1686	1822	1795	1837	1870	2296	2431	2432	1490
CAMPUS ARAPIRACA												
Bolsa Pro-Graduando	694	680	632	626	622	620	616	599	588	589	557	557
Auxílio Alimentação	827	805	760	748	746	746	743	727	713	712	678	678
Auxílio Moradia	249	244	237	223	223	223	223	220	214	207	208	208
Auxílio Emergencial	-	-	-	-	-	181	181	179	533	532	529	-
Subtotal	1770	1729	1629	1597	1591	1770	1763	1725	2048	2040	1972	1443
CAMPUS SERTÃO												
Bolsa Pro-Graduando	270	251	249	248	247	246	239	228	228	228	228	227
Auxílio Alimentação	374	354	344	343	342	341	330	320	320	319	319	318
Auxílio Moradia	188	182	171	169	168	166	161	155	153	152	152	152
Auxílio Emergencial	-	-	-	-	-	209	209	208	253	422	421	170
Subtotal	832	787	764	760	757	962	939	911	954	1121	1120	867
Total	4384	4271	4102	4043	4170	4527	4539	4506	5298	5592	5524	3800

Fonte: PROEST

Tabela 1. 3 – Nº de estudantes com auxílio financeiro, 2017

Número de Alunos Beneficiados por Ação		
DESCRIÇÃO	Estudantes Atendidos	%
CAMPUS A.C SIMÕES		
Bolsa Pro-Graduando	1605	-
Auxílio Alimentação	47	-
Auxílio Moradia	148	-
Auxílio Emergencial	623	-
Restaurante Universitário (CACs, Ceca e Viçosa)	3000	-
Subtotal	5423	60,38%
CAMPUS ARAPIRACA		
Bolsa Pro-Graduando	694	-
Auxílio Alimentação	827	-
Auxílio Moradia	249	-
Auxílio Emergencial	535	-
Subtotal	2305	25,66%
CAMPUS SERTÃO		
Bolsa Pro-Graduando	270	-
Auxílio Alimentação	374	-
Auxílio Moradia	188	-
Auxílio Emergencial	422	-
Subtotal	1254	13,96%
Total	8982	100%

Fonte: PROEST

Em relação ao Programa Bolsas Permanência (PBP)/MEC, na UFAL estão inseridos no critério de carga horária dois cursos no Campus A. S. Simões (Farmácia e Medicina) e dois no Campus Arapiraca (Enfermagem e Medicina Veterinária), com a inclusão de 351 estudantes em 2016 e 314 em 2017. A diminuição decorre da suspensão desta modalidade de acesso ao Programa desde 2016. Em 2016, estavam cadastrados 98 estudantes indígenas e 57 quilombolas, havendo um crescimento de inscrições 117 e 131 estudantes, respectivamente. Os dados de 2017 são apresentados no Quadro 1.32.

Quadro 1.33 - Estudantes inseridos/as no programa bolsa permanência MEC EM 2017

Curso / critério	Nº de estudantes
Com critério de horas do curso	
Farmácia	114
Medicina	62
Enfermagem	82
Medicina Veterinária	56
Total	314
Indígenas	
Agronomia	01
Ciências Biológicas	02
Ciências Contábeis	03
Ciências Econômicas	06
Educação Física	01
Engenharia de Pesca	03

Engenharia civil	10
Engenharia de produção	04
Engenharia Florestal	01
Farmácia	01
Geografia	17
História	15
Letras	15
Medicina	01
Medicina Veterinária	01
Odontologia	01
Pedagogia	25
Psicologia	06
Química	01
Serviço social	01
Zootecnia	01
Total	117
Quilombolas	
Agronomia	03
Arquitetura	01
Biblioteconomia	01
Ciências biológicas	29
Ciências da computação	01
Ciências Sociais	01
Educação física	03
Enfermagem	03
Engenharia civil	01
Engenharia de Produção	05
Engenharia de Pesca	12
Física	01
Farmácia	01
Geografia	04
História	03
Letras	10
Medicina	01
Pedagogia	12
Psicologia	01
Química	04
Serviço Social	03
Sistema de informação	14
Turismo	13
Zootecnia	01
Total	131
Total geral	562

Fonte: Pró-Reitoria Estudantil, 2017.

Atividades da pró-reitoria gestão de pessoas e do trabalho - PROGEP

Quadro 1.34 - Atividades da PROGEP/2017

Item	Produto/Serviço ou Atividade	Descrição	Retorno (Relevância Social/Institucional)
01	Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento – Portaria GR nº 1.184, de 19 de julho de 2017.	Institui o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento no âmbito da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, regulamentando a participação dos servidores Técnico-administrativos e Docentes em eventos de Capacitação, visando o desenvolvimento do servidor, bem como o atendimento das metas institucionais.	Consolidação das práticas decorrentes de ampla Legislação em documento único, facilitando a consulta e promovendo crescente transparência dos processos de trabalho. Difusão do conhecimento das normas que regem a Capacitação na Instituição.
02	Editais para participação em Eventos Externos.	Publicação de 9 Editais para eventos externos.	Participação dos servidores em eventos reconhecidos e renomados por sua qualidade, contemplando diferentes categorias profissionais dentro da Instituição.
03	UFAL como pólo do Programa Enap em Rede em Alagoas.	Firmada parceria entre a UFAL e a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, tornando a UFAL pólo do Programa Enap em Rede em Alagoas.	Como pólo em Alagoas, a UFAL beneficia seus servidores, que terão garantidas 50% das vagas nos cursos ofertados, sem despesas de diárias e passagens para a Instituição. Além disso, as demais vagas foram e serão destinadas a servidores públicos federais de outras Instituições, bem como estaduais e municipais, tanto de Alagoas quanto de Estados vizinhos.
04	Capacitações internas.	1593 servidores capacitados através de 85 eventos internos.	Atendimento às diferentes demandas de capacitação dos servidores, sanando lacunas de competência e fornecendo o conhecimento necessário para o desempenho de suas funções.
05	Capacitações externas.	319 servidores capacitados através de 109 eventos externos, conforme Tabela II.	Participação dos servidores em eventos que suprem suas necessidades de capacitação, notadamente quando não passíveis de serem atendidas internamente devido à especificidade do tema, singularidade da oferta e/ou notório saber do evento através de seus palestrantes e conteúdos, como mais um instrumento capaz de fornecer o conhecimento necessário para o desempenho de suas funções.

06	Cine UFAL Cultural.	Difusão de conteúdo através da arte cinematográfica, incluindo mediação de facilitador para discutir o tema junto a convidados externos ligados à temática.	Presença de segmentos sociais relacionados ao tema para discussão do mesmo junto aos servidores da UFAL.
07	Fórum dos Técnicos Pioneiros.	Reunião com os técnicos pioneiros da UFAL, servidores mais antigos da instituição, ouvindo suas demandas de capacitação e progressão.	Oferta de curso de capacitação voltado ao perfil do grupo e estreitamento do contato dos mesmos com a PROGEP.
08	Preparatórios para vestibular.	Cursos de matemática e português/redação voltados aos conteúdos do vestibular para cursos da Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFAL.	Contribuir para a qualificação de servidores de ensino médio, e conseqüente progressão por qualificação.
09	Aquisição de material permanente	Através de processo licitatório, foi possível adquirir quadros brancos com rodízios e longarinas para o auditório, telas de projeção e quadros brancos fixos maiores para as salas de aula e laboratório de informática e caixas de som ativas com microfones para todos os espaços de capacitação.	Melhora das condições dos espaços de capacitação, visando contribuir para o bem-estar dos servidores e conseqüentemente para o bom andamento do processo de ensino-aprendizagem.

Fonte: PROGEP

Quadro 1.35 - Detalhamento dos eventos internos realizados em 2017

Eventos internos	Total de concluintes
1. Atualização em Língua Portuguesa (60 horas)	10
2. Atualização em Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Formação Inicial em Nível Universitário - TURMA A - 60 horas (24h presenciais e 36h online)	Ainda não finalizado
3. Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos- Vivenciando o R.U/UFAL (100h/a teórico e prática)	4
4. Curso Qualidade de Vida: Dançaterapia (44 horas)	10
5. Curso Qualidade de Vida: Noções Básicas de Massoterapia, Hiep Thai Manipulativas e Do-In – contribuindo com a qualidade de vida dos servidores da UFAL (50 horas)	8
6. Curso de Atualização SCDP – Compras Diretas (Gestores)	7
7. Curso de Redação Técnica (20h)	8
8. Curso de atualização em biossegurança e oficina para elaboração dos guias de boas práticas laboratoriais destinados aos laboratórios de ensino do eixo da saúde (20h)- Campus Arapiraca	10
9. Curso de Introdução ao Uso do Computador – Pioneiros UFAL (20h)	9
10. Curso de Liderança e Relações Humanas - (20h)	9
11. Curso Cerimonial e Protocolo - Campus Arapiraca - 20 horas (10h presenciais e 10h à distância)	5
12. Curso Cerimonial e Protocolo 20 horas (10h presenciais e 10 horas à distância) – Turma Maceió	16
13. Curso de Libras - Turma I - (50 horas)	16
14. Curso de Libras – Turma II (50 horas)	12
15. Curso Básico de Libras - Língua Brasileira de Sinais - Turma Arapiraca (39h)	4
16. Cine Ufal (1º Edição)	12
17. Docência Universitária: do Planejamento à Avaliação - 50 horas (20h presenciais e 30h online)	15
18. Docência Universitária: do Planejamento à Avaliação - DUPA 2017.2 – 60h (32h presenciais e 28h à distância) -PROFORD	13
19. Educação Inclusiva e Acessibilidade: para além da técnica 30 horas (20h presenciais e 10h à distância)	5
20. Elaboração de Projetos – Eproj – ENAP em Rede	Aguardando relatório
21. Espanhol – Nível 1 (80 horas, sendo 20h presenciais e 60h à distância) - Turma I	8
22. Espanhol – Nível 1 (80 horas, sendo 20h presenciais e 60h à distância) - Turma II	9

23. Estatística Aplicada à Saúde (30 horas) – Turma I	8
24. Estatística Aplicada à Saúde – Turma II (30 horas)	3
25. I Encontro de Gestores: Construção Integrada da Lei Orçamentária Anual 2018 da UFAL (7	26
26. Fórum dos Técnicos Administrativos Pioneiros da UFAL (3h)	38
27. II Fórum dos Técnicos Administrativos da UFAL: Discutindo a Jornada Flexibilizada (7h)	118
28. Fórum de Atualização SCDP - Compra Direta/Usuários (04h cada turma)	73
29. Fórum: Reformas Curriculares na Formação de Professores (4h) - PROFORD	27
30. Formação Técnica, Política e Pedagógica – Maceió (24 horas)	8
31. Formação Técnica, Política e Pedagógica - Arapiraca (24 horas)	Aguardando relatório
32. Instruções das Normas da ABNT para Elaboração de Trabalhos Científicos (40h)	11
33. Gestão do Conhecimento (40h) – Campus Sertão	10
34. Gestão dos Conflitos e Relacionamentos Interpessoais	13
35. Gestão Pedagógica dos Curso de Graduação – Campus Arapiraca (20 horas)	Aguardando relatório
36. Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação – Campus Sertão (20 horas)	5
37. Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação – Maceió (20 horas)	17
38. Inglês Instrumental (60h)	10
39. Instalação, configuração e gerência de equipamentos e serviços computacionais - (40h)	8
40. Introdução à Conservação Fotográfica: Identificação e Procedimentos Básicos (16h)	9
41. Imersão no Contexto da EAD 16 horas - (08 horas presenciais e 08 horas à distância)	Aguardando relatório
42. Legislação Acadêmica – Campus Arapiraca (32 horas)	5
43. Lógica em gestão Pública – Campus Sertão (60 horas)	7
44. Matemática - Curso Preparatório para o Vestibular UAB da UFAL (30 horas)	2
45. Moodle Básico - 30 horas – Turma I (16h presenciais e 14h à distância)	15
46. Moodle Básico - 30 horas – Turma II (16h presenciais e 14h à distância)	15
47. Moodle Básico - Turma III - 30 horas (16h presenciais e 14h à distância)	11
48. Moodle Básico – Turma IV 30 horas (16h presenciais e 14h à distância)	8
49. Oficina de Didática para Professores Universitários - 12h cada turma (2 turmas) - PROFORD	32
50. Oficina de Capacitação em Metodologias de Ensino Aprendizagem	Aguardando relatório

51. Planejamento Estratégico como Ferramenta na Gestão Pública – Turma Exclusiva NTI (20 horas)	6
52. Planejamento Estratégico como Ferramenta na Gestão Pública – Campus Sertão (20 horas)	9
53. Planejamento Estratégico como Ferramenta na Gestão Pública – Campus Arapiraca (20 horas)	17
54. Planejamento Estratégico como Ferramenta na Gestão Pública – Turma Maceió (20 horas)	10
55. PINS 1º Edição (Março/2017)	87
56. PINS 2º Edição (Outubro/2017)	107
57. Português e Redação - Curso Preparatório para o Vestibular UAB da UFAL (60 horas)	3
58. Princípios Teórico-Methodológicos e Epistemológicos para uma Avaliação Participativa e Democrática da Expansão e Interiorização da UFAL – Campus Arapiraca (32h)	Aguardando relatório
59. Princípios Teórico-Methodológicos e Epistemológicos para uma Avaliação Participativa e Democrática da Expansão e Interiorização da UFAL – Campus Sertão (32h)	4
60. Raciocínio Quantitativo na Gestão Pública 100 horas (60h presenciais e 40h à distância)	9
61. Raciocínio Analítico na Gestão Pública - 100 horas (60h presenciais e 40h à distância)	8
62. Raciocínio Lógico na Gestão Pública - 100 horas (60h presenciais e 40h à distância)	19
63. Seminário Reforma da Previdência: Ameaças e Horizontes (4h)	65
64. Seminário de Preparação para o Dimensionamento de Pessoal (8h)	18
65. Seminário Gestão de Riscos: Desafios para implementação da Instrução Normativa conjunta MP/CGU Nº 1/2016 (ONLINE - ENAP)	10
66. I Seminário de Saúde Mental na UFAL (9h)	Aguardando relatório
67. Treinamento do Memorando Eletrônico (6 turmas de 1h/a)	107
68. Treinamento do Módulo de Boletim de Serviços (4 turmas de 3h/a) – Turma Maceió	58
69. Treinamento do Módulo de Capacitação (2 turmas de 2h/a)	26
70. Treinamento do Memorando Eletrônico/SIPAC (5 turmas de 1h/a)	83
71. Treinamento do Módulo de Boletim de Serviços (3h/a) – Turma Arapiraca	17
72. Treinamento do Módulo Assistência Estudantil – SIGAA (4h)	14
73. Treinamento do Módulo Capacitação/SIGRH (2 turmas de 2h/a)	35
74. Treinamento do Módulo Execução Orçamentária – SIPAC (Turma Arapiraca - 2h30m)	12
75. Treinamento do Módulo Execução Orçamentária – SIPAC (Turma I e II de 2h30m cada turma)	29
76. Treinamento do Conselho Nacional de Arquivo – CONARQ – 1º Semestre (65 horas – 5 Módulos)	21
77. Treinamento do Conselho Nacional de Arquivo - CONARQ (2º Semestre)	5

78. Treinamento Memorando Eletrônico (01 hora cada turma)	11
79. Treinamento em Serviço – orientação sobre soluções tecnológicas para o Setor de Avaliação de Desempenho (SAD/PROGEP)	4
80. Treinamento Boletim de Serviços - SIPAC (3h cada turma) - 2 Turmas	26
81. Treinamento para Utilização da Plataforma da Carta de Serviços (3h cada turma - Turma I)	28
82. Treinamento SCDP – Demanda Concurso, Arapiraca e Sertão (4h por turma - 2 Turmas)	21
83. Treinamento: Sistema Acadêmico Sigaa -(8h)	21
84. Treinamento do SIGRH – Módulo de Auxílios e Inclusão de Dependentes (03 horas cada turma)	19
85. Treinamento do Módulo de Protocolo - SIPAC - Turma Arapiraca (3h)	15
Total: 85	1.593

Fonte: PROGEP

Quadro 1.36 - Detalhamento de participações em eventos externos em 2017

Eventos externos	Participantes
1. Fórum nacional dos pró-reitores da gestão de pessoas da andifes	2
2. Sessão de testes do sistema nacional de gestão de patrimônio Genético e do conhecimento tradicional associado – sisgen	1
3. 12º CONGRESSO NACIONAL DE PREGOEIROS	4
4. Encontro rede tt inova e xxiii workshop intec Gestão de incubadoras	1
5. Ix encontro de editores de periódicos de educação Das regiões norte e nordeste	1
6. Vii congresso brasileiro de enfermagem Pediátrica e neonatal	1
7. 4º FÓRUM REGIONAL DE ARQUIVISTAS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO NORTE E DO NORDESTE.	1
8. Colóquio educação superior dimensões e perspectivas Transdisciplinares – desafios do ensino superior e ead	1
9. 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTORES E MEMBROS DE COMISSÃO DE CONCURSO PÚBLICO	5
10. Seminário nacional avançado pregão e srp - 60 principais questões	1
11. Alterações e aditivos aos contratos administrativos	1
12. Vi encontro de gestão de pessoas e relações de trabalho – engpr	1
13. Xii congresso brasileiro de buiatria	2

14. Congresso brasileiro de governança, controle público e gestão De riscos nas aquisições	1
15. Xxxvii congresso da sociedade brasileira de computação	1
16. Visita técnica a universidade federal do ceará	2
17. Treinamento para comitês de ética em pesquisa - conep	2
18. Curso ciclo bpm: da estratégia à medição	3
19. Seminário de gestão de pessoas: qualidade de vida no trabalho (qvt) no setor público brasileiro	3
20. Curso de processo administrativo disciplinar - parceria cgu	3
21. 3º SIMPÓSIO NORDESTINO DE QUÍMICA - SINEQUI	1
22. Evento nacional da semana de ação mundial sam 2017	1
23. Xiv encontro nacional dos usuários da rede pergamum 2017	3
24. Xiii encontro das regiões norte e nordeste do fonaprace	1
25. X jornada internacional sobre representações sociais	1
26. Gerenciamento de serviços de ti / itil v3 fundamentos	1
27. Visita técnica às bibliotecas do ifs e ufs	9
28. Iv simpósio de bioterismo do einstein - manejo, legislação, ética e Segurança	1
29. 106º CURSO SOBRE CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICO DE IES	4
30. Sistema nacional de ct&i: prospecção tecnológica para Competitividade	1
31. Curso administração de sistemas linux: redes e segurança - Escola superior de redes rnp	1
32. Visita técnica a ufpe	4
33. Encontro nacional de patologistas veterinários	1
34. Vii curso de bioética e manejo de animais de laboratório	1
35. Capacitação de gestores públicos e ordenadores de despesa (esafi)	1
36. Gestão de risco na administração pública	1
37. Programação para aposentadoria	2
38. Curso execução orçamentária, financeira e contábil de forma Integrada na administração pública (instituto esafi)	2
39. Fundamento de governança de ti e gerenciamento de serviços de ti	1
40. 27º CONFERÊNCIA ANPROTEC DE EMPREENDEDORISMO E AMBIENTES DE INOVAÇÃO	1
41. Curso referente ao orçamento público	1

42. Atualização em ciência em animais de laboratório	1
43. Curso gestão de materiais	2
44. Congresso brasileiro de prospecção tecnológica	1
45. Curso java - aplicações web - escola superior de redes rnp	1
46. X congresso brasileiro de epidemiologia	2
47. Seminário brasileiro de museologia - sebramus	1
48. Vii prospect e congresso internacional profnit	1
49. Encontro nacional de dirigentes de recursos humanos - endp	15
50.ix congresso brasileiro de mastozoologia e ix encontro Brasileiro de estudos quirópteros	1
51.educere	3
52. Xiv congresso de gestão de pessoas 2017	1
53. "ii workshop de previdência complementar do servidor público Federal"	2
54. Seminário de governança e gestão organizacional - teu	5
55. Evento latin america	11
56. Atualização em biossegurança e oficina para elaboração Dos guias de boas práticas laboratoriais	1
57. Congresso brasileiro de biblioteconomia e Documentação – cbbd	20
58. Curso gestão de materiais – enap	3
59. Xix congresso da sociedade de arqueologia brasileira	1
60. 8º CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA DE ACESSO ABERTO	3
61. Xxv congresso de parasitologia	1
62. I congresso internacional de desenvolvimento do setor público	1
63. Xvi simpósio brasileiro de qualidade de software	1
64. Treinamento nas áreas de coordenação de preservação de Acervo no arquivo nacional	2
65. Congresso brasileiro de administração – conad (edital)	11
66. Congresso internacional de secretariado – coins (edital)	18
67. Colóquio internacional marx e o marxismo – apresentação de Trabalho	1
68. Xi congresso brasileiro de direito das famílias e sucessões	3

69. Vii simpósio internacional de diagnóstico por imagem Veterinário	1
70. 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	1
71. Xx congresso brasileiro de infectologia	1
72. Congresso brasileiro e latino-americano de agroecologia	1
73. Iv encontro internacional de saúde animal e prevenção (enisap)	3
74. Ministras seminário sobre dimensionamento de rh nas Universidades públicas	1
75. Xli encontro da anpad - enanpad	1
76. Arte do brincante para educadores	1
77. Acessibilidade para comunicação e sinalização visual, tátil e Sonora, conforme normas da abnt	2
78. Ciseco (centro internacional de semiótica e comunicação)	11
79. Retenções tributárias	2
80. Curso gestão por competências	2
81. Xxxv congresso brasileiro de psiquiatria	1
82. Curso de segurança de redes e sistemas	1
83. 3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM PRISÃO	1
84. Vi congresso internacional interdisciplinar em sociais e Humanidade – apresentação de trabalho	1
85. Curso segurança em redes sem fio	1
86. Iv congresso de medicina do trabalho e perícias médicas	3
87. 8º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1
88. Curso centresafpe - tesouro gerencial	1
89. Seminário gestão de pessoas sobre a qualidade de vida no Trabalho	3
90. Iii seminário brasileiro de museologia (sebramus)	1
91. Congresso brasileiro de educação médica – cobem (edital)	18
92. 11º PREGÃO WEEK - SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS AVANÇADOS (EDITAL)	9
93. Curso de gerenciamento de serviços de ti e itilv3 fundamentos	1
94. Curso e-social para órgãos públicos	2
95. Congresso brasileiro de direito administrativo – cbda (edital)	13
96. Xiv semana de administração orçamentária, financeira e de Contratações públicas	1

97. Iv congresso nacional de educação - conedu	1
98. Curso de desenvolvimento em genética de roedores ofertado	1
99. Semead xx - seminários em administração	1
100. Capacitação internacional em imagenologia do sistema Locomotor equino	1
101. 8º SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UNIVERSIDADES	1
102. Encontro nacional de pesquisa em ciência da informação - Apresentação de trabalhos	2
103. Curso gestão tributária de contratos e convênios	1
104. Ix encontro brasileiro da redestrado - rede latino-americana	1
105. Curso gerência de redes de computadores	1
106. Treinamento de noções de preservação de acervos Em papel - fundação joaquim nabuco - módulos i e ii	1
107. Vi simleite na ufv - simpósio nacional de bovinocultura leiteira	1
108. Congresso nacional de educação – conedu (edital)	19
109. V congresso internacional de envelhecimento humano – Cieh (edital)	14
Total: 109	Total: 319

Fonte: Relatório SCDP vinculado especificamente a eventos de capacitação, custeados através dos recursos da ação 4572/1067, considerando os eventos realizados fora dos *Campi* da UFAL. OBS.: Para o V Congresso Internacional de Envelhecimento Humano – CIEH (EDITAL), foi considerado o total de participantes, ainda que no SCDP conste somente o pagamento de diárias para 4 servidores, devido ao evento ter sido realizado em Maceió e esses servidores serem lotados no *Campus* de Arapiraca – Sede. Foi realizado, entretanto, o pagamento de inscrições para 14 servidores.

Atividades da pró-reitoria de gestão institucional – PROGINST

À Pró-Reitoria de Gestão Institucional compete: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de desenvolvimento institucional da UFAL; II. superintender e coordenar as atividades de gestão da informação, de programação orçamentária, de planejamento e de avaliação da Universidade; III. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria/2006.

Quadro – 1.37 Atividades da Coordenadoria de Programação Orçamentária/CPO

Item	Produto/Serviço/Obra ou Atividade	Descrição	Retorno/Resultado (Relevância Social/Institucional)
01	1º Encontro de Gestores	Construção integrada da Lei Orçamentária Anual 2018 da UFAL	Os servidores que exercem gestão sobre recursos de ação com destinação específica tiveram um aprimoramento no conhecimento sobre o orçamento público, viabilizando a construção de um planejamento mais eficiente para o ano de 2018.
02	Treinamento SIPAC	Treinamento sobre o módulo orçamentário do sistema integrado de patrimônio, administração e contratos.	Os servidores que estão diretamente ligados às atividades de gestão administrativa dos contratos puderam aprimorar os seus conhecimentos sobre conceitos orçamentários e fluxo dos processos de pagamento, bem como a adoção de novo procedimento para este fim.
03	Detalhamento da despesa	Adoção de procedimento de detalhamento da despesa em software institucional	A partir de treinamento, os servidores de todos os campi tomaram ciência da adoção de novo procedimento para pagamento de notas fiscais, que consiste no registro das despesas no SIPAC, diminuindo o fluxo dos processos e evitando atrasos nos pagamentos, e, ainda, aproximando o gestor da dinamicidade do saldo contratual.
04	Visita técnica à UFPE	Visita com fins de aprimoramento técnico à Universidade Federal de Pernambuco	A equipe da CPO pôde experimentar um outro cenário cujas atribuições são análogas, permitindo outra visão e aprimoramento de rotinas de trabalho, engrandecimento profissional e de relações interinstitucionais.
05	Calendário de	Publicação de calendário de	Em 2017 foi adotado um calendário com datas pré-estabelecidas para o remanejamento de

	remanejamento de diárias e passagens	remanejamento dos créditos relativos às diárias e passagens	créditos desta natureza, possibilitando ao gestor do recurso um maior planejamento e organização, bem como a formalização e padronização das solicitações.
06	Relatórios semanais de execução da ação	Envio de relatórios detalhados da execução das ações aos seus gestores	Os gestores de ações descentralizadas puderam experimentar o recebimento detalhado e semanal da execução dos créditos de determinada ação, aproximando-o do orçamento público e familiarizando-o com termos técnicos relativos à tal. Este resultado acarreta um engrandecimento da instituição por meio da disseminação do conhecimento para mais servidores, além de maior eficiência do gasto público por meio do acompanhamento e do planejamento.
07	Transparência da execução orçamentária 2006-2016 no portal da UFAL.	Foram divulgados relatórios detalhados por diversos parâmetros acerca da execução orçamentária da universidade dos últimos 12 anos.	O instrumento auxilia toda a comunidade, acadêmica ou não, e pesquisadores internos e externos com interesse na destinação detalhada dos créditos da UFAL.
08	Participação na construção de portaria para gestão dos Termos de Execução Descentralizada	Em conjunto com outros setores da UFAL, foi criada uma portaria que regulamenta a tramitação dos Termos de Execução Descentralizada.	Portaria nº 49, de 18 de janeiro de 2018.

Fonte: CPO/PROGINST

Quadro – 1.38 Atividades da Coordenadoria de Planejamento, Avaliação e Informação/CPAI

Item	Produto/Serviço ou Resultado	Descrição	Retorno (Relevância Social/Institucional)
01	Plataforma Tecnológica da Carta de Serviços da UFAL	Informar o cidadão sobre os serviços prestados pelos órgãos ou entidades públicas, as formas de solicitá-los e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.	Transparência nas atividades da Universidade e serviços ofertados.
02	Regulamentação da Carta de Serviços na UFAL	Construção de uma portaria afim de disciplinar a publicação dos serviços ofertados pela instituição no único repositório	Disposição de uma plataforma para consulta e informações dos serviços ofertados no âmbito da universidade.
03	UFAL em Números	Análise e classificação das informações estatísticas da Universidade em único repositório no portal da transparência	Conhecer a UFAL, assim como proporcionar trabalhos acadêmicos com os dados disponíveis.
04	Instrumentos Celebrados de Convênios com outras instituições	Celebração de Convênios, atraindo parcerias para o desenvolvimento de atividades relacionadas a ensino, pesquisa e extensão,	Parcerias com outras instituições e empresas proporcionando aos estudantes estágios em órgãos conveniados junto a UFAL. Segue abaixo os quadros referente a instrumentos jurídicos celebrados em conjunto com a UFAL, acumulados até dezembro de 2017. Quadro 1.39 - Convênios e outros instrumentos vigentes
05	Serviço de Informação ao Cidadão	Análise e retorno das informações solicitadas pelo cidadão.	Agilidade na prestação de informações ao cidadão.
06	Matriz de distribuição orçamentária (Custeio)	Proporcionar melhor distribuição orçamentária para as unidades acadêmicas através do indicador aluno equivalente	Direcionar as unidades a melhorar os números de concluintes, ingressos, atraindo recursos para a UFAL, assim como otimizando sua aplicação.
07	Relatório de Gestão	Consolidação do Relatório de Gestão 2013 prestando contas aos órgãos de responsabilidade fiscal, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral das principais atividades desenvolvidas pela UFAL	Transparência das atividades de ensino, pesquisa e extensão e dos serviços oferecidos pela UFAL a comunidade em geral.
08	Análise e validação do módulo SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos)	O SIGPP permite o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: superintendências, secretarias, pró-reitorias, centros,	Possibilidade de acompanhamento das metas, contribuindo assim na implementação do planejamento anual da administração central, buscando a realização de uma gestão eficiente eficaz.

	para futura utilização.	unidades do complexo hospitalar, dentre outras.	
09	Regulamentação da submissão de projetos para captação de recursos	Portaria nº 49/GR, publicada no Boletim nº 18 de 25/01/2018, normatiza os procedimentos para submissão de projetos para captação de recursos por intermédio de Termo de Execução Descentralizada definido no Decreto nº 6.170/2007.	Melhoria da gestão dos recursos captados e desenvolvimento dos projetos vinculados.
10	Validação do Módulo Projetos e Convênios do SIPAC	Implantação de plataforma tecnológica para cadastro e gerenciamento de projetos derivados de convênios, acordos de cooperação, termos, com e sem envolvimento de recursos financeiros.	Implantação de transparência ativa sobre os projetos desenvolvidos no âmbito da Universidade.
11	Definição de diretrizes para gestão dos recursos transferidos pela UFAL para a Fundação de Apoio	Relatório de Grupo de Trabalho motivado pela Auditoria nº 201602468 estabelecendo diretrizes para aplicar acompanhamento e controle finalístico dos projetos onde haja transferência financeira da UFAL para a FUNDEPES (Proc. 36713/16-28).	Norteamento de potenciais iniciativas de atividades, normativos internos, processos de trabalho e avaliação de prestações de contas de projetos desenvolvidos com recursos transferidos da Universidade para a Fundação de Apoio (FUNDEPES).
12	Cadastramento de projetos de ensino, Pesquisa e Extensão no Sistema de Monitoramento do MEC e no sistema de Gestão de Convênios do FNS	Além de acordos interinstitucionais firmados mediante assinatura eletrônica e física com variados órgãos, os Ministérios da Educação e da Saúde possuem sistema próprio para celebração de parcerias.	Cumprimento, por parte da Universidade, da utilização de instrumentos e ferramentas de controle.

Fonte: CPAI/PROGINST

Quadro 1.39 - Convênios e outros instrumentos vigentes

Tipo instrumento	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total
Acordo / Cooperação	09	04	-	03	16
Acordo Cooperação Acadêmica					
Convênios	02	01	01	04	08
Convênios Estágios (obrigatório não obrigatório e internato)	14	26	31	475	546
Contrato	-	01	-		01
Permissão de Uso	-	01	-	01	02
Protocolo de Intenções	01	01	02	01	05
Termo de Adesão	-	-	-	01	01
Termo de Licenciamento	01	-	-	-	01
Total geral	27	34	34	485	580

Fonte: CPAI/PROGINST

Observação: Acumulado até dezembro/2018



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 2

MACEIÓ/AL
MARÇO/2018

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1 Planejamento Organizacional

No seu Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Alagoas de 2006 destaca:

Art. 105. O planejamento institucional terá como fundamento os seguintes princípios:

- I. reflexão crítica sobre o trabalho;
- II. cultivo do sentimento de pertencimento;
- III. planejamento como prática educativa, que ensina e orienta o trabalho;
- IV. apropriação, tratamento e emprego do conjunto de informações e ações que formam o trabalho;
- V. organização e otimização de recursos de toda natureza – humanos, materiais, financeiros, estruturais, ambientais, informacionais e tecnológicos;
- VI. ampliação do diálogo entre as pessoas, negociação de estratégias e recursos, fortalecimento de alianças e parcerias internas e externas.

A Universidade Federal de Alagoas tem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os anos de 2013 a 2017, norteando na criação de mecanismos para o cumprimento da sua missão. Esse documento foi discutido e aprovado pela Resolução nº 33/2013-CONSUNI, de 13 de maio de 2013. O PDI criou-se através de uma construção coletiva do somatório dos Planos de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (PDUs), dos Planos de Desenvolvimento dos Campi Fora de Sede (PDCs), dos Planos Setoriais.

Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi necessário à constituição de uma Comissão, instituída pela Portaria GR nº 1123, de 11 de julho de 2012, visando consolidar o trabalho produzido nas mais diversas instâncias referidas. Todo o trabalho foi revisado pelos Diretores de Unidades Acadêmicas e Administrativas (Campus A.C. Simões), de Campi Fora de Sede e posteriormente submetido ao Conselho Universitário (CONSUNI). O trabalho coletivo traduz-se na consolidação das referidas demandas em diretrizes, programas, projetos e ações, em busca da melhoria de condições materiais e humanas para o atendimento da missão institucional, ao tempo em que reafirma o caráter público e de qualidade do ensino.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) instituído pelo Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006, artigo 16, que exige uma nova adequação dos procedimentos de elaboração e análise do PDI para as IFES.

Os documentos que serviram de base para a construção do PDI 2013-2017 foram:

- Relatório Anual de Gestão de anos anteriores;
- Relatórios de Avaliação de Cursos de Graduação das Comissões Externas (INEP);
- Relatórios de Avaliação de Cursos de Pós-Graduação das Comissões Externas (CAPES);
- Relatórios de Respostas dos Alunos ao Questionário do Enade;
- Relatório de Autoavaliação Institucional de anos anteriores (Comissão Própria de Autoavaliação - CPA);
- Planejamento Estratégico da Gestão 2011-2015;
- Planos de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (PDU);
- Plano de Desenvolvimento dos Campi Fora de Sede (PDC).

As motivações para a construção do planejamento da Universidade Federal de Alagoas são de duas naturezas:

- a) Gestão:
 - Planejamento, Execução, Controle e Avaliação;
 - Eficiência, eficácia e efetividade.

- b) Legalidade:
 - Autorização para funcionamento de cursos;
 - Credenciamento de cursos;
 - Recredenciamento de cursos;
 - Avaliação de cursos;
 - Participação em editais (CTInfra, pró-equipamentos, entre outros); Renovação de credenciamento institucional.
 - Avaliação institucional;
 - Prestação de Contas Anuais ao TCU.

Planejamento Estratégico da UFAL

Para alcançar a sua visão de futuro, alicerçada na sua missão, a Universidade Federal de Alagoas organiza as suas ações dentro de 08 (oito) dimensões, conforme o seu mapa estratégico apresentado na Figura abaixo:

Figura 2.1 - Mapa Estratégico da UFAL



Fonte: PDI (2013-2017).

Pessoas, Finanças e Infraestrutura são dimensões de base que sustentarão os processos de apoio. Os avanços nelas permitiram a realização de ações de melhoria nas dimensões meio, Desenvolvimento Acadêmico e Desenvolvimento Administrativo. Por fim, as dimensões fins, UFAL e Formação, UFAL e Conhecimento e UFAL e Sociedade, são suportadas pelas anteriores. As dimensões fins buscam representar, de forma indissociável, as atividades fins de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

É possível perceber ainda na Figura - Mapa Estratégico da UFAL, que cada dimensão apresenta logo abaixo os seus objetivos estratégicos. Dessa forma, a UFAL é contemplada com 26 objetivos estratégicos para cumprimento da sua missão e no alcance da sua visão, dentro das suas competências constitucionais e em acordo com o Plano Plurianual da União (PPA). Na figura acima pode-se observar que os elementos estão reunidos em três estratos consequentes e interligados, de igual importância e assim dispostos segundo suas características funcionais:

- **Finalidade institucional (estrato superior):** Macro prioridades e seus objetivos estratégicos;
- **Processos institucionais (estrato intermediário):** Processos acadêmicos e administrativos;
- **Base institucional (estrato de fundação):** Pessoal, Finanças e Infraestrutura.

2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Segue abaixo o Plano de Metas com as ações que foram desenvolvidas ao longo de 2017, pelas unidades da UFAL.

PRÓ-REITORIA DE ENSINO-PROGRAD

Quadro 2.1 – Metas e Ações da PROGRAD/2017

Metas	Ações realizadas em 2017	Resultados %
Dimensão 1 – UFAL e formação		
Oferta de novos cursos na modalidade a distância para atender a demanda de formação de professores da rede estadual e municipal;	Não houve abertura de novos Cursos em EAD.	0% Em função da crise financeira da UAB, não houve expansão de novos cursos
Ampliação da oferta acadêmica da UFAL na modalidade a distância;	Não houve ampliação de oferta de cursos em EAD em função das alterações no sistema UAB.	0%
Fortalecimento dos Fóruns das Licenciaturas e dos Colegiados da UFAL;	- Fóruns (Colegiados e das Licenciaturas) realizados durante todo o ano letivo, exceto nos meses de férias. Os Fóruns trabalharam com as modificações obrigatórias com a propostas de novas resoluções para os estudantes e os cursos e demandas específicas da Graduação. O Fórum das Licenciaturas, especificamente trabalhou com as alterações previstas na Res. CNE/CP 2/2015, com prazo de implantação da mesma e alteração dos PPCs dos cursos prorrogado pelo MEC até 01/07/2018. - Implantação do Fórum das Licenciaturas nos campi do interior. - Implantação do Fórum da Saúde da UFAL.	100%
Atuação nos Fóruns Estadual e Municipal de Educação;	- Participação dos Fórum Permanente de Educação - FEPEAL	80%
Implantação da Feira de Cursos da UFAL;	Não foi realizado	0%
Ampliação de projetos que suportem a melhoria dos cursos e a operacionalização dos projetos pedagógicos como ou semelhantes aos do PET, Monitorias, Pibid e Pró-Saúde, seja por adesão nacional ou por criação institucional;	Demanda suspensa, temporariamente, visto que o MEC informou da impossibilidade dessa implantação, em função do contingenciamento de despesas pelo Governo Federal.	0%
Reconhecimento dos 8 (oito) novos cursos de graduação implantados através do REUNI;	Foram reconhecidos os cursos de: 1. Engenharia de Produção (Campus Sertão) 2. Geografia - Licenciatura (Campus Sertão)	100%

	<p>3. Administração Pública - EAD (Campus A.C. Simões)</p> <p>4. Enfermagem (campus Arapiraca)</p> <p>5. Engenharia da Computação (campus A.C. Simões)</p>	
Inclusão dos PPC's das licenciaturas nas temáticas culturais afro-brasileira e educação ambiental;	<p>Todos os cursos, inseriram em seus PPCs, de acordo com as DCNs e as legislações específicas, as temáticas de Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira, Africana e Indígena. Além disso, também foram inseridas nos PPCs as temáticas: Educação em Direitos Humanos, Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.</p>	100%
Ampliação do sistema de cotas da UFAL dos atuais 20% para 50% em três anos;	<p>- Manutenção reserva de vagas (cotas) de 50%, destinadas para estudantes provenientes da Rede Pública de Ensino (Lei nº 12.711/2012 e Lei Nº 13.409/2016).</p> <p>- Manutenção do critério de Inclusão Regional (Bônus de 10%), de acordo com a Resolução nº 22/2015 - CONSUNI/UFAL, de 04 de maio de 2015.</p>	100%
Criação do Sistema de Tutoria nos semestres letivos do início dos cursos de graduação	Não foi implantado.	0%
Implantação do Curso de Medicina no Campus Arapiraca, com 60 vagas;	<p>- O curso foi implantado, seu projeto foi reformulado em função das exigências curriculares nacionais e suas atividades se iniciaram em janeiro de 2016.</p> <p>- Os problemas relacionados a espaço físico, contratação de professores, reestruturação do PPC do curso fez com que a UFAL solicitasse, em 2014, ao MEC, a redução (temporária) da metade das vagas inicialmente ofertadas, o que foi aceito. Assim houve o ingresso de 30 estudantes em 2016 (semestre letivo 2015.2).</p> <p>- Reuniões permanentes com o Colegiado e NDE do curso para ajustes.</p> <p>- Aguardando visita de reconhecimento de curso para 2018.</p> <p>- Aguardando conclusão da infraestrutura para garantir a oferta de 60 vagas.</p>	100%
Ampliação do Curso de Medicina no Campus A. C. Simões em 20 vagas	- O Curso de Medicina do Campus A.C.Simões passou a ofertar 100 vagas anuais (50 por semestre a partir de 2015.2) no processo seletivo do ENEM/SISU para 2016. Anteriormente eram ofertadas 80 vagas anuais (40 por semestre).	100%
Implantação do Campus do Litoral, em Porto Calvo	Demanda suspensa, temporariamente, visto que o MEC informou da impossibilidade dessa implantação, em função do contingenciamento de despesas pelo Governo Federal.	0%
Consolidação da expansão da UFAL através da criação de novos cursos por demanda induzida, conforme apontado no planejamento das Unidades Acadêmicas e nos Campi Fora de Sede, com vistas a adensar atividades acadêmicas, em função da	Demanda temporariamente suspensa, visto que o MEC informou da impossibilidade dessa implantação, em função do contingenciamento de despesas pelo Governo Federal.	0%

concessão, pela SESU/MEC, de novos docentes, técnicos e infraestrutura adequada;		
Dimensão 3 – UFAL e sociedade		
Ampliação dos convênios e da oferta de estágios para estudantes de graduação, inclusive na própria UFAL	<ul style="list-style-type: none"> - Realização e manutenção de contatos com possíveis e atuais parceiros para a atuação nos diversos campos de estágio para estudantes Ufal, através de correio eletrônico, físico e por telefones; - Incentivo, através dos estudantes e professores, para os procedimentos que envolvem o encaminhamento de contatos com empresas para realização de novos convênios ou reativação de convênios vencidos. 	100%
Aumento do número de convênios firmados com outras Instituições de Educação Superior (IES) em caráter de mão-dupla, inclusive os convênios para internato	<ul style="list-style-type: none"> - Realização e manutenção de contatos com possíveis e atuais IES parceiras através de correio eletrônico, físico e por telefones; - Incentivo, através dos estudantes e professores, para o encaminhamento de contatos com IES para realização de novos convênios ou reativação de convênios vencidos. 	100%
Dimensão 4 – Desenvolvimento acadêmico		
Implantação da Comissão de Estágio Curricular Supervisionado	<ul style="list-style-type: none"> - Reativação do fórum de Coordenadores de Estágios Curriculares dos Cursos de Graduação (CECG) da UFAL, com agenda semestral de encontros. - Capacitação, no Fórum dos Coordenadores de Estágios, dos coordenadores de curso e diretores de unidades, para atuar no acompanhamento legal e funcional dos estágios curriculares. 	
Visitas técnicas para suporte acadêmico	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de visitas às sedes dos Campi do interior para realização de suporte acadêmico junto as Coordenações dos cursos e/ou órgãos da gestão e/ou Comunidade acadêmica e estudantil. - Realização de reuniões semestrais para elucidação de dúvidas e problemas e, dar o suporte legal sempre que convocado pelas Coordenações dos Cursos e/ou órgãos da gestão e/ou Comunidade acadêmica e estudantil. 	100%
Revisão do sistema de “troncos” nos campi do interior	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão dos PPCs dos cursos do campi do interior com o objetivo de legalizar a situação dos mesmos. Já foram aprovados no CONSUNI os PPCs dos Cursos, com a nova configuração: Ciências Econômicas, Ciências Contábeis (Campus Sertão) - Reuniões bimestrais para discutir os novos modelos propostos. - Definição de novas ementas e estrutura curricular, atendendo a especificidade de cada curso de graduação, reformulação curricular sem nenhum código de vaga novo. 	80%

Reformulação da Resolução de Estágio da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> - Instituir a Comissão de Estágio Curricular Supervisionado – CECS. Demanda não atendida. - Proposta de minuta de resolução de Estágio Supervisionado UFAL. - Apresentação da proposta de minuta ao fórum dos Coordenadores de Estágios. Demanda em andamento. 	80%
Ampliação do seguro de acidentes pessoal - coletivo para os estudantes da graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de novo Seguro para estudantes e servidores ativos, para de 25.000 (vinte e cinco mil vidas). 	100%
Implantação de Sub-Gerências de Estágios nos Campi do interior;	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de sub-gerências de estágios, vinculadas as Coordenações dos Cursos de Graduação para auxiliar na guarda e manutenção de documentos relacionados aos estágios, como: cópia dos convênios para estágios, formulários diversos, relatórios de estágios, etc. Demanda em discussão. 	70%
Visitas técnicas para suporte administrativo e pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de visitas às sedes dos Campi do interior para realização de suporte administrativo com rotinas, fluxos, logísticas e infraestruturas, além do suporte pedagógico. - Visitas técnicas aos cursos de Geografia, História, Engenharia de Petróleo, Engenharia da Computação, Ciência da Computação, Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Letras Espanhol e Francês, Ciências Biológicas, Meteorologia, Educação Física, Ciências Sociais, Engenharia de Energias Renováveis, Agroecologia, História, Geografia, Engenharia de Agrimensura, Agronomia, do campus A.C. Simões para orientações legais e suporte didático-pedagógico à reformulação dos PPCs dos cursos. - Visitas técnicas aos cursos de Agronomia, Enfermagem, Sistemas de Informação, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Ciência da Computação, do campus Arapiraca. - Visitas técnicas aos cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, do campus Sertão. - Formação para os novos coordenadores de curso, visando apresentar os fluxos e aspectos legais, administrativos e pedagógicos, nos 3 campi. 	100%
Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo);	<ul style="list-style-type: none"> - Definição da estrutura hierárquica de desenvolvimento dos módulos. (Em andamento) - Definição inicial dos requisitos do sistema e viabilidade técnica. (Em andamento) - Estudo dos Módulos de Monitoria. (Finalizado) - Estudos do Módulo Estágio do SIGAA. (Finalizado) 	50%

Implantação do Módulo de Estágios do SIGAA	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar análise e avaliação do Módulo de Estágios do SIGAA quanto sua aplicabilidade frente a realidade acadêmica e administrativa desta Ufal no que tange os estágios. - Elaboração do Manual do Módulo de Estágios para o SIGAA para os coordenadores de Estágio. Em andamento. 	50%
Revisão de 100% dos PPCs para introdução de 20% de conteúdo na modalidade a distância;	Não realizado. Cada curso tem sua natureza e especificidade, não compete a instituição definir, mas ao perfil do curso, avaliado pelo seu NDE.	10%
Uso da plataforma Moodle em 20% da oferta acadêmica da UFAL;	Não realizado. Cada curso tem sua natureza e especificidade, não compete a instituição definir, mas ao perfil do curso, avaliado pelo seu NDE.	20%
Implantação da Avaliação Semestral Docente, pelo discente;	- Formulário elaborado e aprovado pelos coordenadores e CPA, aguardando implantação no Sistema Acadêmico	70%
Dimensão 5 – Desenvolvimento administrativo		
Criação e atualização de marcos regulatórios	<ul style="list-style-type: none"> - Debate e aprovação das Resoluções transitórias CONSUNI UFAL: Resolução 13, Resolução 60. - Debate com as resoluções: (1) Componentes Curriculares Comuns aos Cursos de Licenciatura, (2) Reopção de Curso, (3) Matrícula em vagas remanescentes. 	100%

Fonte: PROGRAD

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PROPEP

Quadro 2.2 – Metas e Ações da PROPEP/2017

Metas	Ações realizadas em 2017	Resultados %	Setor responsável
Dimensão 1 – UFAL e formação			
<p>Estratégia: Visibilidade dos cursos de graduação e pós-graduação</p> <p>Meta: Divulgação de editais e informações em parceria com ASCOM, utilizando a homepage e endereços eletrônicos: páginas dos PPGs e notícias.</p>	<p>A PROPEP tem tido uma especial atenção no que se refere à dimensão da <i>visibilidade</i> dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). A divulgação da estrutura de funcionamento, seleções de ingresso, de suas atividades em geral, tem sido um quesito importante na avaliação dos PPGs junto à CAPES.</p> <p>Foi dada continuidade ao trabalho de divulgação das atividades dos PPGs a partir da parceria com a Assessoria de Comunicação da Universidade (ASCOM), utilizando a homepage e endereços eletrônicos: páginas dos PPGs e notícias.</p> <p>Além da divulgação das atividades e/ou outras informações relativas aos PPGs, a PROPEP vem estimulando e atentando para as necessidades dos Programas atualizarem seus sites.</p>	Meta 100% alcançada.	CPG- PROPEP
<p>Estratégia: Implantar bolsas e editais</p> <p>Meta: Implantação de novas modalidades de bolsas e permanência das existentes.</p>	<p>Com orçamento próprio, e por sua política institucional de qualificação de servidores, a UFAL conseguiu dar continuidade as cotas de bolsas (Doutorado e Mestrado), a partir do Edital PRODEP/UFAL, Programa de Desenvolvimento de Pessoal, que tem por finalidade a qualificação dos docentes da UFAL em Programas de Pós-Graduação.</p> <p>Abaixo, segue os números de bolsas implantadas em 2017 especificadas por tipo de Programa.</p> <p>Demanda Social/CAPES: Mestrado: 340 Doutorado: 205 PDSE/CAPES: 10 PNPD/CAPES: 40</p> <p>Bolsas Institucionais: PRODEP: 17 Doutorado e 1 de Mestrado BAPIPG: 26 MESTRADO:02 DOUTORADO:01</p>	Meta 100% alcançada.	CPG- PROPEP

	<p>PIBIC:740 PIBIC-Ações Afirmativas: 02 PIBIC-EM: 25 PIBITI: 80 BDI: 8</p>		
<p>Estratégia: Ampliação de projetos acadêmicos estruturantes</p> <p>Meta: Estimular a participação dos PPG's em Editais e Implantação do Sistema Acadêmico da Pós-Graduação.</p>	<p>Dando continuidade à política de fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação, a PROPEP reforçou o estímulo à participação dos Programas nos diversos editais do país. Foram constantes as informações acerca dos editais em aberto: por memorandos eletrônicos, email, nas reuniões do Fórum da Pós-Graduação, nos eventos organizados pela gestão e por esta Pró-reitoria foi uma característica de nossa atuação em 2017.</p> <p>O estreitamento da relação com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), permitiu demandar desta fundação, editais com diferentes fins, respeitando a diversidade dos PPGs.</p> <p>Em 2017 elaboramos o manual e planejamento da capacitação para oferecer o treinamento a todos os envolvidos com a gestão acadêmica dos Programas da Pós-Graduação da UFAL e posterior conferência das migrações dos dados pelos PPGs.</p> <p>Os Programas de Antropologia e Serviço Social já utilizam o SIGAA e a Propep tem acompanhado, tomando essa realização como um teste prático para, em seguida, ampliar a todos os PPGs.</p>	<p>Meta 90% alcançada, pois não foi possível implantar o Sistema acadêmico em sua totalidade, devido à dificuldade de migração dos dados do antigo sistema(SIE) para o atual (SIGAA) e por falta de recurso orçamentário para realizar o treinamento.</p>	CPG- PROPEP
<p>Estratégia: Criação de mecanismos de inserção dos alunos em atividades de pesquisa e extensão</p> <p>Meta: acompanhamento de editais e demais oportunidades</p>	<p>Aumento nas cotas de bolsas do PIBIC e do PIBITI para atendimento de parte da demanda qualificada, realizada com aumento de bolsas da cota UFAL. Apesar do aumento de 20% da cota UFAL, esse aumento não foi suficiente para contemplar todas as demandas qualificadas. As demais agências de fomento que pagam bolsas PIBIC e PIBITI (CNPq e Fapeal) não aumentaram suas cotas.</p> <p>Realização de reunião inicial do PIBIC 2016-2017 junto a palestra para fomentar e promover o PIBIC.</p>	<p>Meta 100% alcançada.</p>	CPq e PITE PROPEP
Dimensão 2 – UFAL e conhecimento			
<p>Estratégia: Criação do Regimento Geral da Pós-graduação</p> <p>Meta: Elaboração e discussão no âmbito coordenações de PPGs/UAs</p>	<p>Não houve ações, porque essa meta foi alcançada em 2014.</p>	<p>Meta 100% alcançada em 2014.</p>	CPG- PROPEP

<p>Estratégia: Revisão e Regimento dos PPGs</p> <p>Meta: Revisão e adequação de todos os regimentos dos PPGs ao Regulamento Geral da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>.</p>	<p>Após aprovação do Regimento Geral, foi dado início aos processos de revisão dos Regimentos Internos dos Programas de Pós-Graduação. Nesse sentido, cada PPG teve um período para realizar as adequações pertinentes e enviar à Coordenação de Pós-Graduação desta Pró-reitoria.</p> <p>Feito isto, foi instituída uma comissão formada por seis coordenadores de PPGs e a equipe da PROPEP para ler e atualizar os Regimentos que foram entregues. Dez regimentos foram revisados e atualizados.</p>	<p>Meta 20% alcançada, devido a limitações de recursos humanos para realizar o acompanhamento, revisão e adequação dos regimentos.</p>	<p>CPG- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Produção intelectual – revistas indexadas</p> <p>Meta: Edital de tradução e correção de artigos científicos</p>	<p>Essa meta foi alcançada em 2014 e 2015, mas devido ao cenário de dificuldades financeiras, não foi realizado aporte de recurso para atendimento das demandas de tradução e correção de artigos científicos, em 2016 e 2017.</p>	<p>Meta 45% alcançada, devido aos cortes orçamentários.</p>	<p>CPG- PROPEP</p>
<p>Estratégia:-Política de afastamento para o Pós-doutorado</p> <p>Meta: Alinhamento com editais de agências de fomento (CsF)</p>	<p>Não houve publicação de editais de agências de fomento (CsF).</p>	<p>Meta 10% alcançada, pois nos últimos anos não houve lançamentos de editais das agências de fomento.</p>	<p>CPG- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Institucionalizar o Fórum da Pós-Graduação</p> <p>Meta: Fórum já institucionalizado no início de 2012.</p>	<p>O Fórum da Pós-Graduação foi institucionalizado no início de 2012. Desde lá a PROPEP tem feito um esforço no sentido de qualificar e fortalecer esse espaço importante de diálogo e tomada de decisões. Nesse sentido, foi dada continuidade às reuniões e ações periódicas deste Fórum que tem tido a participação da maioria dos coordenadores. Em 2017 ocorreram 9 reuniões.</p>	<p>Meta 100% alcançada.</p>	<p>CPG- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Política para Professores Titulares</p> <p>Meta: Apresentação de proposta de edital e critérios de seleção.</p>	<p>Não houve ações, porque essa meta foi alcançada em 2014.</p>	<p>Meta 100% alcançada em 2014.</p>	<p>CPG/PROPEP</p>
<p>Estratégia: Política para Professores Visitantes</p> <p>Meta: Acompanhamentos dos editais da CAPES e CNPq em função da demanda e interesse dos PPGs e pesquisadores.</p>	<p>Para a efetivação desta meta houve um acompanhamento dos editais da CAPES e CNPq em função da demanda e interesse dos PPGs e pesquisadores.</p>	<p>Meta 100% alcançada.</p>	<p>CPq/CPG- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Reestruturação dos portais dos PPG's</p> <p>Meta: Portais operantes.</p>	<p>Na mesma direção das ações que tratam da visibilidade dos Programas de Pós-Graduação, esta meta atende à necessidade de divulgação e transparência dos PPGs para a sociedade em geral. Assim, foi realizado um acompanhamento pela PROPEP em conjunto com o Núcleo Técnico de</p>	<p>Meta 100% alcançada.</p>	<p>CPG- PROPEP</p>

	Informática (NTI) e as coordenações de PPGs para a estruturação de seus portais.		
Estratégia: Revisão da resolução do <i>Lato Sensu</i> Meta: Atualizar a Resolução nº 20 /2004 – CEPE, de 21 de junho de 2004 que disciplina a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” no âmbito da Ufal.	Apesar da atualização da resolução e a minuta já estar pronta para aprovação nas instâncias superiores, optou-se por aguardar mais um ano esperando possíveis novas diretrizes do MEC.	Meta 70% alcançada, pois optou-se por aguardar mais um ano esperando possíveis novas diretrizes do MEC.	CPG- PROPEP
Estratégia: Implantação de sistema de autoavaliação da pós. Meta: Implantação da Plataforma Sucupira e lançamento do Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação stricto sensu (PEXPG-UFAL). Obs: A CAPES mudou o Sistema Coleta Capes para a Plataforma Sucupira.	A Plataforma Sucupira está implantada, e em pleno funcionamento (https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/). E o lançamento do PEXPG foi realizado em 2014.	Meta 100% alcançada.	CPG- PROPEP
Estratégia: Divulgação institucional trilingue Meta: Estabelecer estratégia de divulgação institucional trilingue.	Em 2017, não houve lançamento de edital por conta dos cortes orçamentários.	Meta não alcançada, devido aos cortes orçamentários.	CPG/NIT-PROPEP e ASI
Estratégia: Produção intelectual internacionalizada Meta: -Edital de tradução e correção de artigos científicos.	A partir do Programa de Excelência Acadêmica na Pós-Graduação (PEXPG), a PROPEP lançou no final de 2014, uma ação que visava o lançamento de edital com a finalidade de tradução e correção de artigos científicos para publicação em revistas internacionais. Devido aos cortes orçamentários que a Ufal sofreu, não foi possível lançar editais de apoio à tradução e correção. No entanto, conseguimos utilizar parte dos recursos advindos do PROAP/CAPES, para lançar o Edital nº 31/2017-PROPEP (http://www.ufal.edu.br/utilidades/concursos-e-editais/pos-graduacao/custeio-de-publicacao-de-manuscritos/edital-de-abertura/view), que concedeu o pagamento de publicação em periódicos científicos indexados.	Meta 45% alcançada, devido aos cortes orçamentários.	CPG- PROPEP
Estratégia: Maior participação – UFAL sem fronteiras	Em 2014 foram contabilizados 197 alunos de graduação em mobilidade acadêmica pelo CsF. (149 CNPQ/48 CAPES). Em 2015 os alunos do edital da CAPES 2014 estão	Meta 100% alcançada até 2015, devido ao	CPq- PROPEP

Meta: Estimular a participação de alunos no CsF	saindo para mobilidade. Não houve lançamento de novo Edital para o Programa Ciências sem Fronteiras em 2016 e 2017.	não lançamento de novos editais.	
Estratégia: Acolhimento de discentes e docentes em intercâmbio Meta: Participação de discentes e docentes da Ufal em Programas de Intercâmbio.	Todos os Programas foram mantidos, mas não houve ampliação em 2017, devido ao não lançamento de editais.	Meta 100% alcançada, levando em consideração a manutenção dos programas vigentes.	CPq/CPG/ASI/PROGRAD-PROPEP
Estratégia: Política de atração/retenção de talentos Meta: Criar uma política de tração/retenção de talentos	Em 2017, a PROPEP junto à Progep elaboraram e lançaram o Edital nº - 84, de 8 de Novembro de 2017 – Processo Seletivo Simplificado para Docentes de 3º Grau – Professor Visitante, viabilizando aos Programas de Pós-Graduação a política de atração de pesquisadores.	Meta 100% alcançada.	CPG- PROPEP
Estratégia: Política de seleção de docentes Meta: Inserção das áreas de concentração e linhas de pesquisa dos PPGs nos editais de concurso docente, para direcionamento do PAA dos candidatos. /Contratação com titulação mínima de doutorado	Não houve ações, porque essa meta foi alcançada em 2014 e 2015.	Meta 100% alcançada em 2014 e em 2015.	CPG- PROPEP
Estratégia: Política de afastamento para Doutorado Meta: Criação de uma Política de Bolsas para mestrado e doutorado (PRODEP)	A política de afastamento é realizada internamente por Unidade acadêmica, em conformidade com a PROGEP. A PROPEP concede apoio financeiro (bolsas) para os docentes que se afastam para mestrado e doutorado, a partir de editais do Programa de Desenvolvimento Pessoal – PRODEP (instituído por meio da Portaria GR nº 2.181, de 05 de dezembro de 2012).	Meta 100% alcançada.	CPG- PROPEP
Estratégia: Política de pesquisa para novos doutores Meta: Divulgação de editais/ Pontuação extra no PIBIC para recém-doutores (até 3 anos)	A PROPEP através de suas coordenações tem realizado ações no sentido de fortalecer sua política de pesquisa para novos doutores. Nesse sentido, como uma de suas ações, foi mantida no Edital PIBIC a pontuação extra para recém-doutores (até 3 anos). Também tem realizado um trabalho de disponibilização de consultoria de planejamento de carreira para pesquisadores da UFAL.	Meta 50% alcançada, devido à indisponibilidade orçamentária não foi possível divulgar editais específicos de apoio para recém-doutores.	CPq- PROPEP
Estratégia: Estruturação do setor de	Com a implantação da Plataforma da Sucurtipa pelo PPG's, é possível		CPG- PROPEP

<p>informação e estatística da pós e da pesquisa</p> <p>Meta: Implantação da Plataforma Sucupira e lançamento do Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação stricto sensu (PEXPG-UFAL).</p>	<p>visualizar os dados relativos aos cursos de pós-graduação (stricto sensu). A implantação do Sistema Acadêmico (SIGAA) permitirá coletar dados estatísticos. Houve avanços em 2017, mas devido à dificuldade de migração dos dados do antigo sistema(SIE) para o atual (SIGAA) e por falta de recurso orçamentário para realizar o treinamento não foi possível implantar o sistema em sua totalidade.</p>	<p>Meta 50% alcançada, pois não foi possível implantar o Sistema acadêmico em sua totalidade, devido à dificuldade de migração dos dados do antigo sistema (SIE) para o atual (SIGAA) e por falta de recurso orçamentário para realizar o treinamento.</p>	
<p>Estratégia: Definição de novos Dinter/Minter</p> <p>Meta: Submissão e aprovação de novos cursos</p>	<p>O envio da proposta de novos Dinter/Minter depende de demanda interna por parte dos grupos de professores/pesquisadores. Em 2017, estimulamos esse tipo de experiência entre os Programas de Pós-Graduação, no entanto não houve solicitação interna por parte dos grupos de professores/pesquisadores.</p>	<p>Meta 100% alcançada.</p>	<p>CPG- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Novos Mestrados Profissionais</p> <p>Meta: Submissão e aprovação de novos cursos</p>	<p>O envio da proposta de novos Mestrados Profissionais depende de demanda interna por parte dos programas de pós-graduação. Em 2017, estimulamos esse tipo de experiência entre os Programas de Pós-Graduação, e foi submetida a proposta de Mestrado Profissional em Educação e Diversidade Étnico-racial, Sexual e de Gênero ao CONSUNI. No momento, aguardando aprovação da Capes.</p>	<p>Meta 100% alcançada.</p>	<p>CPG- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Criação de novos programas acadêmicos</p> <p>Meta: Submissão e aprovação de novos cursos.</p>	<p>No nível Stricto Sensu, a UFAL enviou em 2017 cinco Mestrado (1. Ciências Odontológicas; 2. Ciência Política; 3. Saúde Coletiva; 4. Educação Física; 5. Medicina. E duas propostas de Doutorado (1.Engenharia Civil; 2. Engenharia Química). Como são APCNs, a UFAL aguarda agora aprovação da Capes</p> <p>No nível Lato Sensu foram submetidos e aprovados no Conselho Universitário (CONSUNI) sete novos cursos de Especialização, a saber: Assessoria de imprensa, Gerontologia Social, Gestão do Cuidado em Saúde da Família – EAD, Ensino de Geografia – EAD, Estratégias Didáticas para a Educação Básica com Uso de TIC – EAD, Saúde Coletiva, Gestão em Meio Ambiente.</p>	<p>Meta 100% alcançada.</p>	<p>CPG- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Incentivo a produtividade em pesquisa</p> <p>Meta: Incentivar a produtividade em pesquisa, bem como Implantar o</p>	<p>Devido aos cortes orçamentários não foi possível avançar em todas as atividades previstas do PEXPG-UFAL. Dentre as ações realizadas, destacam-se acompanhamento dos PPGs, Edital para pagamento de publicação em periódico científico, realização de conferências magnas, divulgação de fontes de financiamento à pesquisa e de infraestrutura e manutenção de</p>	<p>Meta 90% alcançada, devido aos cortes orçamentários não foi possível avançar em todas as atividades</p>	<p>CPG/CPq- PROPEP</p>

Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> - PEXPG-UFAL.	equipamentos.	previstas.	
Estratégia: Criação do portal pesquisadores/UFAL Meta: Implantar o módulo de pesquisa do SIGAA	Foi estimulada a criação de Grupos de Pesquisa (DGP CNPq). Em 2017, a Ufal consta com 323 grupos certificados, 42 grupos em preenchimento, 67 grupos não atualizados, 3 grupos aguardando certificação, totalizando 445 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq na UFAL. Há 1991 pesquisadores. Os trabalhos de implementação dos módulos de Pesquisa e Produção Intelectual foram iniciados e está em período de validação (70% do processo concluído), estima-se que as atividades de implementação se dará em meados de Fevereiro/2018. A meta atual é lançar o Edital PIBIC 2018-2019 no SIGAA. O motivo do atraso é a necessidade de capacitação. A Propep realizou solicitação de capacitação à Progep para o início de 2018, solicitando à UFRN o envio de servidores para capacitar os servidores da Propep/Ufal.	Meta 70% alcançada, devido às limitações de recursos humanos para realizar capacitação na implantação e uso dos módulos.	CPq- PROPEP
Estratégia: Fomentar a pesquisa, a inovação e o empreendedorismo (Iniciação de mestre à pesquisa) Meta: PAINTER/PIBIC-EM	A UFAL foi contemplada em Edital PIBIC-EM e foram implantadas 25 cotas de bolsas do PIBIC-EM, para estudantes do ensino médio de escolas públicas no Estado de Alagoas, ciclo de 2016-2018.	Meta 50% alcançada, devido à indisponibilidade orçamentária não foi possível realizar novas chamadas de apoio.	CPq/PITE- PROPEP
Estratégia: Consolidar o Pibip-ação Meta: Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Lançamento do Edital PIBIP-Ação – PROEX/PROPEP.	O Pibip-Ação foi transformado em um programa exclusivamente de extensão, gerenciado apenas pela PROEX.	Esse programa foi reestruturado e está sendo gerido pela PROEX em 2017, não há como mensurar o quantitativo alcançado da meta.	CPq- PROPEP
Estratégia: Criar o Comitê de Projetos Meta: Já existe na forma de Comitê Assessor de Pesquisa e Pós-Graduação	O comitê já existe na forma de Comitê Assessor de Pós-Graduação e Pesquisa, criado pela Resolução 38/97 CEPE, de 12 de Maio de 1997 e hoje conta com o quadro de 54 professores representantes de todas as Unidades Acadêmicas. Foi continuada a reformulação das atribuições do Comitê Assessor existente, para aprovação da nova Resolução para o ano de 2018. Ocorreram 4 reuniões do comitê no Campus Maceió no ano de 2017. As reuniões do comitê no Campus Maceió foram realizadas via vídeo-conferência para viabilizar a participação de membros de outros <i>campi</i> e/ou afastados para missão a trabalho.	Meta 80% alcançada, pois não houve tempo hábil para finalizar a minuta e encaminhar para apreciação do CONSUNI.	CPq- PROPEP
Estratégia: Funcionamento Comitês de	Não houve ações, porque essa meta foi alcançada em 2015.	Meta 100% alcançada	CPq- PROPEP

Ética em Pesquisa		em 2015.	
Meta: CEUA E CEP			
Estratégia: Programa de formação empreendedora Meta: Promover eventos com formação empreendedora e estimular a oferta de disciplinas eletivas nos cursos de graduação e de disciplinas compartilhadas nos cursos de pós-graduação.	Foram realizados diversos eventos de sensibilização. Em 2015 foi recebida a primeira parcela do Projeto de Educação Empreendedora do SEBRAE (R\$ 80.000,00). Devido a problemas com o responsável do projeto, o edital foi aditado em 2016 para ser estendido até 2017.	Meta 100% alcançada.	PITE- PROPEP
Estratégia: Programa de empreendedorismo social Meta: Promoção de Programas e eventos de empreendedorismo social	A PROPEP, através do PITE participou do Comitê Gestor da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e do Comitê Gestor do Museu Interativo de Alagoas.	Meta 30% alcançada, devido a estrutura insuficiente para atendimento.	PITE- PROPEP
Estratégia: Ampliação do programa de incubação Meta: Criação de um escritório de incubação em cada Campi e Pólo da UFAL, composto por um docente, um técnico administrativo e um bolsista/Divulgação do processo de incubação com um seminário ou palestra por semestre em cada local/Edital de incubação	As ações relativas ao processo de interiorização dos escritórios da INCUBAL não foram realizadas plenamente devido a limitações estruturais e de recursos humanos nos Campi do interior. Apenas o Campus Arapiraca possui empresas ainda em incubação e sala exclusiva para estas. Houve a divulgação do processo de incubação realizado durante dois Mini-cursos de Propriedade Intelectual e Incubação de Empresas, ofertados para a comunidade acadêmica, em Novembro e Dezembro de 2017. O Edital de Incubação não foi lançado, devido a estrutura insuficiente para atendimento dos projetos.	Meta 50% alcançada, devido a limitações estruturais e de recursos humanos, criação de um escritório não foi concretizada.	PITE- PROPEP
Estratégia: Ampliação da proteção da propriedade intelectual Meta: Criar mecanismos para a ampliação da proteção da propriedade intelectual.	Houve a realização de uma edição do Minicurso e de duas palestras sobre Propriedade Intelectual e transferência de tecnologia para a comunidade acadêmica da UFAL, englobando todas as unidades acadêmicas, durante o Seminário de Avaliação do PIBITI, ocorrido em Novembro/2017.	Meta 100% alcançada.	PITE - PROPEP
Estratégia: Criação do portal da inovação/empreendedor Meta: Funcionamento dos Portais da	Devido ao processo de implantação dos módulos do SIG da Pós-graduação*, não foi possível dar início ao módulo do SIG de Produção Intelectual. Mas está em funcionamento o portal do NIT e o Portal de Empreendedorismo, ambos hospedados no site da Ufal e atualizados constantemente.	Meta 50% alcançada,	PITE- PROPEP

<p>inovação e do Empreendedorismo.</p>	<p>A validação do módulo de Produção Intelectual foi realizada em 2017, ficando para ser homologado em 2018.</p> <p>http://www.ufal.edu.br/nit http://www.ufal.edu.br/empreendedorismo</p>	<p>devido a limitações estruturais e de recursos humanos.</p>	
<p>Estratégia: NIT no interior</p> <p>Meta: Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Criação do NIT no interior.</p>	<p>No campus de Arapiraca já existe uma sala própria para o PITE, mas ainda não há previsão de pessoal próprio do Campus para gerenciamento da extensão do NIT.</p> <p>Foi instituído, através da Portaria nº 150 de 13 de fevereiro de 2014, o novo Comitê de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da UFAL com membros dos três <i>campi</i>. Não foi possível realizar a eleição de novo Comitê em 2017.</p>	<p>Meta 20% alcançada, devido a limitações estruturais e de recursos humanos.</p>	<p>PITE- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Avaliação das tecnologias disponíveis na UFAL para transferência</p> <p>Meta: Criação do Catálogo de Tecnologias disponíveis para transferência</p>	<p>Não houve ações, porque essa meta foi alcançada em 2015.</p>	<p>Meta 100% alcançada em 2015.</p>	<p>PITE-UFAL</p>
<p>Estratégia: Lançamento de editais para transferência de tecnologia TT</p> <p>Meta: Lançar editais para transferência de tecnologia TT</p>	<p>Até o momento não houve lançamento de editais. Não há perspectiva de lançamento.</p>	<p>Meta não alcançada, devido a limitações estruturais, de recursos humanos e orçamentários.</p>	<p>PITE- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Convênios e Contrato de TT</p> <p>Meta: Celebrar contratos</p>	<p>Foi realizado o processo de pagamento de royalties para pesquisadores do PMGCA.</p> <p>Foi assinado o termo de confidencialidade para troca de informações confidenciais sobre a patente PI-1004542-2: “Composições farmacêuticas para tratamento de infecções HPV utilizando extrato do Barbatimão”.</p>	<p>Meta 50% alcançada, devido a limitações estruturais, de recursos humanos e orçamentários.</p>	<p>PITE- PROPEP</p>

<p>Estratégia: Instituição de Cotas Ações Afirmativas na Pós-Graduação</p> <p>Meta: Democratização do acesso à Pós-Graduação</p> <p><i>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</i></p>	<p>A PROPEP junto ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB) da universidade criou uma Comissão Interinstitucional que debateu e elaborou uma minuta que institui Cotas de Ações Afirmativas na Pós-Graduação. Em 2017, a minuta foi aprovada no Fórum dos Coordenadores de Pós-graduação. Aguarda agora ser encaminhada à Câmara Acadêmica e ao Consuni. A minuta reserva vagas nos processos seletivos dos cursos de Especialização, Mestrado (Acadêmico e Profissional) e Doutorado para candidatos/as autodeclarados/as negros/as (pretos/as e pardos/as), indígenas e pessoas com deficiência.</p>	<p>Meta 90% alcançada, pois não houve tempo hábil para encaminhar a minuta para apreciação do CONSUNI.</p>	<p>CPG/PROPEP</p>
<p>Estratégia: Busca por chamadas públicas e divulgação em massa à comunidade universitária. Articular com FAPEAL o lançamento de editais de pesquisa e inovação.</p> <p>Meta: Prospecção e divulgação de financiamento para pesquisa.</p> <p><i>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</i></p>	<p>A Propep buscou em agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPEAL, FINEP, etc.) chamadas abertas. Fizemos divulgação dos editais encontrados. Foram divulgadas editais de pesquisa e inovação.</p> <p>Foi realizada a articulação com a FAPEAL para assinatura do Sistema Financiar, mas até o momento o sistema está disponibilizado para a Ufal.</p> <p>Foi realizada a prospecção e divulgação automática de chamadas públicas para os pesquisadores da Ufal, por meio de e-mails e memorando eletrônico.</p>	<p>Meta 80% alcançada, devido a restrições orçamentárias a Fapeal não conseguiu efetivar a compra do Sistema Financiar.</p>	<p>CPQ-PROPEP</p>
Dimensão 3 – UFAL e sociedade			
<p>Estratégia: Capacitação de gestores públicos (PNAP)</p> <p>Meta: Aprovação da participação da UFAL no Mestrado em Administração Pública em Rede – PROFIAP – ANDIFES /1ª fase de implantação participarão 10 IFES (UFAL; UFCG; UFG; UFGD; UFLA; UFMS; UFV; UFS; UNIFAL e UNIR)</p>	<p>Não houve ações, porque essa meta foi alcançada em 2014.</p>	<p>Meta 100% alcançada em 2014</p>	<p>CPG-PROPEP</p>
<p>Estratégia: Parceria – Parque Tecnológico de Alagoas</p>	<p>Não houve ações, mas a Propep faz parte do Comitê Gestor do Pólo de Tecnologia da Informação e Comunicação de Alagoas.</p>	<p>Meta 100% alcançada.</p>	<p>PITE- PROPEP</p>

<p>Meta: Participação no Comitê Gestor do Polo de Tecnologia da Informação. <i>Tendo em vista que o projeto enviado à Finep não foi aprovado, houve a necessidade de mudança de meta.</i></p>			
<p>Estratégia: Realização de eventos que oportunize a maior divulgação da produção científica dos PPG's</p> <p>Meta: Divulgação da produção científica dos Programas de Pós-Graduação da UFAL</p> <p>OBS: <i>Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</i></p>	<p>A PROPEP realizou a Reunião Anual de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da UFAL (RAPIPG), em novembro de 2017. O evento contou com a apresentação de diversos trabalhos de pesquisa de estudantes e docentes de pós-graduação do estado, bem como, a realização de conferências e mesas redondas sobre temas da realidade local e regional e de interesse da Pós-Graduação.</p>	<p>Meta 100% alcançada.</p>	<p>CPG-PROPEP</p>
<p>Estratégia: Criação do Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação</p> <p>Meta: Diálogo e estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino superior do estado.</p> <p>OBS: <i>Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</i></p>	<p>No ano de 2016, a PROPEP através de suas diferentes coordenações, realizou e participou de vários encontros entre as diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) do estado para fortalecer e ampliar as parcerias. Além disso, a PROPEP protagonizou a criação de Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Estado de Alagoas – FOPROP-AL. Esse fórum se articula com os similares nas esferas regionais (FOPROP-NE) e Nacional A Propep participou de reuniões nas três instâncias.</p>	<p>Meta 100% alcançada</p>	<p>CPG-PROPEP</p>
<p>Estratégia: Participação no Conselho Estadual da Ciência, da Tecnologia e da Inovação.</p> <p>Meta: Diálogo e estabelecimento de parcerias com outras instituições científicas e tecnológicas do estado.</p> <p>OBS: <i>Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua</i></p>	<p>A PROPEP integra e participa periodicamente das reuniões do Conselho Estadual da Ciência, da Tecnologia e da Inovação.</p>	<p>Meta 100% alcançada.</p>	<p>PITE-PROPEP</p>

<i>importância, a mesma foi incluída em 2016.</i>			
<p>Estratégia: Parceria com o Governo do Estado de Alagoas</p> <p>Meta: Participar das ações do Governo na área de C,T&I.</p> <p><i>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</i></p>	<p>Ação 1: Em 2016 a Universidade foi convidada pelo Governo do Estado de Alagoas a participar dos Comitês Gestores da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, do Polo de Tecnologia da Informação e Comunicação no Jaraguá e do Museu Interativo de Alagoas.</p>	Meta 100% alcançada	CPQ/PROPEP
Dimensão 4 – Desenvolvimento acadêmico			
<p>Estratégia: Presença nos eventos organizados pelos Programas de Pós-Graduação da universidade</p> <p>Meta: Acompanhamento sistemático das atividades dos PPG's pela PROPEP</p> <p><i>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</i></p>	<p>Em 2017, a Coordenação de Pós-Graduação esteve presente, com, pelo menos, um representante, na grande maioria dos eventos organizados pelos Programas de Pós-Graduação. Compreendemos que nossa participação é importante no sentido de demonstrar o apoio institucional aos PPGs e de estimular a realização de outras atividades.</p>	Meta 100% alcançada.	CPG/PROPEP
Dimensão 5 – Desenvolvimento administrativo			
<p>Estratégia: Otimização das ações administrativas</p> <p>Meta: Regularizar, reestruturar e planejar ações administrativas na Ufal.</p> <p><i>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</i></p>	<p>A PROPEP participou da ampla convocação da comunidade universitária para compor o GT Energias. Dando sequência aos encaminhamentos sobre o GT, este realizou reunião inicial para: 1 – Definição da agenda de reuniões do GT-Energias; 2 – Elaboração do catálogo em Energias da UFAL; 3 – Mapeamento das oportunidades via editais/financiamentos para pesquisas em Energias.</p> <p>A PROPEP também participou do GT– Biotério e do GT – Bolsas Estudantis. Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017.</p> <p>Em 2017, o GT-Energias aprovou proposta em Edital de Pesquisa da Aneel no valor de aprox. 2,1 milhões de reais. O objetivo do projeto é construir um</p>	Meta 100% alcançada.	CPQ/PROPEP

	parque de geração de energia renovável na Ufal.		
Dimensão 6 – Pessoas			
Estratégia: Instituição de Cotas na Pós-Graduação. Meta: Qualificação de Servidores <i>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</i>	Uma comissão Intersetorial constituída por representantes dos técnicos, servidores da PROGEP, da PROPEP e Gestão debateu e elaborou uma minuta que institui Cotas para servidores na Pós-Graduação. A minuta estabelece critérios para a oferta de vagas institucionais para servidores em processos seletivos de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Essa minuta ainda será apresentada e discutida com os coordenadores de PPGs.	Meta 50% alcançada, devido a limitações de recursos humanos e tempo hábil.	CPG/PROPEP
Dimensão 7- Infraestrutura			
Estratégia: Ampliação do pré-equipamentos Meta: Pró-equipamentos CAPES	Não foi lançada a Chamada Interna/PROPEP, para 2017. Essa meta foi alcançada em 2013 e 2014, mas devido ao cenário de dificuldades financeiras, não foi realizado aporte de recurso para atendimento das demandas porque a CAPES não lançou Edital de 2015 a 2017.	Meta 45% alcançada, devido aos cortes orçamentários.	CPG- PROPEP
Estratégia: Participação CT-INFRA Meta: CT-INFRA 2015 Meta alterada para: aprovar e executar projetos do CTINFRA	A Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA PROINFRA – 02/2014 (Equipamentos multiusuários) foi publicada em novembro de 2014 e a proposta institucional da UFAL foi submetida no 2º semestre de 2015. Em julho de 2016 saiu o resultado preliminar. Os 4 projetos da Ufal enviados/aprovados, são: a) NANORFOBIO: Consolidação do Núcleo de Pesquisas em Saúde – Fase IV; b) MANUPESQU: Manutenção de Equipamentos Multiusuários de Laboratórios de Pesquisa UFAL; c) Otimização do Biotério Central da UFAL para criação e manutenção de roedores SPF de qualidade internacional, 1.166.289,00; d) Ampliação e modernização dos laboratórios nas áreas de biofotônica e fluídos complexos. Os projetos foram prorrogados até 12/2018 e o montante total do projeto (R\$ 9.260.069,95) já foi pago.	Meta 75% alcançada, devido aos efeitos negativos da variação cambial, que impacta fortemente na aquisição dos equipamentos importados.	CPq- PROPEP
Estratégia: Participação na Chamada aberta aos pesquisadores da UFAL pelas agências de fomento.	Em dia 15/04/16, ocorreu uma reunião onde foram definidos democraticamente os critérios para a participação da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – Centros Nacionais Multiusuários. Foi elaborado um calendário para o envio dos dados por parte dos(as)	Meta não alcançada, devido a restrições	CPQ/PROPEP

<p>Meta: Estimular a participação dos Pesquisadores da Ufal nas chamadas e articular a/s proposta/s em conjunto.</p> <p><i>OBS: Essa meta não estava inicialmente prevista no PDI 2013/2017. Tendo em vista a sua importância, a mesma foi incluída em 2016.</i></p>	<p>pesquisadores(as) interessados(as) e enviado um Formulário de Manifestação de Interesse da UFAL.</p> <p>Em 22/06/16 foi realizada uma reunião onde foram definidos democraticamente com pesquisadores(as) da UFAL os critérios para a participação na Chamada Pública MCTI /FINEP/ FNDCT - Ação Transversal - APOIO INSTITUCIONAL - 03/2016. A Propep recebeu 6 propostas de projetos, que foram apreciadas por consultores <i>ad hoc</i> e submetidas à FINEP. O resultado sairia em 2017, porém a Diretoria da Finep cancelou a "3a Rodada de Avaliação [...], tendo em vista perdurarem até o momento as restrições impostas pela conjuntura econômica por que passa o país".</p>	<p>orçamentárias da agência de fomento.</p>	
Dimensão 8 – Sustentabilidade financeira			
<p>Estratégia: Consolidação do escritório de projetos</p> <p>Meta: Consolidar na Ufal o escritório de Projetos.</p>	<p>Em 2017 devido a assinatura de um projeto para apoio a organização da SBPC, este escritório foi consolidado.</p>	<p>Meta 100% alcançada.</p>	<p>CPq e PITE- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Observatório de editais</p> <p>Meta: Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Criar um observatório de editais lançados pelas agências de fomento.</p>	<p>Foi realizada a articulação com a FAPEAL para assinatura do Sistema Financiar, mas até o momento o sistema está disponibilizado para a Ufal.</p> <p>Foi realizada a prospecção e divulgação automática de chamadas públicas para os pesquisadores da Ufal, por meio de e-mails e memorando eletrônico.</p>	<p>Meta 50% alcançada, devido à indisponibilidade do sistema.</p>	<p>CPq e PITE- PROPEP</p>
<p>Estratégia: Fórum de coordenadores de projetos</p> <p>Meta: Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Instituir o Fórum de Coordenadores de Projetos.</p>	<p>Em 2017, não houve avanços devido a dificuldades na formação da equipe.</p>	<p>Meta não alcançada, devido a dificuldades na formação da equipe.</p>	<p>CPq e PITE- PROPEP</p>

Fonte: PROPEP/UFAL

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO-PROEX

Quadro 2.3 – Metas e Ações da PROEX/2017

Metas	Ações realizadas em 2017	Resultados %
Dimensão 1 – UFAL e formação		
Reestruturação do Programa Conexões Saberes.	<p>a. Ampliação do projeto Pré-Enem para um total de 350 estudantes de baixa renda, escolas públicas e bolsistas de escolas privadas, com suas aulas lúdicas. Expansão do projeto com a abertura de uma nova turma na Usina Ciência localizada no bairro do Farol, funcionando no período vespertino, de forma que atende um público diferente do que é atendido pelo Pré-Enem do Campus A. C. Simões no período noturno.</p> <p>b. Atuação de 06 técnicos administrativos em 30 atendimentos; de 12 docentes em 28 atendimentos; e de 44 estudantes da graduação em 387 atendimentos em todas as etapas do programa.</p> <p>c. Público-alvo do projeto entre alunos regulares e participantes das aulas de revisão - 8.549 atendimentos durante o ano.</p>	90% alcançada.
Implantação do Projeto Indo e Vindo: Escolas no Campus e Campus na Escola, por meio de agendamentos e visitas.	<p>a. Usina Ciência: a) <u>AULAS-SHOW</u> atividade permanente de visitação na sede, com shows de Física, Química, Biologia e Astronomia; b) <u>CIENTIFICAMENTE</u>: evento externo realizado periodicamente pela Usina Ciência em parceria com o Instituto de Química e Biotecnologia da UFAL, e tem como finalidade popularizar o ensino de ciências e atrair jovens para essa área. Conta com apresentações de aula-show de Química, Física, Biologia e Planetário. Foram realizadas duas edições no Centro de Interesse Comunitário; c) <u>Caravana Itinerante de Ciência e Tecnologia</u>: durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), sob a coordenação da profa. Dra. Lenilda Austrilino em parceria com a Usina Ciência/UFAL, percorre alguns municípios do interior do estado de Alagoas, com o objetivo de levar conhecimento científico aos estudantes e estimular o gosto pela Ciência e pelo aprendizado empírico, possibilitando o interesse pela área e o surgimento de novos cientistas. A Caravana de C&T tem o apoio financeiro do CNPq e da FAPEAL. Em Belo Monte as atividades ocorreram na Escola Municipal Raimunda Santos Feitosa. Em Palestina na Escola Municipal Pedro Felix de Melo. Na cidade de Batalha, as apresentações aconteceram na Escola de Ensino Fundamental Antônio Rodrigues de Melo. d) <u>Cienitec</u> - O Instituto Federal de Alagoas – Campus Penedo – realizou a 2ª edição da Semana de Ciência, Inovação e Tecnologia, denominada Cienitec, um evento integrador alinhado à SNCT que teve como objetivo popularizar a ciência entre estudantes do ensino básico, técnico e profissionalizante. e) <u>Semana de Meio Ambiente da Usina Utinga</u>: apresentações realizadas pelos monitores da Usina aconteceram no Centro de Educação Ambiental e produção de Mudanças, localizado em Rio Largo.</p> <p>b. Museu de História Natural: há agendamentos de visitas escolares. O que ocorre também com a Pinacoteca Universitária, com o projeto “A escola vai à pinacoteca”. A Orquestra Sinfônica Universitária (OSU), em parceria com a Diteal e produtoras culturais da CAC/PROEX, sempre abriam cadastro para escolas participantes. Foi realizada uma ação formativa para visitação do teatro e espaço cultural e explicação das obras, de forma a enriquecer a apreciação do espetáculo. O Grupo Abí Axé Egbé</p>	100% alcançada.

	<p>de Delmiro Gouveia também foi até escolas públicas da região.</p> <p>c.O Programa PAESPE também desenvolveu ações de apoio aos estudantes das escolas públicas, com aulas de reforço, visitas guiadas, rodas de debates de temas atuais, diálogo com a família entre outras ações.</p> <p>d. Agendamento e Visitas a 8ª Bienal Internacional do Livro em Alagoas.</p> <p>Resumo; Usina Ciência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas Show na sede: aproximadamente 105 escolas e 4 mil estudantes da educação básica atendidos; - 04 edições do CientificaMente: 2425 pessoas participaram. - Caravana Itinerante de ciência e tecnologia: na Usina Ciência: 205 estudantes de 5 escolas públicas e do SENAI; percorreu as cidades alagoanas de Belo Monte, Palestina e Batalha com 1665 participantes de 03 escolas públicas. - Cienitec: 700 participantes. - Semana de Meio Ambiente: 360 participantes de escolas municipais de Rio Largo. - MHN: 3.152 visitantes. - MTB: 5.806 atendimentos. - OSU: média de quatro escolas a cada quinta sinfônica. - Bienal: 731 agendamentos, com 23797. - Pinacoteca: 3097 escolares. - PAESPE e PAESP Jr: atenderam a 221 estudantes da educação básica. <p>Todas as visitas foram feitas em forma de agendamento, porém faz necessário construir um mecanismo de monitoramento (cadastro) das visitas.</p>	
Realização do Congresso Acadêmico da UFAL fora do Campus.	<p>Tendo em vista às dificuldades financeiras que acometeram a realização de atividades no exercício de 2017, não foi possível a organização do Congresso Acadêmico da UFAL. No entanto, considerando o alcance e importância em inserir as ações de extensão da UFAL na 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas, a PROEX, por meio da Coordenação de Assuntos Culturais, preparou uma vasta programação cultural onde os projetos do Edital PROINART que previam um produto artístico-cultural se apresentaram durante todo o evento. Além disso, o NEAB realizou a (Des)Conferência, evento ligado ao Edital Zumbi-Maninha Xucurú-Cariri, com apresentação de trabalhos. Foi organizado também um Ciclo de Debates Programas de Extensão, onde os projetos puderam ser apresentados em forma de comunicação oral.</p> <p>- 78 apresentações vinculadas aos Editais Proex, sendo 32 orais e 46 produtos artísticos culturais da UFAL, e um total de 130 apresentações.</p>	Meta parcialmente atingida.
Escola Aberta e Segundo Tempo do Governo Federal.	<p>Em parceria com a PROEST e o Curso de Educação Física do Campus A. C. Simões nas pessoas da Profa. Leonéa Santiago, Marta Costa e Socorro Dantas, respondemos ao Edital de chamada pública no 01/2017 Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte, para o Programa Segundo Tempo Universitário (Ofício nº270/2017/GR/UFAL). Na 1ª Ata da Comissão de</p>	50% atingida.

	<p>Seleção das propostas referentes ao Chamamento Público 1ª Etapa - Da Validação das Propostas, correspondente à primeira fase do certame, a UFAL aparece em primeiro lugar na lista dos PST Universitário. O resultado final não saiu.</p> <p>- A proposta é para três núcleos (Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia), que atenderiam um total de 900 estudantes, 300 por Campi.</p> <p>Esta meta aguarda a descentralização dos recursos para sua execução em 100%.</p>	
<p>Inclusão dos PPC's das licenciaturas nas temáticas cultura afro-brasileira e educação ambiental.</p>	<p>Quanto a temáticas cultura afro-brasileira: Destacamos o projeto apoiado pela PROEX (incorporado como equipamento cultural da UFAL): <i>ABÍ AXÉ EGBÉ: a cultura afro-brasileira como tema transversal e articulador entre ensino, pesquisa e extensão no sertão alagoano</i>, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus do Sertão situada em Delmiro Gouveia, coordenado pelo Prof. Doutorando Gustavo Manoel da Silva Gomes, docente do curso de História no Campus do Sertão, propõe experiências que incidem diretamente na formação de professores. A maioria dos integrantes do Abí Axé Egbé é constituída por alunos de cursos de licenciatura, como História, Geografia, Pedagogia e Letras, da UFAL, sendo assim, o projeto capacita esses estudantes com o intuito de formar profissionais para desenvolver pedagogicamente temas referentes às relações étnico-raciais, cumprindo as prerrogativas legais geradas pelas Leis Federais: 10.639/03; 11.645/08 e do estado de Alagoas: 6.814/07. Vale lembrar que além dos alunos das licenciaturas, o projeto conta também com a participação de alunos da Engenharia de Produção, UFAL, campus do sertão. O projeto vem tendo ampla atuação na Universidade, transformando-se em 2017 em uma referência fundamental para a instituição. Durante a 8ª BIENAL internacional do Livro de Alagoas promovida pela UFAL, foi Realizada a 1ª (Des) conferência Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri com o objetivo de debater rumos das relações étnico-raciais. A <i>(Des) conferência</i> foi uma realização do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Ufal (Neab/Proex) e reuniu apresentação de projetos do edital Neab/Proex/Ufal, desenvolvidos dentro do Programa de Ações Afirmativas Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri. O evento promoveu também rodas de conversas com pesquisadores da área e sarau poético/cultural organizado pela equipe Sarau na Budega.</p> <p>a. Por meio do NEAB a PROEX vem contribuindo com o debate acerca da cultura Afro-Brasileira: dentro da universidade junto à PROGRAD, com cursos de formação étnico-racial, e atendimento às unidades acadêmicas para discussão da temática e adequação às especificidades dos cursos de graduação; na pós-graduação teve protagonismo decisivo nos debates acerca das cotas junto à PROPEP. O NEAB lançou Edital Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri através do qual foram desenvolvidos 15 projetos (08 do <i>Campus</i> A. C. Simões e 07 do <i>Campus</i> Arapiraca) com 30 bolsistas e 30 colaboradores/as, com vigência de outubro de 2016 a setembro de 2017. Com o subtítulo: Educação, saúde, cultura, língua e territorialidades para as relações étnico-raciais: intervenções na realidade alagoana, buscou promover ações concernentes à educação para relações étnico-raciais (afrobrasileiras e/ou indígenas) e ao processo de implementação e consolidação da Lei 11.645/08; e fortalecer o desenvolvimento institucional da Ufal no que se refere às políticas afirmativas e estudos afro-brasileiros e indígenas no Estado de Alagoas.</p>	<p>Parcialmente atingida, tendo em vista que a aprovação dos PPC's ainda está em tramitação.</p>

	<p>Quanto à temática da educação ambiental:</p> <p>b. A PROEX realizou a chamada de três reuniões do Comitê Gestor de Educação Ambiental e Ecologia Humana, tendo sucesso em apenas uma no mês de Julho/2017. Essa ação visou organizar um grupo para materializar ações sistemáticas com essa temática. Também realizou uma reunião com o Prof. Renato Gaban do ICBS para traçar estratégias que pudéssemos ter sucesso nesta iniciativa. Do ponto de vista interno da PROEX, há um servidor, Ulysses Lopes, que está responsável por formar um grupo reunindo projetos de extensão com a temática, com o objetivo de contribuir com a organização dessa demanda. Outras ações estão planejadas com este objetivo para 2018.</p> <p>Resumo das ações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pelo Abí Axé foram realizadas nove rodas de diálogos e nove oficinas pedagógicas, além de 11 apresentações artísticas em 04 municípios do estado e 01 da Bahia. - Durante a (Des) conferência Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri foram apresentados 15 trabalhos, e duas Rodas de Conversa. - Elaboração de texto para reformulação curricular dos cursos de graduação (NEAB); - Realização de uma reunião para recompor o Comitê Gestor de Educação Ambiental e Ecologia Humana; - Reunião com o Núcleo de Educação Ambiental do CEDU e com o pleno do CEDU; - Foram 17 ações cadastradas no SIGAA na área de meio ambiente. 	
<p>Inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório.</p>	<p>Foram realizadas diversas reuniões com o objetivo de encaminhar a implantação da curricularização e creditação na UFAL: Dias 07/04/2017, 14/07/2017, 04/08/2017 e 15/09/2017, foram realizadas reuniões do Comitê Assessor de Extensão com a curricularização na pauta com encaminhamentos e aprovação da Minuta de Resolução encaminhada ao Consuni; dia 07/06/17 reunião com o coordenador de Extensão do campus Arapiraca; Reunião entre o Núcleo da tecnologia da Informação e PROEX no dia 05/09/17, para discutir as formas de inclusão do novo componente curricular no sistema acadêmico; Reunião em conjunto com a PROGRAD na Unidade Educacional de Penedo com coordenadores de cursos no dia 01/11/17 para discussão da proposta aprovada pelo comitê assessor de extensão; Reunião do Fórum dos Colegiados em Maceió 18/08/17, cujas sugestões sobre a minuta de resolução foram acatadas e incorporadas; reunião do Fórum dos Colegiados no Campus Arapiraca junto com a PROGRAD no dia 06/09/17; Reunião do Fórum dos Colegiados junto com a PROGRAD no Campus do Sertão; reunião da Câmara Acadêmica no dia 25/09/17 onde se discutiu exaustivamente essa pauta; Segunda reunião da câmara acadêmica no dia 23/10/17 onde se retomou a discussão e se aprovou a minuta de resolução da inclusão do componente curricular extensão nos projetos pedagógicos dos cursos; a pauta foi para o CONSUNI do dia 06/11/17 onde foi discutido porém não chegou-se a discutir a minuta de resolução; entrou na pauta do CONSUNI novamente no dia 04/12/17 porém não houve tempo hábil para tratar desta pauta.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de 13 reuniões em 2017. - Elaboração de quatro documentos de subsídios. <p>Levantamento dos cursos noturnos do Campus A. C. Simões; e das ações por UA; elaboração de minuta de</p>	<p>40% alcançada.</p>

	instrução normativa e de parâmetros teórico-metodológicos para implementação do componente curricular extensão nos PPC's.	
Ampliação em 10% do Programa Pibip-Ação.	Considerando o crescente corte de recursos e o contingenciamento do orçamento da Universidade, não foi possível ampliar o programa. Foi feito um redimensionamento criando-se o Edital PROCCAExt, que passou a contemplar 100 projetos, com 300 bolsas, o qual findou em 2017. As bolsas previstas para o PIBIP-Ação foram realocados no Edital PROCCAEXT que ampliou o alcance conforme previsto em denominação da meta.	Meta não alcançada.
Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento		
Nenhuma das metas cabe à PROEX, no entanto, observando os objetivos estratégicos , identificamos os seguintes elementos. - Desenvolver, expandir e consolidar áreas de conhecimento; - Identificar potencialidades e estabelecer demandas induzidas; - Fomentar a inovação e o empreendedorismo.		
Ações		
Instalação e incorporação do Abi Axé Egbé: grupo de cultura negra da Ufal aos equipamentos culturais da UFAL-localizado na Universidade Federal de Alagoas - Campus do Sertão situada em Delmiro Gouveia, é coordenado pelo Prof. Doutorando Gustavo Manoel da Silva Gomes, docente e coordenador do curso de História no Campus do Sertão. O grupo de cultura negra do sertão promove oficinas de Percussão, Canto, Dança e Estética Negra, palestras, rodas de conversa, cine-debates, excursões pedagógicas e intercâmbios culturais com outros grupos de referência na cena cultural negra do Nordeste Brasileiro. Desenvolveu dois projetos de extensão entre 2016 e 2017: “ABÍ AXÉ EGBÉ APRESENTA A CARAVANA MUNDO NEGRO: jornada alagoana de oficinas e espetáculo “Mundo Negro”, e “ABÍ AXÉ EGBÉ: a cultura afro-brasileira como tema transversal e articulador entre ensino, pesquisa e extensão no sertão alagoano”. O grupo busca promover discussões teóricas acerca de temas como relações étnico-raciais, racismo, intolerância religiosa, cultura negra, protagonismo negro, etc. Além disso, promove a iniciação do público em várias partes do estado de Alagoas às artes de perspectiva negra (música, dança e estética), como a apresentação do espetáculo Mundo Negro em todos os Campi da UFAL e algumas comunidades quilombolas, fortalecendo suas identidades étnicas. Quanto aos membros da comunidade extrauniversitária, abrange alunos da educação básica, candomblecistas da região do sertão, jovens da comunidade quilombola Serra das Viúvas – Município de Água Branca, Grupo de Capoeira Mandigueiros, trabalhadores, alunos de cursos de outras IES como Educação Física, Engenharia Eletrônica e Direito, da FASETE – Paulo Afonso-BA, demonstrando ampla inserção e contribuição social da UFAL. Ao acompanhar a consistência e relevância social destes projetos, a PROEX propôs que a partir dos projetos fosse instalado o Equipamento Cultural “Abi Axé Egbé”, iniciativa acatada com muita satisfação pela comunidade participante dos projetos, sendo publicizada no dia 15 de fevereiro de 2017.	80% alcançada.	
Resumo		
c.	Desenvolveu dois projetos de extensão entre 2016 e 2017 que envolveram o máximo de 76 integrantes - três docentes, 62 estudantes (cinco bolsistas) de graduação e 11 membros externos da comunidade.	
d.	Fez 11 apresentações em 04 municípios do Estado e 01 da Bahia, nove rodas de conversa e nove debates.	
e.	Incorporação da Orquestra Pedagógica da UFAL como equipamento cultural da UFAL (OPUFAL)- A partir do projeto de extensão Orquestra Jovem da Escola Técnica de Artes (ETA), as professoras Miran Abs e Débora Borges criaram a Orquestra Pedagógica da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de um projeto educativo-cultural voltado para os alunos de extensão, técnico e graduação em Música da UFAL. Visa a formação musical através da prática coletiva instrumental. Além de espaço educativo musical, a OPU se propõe a democratizar o acesso a música instrumental orquestral através de concertos didáticos em escolas públicas, comunidades e nas unidades acadêmicas da Universidade Federal de Alagoas. Demonstra grande relevância ao ir também às escolas públicas – municipais e estaduais – e às comunidades onde há alto índice de crianças em vulnerabilidade social, com a realização de concertos didáticos. O desenvolvimento ações educativas-culturais visando a democratização do acesso à música instrumental dentro e fora da Universidade é uma contribuição importante da UFAL para Alagoas.- São 31 pessoas envolvidas, sendo 02 docentes, 01 técnico, 27 estudantes e 01 professor contratado.	80% alcançada.

Dimensão 3 – UFAL e Sociedade

Criação de um banco de pareceristas e consultores para atuação em atividades esporádicas.	<p>A servidora Sandra Xavier Santana atualizou todos os contatos e solicitou às unidades que emitissem as respectivas portarias dos coordenadores de extensão, os quais são membros do Comitê Assessor de Extensão; se manteve o contato com o banco de três representantes por curso para avaliações de trabalhos e projetos nos eventos institucionais e editais.</p> <p>- Comitê assessor de Extensão: 58 membros; Grupo de avaliadores: Campus A. C. Simões: 73; Arapiraca: 49; Sertão: 09.</p> <p>- Comitê Ad Hoc do SIGAA: 189 servidores ativos no sistema.</p>	100% alcançada.
Reestruturação do Congresso Acadêmico.	<p>Em virtude da restrição orçamentária, optou-se pela realização 2017 da 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas. Houve a possibilidade de trazer a 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC para realização em 2018. Neste sentido iniciou-se em 2017 a sua organização, com as duas visitas da Coordenação Nacional da SBPC e as dezenas de reuniões com as equipes da UFAL, em particular com a SBPC Jovem, Afro-Indígena e Cultura que estão sob a responsabilidade da PROEX e o Escritório de Projetos da PROPEP. Em 2017 a servidora Giselle Nascimento atuou junto com a servidora Íris na Emissão de certificados do Caiite Maceió 2016 através da plataforma Doity: 2.315 certificados de participação no evento geral; 180 certificados de monitores; 715 certificados de minicurso; 447 certificados de oficinas; 291 de palestrantes (oficinas e minicursos); 349 de palestrantes (mesas); 88 certificados de palestrantes (palestra); 31 certificados da Comissão Organizadora - Maceió; 14 de Arapiraca e 06 de Palmeira dos Índios.</p> <p>- Realização de diversas reuniões organizativas.</p> <p>- Organização de três projetos da SBPC.</p> <p>- Total de 4.436 certificados do Caiite 2016 emitidos em 2017.</p>	Meta não executada em 2017.
Estímulo às ações relacionadas aos Núcleos Temáticos da UFAL.	<p>A PROEX apoia sistematicamente as ações do NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, com um Edital com 30 bolsas que atendem a 15 Projetos. Também apoia com duas bolsas o Núcleo de Educação Ambiental do Centro de Educação (CEDU). Além disso, há a participação do Servidor Ulysses Cortez em todas as atividades do NEA/CEDU.</p> <p>- Financiamento de 32 bolsas.</p> <p>-Participação de 3 servidores técnicos, e dois docentes.</p>	100% alcançada.
Implantação de uma Política de Cultura da UFAL.	<p>Esta política se dá por meio do Edital PROINART (Programa de Iniciação Artística) que tem por objetivo a pesquisa, criação, produção e difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo), Literatura, Audiovisual e Artes Visuais (Performances, Fotografia, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Moda e Instalação). Além disso, o investimento nos equipamentos culturais, como orquestra, coro, museus, espaços educativos e culturais, tanto com financiamento de bolsas de extensão, quanto com a infraestrutura. Houve a organização de dois novos equipamentos culturais. Há o esforço de</p>	100% alcançada.

	<p>circulação dos equipamentos culturais nos Campi da UFAL. A participação nos fórum de arte e cultura no estado de Alagoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foram 22 projetos com 74 bolsas no Proinart; - São 10 equipamentos culturais atualmente. 	
Consolidação dos calendários de eventos e, cultural da UFAL.	<p>Organizou-se o Fórum dos Equipamentos Culturais (que se transformou posteriormente no Fórum Integrado de Arte e Cultura da Ufal, que contou com uma participação mais ampla de secretarias de cultura e equipamentos culturais do estado, não se restringindo à universidade), para que fosse possível a organização coletiva do calendário, com o objetivo de sincronizar as ações da Ufal com a agenda cultural da Prefeitura de Maceió e do Estado de Alagoas. Foi desenvolvido um formulário eletrônico para cadastro da agenda e incentivado seu uso. A utilização foi baixa e continuaremos reforçando essa necessidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cada equipamento socializou sua programação anual. - Elaboração de um formulário eletrônico. 	50% executada.
Renovação de 100% dos instrumentos da orquestra.	<p>Em 2014 houve aprovação do projeto “Projeto Manutenção e Aquisição de Instrumentos para a Orquestra Sinfônica Universitária – OSU/UFAL”. Em 2017 não houve aquisição de novos instrumentos. Em setembro houve parceria com Orquestra Petrobras Sinfônica no concerto Maceió Parque Shopping sob a regência do Maestro Isaac Karabtchevsky, onde a Ufal emprestou instrumentos, cadeiras e púlpito, e em contrapartida a Associação Orquestra pro Música do Rio de Janeiro nos comprou 46 estantes de partituras e cedeu para a OSU/UFAL. Em novembro houve parceria com a 8ª edição da Jornada Pedagógica para Músicos de Bandas (JPMB) e o 2º Congresso da ABMUS - Associação Brasileira de Musicologia em parte das comemorações 200 anos do Estado de Alagoas, com o empréstimo de um dos pianos de calda que foi cedido mediante transporte com garantia de seguro e em retorno recebemos ele afinado e com pequenos reparos e higienização.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de 46 estantes de partitura portáteis. - Reparo, higienização e afinação do piano de cauda. 	40% alcançada.
Divulgação dos eventos da PROEX.	<p>Em 2017: 252 matérias relacionadas à extensão no portal da Ufal, sendo Museu Théo Brandão: 20; Usina Ciência: 12; Pinacoteca Universitária: 16; Museu de História Natural: 22; Corufal e Orquestra: 15. A página da PROEX/UFAL no Facebook teve 3.793 curtidas; possui 3.768 seguidores; e teve 426 publicações em 2017. A Coordenação de Assuntos Culturais (CAC) produziu 117 matérias encaminhadas para a Ascom. Na página do Facebook da CAC foram postadas 264 fotos e 135 vídeos, em 106 posts. A página da CACA no Facebook é curtida 987, e as postagens tiveram alcance de mais de 8 mil e 500 pessoas. No Twitter, há 917 seguidores, e houveram 163 publicações. Houve a Produção de 41 artes para eventos apoiados pela PROEX.</p> <ul style="list-style-type: none"> - 252 matérias relacionadas à extensão no portal da Ufal; - PROEX: 532 publicações no Facebook; - Produção de 41 artes para eventos. 	100% alcançada.

<p>Instalação de um novo complexo esportivo.</p>	<p>A PROEX compõe o GT Esporte, instituído em 12/2016, visando criar a política de esporte da UFAL, incluindo a política de funcionamento do Complexo Esportivo que se encontra em fase de conclusão. Além disso, elaboramos um projeto junto com a SINFRA e PROEST para solicitação de recursos junto ao Ministério do Esporte para construção de quadras nos Campi fora de sede e Unidades Educacionais, que gerou o Memorando nº 115/2017/DIE/SNEAR –SEI (Departamento de Infraestrutura de Esporte da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento do MINISTÉRIO DO ESPORTE), sendo solicitadas solicitação de recursos para construção de 5 quadras cobertas nos campi localizados nos municípios de Sertão, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa. A partir daí os docentes dos campi junto com a PROEST deu seguimento a elaboração do projeto.</p> <p>- solicitação de recursos para construção de 05 quadras cobertas nos campi fora de sede.</p> <p>Faltando apenas acabamento em alguns espaços e inauguração do complexo.</p>	<p>90% alcançada.</p>
<p>Revitalização dos equipamentos culturais.</p>	<p>Espaço Cultural: a) A sala onde funcionava o Centro de Documentação e Memória Artístico Cultural (CDMAC) da Ufal foi desocupada e está situada ao lado da Pinacoteca Universitária. Desta forma foi incorporada à mesma onde funcionará o setor de Museologia. Foram realizadas manutenções e reformas dentre as quais destacamos: instalação de um novo quadro de energia na entrada; troca de 100% das lâmpadas fluorescentes ou incandescente por lâmpadas de led; reforma da Sala Preta; mudança da sala do NEAB para outra sala, o que permitiu a criação de uma sala ampla multiuso; Sala do Núcleo de Mulheres e dos Adolescentes mudou definitivamente para campus A. C. Simões, e em seu lugar ficou CDMAC com os acervos antes no Art Studium; Transferência das secretarias dos cursos de Graduação de Artes (geral, Dança, Musica e Teatro) para sala melhores e maiores, cedidas em acordo com a FALE; Criação do Laboratório de Palhetas da graduação de Música; organização de novas salas para terceirados da limpeza e segurança; preparado e encaminhado o projeto de rede junto ao NTI. Museu de História Natural: equipar a nova Sala Lúdica do MHN, com doação de 30 cadeiras e reforma do espaço (pintura, troca de vidros das janelas, parte elétrica, iluminação, tomadas); preparação do espaço “Café com ciência” (piso) e aquisição de quiosque de fibra; doação de uma jangada tradicional e dos acessórios que compõem a exposição “Mestres Jangadeiros de Alagoas” pelo IPHAN ao MHN. A qual foi incorporada ao acervo do MHN/PROEX-UFAL. Primeira etapa da instalação da internet no espaço do MHN - salas, laboratórios, administração e no espaço livre; pareceria com IPHAN para garantir recurso e apoio para estruturação e adequação dos laboratórios referentes às ciências humanas e construção de reserva técnica do Setor de Arqueologia, a fim de cumprirem os requisitos básicos para recebimento e guarda de material arqueológico e instalação da sala de exposição em arqueologia e parceria com o IPHAN para reforma do telhado do auditório do MHN (ambas em andamento); instalação da Estação Meteorológica em parceria com o Curso de Meteorologia da UFAL, Secretaria de Estado do Meio Ambiente, e Recursos Hídricos – SEMARH Defesa Civil do Estado de Alagoas. Pinacoteca: instalação de ar condicionados, e início da reforma da sala</p>	<p>Meta parcialmente alcançada. A ação está em processo de execução gradativa.</p>

	<p>de museologia. Usina Ciência: foi realizada uma obra de acessibilidade, revisão do telhado e conserto do forro do auditório, mudança na instalação elétrica para ar condicionados, instalação de ar condicionado, e pinturas externas. Museu Theo Brandão: destinação de novos bolsistas (cinco) para atividades junto com a museóloga para catalogação do acervo; reinstalação porta frontal do museu.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com o IPHAN para alocação de recursos financeiros para reformas; - Reunião com o Ministro do Turismo em Brasília para solicitação de recursos para reforma do MTB e MHN; - Reuniões com a gestão central e bancada federal de deputados para solicitação de recursos para reformas e novas construções. - R\$ 500 mil de emenda parlamentar (Dep. Paulão) empenhados para a reforma do auditório do Espaço Cultural. - Elaboração de projeto para reforma da Museologia do MHN encaminhado ao IPHAN. 	
Ampliação dos convênios e da oferta de estágios para estudantes de graduação, inclusive na própria UFAL.	<p>Em 2017 a UFAL assinou um termo de cooperação mútua com a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), com o “objetivo de concessão de estágio curricular supervisionado obrigatório e não remunerado a estudantes de curso superior e tecnológico em programas e projetos de pesquisa e extensão em educação”, a partir do Edital nº008/2017 da SEDUC, publicado no Diário Oficial do Estado de Alagoas no dia 02 de fevereiro de 2017, página 17. Processo 23065.022805/2017-10 UFAL.</p> <p>Museu de História Natural (MHN): Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS. Parceria esta que consiste no recebimento de alunos da Disciplina de Estágio Supervisionado I, que consiste na distribuição de alunos da disciplina, nos setores do Museu sob a supervisão dos curadores das coleções.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para além dos convênios do ano anterior, outro convênio foi firmado quanto aos estágios remunerados, a Proex foi contemplada com 02 estagiários. 	100% alcançada.
Aumento em 10% do número de convênios firmados com outras Instituições de Educação Superior (IES).	<p>Usina Ciência: Através de uma parceria entre a Usina Ciência, o IFAL e a SEMED, foram disponibilizadas as salas de exposições e a sala de aula para atender professores da SEMED, que participaram de um curso de formação continuada. Os professores também participaram das aulas-Shows que são apresentadas na Usina Ciência. O encontro teve um total de 40 professores, distribuídos nos dois turnos (manhã e tarde) do dia 04/09/2017. Nas atividades relacionadas à área da astronomia a Usina Ciência tem ainda uma parceria com o Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas-CEAAL, que colabora nas apresentações do Planetário, desenvolvimento de projetos, cursos de iniciação à Astronomia, realização de palestras de divulgação e observações do céu. Também com o Instituto Federal de Alagoas – Campus Penedo – para realização da 2ª edição da Semana de Ciência, Inovação e Tecnologia, denominada Cienitec.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Além dos convênios já firmados em 2016, mais duas ações foram registradas. 	Meta não quantificável, tendo em vista a ausência de registro dos convênios anteriores.
Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico		
Ampliação da oferta de disciplinas de	São ofertados cursos de Língua Inglesa, Francesa, Espanhola, Portuguesa e Libras no projeto “Casa de	100% alcançada.

línguas estrangeiras para alunos da UFAL.	Cultura no Campus". De acordo com dados extraídos do SIGAA, foram 551 estudantes selecionados para o primeiro semestre, sendo 396 concluintes, e no segundo semestre foram selecionados 644 estudantes, dos quais 282 concluíram os cursos. Em 2016: 404 concluintes, em 2017 foram 678. Aumento de % de concluintes.	
Promover a melhoria da qualidade do fazer acadêmico: produção dos materiais didáticos, taxa de sucesso, condições de permanência (corpo social), acessibilidade, inclusão e inserção.	Foi concluída uma obra de acessibilidade na Usina Ciência; foi aberta uma nova turma (50 vagas) do Pré-ENEN para estudantes de baixa renda na Usina Ciência (bairro do Farol, Maceió), no turno vespertino; inseriu-se como critério de prioridade para cursar línguas estrangeiras nos programas das Casas de Cultura o estudante ter cursado o ensino médio em Escola Pública. A Proex participou da organização do Acolhimento dos novos estudantes da UFAL 2016.2 e 2017.1. As bolsas estudantis foram ampliadas a partir de critérios inclusivos contemplados nos editais.	100% alcançada.
Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo		
Revisão do Estatuto Geral e Regimento Interno da UFAL para incorporação das novas estruturas acadêmicas e administrativas	A Proex participou ativamente do GT Estatuto. Uma vez que a Pró-Reitora é oriunda do Campus Arapiraca, esta teve protagonismo na defesa de formas mais democráticas de inserção dos Campi fora de Sede e respectivas Unidades Educacionais na estrutura da Universidade, resultando na proposta que será apresentada ao Conselho Universitário. Participamos de audiências públicas junto à comunidade acadêmica para discussão da proposta elaborada pelo GT. Entende-se que 80% da mesma foi executada, faltando apenas a aprovação dos documentos que contemplam mudanças sinalizadas pela Proex.	80% alcançada.
Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo).	A Proex continuou envidando esforços para aprimorar o uso do Módulo de Extensão no SIGAA. Durante o ano foram realizados centenas de atendimentos por parte dos servidores Robson Amorim e Demétrio Torres da Silva, seja por telefone, por e-mail ou presencial na sede da PROEX ou indo às Unidades Acadêmicas ou cursos que solicitaram, tudo isso para que a comunidade vá se apropriando do manejo do sistema. O uso do Módulo permite a instituição gerir com maior eficiência e economia a extensão nos três Campi e quatro Unidades Educacionais, além do CECA, Espaço Cultural, Museus e Usina Ciência que estão localizados em sedes fora dos Campi. Com isso há a economia de tonner e papel, além do trabalho humano. Acrescenta-se a diminuição da perda de arquivos em malotes e nas CPUs, uma vez que o sistema armazena todas as informações, e facilita o trânsito entre os Campi do interior e da capital. Também possibilita a inscrição da comunidade interna e externa em eventos e cursos ofertados pela UFAL. - 1.248 atendimentos pelo setor. - Aumento significativo de ações de extensão cadastradas no SIGAA em comparação com 2016. Verificar ao final do relatório os dados.	100% alcançada.
Fortalecimento da representatividade institucional em Fóruns e Comitês Locais, Regionais, Nacionais e Internacionais.	Foram realizadas reuniões do Comitê Assessor de Extensão. Participação assídua nos FORPROEX estando presente, discutindo e propondo em âmbito nacional, além de sintonizar a política de extensão da UFAL com a Política Nacional de Extensão Universitária; Fórum de Arte e Cultura da Ufal; Participação ativa, representados pelo prof. Dr. Ivanildo Piccoli e pela Servidora MS. Anna Rodrigues (Suplente) em todas as seções do Conselho Municipal de Políticas Culturais, além do Fórum Estadual de Cultura onde o Vice-Reitor, Prof. Dr. José Vieira é titular e o prof. Dr. Ivanildo Piccoli é o suplente, além de estarmos sempre	90% alcançada, falta participação em coletivos internacionais.

	<p>representados nos Fóruns Setoriais como o Mova (Movimento Cultural Alagoano) com Prof. Dr. Otávio Cabral e no Fórum Alagoano de Áudio Visual com a prof. Dra. Ana Flávia Ferraz. Temos também participações no CIEA – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, e no Comitê de Bacias do CELMM – Comitê de Bacias do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú Manguaba, com o Servidor Ulysses Cortez Lopes.</p> <p>Seis reuniões com o Comitê Assessor de Extensão; Participação em oito fóruns ou comitês;</p>	
Outros: Revisão dos regimentos dos equipamentos culturais e da PROEX.	Foram revisados todos os regimentos internos dos equipamentos culturais da UFAL pela Coordenação de Assuntos Culturais e o regimento da PROEX incluindo todos esses equipamentos. Estes regimentos entrarão sistematicamente na pauta do CONSUNI em 2018. Elaboração de 07 minutos de regimentos.	90% alcançada.
Outros: Composição de comissão para estudo das Ligas Acadêmicas na UFAL.	Dada a disseminação das ligas acadêmicas no âmbito da UFAL quando se trata de um componente não pertencente e não prevista na estrutura da universidade, foi organizada uma comissão no Comitê Assessor de Extensão para um estudo do tema para que se possa normatizar no âmbito da UFAL a existência das ligas. Um relatório subsidiário foi elaborado, e discutido na reunião do Comitê Assessor de Extensão. Durante o ano de 2018 encaminharemos com as coordenações de extensão das unidades uma organização das ações extensionistas referentes as ligas acadêmicas na UFAL.	100% alcançada.
Dimensão 6 – Pessoas		
Modernização e desburocratização de 30% dos processos de trabalho por ano.	<p>Em 2017 as folhas para o pagamento das bolsas de estudantes dos equipamentos culturais ligados às artes (Coro, Orquestra, Corpo Cênico) e ao Edital PROINART passaram a ser feitas na Coordenação de Assuntos Culturais da PROEX, localizada no Espaço Cultural, local onde as atividades são desenvolvidas e acompanhadas prioritariamente, desburocratizando esta ação, evitando atrasos e erros.</p> <p>Foram emitidos 4.728 certificados de ações em grupo (Via relatório), e 164 certificados (2ª via) e/ou certidão/ requerimento individual. É possível verificar a redução drástica da emissão de certificados, que em 2016 foi de 15.526 a partir da consolidação do uso do módulo de Extensão do SIGAA.</p> <p>- Foram gerados de forma eletrônica, no período de: 01/01/2017 a 31/12/2017 um total geral de 3.618 certificados.</p> <p>- Redução de 68% no número de certificados emitidos manualmente.</p>	100% alcançada.
Sistematização de atividades esportivas regulares para os servidores.	Em 2017 o programa se ampliou, com os projetos de “Ginástica Circense” que oferta atividades ginásticas para a comunidade em geral e do campus, culminando com apresentações artísticas em Festivais a exemplo do Festival de Cultura Corporal da UFRPE, e do Festival de Cultura Corporal da Própria UFAL; também com o projeto “Vamos Vadiar: Capoeira no Campus”, que oferta capoeira e organiza eventos de capoeira na Universidade e em uma escola estadual em Arapiraca (EPIAL). Houve reabertura da “Academia da Universidade”, o projeto registrou 500 pessoas interessadas em frequentar a academia. Participam seis bolsistas e um professor da Graduação. O Projeto conta com uma página no ‘Facebook’ com 2.187 seguidores. O programa tem fundamental importância para a comunidade, pois incentiva as práticas de	100% alcançada.

	<p>atividades da Cultura Corporal, e contribui para formação de valores, atitudes importantes para o respeito à cultura e ao outro, a convivência e o autocuidado. Além disso, difunde o conhecimento gerado pelos estudantes, técnicos e professores junto à comunidade. A Proex apoiou também o Projeto Sala de Cuidado e Práticas Integrativas Professor Antônio Piranema, que oferta Práticas de Yoga, Vivência de danças circulares, Leitura e Expressão Corporal, Dança do ventre e cigana, entre outras, de um total de 16 práticas ofertadas, sendo atendidas 3030 pessoas em 2017, em diversas atividades que tem como objetivo a saúde e o equilíbrio mental e corporal. Participantes: - “Ginástica Circense”: 03 docentes, 02 bolsistas e 18 participantes; -“Vamos Vadiar: Capoeira no Campus”: 32 estudantes, 01 Técnica Administrativa (Coordenadora) e 01 professor, 20 escolares. - “Academia da Universidade”: 250 matriculados servidores e comunidade em geral; “Sala de Cuidados”: 06 docentes, 05 técnicos, 08 estudantes e 21 colaboradores externos.</p>	
Implantação de um programa de inserção dos servidores técnicos na Extensão universitária.	<p>O programa não foi implantado, porém todos os Editais lançados em 2016 pressupunham a participação de, pelo menos, um técnico administrativo na equipe do projeto como critério para seleção dos projetos; assim como foi incentivada a participação dos técnicos administrativos como coordenadores de projetos.</p> <p>- Foram 69 servidores técnicos participantes em projetos e 122 no total de ações em 2017.</p>	100% alcançada.
Implantação de atividades de arte, cultura e/ou lazer para servidores.	<p>Um dos Editais lançados em 2016 pela PROEX (nº03/2016), o Proinart, que teve 22 projetos contemplados nos diferentes Campi da UFAL, visou despertar o interesse e estimular a participação da comunidade universitária em atividades artísticas e culturais, abrindo espaços para a expressão de talentos e potenciais criativos no meio universitário e nas suas relações com a sociedade do entorno e em geral, contemplando as vertentes popular, erudita e clássica. As atividades contemplaram a pesquisa, criação, produção e difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo), Literatura, Audiovisual e Artes Visuais (Performances, Fotografia, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Moda e Instalação). A programação dos projetos é sempre amplamente divulgada entre a comunidade universitária. Além disso, novos projetos nos Equipamentos Culturais surgem com esse objetivo. Podemos citar como exemplo no Museu de História Natural foi implantado o projeto “Fim de semana no Museu”, “Halloween MHN”, “São João no Museu”, com ampla programação gratuita e amplamente divulgada com a comunidade universitária. Assim como exposições no Museu Theo Brandão, com oferta de apresentações, oficinas, tudo aberto e gratuito. Com a Orquestra Sinfônica Universitária temos o Projeto “Quintas Sinfônicas” que ocorre no Teatro Deodoro, que já tem um público consolidado. O acréscimo das atividades artísticas dos equipamentos culturais e resultantes dos projetos Proinart durante a 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas. Além disso, em programação acordada com o PINS a PROEX recebe os novos servidores da Ufal com o objetivo de conhecerem os diferentes equipamentos científicos e culturais da universidade, dando-os a conhecer e que o servidor possa usufruir de suas atividades durante todo o ano.</p> <p>- Em 2017 foram concluídas 79 ações de extensão na área de cultura; e permanecem 98 ações em execução até 17/01/18.</p> <p>- Essas ações envolveram 250 servidores na oferta.</p> <p>- São muitos e diversos os exemplos de ações de extensão apoiadas pela PROEX que acolhem a comunidade</p>	100% alcançada.

	acadêmica.	
Capacitação de, no mínimo, 50% do quadro de servidores para o exercício funcional.	Servidora Nicolle Freire da Coordenação de Assuntos Culturais está em mestrado acadêmico na área de atuação. Servidoras Juliana Pereira e Ana Paula Silva estão cursando mestrado acadêmico na FEAC/UFAL. Servidor Jobson Silva em fase de conclusão do mestrado. A museóloga Iraci dos Santos lotada no Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore cursa mestrado em Museologia na UFBA. - Além dos informados no relatório anterior, temos 05 servidores em qualificação.	25% alcançada.
Capacitação de, no mínimo, 20% dos servidores para o exercício da gestão.	Os servidores Robson Carneiro e Demétrio Silva participaram do CONAD – Congresso Nacional de Administração em Goiânia. Servidora Anna Rodrigues participou do ENECULT – Encontro de estudos multidisciplinares em cultura na Bahia. O Servidor Alex Oliveira participou do 3º Seminário sobre Metodologia e História da Leitura de Revistas Periódicas. - Quatro servidores participaram de três eventos.	20% alcançada.
Outros: Recrutar e dimensionar o quadro de servidores.	Foi iniciado o dimensionamento dos servidores do Espaço Cultural; ampliaram-se as atividades no MHN através da articulação com o Instituto de Ciências Atmosféricas – ICAT/UFAL para funcionamento de mais um setor no museu com a instalação da estação meteorológica. Foi solicitado o dimensionamento da Usina Ciência. Também foi realizado levantamento no Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore, e a PROEX encaminhou solicitação de localização de vagas de aposentados junto a PROEGEP. - Mais um setor aberto no MHN.	70% alcançada
Dimensão 7 – Infraestrutura		
Construção de novos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.	Abertura da sala Lúdica e instalação da estação meteorológica no MHN. Instalação do Laboratório de Palhetas no Espaço Cultural. - Três espaços instalados.	10% alcançada
Ampliação de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.	Reinauguração da sala de exposição "Energia: Pedra fundamental do desenvolvimento humano" no espaço da Usina Ciência; e preparação da sala para visitação acerca da nova estação meteorológica no MHN. Liberação da sala para instalação da Museologia da Pinacoteca Universitária (falta reforma). - Quatro espaços reorganizados.	10% alcançada
Ampliação dos espaços de convivência para o corpo social nos campi.	Instalação do quiosque da agricultura familiar no Campus Arapiraca – Projeto Piloto. Aquisição do quiosque para o CaféComciência do MHN e preparação da infraestrutura para sua instalação. - Dois espaços organizados.	10% alcançada
Ampliação de bibliotecas.	Reorganização da sala do NEAB para acomodação do acervo bibliográfico do setor. Organização em curso. - Uma biblioteca sendo organizada.	20% alcançada
Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira		
Implantação de um Sistema de Custeio por Unidade Acadêmica, Campus e/ou Unidade Gerencial.	Considerando a existência de Centros de Custos próprios para cada Equipamento Cultural, assim como Agentes SINFRA responsáveis pelos envios das demandas de custeio-material de expediente de suas unidades, descentralizamos e distribuição recursos. Assim cada equipamento com autonomia lançou suas demandas conforme calendário da Divisão de Almoxarifado e Patrimônio-DIAP. O valor de 2017 foi menor que em 2016 pois alguns equipamentos não demandaram. - Cinco unidades responderam. Total de R\$ 6.945,00 (seis mil novecentos e quarenta e cinco reais).	100% alcançada.

Outros: Ampliar orçamento de convênios.	Foram alocados recursos junto ao IPHAN para reforma do setor de Arqueologia do Museu De História Natural; também junto ao IPHAN para reforma do teto do auditório do museu de história Natural. Conseguiu-se fomento do CNPq para financiamento da Experiment-AL, feira de ciências do estado a ocorrer durante a SBPC. Foi realizada reunião de apresentação para pleitear verbas junto ao Ministério do Turismo para reforma do MTB. - Quatro financiamentos.	20% alcançada.
---	--	----------------

Fonte: PROEX

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL –PROGINST

Quadro 2.4 – Metas e Ações da PROGINST/2017

Metas	Ações realizadas em 2017	Resultados %
Dimensão 2 – UFAL e conhecimento		
Aumento do número de convênios de cooperação técnica e de contratos de parcerias com empresas	Formalização de 580 parcerias	100%
Dimensão 5 – Desenvolvimento administrativo		
Revisão do Estatuto Geral e Regimento Interno da UFAL para incorporação das novas estruturas acadêmicas e administrativas;	- Grupo de trabalho elaborou texto do estatuto revisado em 2016; - A PROGINST encaminhou texto revisado com sua composição e competências para compor o regimento interno da UFAL em 2017.	90%
Revisão da estrutura organizacional geral;	- Composição de novo setor (Gestão por Processos e Informação – GPI) na PROGINST para realizar a Gestão da Estrutura Organizacional da UFAL; - Preparação da equipe do novo setor.	20%
Redefinição da Política de Gestão de Documentação	Elaboração de Minuta da Política Documental	80%
Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo);	- Todos os módulos administrativos que eram utilizados no sistema anterior (SIE) foram substituídos e estão em uso. - Dos módulos acadêmicos 4 de 16 estão em uso.	65%
Implantação de sistema de acompanhamento da Gestão Estratégica;	Em 2017 o sistema SIGPP foi validado, estando apto para uso.	50%
Dimensão 8 – Infraestrutura		
Reestruturação e ampliação da rede de energia elétrica dos campi	Realizada melhorias de reparos na rede externa e iluminação pública dos campi; Finalização de 90% das obras da Subestação faltando a liberação por parte do o II Comando Regional da Aeronáutica, em Recife, da Rede de 69 KV e sua interligação entre a SE CDU e a SE UFAL, através de um trecho de Linha de Transmissão com extensão aproximada de 8 Km.	90%
Conclusão das obras iniciadas para a expansão dos campi	Em 2016 a DAOSE/GPOS fiscalizou 19 (dezenove) contratos que engloba 24 (vinte e quatro) obras, totalizando aproximadamente R\$ 74 milhões de reais em obras públicas em seus diversos Campi. Em 2017 estavam previstas 09 obras a serem entregues.	100%
Reestruturação e ampliação da rede de telefonia - via VOIP	- Ampliação de mais 240 ramais em 2013 - Serviço mantido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFAL a partir de 2016 (após término de contrato).	100%
Ampliação da pavimentação nos campi;	Em 2017, houve pavimentação e reforma nas calçadas, sinalização, facilitando a acessibilidade.	100%
Ampliação dos espaços de convivência para o corpo social nos campi;	Concluída em 2014	100%
Economia de 10% de energia, considerando como	A subestação apesar de construída, ainda não está em funcionamento, impedindo o alcance da	0%

referencial o aluno equivalente;	meta em 2017.	
Inserção de 100% dos dados da UFAL no Censo da Educação Superior;	Concluída	100%
Implantação de um Sistema de Custeio por Unidade Acadêmica, Campus e/ou Unidade Gerencial;	Atividade não concluída	0%
Implantação de um modelo de distribuição orçamentária por Unidade em função dos resultados acadêmicos;	Implantação de matriz de distribuição de recursos, referente a despesas de custeio, descentralizado por centro de custo.	100%

Fonte: PROGINST

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL-PROGEP

Quadro 2.5 – Metas e Ações da PROGEP/2017

Metas	Ações realizadas em 2017	Resultados %
Dimensão 6 – Pessoas		
Acolhimento de 100% dos novos servidores por meio do Programa de Inserção dos Novos Servidores – PINS	2 EDIÇÕES DO PINS NO ANO DE 2017: PINS 1º Edição (Março/2017) e PINS 2º Edição (Outubro/2017).	100%
Capacitação de 10% ao ano, do quadro atual de docentes para o exercício da docência	11 CURSOS INTERNOS 3 EVENTOS EXTERNOS	10%
Capacitação do quadro de docentes para uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação	7 CURSOS INTERNOS 1 EVENTO EXTERNO	4%
Capacitação de, no mínimo, 20% dos servidores para o exercício da gestão	5 CURSOS INTERNOS 12 EVENTOS EXTERNOS	4%
Capacitação de, no mínimo, 50% do quadro de servidores para o exercício funcional	49 CURSOS INTERNOS 72 EVENTOS EXTERNOS	10%
Capacitação de 100% do quadro de pessoal dos programas de pós-graduação para a inserção adequada de dados na plataforma de coleta anual da Capes	Nenhuma ação	20%
Capacitação de 100% dos servidores do Sistema SIBI/UFAL	2 CURSOS INTERNOS 9 EVENTOS EXTERNOS	20%

Fonte: PROGEP

PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL - PROEST

Na gestão da assistência estudantil objetivou-se manter o alinhamento às diretrizes, princípios e objetivos das políticas de atendimento aos discentes previstos no PDI 2013-2017. Dessa forma, as ações implementadas em 2017 estão em plena consonância com os princípios e diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil e pelas Políticas de Atendimento aos Discentes contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAL.

Quadro 2.6 – Metas e Ações da PROEST/2017

Metas	Ações realizadas em 2017	Resultados %
Dimensão 2 – UFAL e conhecimento		
Reserva de 3% das vagas da Residência Universitária para acolhimento de estudantes em Mobilidade Nacional e Internacional	O cadastro de reserva do edital de seleção para o Programa de Residência Universitária com estudantes regularmente matriculados na graduação impede a reserva para mobilidade.	Não realizado.
Dimensão 4 – Desenvolvimento acadêmico		
Implantação dos programas de Residência Universitária e Restaurantes Universitários nos Campi do interior e suas Unidades Educacionais;	- Acompanhamento dos encaminhamentos para abertura e funcionamento dos restaurantes construídos nas sedes do Campus Arapiraca e Sertão: <ul style="list-style-type: none"> • Contratação e capacitação das nutricionistas; • Realização de compras de equipamentos; • Conclusão da licitação para contratação de serviços terceirizados. • Elaboração do Relatório com pendências estruturais nos prédios. - O cenário de restrições orçamentárias impediram a ampliação de equipamentos.	Em andamento.
Manutenção e ampliação de 100% dos auxílios moradia e alimentação nos Campi e suas Unidades Educacionais até a implantação de restaurantes e residências;	- Garantia de acesso à modalidade Bolsa Pró-Graduando + Auxílio Alimentação para estudantes vinculados aos Campi Sertão e Arapiraca, visto que os restaurantes nesses determinados campi não iniciaram suas atividades, em condição de isonomia com as demais unidades educacionais.	Atendimento às/aos estudantes selecionados no Edital 2015
Ampliação de 100% do atendimento gratuito do restaurante universitário; Ampliação em 100% das vagas do restaurante universitário;	Em virtude da existência de vagas para atendimento no Restaurante Universitário e da não oferta de edital no ano de 2017 para ingresso no referido programa, houve a realização de encaminhamentos de estudantes que passam por situações emergenciais, adversas ou atípicas que comprometem a permanência no curso, após avaliação socioeconômica do assistente social, para acesso ao RU com isenção de taxa.	50%
Ampliação de 100% do atendimento aos estudantes em relação à demanda de Residência Universitária; Ampliação em 100% das vagas da residência universitária;	O Edital ° 03/2016 previu o acesso de 16 estudantes à Residência Universitária. As convocações dos classificados no referido edital ocorreram no ano de 2017, foram 66 classificados e 73 em lista de espera para as vagas da Residência Universitária Alagoana - R.U.A. e auxílio-moradia. Atendimento de 100% dos alunos que estavam na fila de	100%

	espera.	
Aumento de 100% do número de bolsas de Assistência Estudantil;	Publicação de quatro editais de concessão de auxílio emergencial nos três campi e suas respectivas unidades educacionais, para estudantes que passaram por situações adversas ou atípicas, as quais comprometam a permanência no curso. Total de alunos atendidos, Maceió - 644, Arapiraca - 541 e Sertão - 440.	50%
Reconfiguração e reestruturação gradual da atividade desempenhada pelos bolsistas, até atingir 100% em 2017;	Reafirmação da nova configuração da Bolsa Pró-graduando, mantendo a finalidade de permanência, com publicação da Instrução Normativa N° 04/2017/PROEST, de 03 novembro de 2017	100%
Ampliação em 10% ao ano da participação da comunidade estudantil universitária em eventos acadêmicos, culturais, artísticos e esportivo;	Demanda atendida Em 2016 – 918 Em 2017 – 1667	100%
Implantação de um Núcleo de Acompanhamento do desempenho dos alunos do PNAES.	Criação do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico - PAAPE e elaboração da minuta da instrução normativa do referido programa com equipe de referência (Pedagogia, Serviço Social e Psicologia) para fazer o acompanhamento pedagógico dos estudantes em vulnerabilidade.	50%
Dimensão 5 – Desenvolvimento administrativo		
Desenvolver e implementar a reestruturação organizacional.	<p>- Em relação à estrutura organizacional, constatou-se a precariedade de fluxos institucionais entre as coordenações (Coordenação de Política Estudantil - CPE e Coordenação de Ações Acadêmicas - CAA), assim como entre as coordenações e gerências, ocasionando um conjunto de ações que não mantinham articulação entre si.</p> <p>- Criação de grupos de trabalho (GT) na pró-reitoria sobre acessibilidade, bolsas, residência universitária, restaurante universitário, saúde e apoio pedagógico como estratégia organizacional de direcionar a atuação dos servidores para áreas da política de assistência estudantil.</p> <p>- Coleta 2016 da Pesquisa Perfil Institucional do Observatório Nacional FONAPRACE (ano de referência 2015), que tem como objetivo realizar amplo levantamento sobre as ferramentas e ações da Assistência Estudantil em todas as IFES do país, projeto deliberado e coordenado pelo FONAPRACE. Esta é a segunda pesquisa realizada (a anterior, de 2015, tinha como referência o ano de 2014), abrindo seriação histórica sobre este campo de ação das IFES. De maio a junho.</p> <p>- Reorganização setorial da PROEST, articulando os postos de trabalho envolvidos em consonância com as atividades exercidas, garantindo melhor eficiência e aprimoramento do fluxo processual da PROEST.</p> <p>- Por indicação da Coordenação de</p>	100%

	Programação Orçamentária (CPO), foi solicitada a criação de 05 (cinco) novos empenhos, de acordo com as bolsas e auxílios dos Campus Arapiraca e Sertão, bem como novos programas, como Inclusão Digital, ocasionando melhor organização e acompanhamento da execução orçamentária dos recursos do PNAES em 2017	
Criar os marcos regulatórios dos Programas, Bolsa e Auxílios.	Reuniões com equipes técnicas, demais pró-reitoras e assessoria jurídica para debate sobre normatização dos serviços e auxílios financeiros ao estudante. Publicação das Instruções Normativas dos programas: Bolsa Pós-Graduando, Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia e Auxílio Emergencial. Minutas de Instruções Normativas, em processo de finalização, dos programas: Residência Universitária, Restaurante Universitário, Ajuda de Custo, Centro de Inclusão Digital, Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico - PAAPE e Programa Integrado de Atenção à Saúde do Estudante – PIASE.	100%
Dimensão 6 – Pessoas		
Acolhimento de novos servidores no Programa de Inserção dos Novos Servidores – PINS.	- Participação no acolhimento de novos servidores no Programa de Inserção dos Novos Servidores – PINS.	100%
Capacitação de, no mínimo 50% do quadro se servidores para o exercício funcional.	Participação no XIII Encontro Norte-Nordeste de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis/ FONAPRACE, realizado em Maceió/Alagoas, em abril. Participação nas Reuniões Nacionais do FONAPRACE, realizado em Brasília, no mês de maio e outubro. Participação no XIV Encontro das Regionais Norte-Nordeste do FONAPRACE, realizado em Fortaleza/Ceará no mês de outubro. Participação na Reunião de instalação do GT Observatório da Política de Assistência Estudantil, realizada na sede da Andifes em agosto, de acordo com a Portaria nº01/2017 de 18 de julho de 2017. Capacitação em parceria com o Setor de Capacitação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, para treinar os servidores de referência da PROEST nos três campi (Maceió, Arapiraca e Sertão) para manejo do Módulo Assistência Estudantil no SIGAA. VII Encontro Alagoano de Educação Inclusiva/ II Encontro nordestino de Inclusão no ensino superior na UFAL, promovido pelo Núcleo de Acessibilidade, no período de 16 a 18 de outubro de 2017. Participação no curso de Política para Inclusão de Pessoas com Deficiência na Universidade Federal da Bahia. Participação no I congresso nacional de inclusão na educação superior e educação	100%

	<p>profissional tecnológica e I fórum nacional de coordenadores de núcleos de acessibilidade das IFES e I O encontro de Educação Especial da Região Nordeste, no período de 28/11 a 01/12 de 2017, em Natal/RN.</p> <p>Preparação e Realização da exposição tátil “O mundo em nossas mãos” no VII Encontro Alagoano de Educação Inclusiva / II Encontro Nordestino de Inclusão na Educação Superior e Congresso Brasileiro de Síndrome de Down (2017)</p> <p>Realização do curso de guia intérprete, com a participação de 25 cursistas, provenientes da UFAL (Maceió e Arapiraca) e rede de ensino municipal e estadual.</p> <p>Encontro de Serviço Social da UFAL: o trabalho da/o assistente social da UFAL em gestão, extensão, assistência sociojurídica, saúde, assistência estudantil e gestão de pessoas.</p> <p>Participação no Congresso Nacional de Educação/ CONEDU, realizado em João Pessoa.</p>	
Dimensão 7 – Infraestrutura		
Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Item 7.7 do PDI 2013-2017)		
Revisão e ampliação de rampas de acesso dos Campi e Unidades Educacionais;	Parcialmente implantado	50%
Ampliação de calçadas interligando os blocos administrativos e acadêmicos nos Campi;	Parcialmente implantado	50%
Revisão e sinalização dos Campi e Unidades Educacionais;	Parcialmente implantado	50%
Implantação de elevadores em locais específicos.	Não implantado	0%
Revisão de todos os seus projetos pedagógicos para inclusão de libras, obrigatórias nos cursos de licenciatura e optativas nos cursos de bacharelado	Parcialmente implantado	50%
Produção de livros em braile pela editora universitária	Não implantado	0%
Reformulação do portal institucional;	Parcialmente implantado	50%
Adaptação de banheiros nos blocos de salas de aula	Parcialmente implantado	50%
Novas construções dentro das normas de acessibilidade.	Parcialmente implantado	50%
Dimensão 8 – Sustentabilidade financeira		
Inserção de 100% dos dados da UFAL no Censo da Educação Superior.	Coleta e encaminhamento para Procuradoria Educacional Institucional (PEI) dos dados sobre assistência estudantil (relação nominal de estudantes que recebeu apoio social e o tipo) para o Censo da Educação Superior 2016/INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/MEC, em fevereiro-março.	100%

Fonte: PROEST

2.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico da UFAL está vinculado no seu Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) 2013-2017, apresentado no seu mapa estratégico de suas ações dentro das 08 (oito) dimensões para alcançar a sua visão de futuro, alicerçada na sua missão. O PDI pode ser acessado através do link: www.ufal.edu.br/transparencia/institucional/plano-de-desenvolvimento/2013-2017/view.

2.1.3 Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

Neste item relaciona-se os objetivos institucionais expressos no Art. 2º do Estatuto da UFAL com a dimensão estratégica expressa no PDI da instituição apresentados no item “Planejamento Estratégico”.

Art. 2º. São objetivos institucionais da UFAL:

I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;

III - Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

A Missão da UFAL, expressa no PDI, está aderente aos objetivos institucionais ao afirmar que é missão da UFAL formar continuamente competências por meio da produção, multiplicação e recriação dos saberes coletivos e do diálogo com a sociedade.

Nesse sentido, apresentamos o quadro abaixo que faz essa relação de forma detalhada.

Quadro 2.7 – Objetivos Institucionais/Dimensão Estratégicas

Objetivos institucionais	Dimensão Estratégica
Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.	a. Ampliar o acesso b. Inovar e implantar modelos: planejamento, produção gestão, e avaliação acadêmicos. c. Criar e atualizar marcos regulatórios
Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira,	a) Proporcionar formação contemporânea flexível e adaptável b) Identificar potencialidades e estabelecer demandas induzidas

colaborando na sua formação contínua.	c) Ampliar a mobilidade intra e interinstitucional
Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, deste modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio que vive.	<ul style="list-style-type: none"> a) Aprimorar a oferta da educação superior com interrelação e qualidade (demanda induzida nos cursos de pós-graduação) b) Intensificar as interfaces; saberes, uma nova cultura política, presença interna e externa. c) Internacionalizar-se: temas, interfaces, produção e formação d) Desenvolver e implementar a reestruturação organizacional e) Desenvolver modelos de gestão: informação, sustentabilidade, racionalização avaliação, indicadores.
Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações, ou de outras formas de comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> a) Desenvolver, expandir e consolidar áreas de conhecimento b) Fomentar a inovação e o empreendedorismo
Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.	<ul style="list-style-type: none"> a) Relacionar-se com a educação básica b) Contribuir com o desenvolvimento do Estado: competências, parcerias e intervenções c) Valorizar a cultura local/regional
Promover a extensão aberta à participação da população, visando a difusão de conquistas e benefícios resultantes da criação cultural da pesquisa científica gerada na instituição.	<ul style="list-style-type: none"> a) Promover a melhoria da qualidade: produção, sucesso, permanência (corpo social), acessibilidade, inclusão, inserção. b) Redesenhar e implantar uma política de comunicação, regulação, intensificação de meios e visibilidade institucional.

Fonte: PROGINST

2.1.4 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

A UFAL possui como instrumentos de monitoramento o Sistema Integrado de Gestão (SIG) que é composto por um conjunto de sistemas cuja função é administrar informações e procedimento de diferentes áreas funcionais, como recursos humanos, administrativo e acadêmico, dentre outros, propiciando integração dessas informações, de forma que os mesmos possam ser manipulados e gerenciados de maneira eficiente e segura.

Dentre os sistemas que já foram implantados, temos os seguintes:

- SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos), que é responsável por informatizar os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno. Alguns módulos referentes ao sistema ainda estão em fase de implantação/validação. No SIGRH já foram implantados os módulos de férias, plano de saúde, auxílio transporte, e integração com o SIAPE. Também já é possível realizar consultas referente a declarações, dados pessoais e funcionais, assim como existe consultas fixas na página inicial, sendo possível conhecer total de docentes e técnicos na instituição, por unidade de lotação;

- SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos), é responsável por informatizar os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das requisições que demandam este orçamento (requisição de material ao almoxarifado, utilização de ata de registro de preço, solicitação de transporte, etc). Informatiza também os almoxarifados, todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o controle de atas e pedidos em registros de preços, o acompanhamento de entrega de empenhos (liquidação), o controle de obras e manutenções de bens imóveis, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o registro e pagamento de bolsistas, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis.

Dentre os módulos implantados, temos protocolo (processos administrativos), almoxarifado, bolsas, catálogo de materiais, compras, registro de preço, contratos, patrimônio e orçamento.

Em 2017 foi finalizada a validação do sistema SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos), que permite o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: superintendências, pró-reitorias, unidades acadêmicas, Campi. Essas metas servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade de administração central de toda a instituição.

O acompanhamento das metas referente ao PDI encontra-se no primeiro capítulo do presente relatório. O relatório de gestão da Universidade é também uma forma de acompanhamento das ações realizadas, permitindo análises e reformulação do conjunto de ações, assim como refletindo em novas ações a ser realizada.

Ainda com relação ao PDI, a UFAL conheceu, através do fórum de Pró-reitores de Planejamento, o sistema ForPDI, plataforma aberta para gestão e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI de universidades federais e outras instituições públicas. A proposta surgiu da necessidade de uma ferramenta de acompanhamento do PDI em tempo real, de

forma colaborativa, eficiente, rápida e segura. Esse será utilizado para acompanhamento do próximo PDI, que encontra-se em fase de construção.

A UFAL possui na sua estrutura uma Auditoria Geral, que é o setor responsável por contribuir no aprimoramento da gestão pública federal, atuando independente e autônoma, por meio de análises, consultas, pesquisas, diagnósticos e prognósticos, assessorando em caráter especial e direto ao gestor, visando a racionalização, eficiência, eficácia, efetividade, legalidade das decisões e projetos executados na gestão administrativa, financeira e orçamentária da Instituição, contribuindo com o desenvolvimento e crescimento institucional da universidade.

2.2 Desempenho Orçamentário

Quadro 2.8 – Desempenho Orçamentário por ação Orçamentária

Ação	Nome	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Percentual de execução
0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	837.348,00	825.462,00		0,00%
00M1	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e na	295.344,00	325.848,00	275.143,93	84,44%
00OQ	Contribuições a organismos internacionais sem exigência de p	59.970,00	59.970,00		0,00%
00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de program	80.030,00	80.030,00	75.463,65	94,29%
0181	Aposentadorias e pensões civis da união	207.687.617,00	215.416.244,00	215.197.070,26	99,90%
09HB	Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o	69.123.600,00	71.650.775,00	70.841.819,12	98,87%
2004	Assistência medica e odontológica aos servidores civis, empr	6.511.560,00	7.080.158,00	7.077.163,12	99,96%
2010	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis	1.819.548,00	2.016.922,00	2.010.847,32	99,70%
2011	Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e milita	1.288.644,00	1.288.644,00	1.114.997,58	86,52%
2012	Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e milit	15.600.000,00	15.620.013,00	15.495.715,44	99,20%
20GK	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesqui	960.075,00	960.075,00	658.068,37	68,54%
20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	75.130.416,00	77.280.416,00	69.525.586,83	89,97%
20RL	Funcionamento de instituições federais de educação profissio	759.709,00	759.709,00	488.924,80	64,36%
20TP	Ativos civis da união	339.603.676,00	366.008.814,00	365.823.674,84	99,95%
2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educ.	219.993,00	219.993,00	212.400,00	96,55%
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	21.728.670,00	21.728.670,00	21.655.430,15	99,66%

4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de q	1.266.752,00	1.266.752,00	1.189.960,09	93,94%
8282	Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino	15.367.585,00	15.367.585,00	12.806.830,80	83,34%
Total		758.340.537,00	797.956.080,00	784.449.096,30	98,31%

Fonte: Tesouro Gerencial/CPO/PROGINST

ANÁLISE DO QUADRO: Todas as ações alcançaram um bom percentual de execução acima de 80%, com exceção da ação 20GK, que teve baixa no percentual pela existência de emenda parlamentar no valor de R\$ 300.000,00 que não foi liberada e da ação 20RL, cujas ações para empenho das dotações de investimento não obtiveram sucesso.

Quadro 2.9 – Desempenho orçamentário por Grupo de natureza de Despesa

Grupo	Despesa	Ação	Fonte	Item informação	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas
4	INVESTIMENTO	20GK	0112000000	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	613.500,00	613.500,00	613.500,00
			0188000000	Remuneração das disponib. Do tesouro nacional	300.000,00	300.000,00	
		20RK	0112000000	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	0,00	212.063,00	206.348,76
			0250000000	Recursos não-financeiros diretam. Arrecadados	120.000,00	120.000,00	
			0250262310	Recursos dir.arrecadados-univers.fed.alagoas	0,00	0,00	
		20RL	0112000000	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	554.194,00	267.709,00	460,00
		4572	0100000000	Recursos ordinários	109.100,00	26.502,00	26.501,95
		8282	0112000000	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	14.867.585,00	14.867.585,00	12.306.830,80
			0188000000	Remuneração das disponib. Do tesouro nacional	500.000,00	500.000,00	500.000,00
Total por GND					17.064.379,00	16.907.359,00	13.653.641,51
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0005	0100000000	Recursos ordinários	397.355,00	391.005,00	
		00M1	0100000000	Recursos ordinários	295.344,00	325.848,00	275.143,93
		00OQ	0100000000	Recursos ordinários	59.970,00	59.970,00	
		00PW	0100000000	Recursos ordinários	80.030,00	80.030,00	75.463,65
		2004	0100000000	Recursos ordinários	0,00	564.714,00	564.714,00
			0112000000	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	6.511.560,00	6.515.444,00	6.512.449,12
		2010	0100000000	Recursos ordinários	0,00	184.719,00	180.395,28
			0112000000	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	1.819.548,00	1.832.203,00	1.830.452,04
		2011	0112000000	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	1.288.644,00	1.288.644,00	1.114.997,58
		2012	0100000000	Recursos ordinários			14.925,54
			0112000000	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	15.600.000,00	15.620.013,00	15.480.789,90
		20GK	0112000000	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	46.575,00	46.575,00	44.568,37
		20RK	0100000000	Recursos ordinários			2.150.000,00
			0112000000	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	69.488.211,00	69.276.148,00	66.301.814,71
			0250000000	Recursos não-financeiros diretam. Arrecadados	1.475.833,62	1.475.833,62	

			0250262310	Recursos dir.arrecadados-univers.fed.alagoas	3.146.371,38	3.146.371,38	3.017.423,36
			0250263580	Recursos diret.arrec. -hosp.univ.alberto nunes	600.000,00	600.000,00	
			0188000000	Remuneração das disponib. Do tesouro nacional	300.000,00	300.000,00	
		20RL	0112000000	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	205.515,00	492.000,00	488.464,80
		2994	0100000000	Recursos ordinários	219.993,00	219.993,00	212.400,00
		4002	0100000000	Recursos ordinários	21.728.670,00	21.728.670,00	21.655.430,15
		4572	0100000000	Recursos ordinários	1.157.652,00	1.240.250,00	1.163.458,14
Total por GND					124.421.272,00	127.538.431,00	118.932.890,57
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0005	0100000000	Recursos ordinários	439.993,00	434.457,00	
		0181	0100000000	Recursos ordinários	0,00	7.728.627,00	7.549.010,65
			0156000000	Contribuição plano seguridade social servidor	207.687.617,00	207.687.617,00	207.648.059,61
		09HB	0100000000	Recursos ordinários	69.123.600,00	71.650.775,00	70.841.819,12
		20TP	0100000000	Recursos ordinários	0,00	26.405.138,00	26.405.138,00
			0112000000	Recursos dest.a manut.e des.do ensino	339.603.676,00	339.603.676,00	339.418.536,84
Total por GND					616.854.886,00	653.510.290,00	651.862.564,22
Total					758.340.537,00	797.956.080,00	784.449.096,30

Fonte: Tesouro Gerencial/CPO/PROGINST

ANÁLISE DO QUADRO: Este quadro apenas especifica os grupos de natureza de despesas e os valores empenhados conforme o grupo e a fonte de recursos.

Quadro 2.10 – Desempenho orçamentário por Natureza de Despesa

Natureza de despesa*	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	%
319000	-34.127.173,35	1.055,65	0,00	0,00%
319001	170.497.106,27	170.497.106,27	170.443.510,97	99,97%
319003	36.633.560,68	36.633.560,68	36.624.588,58	99,98%
319004	6.887.934,92	6.887.934,92	6.861.753,96	99,62%
319007	729.943,00	729.943,00	699.913,36	95,89%
319011	350.942.254,40	350.942.254,40	350.826.492,24	99,97%
319016	416.043,87	416.043,87	416.043,87	100,00%
319091	10.150.420,08	10.150.420,08	9.717.018,73	95,73%
319092	4.261.441,94	4.261.441,94	4.091.669,20	96,02%
319094	43.483,19	43.483,19	43.483,19	100,00%
319100	-1.718.219,20	808.955,80	0,00	0,00%
319104	1.166.770,00	1.166.770,00	1.166.770,00	100,00%
319113	70.971.320,20	70.971.320,20	70.971.320,12	100,00%
Total GND 1	616.854.886,00	653.510.290,00	651.862.564,22	99,75%
335000	4.566,35	4.566,35	0,00	0,00%
335041	73.063,65	73.063,65	73.063,65	100,00%
335092	2.400,00	2.400,00	2.400,00	100,00%
338000	59.970,00	59.970,00	0,00	0,00%
339000	949.946,61	4.019.724,61	0,00	0,00%
339004	722.602,32	722.602,32	721.151,21	99,80%
339008	2.249.222,22	2.249.222,22	2.225.256,77	98,93%
339014	1.125.844,84	1.125.844,84	1.075.383,37	95,52%
339018	22.831.992,50	22.831.992,50	22.831.992,50	100,00%
339030	6.119.142,93	6.119.142,93	6.087.656,27	99,49%
339033	947.589,08	947.589,08	927.278,49	97,86%
339034	77.471,86	77.471,86	77.471,86	100,00%
339036	3.457.942,76	3.457.942,76	3.357.724,94	97,10%
339037	22.240.137,28	22.240.137,28	21.111.497,20	94,93%
339039	37.310.016,25	37.310.016,25	35.211.139,32	94,37%
339046	14.815.631,51	14.815.631,51	14.830.557,05	100,10%
339047	70.908,13	70.908,13	70.908,13	100,00%
339049	1.263.291,96	1.263.291,96	1.089.782,53	86,27%
339091	391.004,94	391.004,94	0,00	0,00%
339092	2.045.987,24	2.045.987,24	1.972.844,96	96,43%
339093	6.860.567,21	6.860.567,21	6.845.628,09	99,78%
339100	380.818,13	428.199,13	0,00	0,00%
339139	127.891,87	127.891,87	127.891,87	100,00%
339147	292.455,41	292.455,41	292.455,41	100,00%
339192	806,95	806,95	806,95	100,00%
Total GND 3	124.421.272,00	127.538.431,00	118.932.890,57	93,25%
449000	3.365.576,25	3.208.556,25	0,00	0,00%
449051	7.209.541,19	7.209.541,19	7.209.539,19	100,00%
449052	6.039.927,15	6.039.927,15	5.994.767,91	99,25%
449092	449.334,41	449.334,41	449.334,41	100,00%
Total GND 4	17.064.379,00	16.907.359,00	13.653.641,51	80,76%
Total geral	758.340.537,00	797.956.080,00	784.449.096,30	98,31%

Fonte: Tesouro Gerencial/CPO/PROGINST

ANÁLISE DO QUADRO: Este quadro especifica as naturezas de despesas e seus respectivos valores empenhados, refletindo a participação de cada natureza em relação ao grupo pertencente.

*A descrição do código de natureza de despesas pode ser encontrada no Manual Técnico do Orçamento, no site do Ministério do Planejamento.

Quadro 2.11 – Limites Orçamentários

Limite orçamentário recebido*	R\$ 106.942.993,13
Limite orçamentário utilizado	R\$ 106.274.041,37
Limite orçamentário utilizado por descentralização	R\$ 4.497,41
Limite orçamentário utilizado por provisão	R\$ 600.000,00
Limite orçamentário utilizado por destaque	R\$ 64.454,35

Fonte: SIAFI 2017/CPO/PROGINST

*EXCETO PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

ANÁLISE DO QUADRO: Este quadro demonstra os limites orçamentários recebidos durante o exercício de 2017. Os limites orçamentários são utilizados para viabilizar a execução da dotação orçamentária aprovada na Lei Orçamentária Anual e é estabelecido através de decreto de execução orçamentária. Sugerimos verificar o item “**FATORES INTERVENIENTES NO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO**”

Quadro 2.12 – Limites Orçamentários Utilizados

GND	Valor	%
Custeio	R\$ 90.102.976,50	85%
Capital	R\$ 13.153.641,51	12%
Recursos próprios	R\$ 3.017.423,36	3%
Total	R\$ 106.274.041,37	

Fonte: SIAFI 2017, Tesouro Gerencial/CPO/PROGINST

ANÁLISE DO QUADRO: Este quadro demonstra, dentre os limites utilizados, sua distribuição entre despesas de capital, custeio e recursos próprios, bem como o percentual de participação de cada grupo de despesa para a Universidade em 2017.

Quadro 2.13 – Dotação Orçamentária X Limites Recebidos

	Dotação inicial	Liberado	%
Custeio	R\$ 92.986.616,00	R\$ 92.984.591,00	99,998%
Capital	R\$ 16.144.379,00	R\$ 11.029.407,80	68,317%
Total	R\$ 109.130.995,00	R\$ 104.013.998,80	95,311%

Fonte: SIAFI 2017/CPO/PROGINST

ANÁLISE DO QUADRO: Este quadro evidencia que o orçamento autorizado na Lei Orçamentária Anual não foi integralmente recebido pela Universidade Federal de Alagoas em 2017, havendo contingenciamento de aproximadamente 4,7% de limites orçamentários e 2,5% de dotação orçamentária. Sugerimos verificar o item “**FATORES INTERVENIENTES NO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO**”

Da leitura dos quadros inferimos um resultado positivo para a Universidade Federal de Alagoas frente ao cenário exposto no início do ano, quando, além de estarmos trabalhando com liberação de 1/18 do orçamento de custeio, não havia expectativa de recebimento dos créditos de capital, dificultado e atrasando, sobremaneira, o planejamento e execução das contratações e compras.

Ainda assim, a Universidade manteve a prestação dos serviços normalmente, havendo contenção de gastos em alguns sentidos, como limitação de viagens e transportes. Houve importante empenho da gestão para que a comunidade acadêmica não sentisse os efeitos do cronograma de desembolso apresentado.

Com a formalização e alteração do decreto de execução orçamentária (Dec. Nº 9.018, de 30 de março de 2017) foram confirmados os contingenciamentos e os limites de empenho, surtindo, como efeito, o bloqueio da dotação orçamentária no SIAFI, que impossibilitava a execução de 15% do orçamento global, inclusive recursos próprios.

Na análise geral, temos, como sempre, a prevalência do grupo de despesas relacionadas à pessoal e encargos sociais, com 81,3% do orçamento. Investimento participa com 2,3% do orçamento – ressaltando a queda brutal que vimos enfrentando para expansão e investimento da Universidade desde 2015, quando o investimento participava com 9,5% da LOA, passando para 5,4% em 2016 –. As despesas de custeio participam com 16,4% dos créditos orçamentários.

Apesar de ter maior participação no orçamento, as despesas relativas à pessoal e encargos sociais, em regra, não sofrem contingenciamento, sendo afastadas das dificuldades enfrentadas pelo custeio e pelo capital, melhorando a sua taxa de execução.

Vale ressaltar que a Universidade passou pelo encerramento orçamentário em 2017 com cerca de 2,5% do orçamento bloqueado.

Sugerimos, para este item, a leitura do item “ANÁLISE SITUACIONAL”, em “EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE”, além do item “FATORES INTERVENIENTES NO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO”

2.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 2.14 Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RK		Tipo:			
Título	Funcionamento de instituições federais de ensino superior					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
75.130.416,00	77.280.416,00	69.525.586,83	57.180.387,99	55.017.664,53	2.162.723,46	12.353.088,81
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	35.001		35.001	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
12.908,994,24	8.546.464,55	2.710.128,40	Estudante matriculado	unidade	35.001	
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20GK		Tipo:			
Título	Fomento às ações de graduação, pós graduação, ensino, pesquisa e extensão					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					

Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
960.075,00	960.075,00	658.068,37	497.773,52	183.864,98	313.908,54	160.294,85
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
Iniciativa apoiada			unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada
				4		4
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
8.694,50	7.596,92	1.020,20	Iniciativa apoiada		unidade	4
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	8282			Tipo:		
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
15.367.585,00	15.367.585,00	12.806.830,80	4.109.094,66	3.652.843,11	456.251,55	8.697.736,14
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
Projeto viabilizado			unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada
				31		31

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
18.008.767,07	13.470.175,82	995.648,44	Projeto viabilizado	unidade	31	
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2994		Tipo:			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código:1009					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
219.993,00	219.993,00	212.400	212.000	212.000	0,00	400,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido			unidade	52		52
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
800,00	800,00	0,00	Benefício concedido	unidade	2	
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RL		Tipo:			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código:1009					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS					

	Código: 2080		Tipo:			
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
759.709,00	759.709,00	488.924,80	398.669,60	398.669,60	0,00	90.255,20
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado			unidade	192		225
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
140.146,43	128.666,80	824,53	Estudante matriculado		unidade	225
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	4002		Tipo:			
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.728.670,00	21.728.670,00	21.655.430,15	19.652.552,19	18.316.843,18	1.335.709,01	2.002.877,96
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido			unidade	7.198		10.132
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.481.073,90	1.774.544,85	399.567,38	Benefício concedido	unidade	10.132	
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	4572	Tipo:				
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa						
Objetivo	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional. Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código:	2109	Tipo:	
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.266.752,00	1.266.752,00	1.189.960,09	1.110.033,35	1.083.341,35	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Servidor capacitado			unidade	900		1.912
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
167.517,04	29.147,26	138.369,78	Servidor capacitado	unidade	1.912	
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	4156	Tipo:				
Título	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)					
Iniciativa						
Objetivo	Financiamento de estudos e projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (P,D&I) voltados ao setor de petróleo, gás natural, biocombustíveis e da indústria					

	petroquímica de primeira e segunda geração; projetos de formação e capacitação de recursos humanos, incluindo treinamento e aperfeiçoamento de profissionais do setor, por meio de bolsas de estudo, cursos e intercâmbio; de avaliação, prevenção e recuperação de danos ao meio ambiente associados ao setor. Os projetos devem ter por objetivo o estímulo à inovação em toda a cadeia de suprimentos, bens e serviços dessa indústria, visando aumentar a competitividade dos fornecedores e o conteúdo nacional do fornecimento. Código:					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação Código: 2021 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
64.188,24	0,00	0,00				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RW			Tipo:		
Título	Apoyo à Formação Profissional, Científica e Tecnológica.					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código:					
Programa	Educação de Qualidade para Todos.			Código: 2080 Tipo:		
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
55.838,15	29.401,91	26.436,24				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	00M1		Tipo:			
Título	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
Iniciativa						
Objetivo	Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex servidor ou do ex militar, bem como com o pagamento de Auxílio Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho. Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
295.344,00	325.848,00	275.143,93	275.143,93	275.143,93	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
3.780,42	0,00	3.780,42				
Identificação da Ação						

Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	000L Tipo: Operações especiais					
Título	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica					
Iniciativa						
Objetivo	Pagamento de contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais ou internacionais sem exigência de programação específica, nos termos do inciso XVI do art. 12 do PLDO 2015. Código:000L					
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais Código: 0910 Tipo: Operações especiais					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.060,00	3.060,00	0,00				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	0487 Tipo:					
Título	Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior.					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código:					
Programa	Educação de Qualidade para Todos. Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					

Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
57.851,15	31.872,75	14.049,12				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		000Q		Tipo:		
Título		Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica.				
Iniciativa						
Objetivo		Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições e anuidades a Organismos e Entidades internacionais abaixo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), conforme estipulado no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária 2015 - PLDO 2015. Código:				
Programa		Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais Código: 0910 Tipo:				
Unidade Orçamentária		26231				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
59.970,00	59.970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de	Realizada

janeiro					medida	
0,00	0,00	0,00				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	0181		Tipo:			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Iniciativa						
Objetivo	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas. Código:					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União. Código: 0089 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
207.687.617,00	215.416.244,00	215.197.070,26	215.197.070,26	215.197.070,26	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	09HB		Tipo:			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa						
Objetivo	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004. Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					

Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
69.123.600,00	71.650.775,00	70.841.819,12	70.841.819,12	70.841.819,12	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		2004		Tipo:		
Título		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes				
Iniciativa						
Objetivo		Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento. Código:				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109 Tipo:		
Unidade Orçamentária		26231				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.511.560,00	7.080.158,00	7.077.163,12	7.077.163,12	7.077.163,12	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-			-	0		4.656

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
42.872,39	42.879,39	0,00	-	-	4.656	
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2010		Tipo:			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar, com a finalidade de oferecer, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar. Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109 Tipo:			
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.819.548,00	2.016.922,00	2.010.847,32	2.010.847,32	2.010.847,32		
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2011		Tipo:			
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de					

	1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.288.644,00	1.288.644,00	1.114.997,58	1.114.997,58	1.114.997,58	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2012			Tipo:		
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório. O benefício é pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação. Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
15.600.000,00	15.620.013,00	15.495.715,44	15.495.715,44	15.495.715,44	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		

				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20TP		Tipo:			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa						
Objetivo	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União. Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
339.603.676,00	366.008.814,00	365.823.674,84	365.794.760,75	365.789.006,43	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida		Meta	
					Prevista	Reprogramada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
371.911,43	99.272,36	272.639,07				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20YA		Tipo:			
Título	Preparação de Atletas e Capacitação de Recursos Humanos para o Esporte de Alto Rendimento.					
Iniciativa						
Objetivo	Tornar o Brasil uma potência esportiva sustentável mundialmente reconhecida, com a preparação de atletas da base ao alto rendimento, qualificação da gestão, melhoria e articulação das infraestruturas esportivas.					

	Código:					
Programa	Esporte, Cidadania e Desenvolvimento. Código: 2035 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
2.807.535,86	2.068.576,68	0,00				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	00PW			Tipo:		
Título	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica					
Iniciativa						
Objetivo	Pagamento de contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica. Código:					
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais Código: 0910 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
80.030,00	80.030,00	75.463,65	19.640,16	19.640,16	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	0005		Tipo:			
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)					
Iniciativa						
Objetivo	Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas. Código:					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26231					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
837.348	825.462	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				

Fonte: Tesouro Gerencial – CPO/PROGINST E DCF

Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Não há Restos a pagar referentes a dados de Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar. Informação prestada pelo Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF/UFAL.

Ações do Orçamento de Investimento

Conforme informações da Coordenadoria de Programação Orçamentária/CPO A UFAL não possui orçamento de investimento (OI).

ANÁLISE SITUACIONAL

Aprovado através da lei 13.414, de 10 de janeiro de 2017, o orçamento da Universidade Federal de Alagoas está consolidado em R\$ 758.340.537 milhões e é composto, em síntese, por 18 ações orçamentárias, 3 grupos de despesa e 5 fontes de recursos. Das ações orçamentárias, 4 são relacionadas à pessoal e encargos sociais e representam 81,3% do orçamento, 5 ações tem incidência de créditos de investimento e representam 2,3% do orçamento e a maioria das ações são relativas a “outras despesas correntes”, também conhecidas como despesas de custeio, e participam com 16,4% dos créditos orçamentários. Neste último grupo enquadram-se todas as despesas com funcionamento e manutenção da Universidade como diárias, passagens, água, luz, telefone, funcionamento do restaurante universitário, transporte, entre tantas outras.

Comparado ao ano de 2016, houve para 2017 um aumento de 9,6% do orçamento global cuja maior participação foi sobre os créditos de pessoal e encargos sociais (14% ou R\$ 87.033.417) e quase nenhuma influência sobre as despesas de custeio (4,9% ou R\$ 6.191.080). Para apenas traçarmos um parâmetro, em 2016 executamos mais de 98 milhões de reais em despesas correntes e mais de 16 milhões de reais em investimentos (ou despesas de capital). É importante ressaltar que as informações constantes desta nota não incluem créditos recebidos por descentralização, apenas os constantes da LOA.

Logo após a aprovação e publicação da lei orçamentária anual em 2017, foi editado o decreto nº 8.961, em 16 de janeiro, que “dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017 e dá outras providências”, decreto este que foi alterado por meio do decreto nº 9.018, em 30 de março, restringindo ainda mais os gastos propostos na primeira versão do instrumento, reverberando no contingenciamento de mais de 42 bilhões de reais do orçamento fiscal e da seguridade social do Poder Executivo. Na Universidade Federal de Alagoas, este instrumento refletiu no bloqueio orçamentário de 15% do orçamento global (excluem-se as despesas com pessoal e encargos e seus benefícios e os recursos diretamente arrecadados), que persistiu até o final do último bimestre do ano, quando houve a liberação parcial do crédito, restando bloqueado R\$ 2.746.916,00, 2,52% do orçamento global.

A pretensão dos textos publicados era limitar os valores de empenho dos órgãos do Poder Executivo aos anexos do decreto, o que significa dizer que, apesar de aprovado, o orçamento não pode ser utilizado em sua totalidade, pois há incidência de um cronograma de desembolso que deve, por força de lei, ser respeitado, com respaldo na lei de diretrizes orçamentárias, lei de responsabilidade fiscal e Constituição Federal, situação que reflete negativamente nas ações planejadas para a Universidade, pois condiciona o gestor a liberações fragmentadas e incertas, trazendo balizamentos e complicações ao gasto público, à programação orçamentária e ao planejamento estratégico proposto. As restrições não se aplicaram, durante todo o ano, às despesas

de caráter obrigatório, como as despesas com pessoal, encargos, previdência, além de juros e amortização da dívida.

Atualmente, os gastos mensais fixos para funcionamento razoável da Universidade estão em torno de 7,5 milhões de reais com pouca ou nenhuma margem para redução. São, principalmente, as despesas contratuais com limpeza, segurança, manutenção dos campi, energia, água e pagamento de bolsas aos estudantes.

A maior dificuldade enfrentada na execução do orçamento é a liberação das cotas orçamentárias. A rotina orçamentária sem a existência de cotas dificulta o planejamento e, conseqüentemente, reflete na execução. São priorizadas as ações de assistência estudantil, cuja execução atingiu os 99,7%, e de capacitação dos servidores, que atingiu 94%, bem como as ações relativas aos programas e projetos de extensão. Estas enfrentam maiores dificuldades na sua execução em decorrência do objeto ser mais restrito. Ainda assim, referidas ações obtiveram uma média de 77% de execução, isto porque, dentro destas ações constavam R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) em emendas que não foram liberados.

2.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Para contextualização e complementação deste item de “DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO”, recomenda-se a leitura do item “ANÁLISE SITUACIONAL”, em “EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE”.

Em resumo, temos que em 2017, apenas 95% do orçamento¹ aprovado na Lei Orçamentária Anual foi liberado², dos quais, 10% foi liberado após o início do último bimestre do ano, dificultando critérios de planejamento.

Através do Decreto nº 9.018, de 30/03/2017, que ditava normas de execução orçamentária, houve o bloqueio de 15% da dotação de recursos do tesouro, causando à Universidade o contingenciamento orçamentário de R\$ 14.141.976,00, dos quais R\$ 9.298.662,00 eram de custeio (10%) e R\$ 4.843.314,00 eram de investimentos (30%). Esse crédito foi liberado parcialmente no final do último bimestre do ano, quando as ações que necessitavam de planejamento já estavam prejudicadas.

O exercício orçamentário de 2017 foi finalizado com a persistência do bloqueio orçamentário no montante de R\$ 2.746.916,00 (2,52% do orçamento) e o contingenciamento de limites de empenho no valor de R\$ 5.166.996,20, ou seja, 4,69% do orçamento em análise.

¹ Nesta análise, consideram-se os recursos de outras despesas correntes e investimento, excetuando-se o grupo de despesas de pessoal e benefícios, bem como os créditos recebidos por descentralização e os recursos diretamente arrecadados.

² Entende-se liberado, no contexto, a distribuição de limites orçamentários a utilizar, no SIAFI.

2.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro 2.15 - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
31909201	Aposentadorias, reserva remunerada e reformas				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	518.987,59	518.987,59	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
31909203	Pensões do RPPS e do militar				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	11252863420	0,00	2.111,16	2.111,16	
153037	153037	0,00	184.257,32	184.257,32	0,00
Total		0,00	186.368,48	186.368,48	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
31909211	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	3.080.970,22	3.080.970,22	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
31909291	Sentenças judiciais				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	305.342,91	305.342,91	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33509239	Outros serviços de terceiros pessoa jurídica				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	03637436000184	0,00	2.400,00	2.400,00	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909208	Outros benef.assist.do servidor e do militar				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	03658432000182	0,00	404.942,58	404.942,58	0,00

153037	153037		21.076,73	21.076,73	
153037	04744458440	0,00	5.906,80	5.906,80	0,00
	Total	0,00	431.926,11	431.926,11	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909214	Diárias - civil				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	33055092791	0,00	375,08	375,08	0,00
153037	14902495830	0,00	2.265,36	2.265,36	0,00
	Total	0,00	2.640,44	2.640,44	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909218	Auxílio financeiro a estudantes				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	10828178488	0,00	799,00	799,00	0,00
153037	12405642441	0,00	400,00	400,00	0,00
153037	70043615430	0,00	622,00	622,00	0,00
153037	01810287430	0,00	622,00	622,00	0,00
153037	70254209130	0,00	622,00	622,00	0,00
153037	04580890442	0,00	13.200,00	13.200,00	0,00
153037	71081914408	0,00	622,00	622,00	0,00
	Total	0,00	16.887,00	16.887,00	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909236	Outros serviços de terceiros - pessoa física				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	395.631,47	395.631,47	0,00
153037	05153291693	0,00	1.823,82	1.823,82	0,00
153037	65270878615	0,00	3.814,48	3.814,48	0,00
153037	07151273738	0,00	1.405,56	1.405,56	0,00
	Total	0,00	402.675,33	402.675,33	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909239	Outros serviços de terceiros - PJ				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	07103811000167	0,00	187.229,14	187.229,14	0,00
153037	08362490000188	0,00	3.790,52	3.790,52	0,00
153037	10725299000103	0,00	188,85	188,85	0,00
153037	10789274000165	0,00	8.000,16	8.000,16	0,00
153037	12294708000181	0,00	277.036,50	277.036,50	0,00
153037	30440119000146	0,00	210.971,15	210.971,15	0,00
153037	34028316000456	0,00	15.001,25	15.001,25	0,00
153037	40432544000147	0,00	11.659,70	11.659,70	0,00
153037	08378502000162	0,00	1.160,47	1.160,47	0,00
153037	07336918000155	0,00	7.365,94	7.365,94	0,00

153037	40873234000168	0,00	21.969,13	21.969,13	0,00
	Total	0,00	744.372,81	744.372,81	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33919247	Obrigações tributárias e contributivas				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	510001	0,00	806,95	806,95	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909249	Auxílio transporte				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	2.525,98	2.525,98	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909293	Indenizações e restituições				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	34.633,84	34.633,84	0,00
153037	40432544000147	0,00	178,20	178,20	0,00
	Total	0,00	34.812,04	34.812,04	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909291	Sentenças judiciais				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	153037	0,00	199.999,98	199.999,98	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
33909292	Material de consumo				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	10403713000150	0,00	1.514,00	1.514,00	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
44909251	Obras e instalações				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJCPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153037	10358148000156	0,00	280.146,81	280.146,81	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
44909252	Equipamentos e material permanente				
Linha Detalhe					
UG	Credor	Saldo final do	Movimento	Movimento	Saldo final

	(CNPJCPF)	exercício anterior	Devedor	Credor	do exercício
153037	04685712000142	0,00	765,60	765,60	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial - DCF

ANÁLISE CRÍTICA

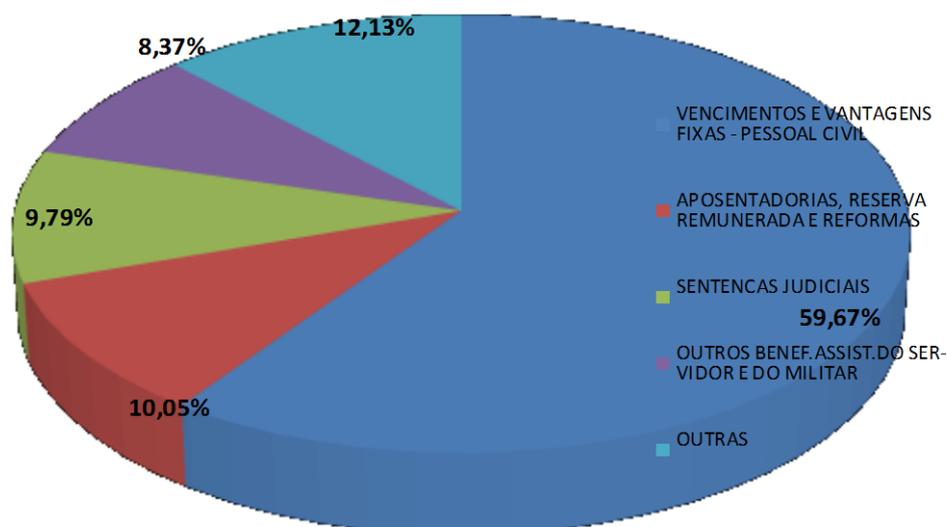
Do montante de R\$ 5.163.430,44 de passivos com Pessoal e Encargos Sociais, 59,67% correspondem aos vencimentos e vantagens fixas pagos aos servidores ativos:

Quadro 2.16 - Passivos com Despesa de Pessoal e Encargos Sociais

Descrição	Valor pago
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	3.080.970,22
Aposentadorias, reserva remunerada e reformas	518.987,59
Sentenças judiciais	505.342,89
Outros benef.assist.do servidor e do militar	431.926,11
Outros serviços de terceiros - pessoa física	402.675,33
Pensões do RPPS e do militar	186.368,48
Indenizações e restituições	34.633,84
Auxílio-transporte	2.525,98
Total	5.163.430,44

Fonte: Tesouro Gerencial - DCF

Figura 2.2 - Passivos com Despesa de Pessoal e Encargos Sociais



Fonte: DCF

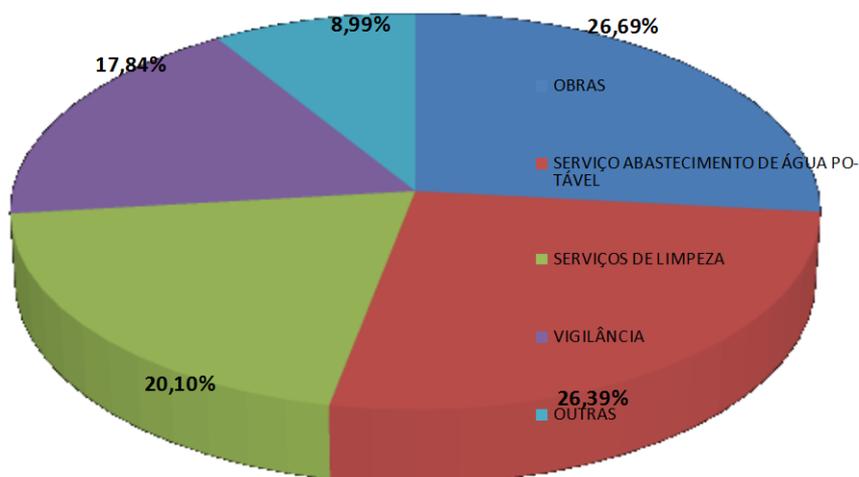
Do montante de R\$ 1.049.711,81 de passivos com Outras Despesas Correntes e de Capital - OCC, 91,01% correspondem aos pagamentos com obras, com serviço de abastecimento de água potável, com serviço de limpeza e com serviço de vigilância:

Quadro 2.17- Passivos com Outras Despesas Correntes e de Capital – OCC

Despesa	Valor Pago
Obras	280.146,81
Serviço abastecimento de água potável	277.036,50
Serviços de limpeza	210.971,15
Vigilância	187.229,14
Manutenção predial com serviços de telecomunicações	21.969,13
Auxílio financeiro a estudantes	16.887,00
Serviço de entrega de correspondências e documentos	15.001,25
Telefonia	11.837,90
Anuidade	10.400,16
Serviços de certificação de concessão de patente	7.365,94
Locação de mão-de-obra	3.790,52
Diárias	2.640,44
Material de consumo	1.514,00
Manutenção ar condicionado	1.160,47
Obrigações tributárias e contributivas	806,95
Aquisição de equipamentos	765,60
Serviços de hospedagens	188,85
Total	1.049.711,81

Fonte: Tesouro Gerencial – DCF

Figura 2.3 - Passivos com Outras Despesas Correntes e de Capital - OCC



Fonte: DCF

2.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 2.18 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar em 31/12/2017	
	(a)	(b)	(c)	(d)=(a-b-c)	
2017	0,00	0,00	0,00	4.570.350,88	
2016	1.443.100,67	1.356.519,68	3.605,00	0,00	
2015	820.400,14	82.975,99	736.852,25	571,90	
2014	89.253,07	82.617,65	6.635,42	0,00	
2013	1.676,63	0,00	1.676,63	0,00	
2012	5.158,30	0,00	5.158,30	0,00	
2011	67.301,59	0,00	55.344,71	11.956,88	
2010	58.448,87	0,00	44.852,40	13.596,47	
2009	18.952,60	0,00	18.952,60	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar em 31/12/2017
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i) = (e-g-h)
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	28.740.897,70
2016	25.903.688,35	21.155.693,22	20.601.155,12	2.279.302,91	3.023.230,32
2015	8.852.238,26	5.198.208,80	5.198.208,80	637.883,61	3.016.145,85
2014	2.690.096,12	754.325,98	754.325,98	1.417.778,30	517.991,84
2013	1.495.512,50	0,00	0,00	1.011.708,47	483.804,03
2012	497.461,14	0,00	0,00	497.461,14	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial – DCF/UFAL

ANÁLISE CRÍTICA

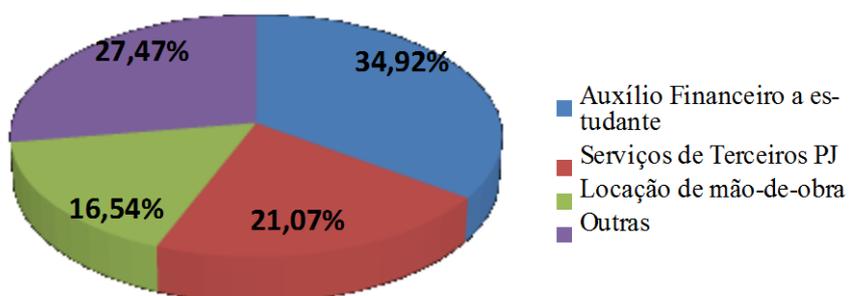
Após o término do exercício de 2017 foi inscrito o montante de R\$ 4.570.350,88 em restos a pagar processados referente às despesas ocorridas no exercício, sendo as despesas com Auxílio financeiro a estudante, serviços de terceiros pessoa jurídica e locação de mão-de-obra as mais significativas.

Quadro 2.19 - Restos a Pagar Processados do exercício de 2017

Despesas	Valor
Auxílio Financeiro a Estudante	1.595.984,00
Serviços de Terceiros – PJ	963.000,58
Locação de mão-de-obra	755.843,76
Outras	1.255.522,54
Total	4.570.350,88

Fonte: Tesouro Gerencial – DCF/UFAL

Figura 2.4 – Restos a pagar Processados do exercício de 2017



Fonte: DCF

O montante de R\$ 4.570.350,88 inscrito em **restos a pagar processados** se refere às despesas que durante o exercício de 2017 foram empenhadas, liquidadas e não pagas até o término do exercício. O pagamento não foi realizado até o dia 31/12/2017 porque não havia disponibilidade de recursos financeiros que só foram transferidos para a UFAL pelo Ministério da Educação - MEC no dia 15/01/2018, a partir dessa data os pagamentos foram realizados.

O montante de R\$ 571,90 inscrito em **restos a pagar processados** referente ao exercício de 2015 foi cancelado contabilmente no dia 29/01/2018.

O montante de R\$ 13.596,47 inscrito em **restos a pagar processados** referente ao exercício de 2010 foi cancelado contabilmente no dia 29/01/2018.

O montante de R\$ 11.956,88 referente ao exercício de 2011 é o único saldo remanescente. O cancelamento desse montante está sendo tratado com a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, tendo em vista que há inconsistências contábeis no SIAFI nos empenhos 2011NE000176 e 2011NE001855 que compõem o referido montante.

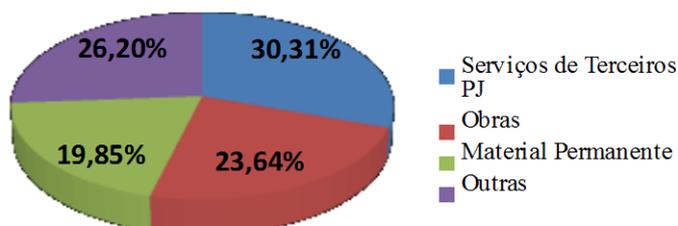
Também após o término do exercício de 2017 foi inscrito o montante de R\$ R\$ 28.740.897,70 em **restos a pagar não processados**, referente as despesas que durante o exercício de 2017 foram empenhadas, mas cuja liquidação não ocorreu até o término do exercício, por motivo do serviço não ter sido realizado ou houve a realização do serviço ou a entrega do material, mas o processo de pagamento ainda não havia sido concluído, ou seja, ainda não tinham sido atendidas todas as condições de adimplemento para o pagamento da despesa. Do montante inscrito, 74% se referem às despesas com Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Obras e Material Permanente.

Quadro 2.20 - Restos a Pagar Não Processados do exercício de 2017

Despesas	Valor
Serviços de Terceiros - PJ	8.711.467,01
Obras	6.795.144,50
Material Permanente	5.704.422,86
Outras	7.529.863,33
Total	28.740.897,70

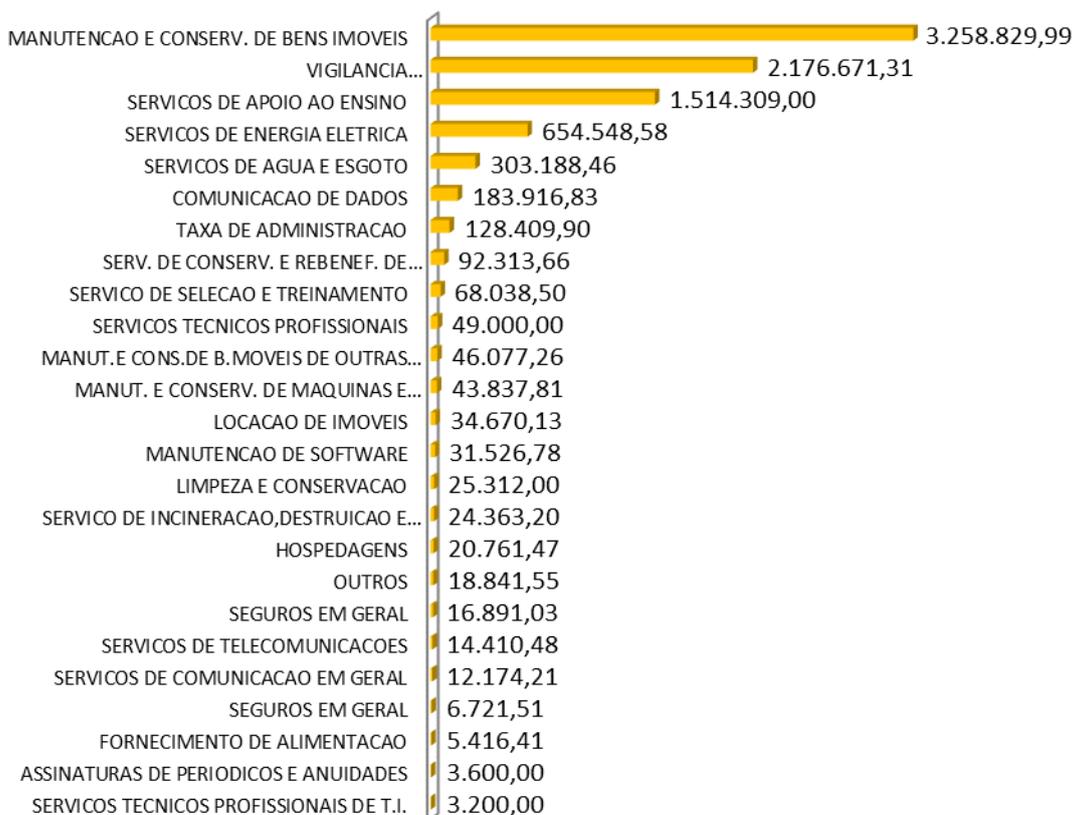
Fonte: Tesouro Gerencial – DCF/UFAL

Figura 2.5 - Restos a Pagar Não Processados do exercício de 2017



Fonte: DCF

Do montante de R\$ 8.711.467,01, inscritos no exercício de 2017 em Restos a Pagar Não Processados, referente às despesas com Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica, 80% correspondem aos serviços com manutenção predial, vigilância e serviços de apoio ao ensino, este corresponde aos contratos firmados com a Fundação de Apoio para o gerenciamento administrativo e financeiro de projetos através de Termos de Execução Descentralizada - TED:



O saldo de R\$ 6.795.144,50 com despesas de Obras inscritas em restos a pagar não processadas no exercício de 2017 se refere às seguintes construções:



Do montante de R\$ 5.704.422,86, inscritos em Restos a Pagar Não Processados, referente às despesas com Material Permanente, 83% correspondem às despesas com aquisição de equipamentos diversos, aquisição de mobiliário e aquisição de coleções e materiais bibliográficos:



Com relação aos valores reinscritos em **Restos a Pagar Não Processados** dos exercícios de 2012 a 2016, houve durante o exercício de 2017 uma redução de 82,15%, devido aos pagamentos e cancelamentos realizados.

Quadro 2.21 – Restos a pagar não processados

(a)	Restos a Pagar Não Processados - Montante em 1º de janeiro de 2017.	39.438.996,37	100,00%
(b)	Restos a Pagar Não Processados - Pagos.	26.553.689,90	67,33%
(c)	Restos a Pagar Não Processados - Cancelados.	5.844.134,43	14,82%
(d) = (b)+(c)	Redução	32.397.824,33	82,15%
(e) = (a)-(d)	Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12/2017.	7.041.172,04	17,85%

Fonte: DFC/UFAL

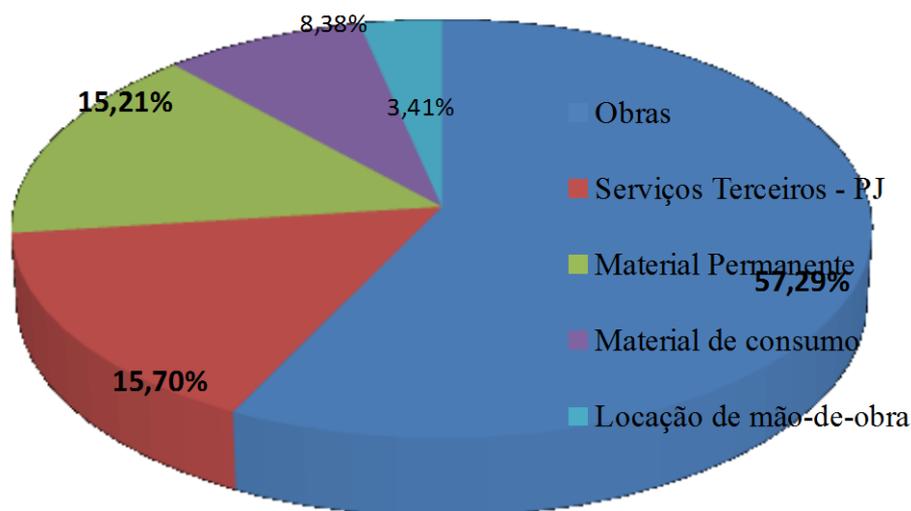
Os cancelamentos foram realizados após consulta feita aos responsáveis pelos serviços e bens aos quais os empenhos se referiam. Foram consultados, entre outros, fiscais de contratos, Gerência de Serviços Gerais-GSG/SINFRA, Gerência de Patrimônio e Suprimentos-GPS/SINFRA, Gerência de Projetos, Obras e Serviços de Engenharia-GPOS/SINFRA, Biblioteca Central, Coordenadoria de Programação Orçamentária-CPO/PROGINST, Campus Arapiraca, Campus Sertão, Coordenadoria Institucional de Educação a Distância-CIED.

Quadro 2.22- Saldo de Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores (2012 a 2016) - Posição 31/12/2017

Despesas	Valor
Obras	4.033.881,85
Serviços Terceiros - PJ	1.105.999,94
Material Permanente	1.070.917,73
Material de consumo	590.239,33
Locação de Mão-de-obra	240.433,19
Total	7.041.172,04

Fonte: Tesouro Gerencial – DCF/UFAL

Figura 2.6 - Saldo de Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores (2012 a 2016) - Posição 31/12/2017

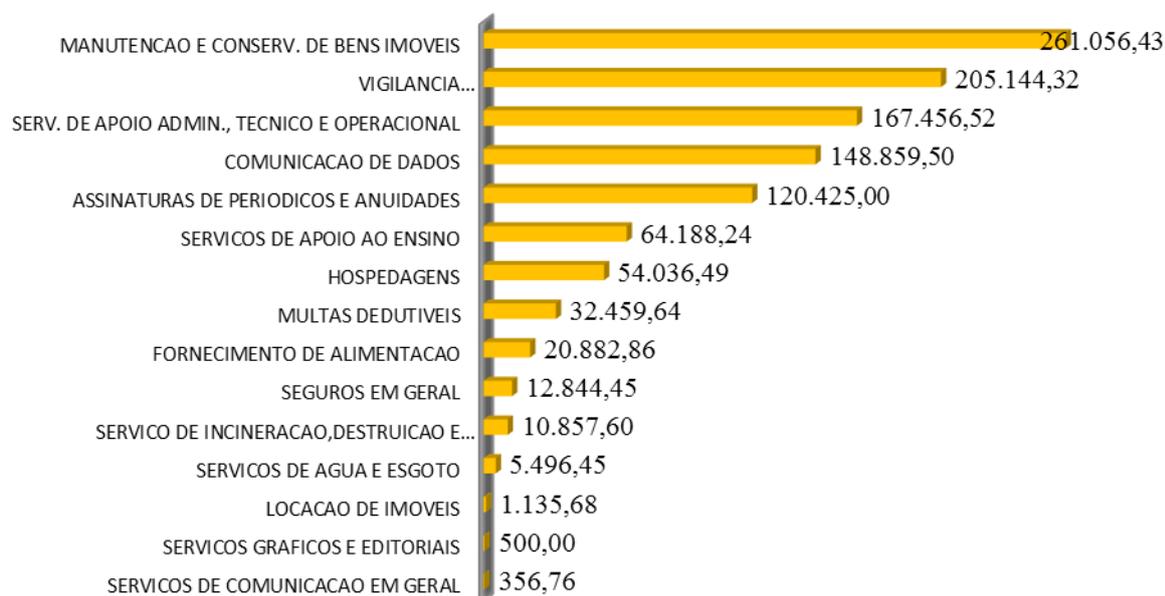


Fonte: DCF

O saldo de R\$ 4.033.881,85 com despesas de Obras se refere às seguintes construções/reformas:



O saldo de R\$ 1.105.699,94 referente às despesas com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica se refere aos seguintes serviços:



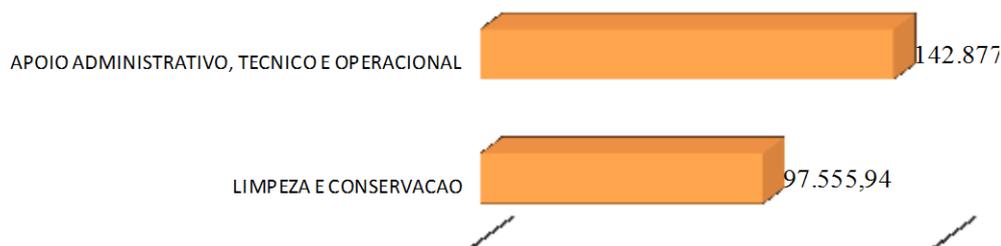
O saldo de R\$ 1.070.917,73 referente às despesas com Material Permanente se refere às seguintes aquisições:



O saldo de R\$ 590.239,33 referente às despesas com material de consumo se refere às seguintes aquisições:



O saldo de R\$ 240.433,19 referente a despesa com Locação de Mão-de-Obra se refere aos seguintes serviços:



2.3 Execução descentralizada com transferência de recursos

Não nos reportamos a este item por se tratar de informações da Unidade Concedente de recursos. Esta UPC não concedeu recursos, apenas recebeu.

2.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

No exercício de 2017 foram efetuadas as prestações de contas dos recursos recebidos por esta UG através de Termos de Execução Descentralizada – TED referentes ao exercício de 2016. As prestações de contas foram realizadas pela Divisão de Convênios do Departamento de Contabilidade e Finanças – DICONV/DCF que conta com o quadro de 03 (três) servidores. A documentação e os dados se encontram arquivados no DCF.

2.3.2 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 2.23 – Resumo

Fonte 250		Part. (%)
Dotação inicial	R\$ 5.342.205,00	100%
Limite de empenho recebido	R\$ 2.928.994,33	54,83%
Receita realizada ¹	R\$ 3.167.455,36	59,29%
Despesas empenhadas	R\$ 3.017.423,36	56,48%
Despesas liquidadas	R\$ 2.213.428,57	41,43%
Despesas pagas	R\$ 2.212.993,73	41,42%

Fonte: LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E TESOURO GERENCIAL/CPO/PROGINST

Quadro 2.24 – detalhamento da arrecadação¹

Cód. Arrecadação	Valor
13100111	R\$ 552.598,98
16100111	R\$ 1.304.857,32
16100211	R\$ 605.902,30
19100111	R\$ 347,00
19100911	R\$ 57,00
19219911	R\$ 36,00
19220611	R\$ 4.155,00
19909911	R\$ 699.321,76

76100111	R\$	180,00
Total	R\$	3.167.455,36

Fonte: SIAFI 2017/CPO/PROGINST

LEGENDA

13100111	Aluguéis e arrendamentos
16100111	Serviços administrativos e comerciais gerais
16100211	Inscrição em concursos e processos seletivos
19100111	Multas por auto de infração e outras
19100911	Multas e juros previstos em contratos
19219911	Outras indenizações
19220611	Saldo de exerc.anteriores-tesouro nacional
19909911	Depósitos extrajudiciais
76100111	Intra-serviços educacionais

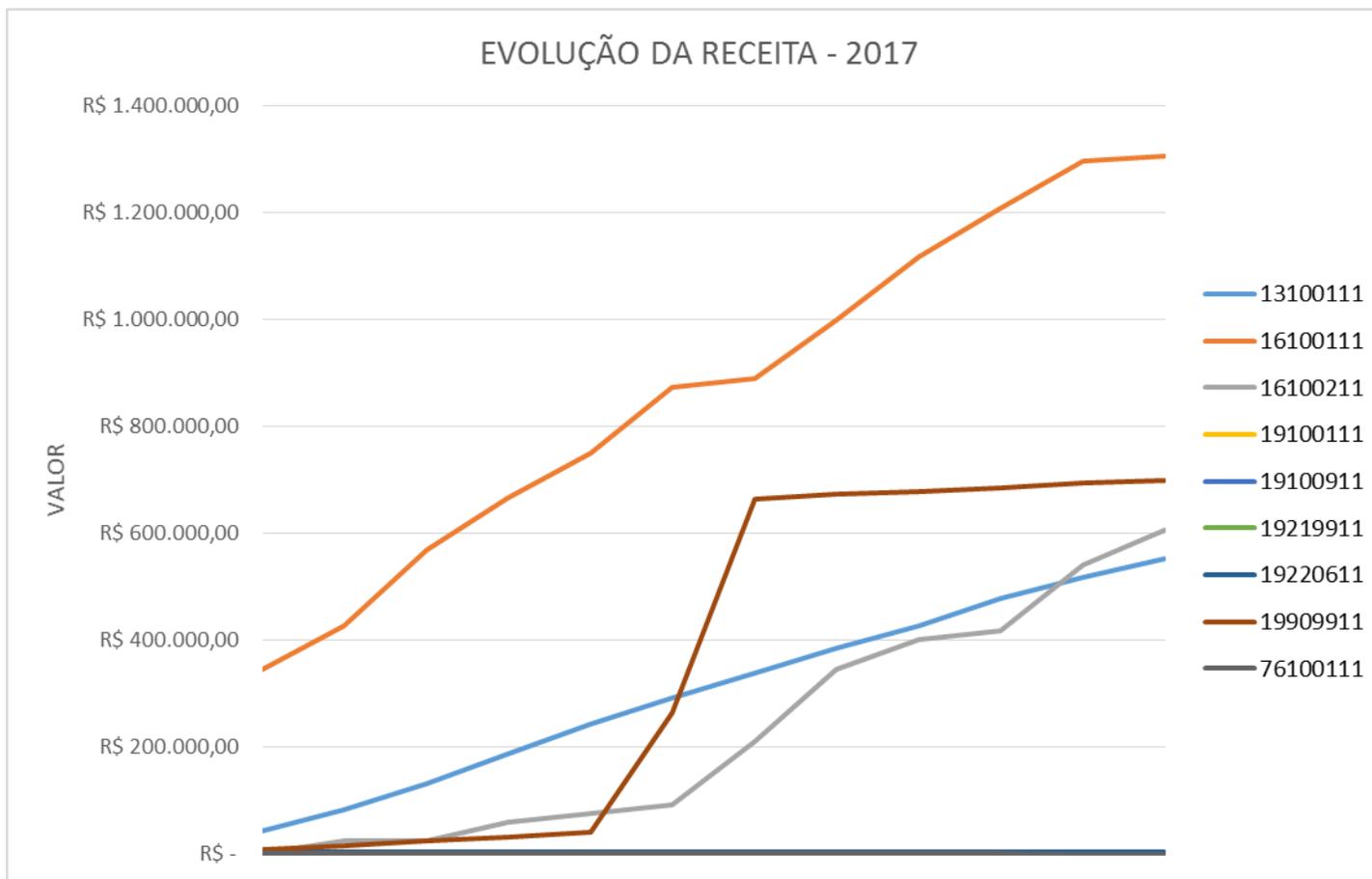
Fonte: SIAFI 2017/CPO/PROGINST

Quadro 2.25 – Comparativo de Arrecadação

2017	3.167.455,36	
2016	4.465.367,26	-29%
2015	3.371.942,49	-13%

Fonte: CPO/PROGINST/UFAL

Gráfico 2.1 – Evolução da Receita – 2017



Fonte: CPO/PROGINST

2.3.3 Informações sobre a realização das despesas

Quadro 2.26 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	63.160.025,32	7,98%	71.833.099,76	10,06%	37.073.980,69	4,89%	48.799.813,07	7,10%
a) Convite	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
b) Tomada de Preços	572.346,40	0,07%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
c) Concorrência	3.248.382,00	0,41%	5.347.309,44	0,75%	1.296.920,99	0,17%	862.228,15	0,13%
d) Pregão	51.788.264,08	6,54%	64.320.347,19	9,00%	33.088.143,04	4,36%	47.923.963,06	6,97%
e) Concurso	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
f) Consulta	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	7.551.032,84	0,95%	2.165.443,13	0,30%	2.688.916,66	0,35%	13.621,86	0,00%
2. Contratações Diretas (h+i)	20.474.206,24	2,59%	14.021.218,61	1,96%	16.192.289,97	2,13%	11.956.102,18	1,74%
h) Dispensa	14.811.614,01	1,87%	8.825.603,61	1,24%	11.447.905,15	1,51%	7.677.575,71	1,12%
i) Inexigibilidade	5.662.592,23	0,72%	5.195.615,00	0,73%	4.744.384,82	0,63%	4.278.526,47	0,62%
3. Regime de Execução Especial	949,50	0,00%	5.781,19	0,00%	949,50	0,00%	5.781,19	0,00%
j) Suprimento de Fundos	949,50	0,00%	5.781,19	0,00%	949,50	0,00%	5.781,19	0,00%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	680.035.708,65	85,89%	599.434.479,54	83,91%	679.864.961,94	89,64%	599.011.747,59	87,17%
k) Pagamento em Folha	678.584.346,31	85,71%	598.269.805,51	83,74%	678.413.599,60	89,45%	597.848.262,89	87,00%
l) Diárias	1.451.362,34	0,18%	1.164.674,03	0,16%	1.451.362,34	0,19%	1.163.484,70	0,17%
5. Outros	28.071.025,36	3,55%	29.104.530,21	4,07%	25.298.484,39	3,34%	27.387.412,22	3,99%
6. Total das Despesas da UPC (1+2+3+4+5)	791.741.915,07	100,00%	714.399.109,31	100,00%	758.430.666,49	100,00%	687.160.856,25	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI – DCF/UFAL

Informações complementares

As despesas sem modalidade de licitação (Item 5. Outros) se referem às bolsas, serviços prestados por pessoa física, ajuda de custo, indenizações, taxas, contribuições e dívida de serviços prestados ou materiais adquiridos em exercícios anteriores:

Quadro 2.27- Despesas sem modalidade de licitação

Item 5: "Outros"	Despesa Executada		Despesa Paga	
	2017	2016	2017	2016
Auxílio a pessoas físicas	261.363,00	312.896,00	261.363,00	306.166,25
Auxílio-funeral ativo civil	2.200,00	56.500,00	2.200,00	52.719,58
Auxílio-funeral inativo civil	212.436,90	153.173,66	212.436,90	153.173,66
Auxílios para desenv. De estudos e pesquisas	184.157,11	13.260,00	135.201,05	13.260,00
Bolsas de estudo no exterior	25.400,00	39.600,00	18.500,00	37.400,00
Bolsas de estudo no país	22.856.930,10	22.285.237,34	21.122.981,50	21.321.575,50
Bolsas monitoria	1.566.000,00	1.662.803,00	1.381.600,00	1.618.800,00
(*) Condomínios	16.800,00	0,00	16.800,00	0,00
Contrib.previdenciarias-servicos de terceiros	284.640,69	479.752,50	179.640,14	374.258,19
Contribuicao p/ o pis/pasep	40.000,00	55.648,79	31.844,17	46.907,12
Equipamentos e material permanente	168.422,00	481,40	0,00	481,40
Estagiários	168.945,44	0,00	168.945,44	0,00
Entidades representativas de classe	65.823,65	0,00	10.000,16	0,00
Indenizacoes e restituicoes	54.326,01	94.698,92	54.326,01	90.704,85
Multas dedutíveis	18.903,44	32.459,64	18.903,44	0,00
Ressarcimento de passagens e desp.c/locomocao	2.673,14	0,00	2.673,14	0,00
Seguros em geral	8.843,31	12.725,14	8.630,88	12.612,45
Serv. De apoio admin. E tec. Profissionais - pessoa física	1.339.906,05	2.186.041,29	912.366,62	1.710.822,53
Servico de selecao e treinamento	404.120,84	1.251.117,66	402.675,33	1.251.117,66
Outros servicos de terceiros - pj	53.209,41	0,00	53.209,41	0,00
Servicos de comunicacao em geral	120.678,32	392.404,47	101.615,32	322.347,18
Servicos de telecomunicacoes	121.902,82	0,00	110.347,05	0,00
Taxas	93.343,13	75.730,40	92.224,83	75.065,85
Total	28.071.025,36	29.104.530,21	25.298.484,39	27.387.412,22

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI – DCF/UFAL

(*) Foi reclassificado neste relatório o valor de R\$ 16.800,00 na Bolsa de monitoria, em virtude desse valor constar na contabilidade como despesas com Condomínio. Esse valor foi reforçado no empenho referente à bolsa de monitoria pela Coordenadoria de Programação Orçamentária – CPO/ PROGINST em subitem diferente do empenho original gerando uma classificação incorreta da despesa, pois se trata de despesa com Bolsa de Monitoria (natureza de despesa 33.90.36.07) e não com Condomínios (natureza de despesa 33.90.36.01).

Quadro 2.28 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: UFAL					Código UO: 26231		UPC: 153037	
Despesas correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal	677.578.046,96	598.531.539,39	677.547.856,37	598.112.975,15	28.914,09	371.911,43	677.542.102,05	598.102.222,28
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	350.826.492,24	303.453.433,52	350.826.492,24	303.373.787,11	0,00	79.646,41	350.820.737,92	303.367.028,31
Aposent. RPPS, reser.remuner. E refor.militar	170.443.510,97	148.050.637,23	170.443.510,97	148.050.637,23	0,00	0,00	170.443.510,97	148.050.637,23
Obrigações patronais	70.971.320,12	61.983.148,09	70.968.554,81	61.955.913,11	2.765,31	27.234,98	70.968.554,81	61.955.913,11
Demais elementos do grupo	85.336.723,63	85.044.320,55	85.309.298,35	84.732.637,70	26.148,78	265.030,04	85.309.298,35	84.728.643,63
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	103.476.886,54	106.365.913,48	87.264.470,29	95.184.372,75	16.212.416,25	11.185.321,15	83.470.033,82	94.028.127,87
Outros serviços de terceiros PJ	37.184.316,92	31.663.124,12	28.472.849,91	26.915.072,41	8.711.467,01	4.748.051,71	27.717.006,15	26.606.662,04
Auxílio financeiro a estudantes	23.049.600,21	22.335.857,34	22.855.779,55	21.405.245,50	193.820,66	930.611,84	21.259.795,55	21.369.995,50
Locação de mão-de-obra	21.111.497,20	19.733.257,29	17.670.920,26	17.259.058,81	3.440.576,94	2.474.198,48	16.707.919,68	16.580.374,70
Demais elementos do grupo	22.131.472,21	32.633.674,73	18.264.920,57	29.604.996,03	3.866.551,64	3.032.459,12	17.785.312,44	29.471.095,63
Despesas de capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016

4. Investimentos	17.535.716,75	16.272.519,25	5.036.149,39	1.926.063,48	12.499.567,36	14.346.455,77	4.265.989,30	1.728.942,48
Obras e instalações	11.091.614,43	8.676.768,31	4.296.469,93	992.775,07	6.795.144,50	6.636.902,56	3.705.690,84	795.654,07
Equipamentos e material permanente	5.994.767,91	7.255.095,31	290.345,05	618.192,75	5.704.422,86	7.683.993,24	279.386,05	618.192,75
Despesas de exercícios anteriores	449.334,41	315.095,66	449.334,41	315.095,66	0,00	0,00	280.912,41	315.095,66
Demais elementos do grupo	0,00	25.559,97	0,00	0,00	0,00	25.559,97	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial – DCF/UFAL

ANÁLISE CRÍTICA DA REALIZAÇÃO DA DESPESA

Da análise dos quadros, podemos retirar algumas informações com maior relevância, que seguem.

O pagamento de despesas de pregão refere-se, em sua maioria, aos contratos de prestação de serviço continuado. A diminuição do percentual de pagamento visualizada neste âmbito, deu-se em decorrência da liberação de cotas orçamentárias relativas a, aproximadamente 12% do orçamento de custeio, no final do último bimestre do ano. A partir daí as operações de reforço e liquidação de empenho levam tempo que ocasionam o atraso no pagamento.

Não se visualizam mudanças relevantes acerca da execução da despesa por modalidade de licitação de um ano para outro além da diminuição global do montante contratado, levando-se em consideração a diminuição de 54% do orçamento de capital de 2016 para 2017, prejudicando sobremaneira a expansão da Universidade, e o crescimento inexpressivo de 5% do orçamento de custeio neste mesmo período, acarretando numa adequação de despesas da Universidade a um orçamento mais enxuto.

Quanto às despesas sem modalidade de licitação, percebemos em 2017 o surgimento do pagamento expressivo de estagiários, em decorrência de editais publicados pela Universidade, incentivando a prática do estágio não-obrigatório nos setores administrativos da instituição, bem como o aumento do atendimento das demandas relativas ao pagamento de anuidades para todas as unidades acadêmicas ou administrativas que apresentarem demanda. A diminuição dos valores executados em serviços de seleção e treinamento dá-se pela existência de concursos públicos, principalmente dos editais 31/2016 e 32/2016.

As despesas de pessoal permaneceram constantes e entre os anos analisados houve aumento de 16%. Neste segmento, não houve contingenciamentos.

Corroborando o acontecido nos orçamentos de 2015 em diante, no ano de 2017 a Universidade Federal de Alagoas sofreu com prejuízos decorrentes das limitações de empenhos e demais instrumentos normativos de execução orçamentária. Análise mais detalhada deste fato pode ser encontrada nos itens “DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO”, “ANÁLISE SITUACIONAL”, “EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE”, além do item “FATORES INTERVENIENTES NO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO”.

2.3.4 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões e pagamento do governo federal

Quadro 2.29- Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	153037	UFAL			-1 -	949,50	949,50
2016	153037	UFAL	0	0	8	5.781,19	1.000,00

Fonte: SIAFI- DCF/UFAL

Quadro 2.30 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	153037	UFAL	- 0 -	- 0 -	-1-	- 0 -	949,50	949,50
2016	153037	UFAL	0	0	8	311,00	5.470,19	5.781,19

Fonte: SIAFI- DCF/UFAL

Quadro 2.31- Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153037	UFAL	339030		
			339030-10	949,50
			Material Odontológico	
				949,50

Fonte: SIAFI- DCF/UFAL

ANÁLISE CRÍTICA

No exercício de 2017 não foram solicitados recursos para a conta tipo B”, tendo sido utilizado apenas com CPGF, em conformidade com o Decreto 6.370/2008.

O valor disponibilizado para o exercício em questão, foi no montante de R\$ 81.000,00 (oitenta e dois mil reais), e utilizado a importância de R\$ 949,50 (novecentos e quarenta e nove reais e cinquenta centavos), com aquisição de materiais de consumo.

Comparando a utilização de recursos com CPGF ao exercício de 2016, o montante utilizado ficou bem inferior, haja vista que os materiais e serviços objetos de solicitação com a finalidade de atender a demanda das unidades, foram adquiridos através de Registros de Preços.

Com relação a utilização na modalidade de saque, não ocorreu no exercício em questão.

Todas as despesas realizadas por CPGF ficaram de acordo com a legislação vigente conforme abaixo:

- As despesas foram realizadas exclusivamente dentro do período de aplicação estabelecido no ato da concessão;
- Foram anexadas à prestação de contas todas as solicitações de aquisição/contratação de serviço e estas atendem aos requisitos estabelecidos no ato da concessão;
- As despesas realizadas se enquadram na classificação orçamentária especificada no ato da concessão;
- Como a utilização está em conformidade com a legislação vigente, houve entendimento que não foi fracionado despesas;
- Os documentos comprobatórios da realização das despesas condizem com as faturas fornecidas pela Instituição financiadora do Cartão de crédito, bem como com o demonstrativo de gastos apresentados pelo Banco do Brasil;
- Os documentos comprobatórios da realização de despesas (notas fiscais e recibos) são originais e estão sem rasuras e foram emitidos em nome da Universidade;
- Os documentos comprobatórios da realização de despesas (notas fiscais e recibos) apresentam data, endereço e a discriminação do produto ou serviços adquiridos;
- As datas dos documentos de despesas se encontram dentro do período de aplicação estabelecido no ato de concessão;
- Não foram realizadas despesas na modalidade de saque;
- Não houve despesas em período de férias do agente suprido;
- Não foram realizadas despesas em finais de semana e feriados;
- Não foram concedidos limites financeiros para supridos com pendências de prestação de contas;
- E por fim, não constam nas faturas emitidas pelo Banco do Brasil, valor de taxa de manutenção e anuidade.

2.4 Desempenho Operacional

2.4.1 Apresentação e análise de indicadores de Desempenho

2.4.1.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Com o intuito de caracterizar o desempenho institucional, foi utilizado o conjunto de indicadores que correspondem aqueles tratados pela Decisão TCU 408/2002 – Plenário, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006 – Plenário.

Os indicadores são os seguintes:

- Custo Corrente com HU (Hospital Universitário)
- Custo Corrente sem HU (Hospital Universitário)
- Número de Professores Equivalentes
- Número de Funcionários Equivalentes com HU
- Número de Funcionários Equivalentes sem HU
- Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)
- Total de Alunos na Pós-graduação (stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado) (APG)
- Alunos de Residência Médica (AR)
- Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)
- Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)
- Número de Alunos da Pós graduação em Tempo Integral (APGTI)
- Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)
- Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente
- Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente
- Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente
- Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU
- Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU
- Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente
- Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente
- Grau de Participação Estudantil (GPE)
- Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)

- Conceitos CAPES/MEC para a pós-graduação
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
- Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)*

Cada um dos indicadores consta ilustrado a seguir, acompanhado da série histórica, de um breve descritivo, da periodicidade da coleta e da fórmula utilizada para cálculo.

a) Custo Corrente com HU (Hospital Universitário)

Gráfico 2.2 - Custo Corrente com HU



Custo Corrente com Hospital Universitário (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Mensura as despesas correntes do órgão UFAL, com todas as UGs, inclusive 35% das das despesas correntes totais do hospital universitário, cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes da Universidade.

Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

- Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) =
- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG, inclusive hospital universitário
 - (-) 65% das despesas correntes totais do hospital universitário e maternidade, devendo ser consideradas todas as despesas incluídas nas despesas correntes da Universidade
 - (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade
 - (-) Pensões do órgão Universidade
 - (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade
 - (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade
 - (-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade

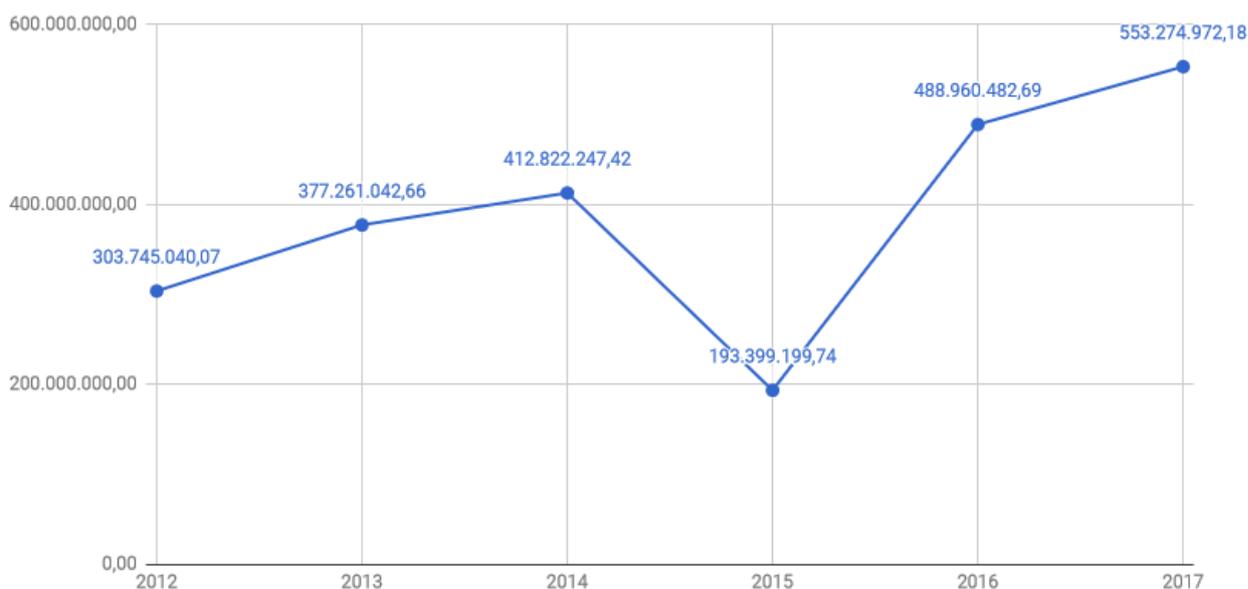
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – técnico-administrativo do órgão Universidade

Considerações sobre o cálculo:

- O número de servidores e docentes cedidos ou afastados a ser considerado para o cálculo das despesas deve ser aquele apurado no dia 31/12 de cada exercício, subtraindo-se a despesa total no ano com cada servidor ou docente cedido ou afastado, mesmo que o afastamento tenha sido apenas por alguns meses. Dessa forma, na média, serão compensadas as despesas daqueles que ficaram afastados a maior parte do ano, mas estejam trabalhando em 31/12, as quais, pela sistemática adotada, não devem ser subtraídas;
- O custo corrente será aquele realizado entre 01/01 e 31/12 do exercício, independentemente do ano letivo;
- Não devem ser subtraídas as despesas com pessoal cedido que forem reembolsadas pela entidade à qual foi cedido o servidor;
- Devem ser subtraídas as despesas com os afastamentos para servir em outro órgão ou entidade, mandato eletivo, e estudo ou missão no exterior (Título III, Capítulo V, da Lei nº 8.112/90) ou no país, não caracterizados como capacitação;
- Não devem ser subtraídas despesas de pessoal em licença por motivo de doença em pessoa da família, enquanto houver remuneração (Título III, Capítulo IV, Seção II, da Lei nº 8.112/90), em licença para capacitação (Título III, Capítulo IV, Seção VI, da Lei nº 8.112/90), inclusive licenças para mestrado ou doutorado, ou em licença para tratamento de saúde, licença gestante, adotante ou paternidade e licença por acidente em serviço (Título VI, Capítulo II, Seções IV, V e VI, da Lei nº 8.112/90).

c) Custo Corrente sem HU (Hospital Universitário)

Gráfico 2.3 - Custo Corrente sem HU



Custo Corrente sem Hospital Universitário (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Mensura as despesas correntes do órgão UFAL, com todas as UGs, excluindo 100% das despesas correntes totais do hospital universitário, cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes da Universidade.

Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

Custo Corrente sem HU =

(+) Despesas correntes da UFAL, com todas as UG, inclusive hospital universitário

(-) 100% das despesas correntes totais do hospital universitário, cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes da Universidade

(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade

(-) Pensões do órgão Universidade

(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade

(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade

(-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade

(-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade

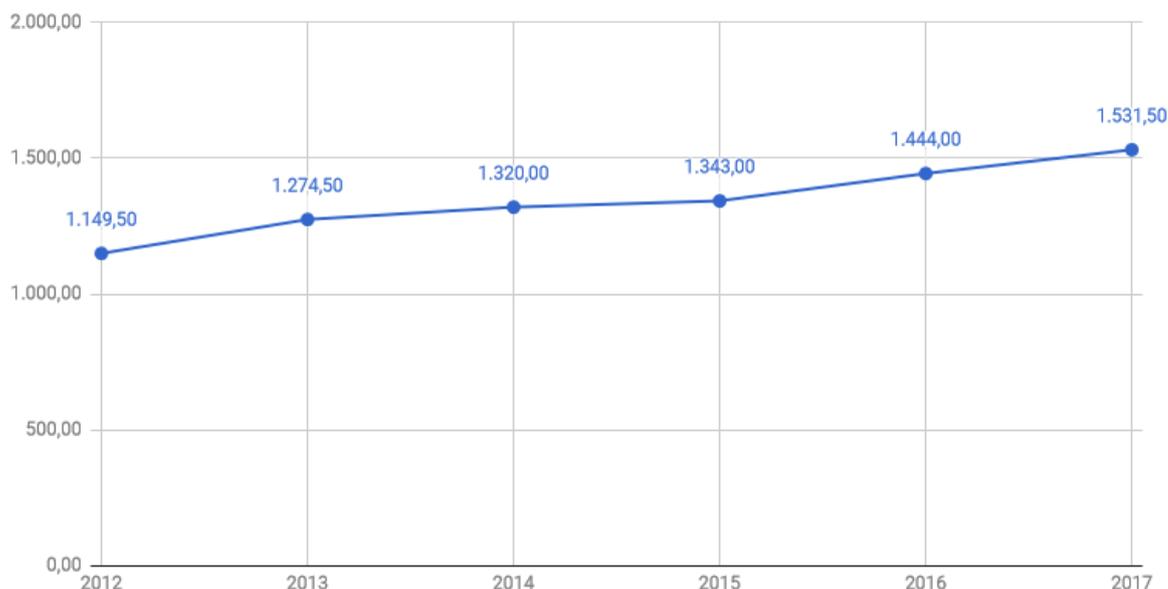
(-) Despesa com afastamento País/Exterior – técnico-administrativo do órgão Universidade

Considerações sobre o cálculo:

- O número de servidores e docentes cedidos ou afastados a ser considerado para o cálculo das despesas deve ser aquele apurado no dia 31/12 de cada exercício, subtraindo-se a despesa total no ano com cada servidor ou docente cedido ou afastado, mesmo que o afastamento tenha sido apenas por alguns meses. Dessa forma, na média, serão compensadas as despesas daqueles que ficaram afastados a maior parte do ano, mas estejam trabalhando em 31/12, as quais, pela sistemática adotada, não devem ser subtraídas;
- O custo corrente será aquele realizado entre 01/01 e 31/12 do exercício, independentemente do ano letivo;
- Não devem ser subtraídas as despesas com pessoal cedido que forem reembolsadas pela entidade à qual foi cedido o servidor;
- Devem ser subtraídas as despesas com os afastamentos para servir em outro órgão ou entidade, mandato eletivo, e estudo ou missão no exterior (Título III, Capítulo V, da Lei nº 8.112/90) ou no país, não caracterizados como capacitação;
- Não devem ser subtraídas despesas de pessoal em licença por motivo de doença em pessoa da família, enquanto houver remuneração (Título III, Capítulo IV, Seção II, da Lei nº 8.112/90), em licença para capacitação (Título III, Capítulo IV, Seção VI, da Lei nº 8.112/90), inclusive licenças para mestrado ou doutorado, ou em licença para tratamento de saúde, licença gestante, adotante ou paternidade e licença por acidente em serviço (Título VI, Capítulo II, Seções IV, V e VI, da Lei nº 8.112/90).

d) Número de Professores Equivalentes

Gráfico 2.4 - Número de Professores Equivalentes



Número de Professores Equivalentes (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Provê um referencial quantitativo para o total de professores em atuação na instituição considerando o regime de trabalho.

Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

Número de Professores Equivalentes =

(+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados

(+) Substitutos e visitantes

(-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Considerações sobre o cálculo:

- Deve ser considerado como referência o docente de tempo integral (40 horas/semana, com ou sem Dedicção Exclusiva – DE), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de dedicação:
 - Regime de 20 horas/semana → Peso 0,50
 - Regime de 40 horas/semana → Peso: 1,00
 - Regime de Dedicção Exclusiva → Peso: 1,00
- Professores que atuam exclusivamente no ensino médio de escolas vinculadas à IFES não devem ser contabilizados como professores, e sim como funcionários.

d) Número de Funcionários Equivalentes com HU

Gráfico 2.5 - Número de Professores Equivalentes com HU



Número de Funcionários Equivalentes com HU (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Provê um referencial quantitativo para os funcionários (professores, técnico-administrativos e terceirizados) em atuação na Instituição considerando o regime de trabalho, incluindo aqueles que atuam no hospital universitário.

Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários) =
(+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental
(+) Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade
(+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, inclusive postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidades
(-) Funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Considerações sobre o cálculo:

- Deve ser considerado como referência o servidor de tempo integral (40 horas/semana), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho:
 - Regime de 20 horas/semana → Peso 0,50
 - Regime de 30 horas/semana → Peso: 0,75
 - Regime de 40 horas/semana → Peso: 1,00

e) Número de Funcionários Equivalentes sem HU

Gráfico 2.6 - Número de Professores Equivalentes sem HU



Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Provê um referencial quantitativo para os funcionários (professores, técnico-administrativos e terceirizados) em atuação na Instituição considerando o regime de trabalho, excluindo aqueles que atuam no hospital universitário.

Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

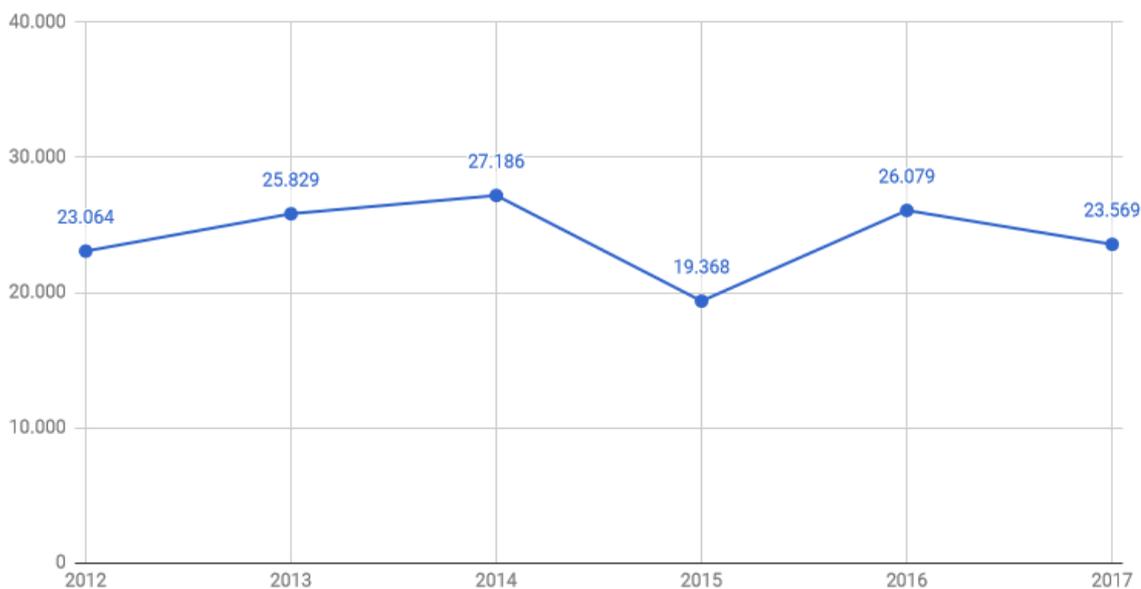
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) =
(+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental
(+) Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade
(+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade
(-) Funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Considerações sobre o cálculo:

- Deve ser considerado como referência o servidor de tempo integral (40 horas/semana), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho:
 - Regime de 20 horas/semana → Peso 0,50
 - Regime de 30 horas/semana → Peso: 0,75
 - Regime de 40 horas/semana → Peso: 1,00

f) Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)

Gráfico 2.7 - Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)



Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Quantitativo dos alunos efetivamente matriculados na graduação.

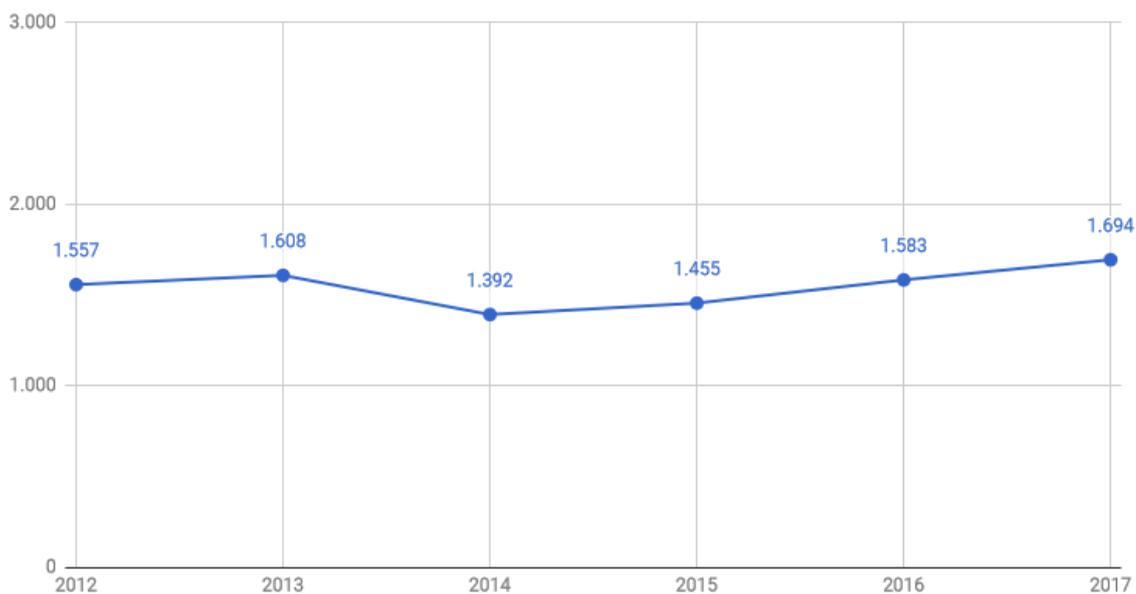
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

Contagem dos alunos efetivamente matriculados na graduação. Aluno matriculado é aquele que realiza sua inscrição formal no curso após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que esteja cursando pelo menos uma disciplina. Incluem-se, também, alunos que estão fazendo somente o projeto final ou a monografia.

g) Total de Alunos Regularmente Matriculados na Pós-graduação (APG)

Gráfico 2.8 - Total de Alunos Regularmente Matriculados na Pós-Graduação (APG)



Total de Alunos Regularmente Matriculados na Pósgraduação (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Quantitativo dos alunos efetivamente matriculados na pós-graduação.

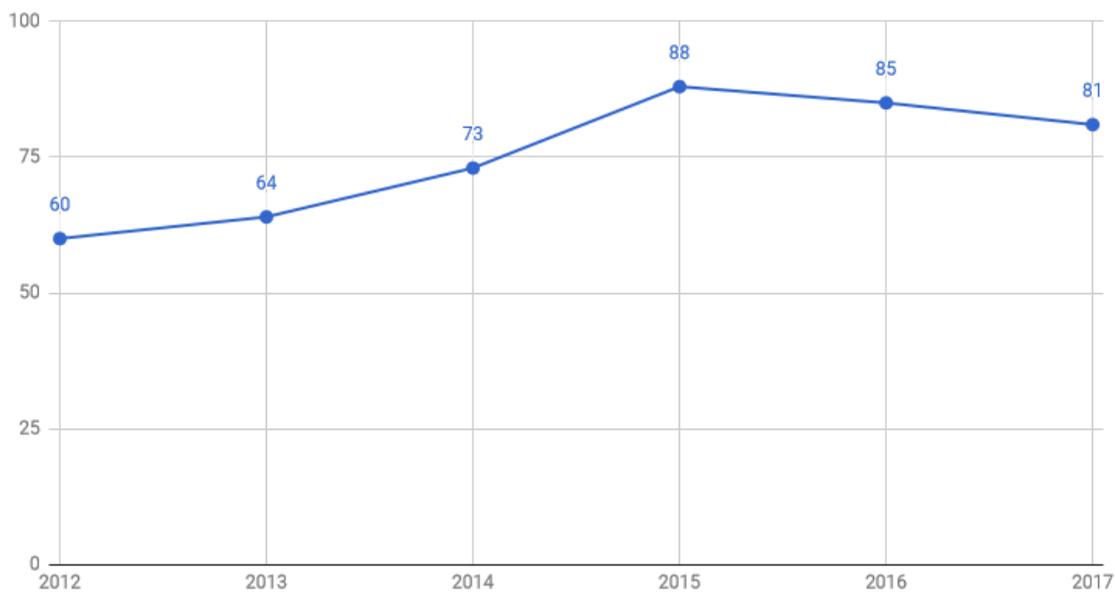
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

Contagem dos alunos efetivamente matriculados na pós-graduação, isto é, aqueles que realizam sua inscrição formal no curso após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que esteja cursando pelo menos uma disciplina. Incluem-se, também, alunos que estão fazendo somente a dissertação ou a tese.

h) Alunos de Residência Médica (AR)

Gráfico 2.9 – Alunos de Residência Médica (AR)



Alunos de Residência Médica (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Quantitativo dos alunos efetivamente matriculados na residência médica.

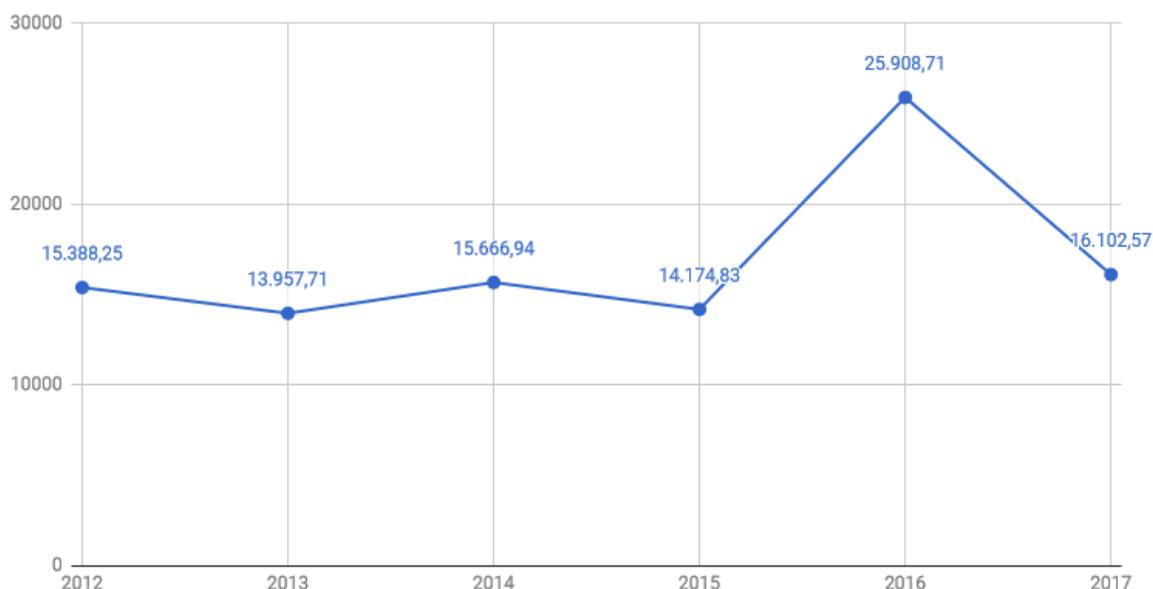
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

Contagem dos alunos que cumprem todas as condições exigidas e são efetivamente matriculados na residência médica.

i) Número de Alunos Equivalentes da Graduação em Tempo Integral (AGTI)

Gráfico 2.10 – Número de Alunos Equivalentes da Graduação em Tempo Integral (AGTI)



Número de Alunos Equivalentes da Graduação em Tempo Integral (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Provê um referencial quantitativo dos alunos atuantes na instituição em tempo integral na graduação, considerando, para cada curso, o total de ingressantes, o total de diplomados, a duração padrão do curso e o fator de retenção.

Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

$AGTI = \text{somatório de todos os cursos } \{ (NDI * DPC)(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \}$, onde

NDI: Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso, equivalendo ao número de alunos aptos a colar grau. Esse número é o total (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano eletivo anterior;

DPC: Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu;

NI: Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso, devendo ser considerados apenas os alunos que ingressaram, pela primeira vez, no curso superior considerado;

Fator de Retenção: Calculado de acordo com metodologia da SESu.

Considerações sobre o cálculo:

- Os dados semestrais devem ser somados e divididos por dois;
- Não devem ser incluídos alunos ou participantes de atividades de extensão;
- Não devem ser incluídos alunos de cursos a distância.

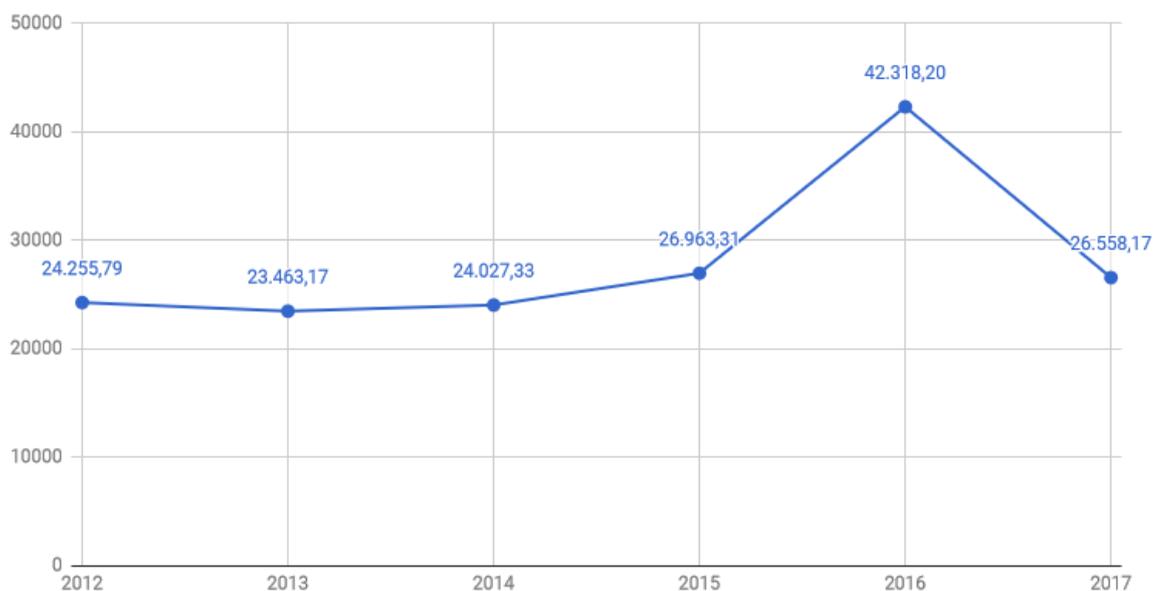
- Para efeito do cálculo do número de alunos equivalentes deverá ser utilizada a seguinte tabela:

TABELA SESU – ÁREAS, FATOR DE RETENÇÃO E DURAÇÃO PADRÃO

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão
CS1	Medicina	0,0650	6
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
ENG	Engenharias	0,0820	5
TEC	Tecnólogos	0,0820	3
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
CE2	Ciências Exatas – Computação	0,1325	4
CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
A	Artes	0,1150	4
M	Música	0,1150	4
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
CSB	Direito	0,1200	5
LL	Linguística e Letras	0,1150	4
CH	Ciências Humanas	0,1000	4
CH1	Psicologia	0,1000	5
CH2	Formação de Professor	0,1000	4

j) Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)

Gráfico 2.11 - Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)



Número de Alunos Equivalentes da Graduação (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Provê um referencial quantitativo dos alunos atuantes na instituição na graduação, considerando, para cada curso, o total de ingressantes, o total de diplomados, a duração padrão do curso e o fator de retenção.

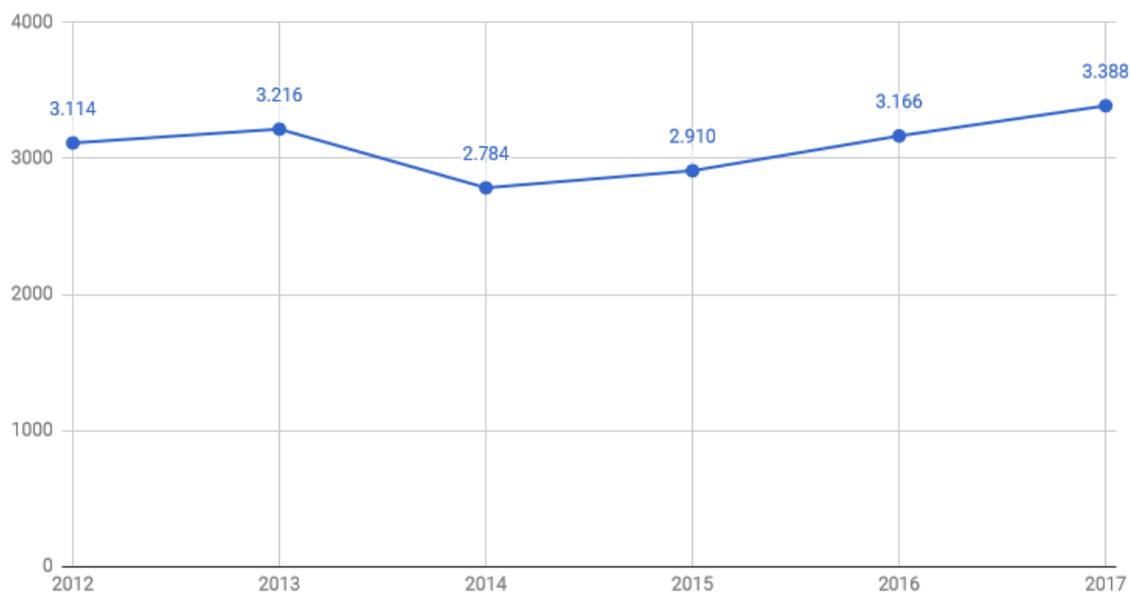
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

$AGE = AGTI * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso, calculado de acordo com metodologia da SESu}]$

k) Número de Alunos da Pós graduação em Tempo Integral (APGTI)

Gráfico 2.12 - Número de Alunos da Pós graduação em Tempo Integral (APGTI)



Número de Alunos da Pós graduação em Tempo Integral (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Total de alunos atuantes na pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em tempo integral.

Periodicidade: Anual

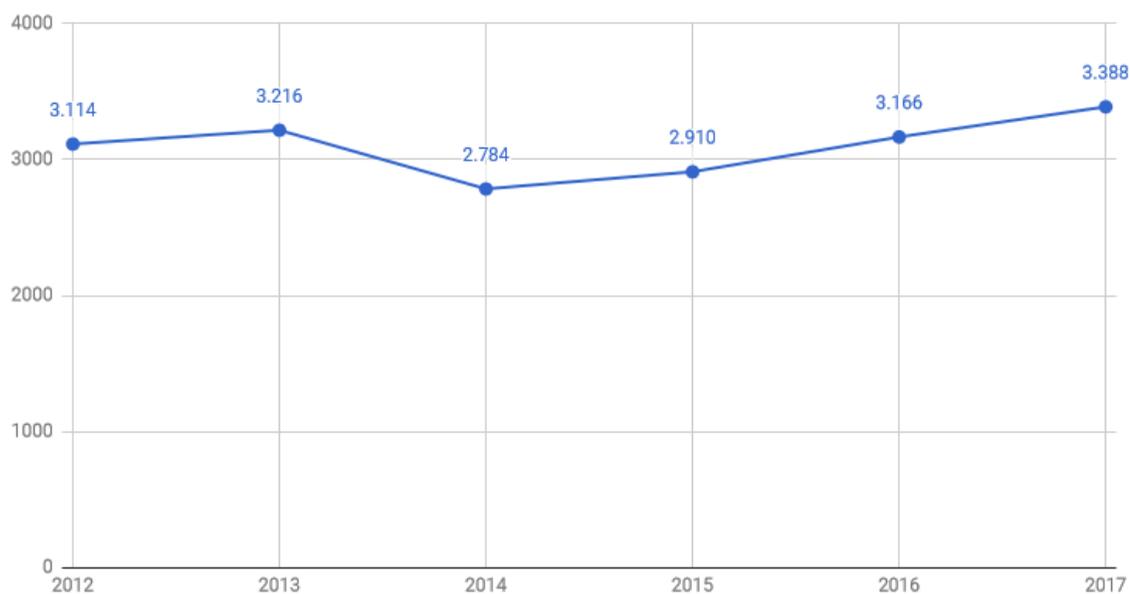
Cálculo do Indicador:

$$\text{APGTI} = 2 * \text{APG}$$

APG: Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

I) Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)

Gráfico 2.13 - Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)



Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Quantitativo dos alunos efetivamente matriculados na residência médica em tempo integral.

Periodicidade: Anual

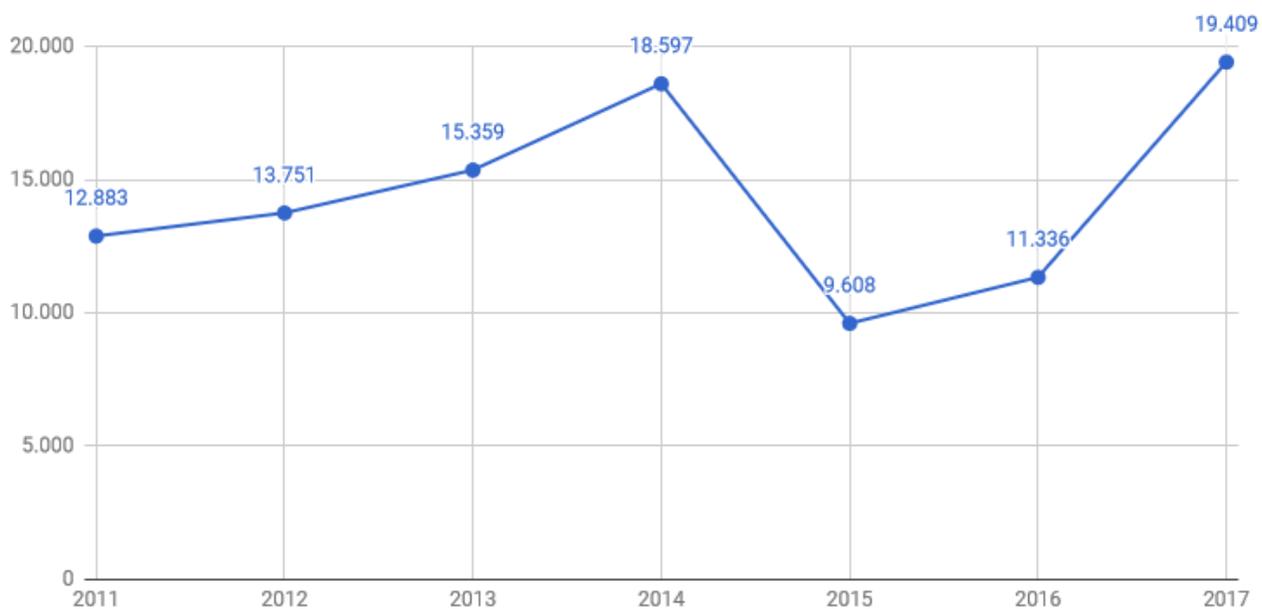
Cálculo do Indicador:

$$\text{ARTI} = 2 * \text{AR}$$

AR: Alunos de residência médica.

m) Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente

Gráfico 2.14 - Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente



Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Provê indicativo do custo do aluno equivalente da UFAL, incluindo 35% da despesa corrente do HU.

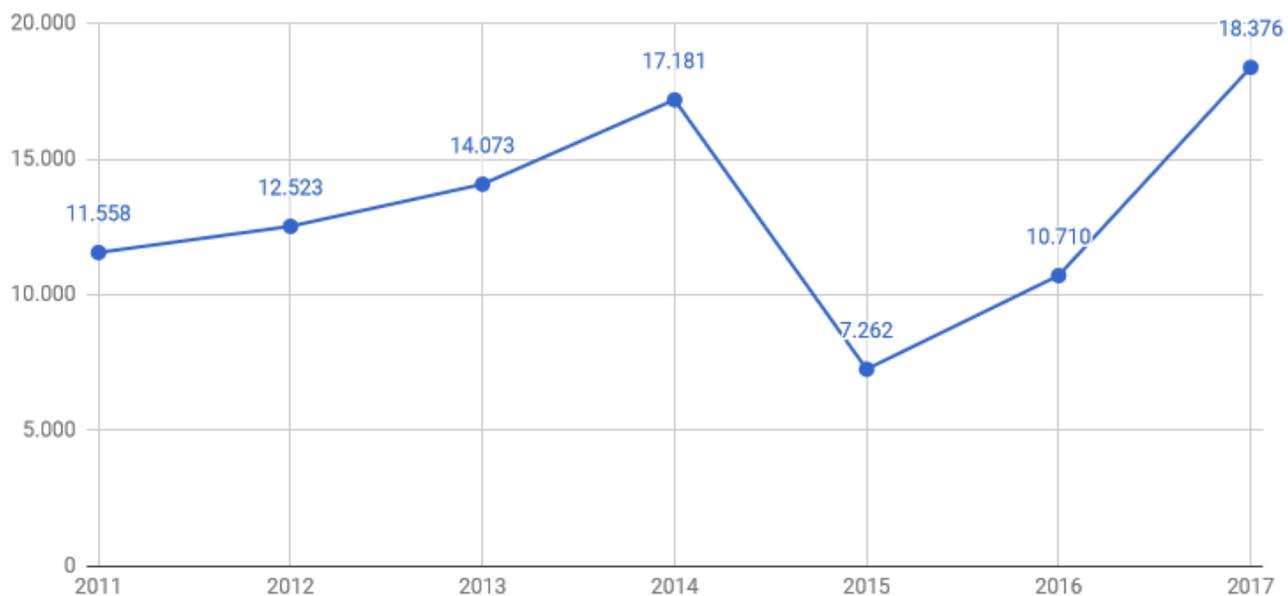
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

$$\text{Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente} = \text{Custo Corrente com HU} / (\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI})$$

n) Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente

Gráfico 2.15 - Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente



Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Provê indicativo do custo do aluno equivalente da UFAL, sem considerar as despesas do hospital universitário.

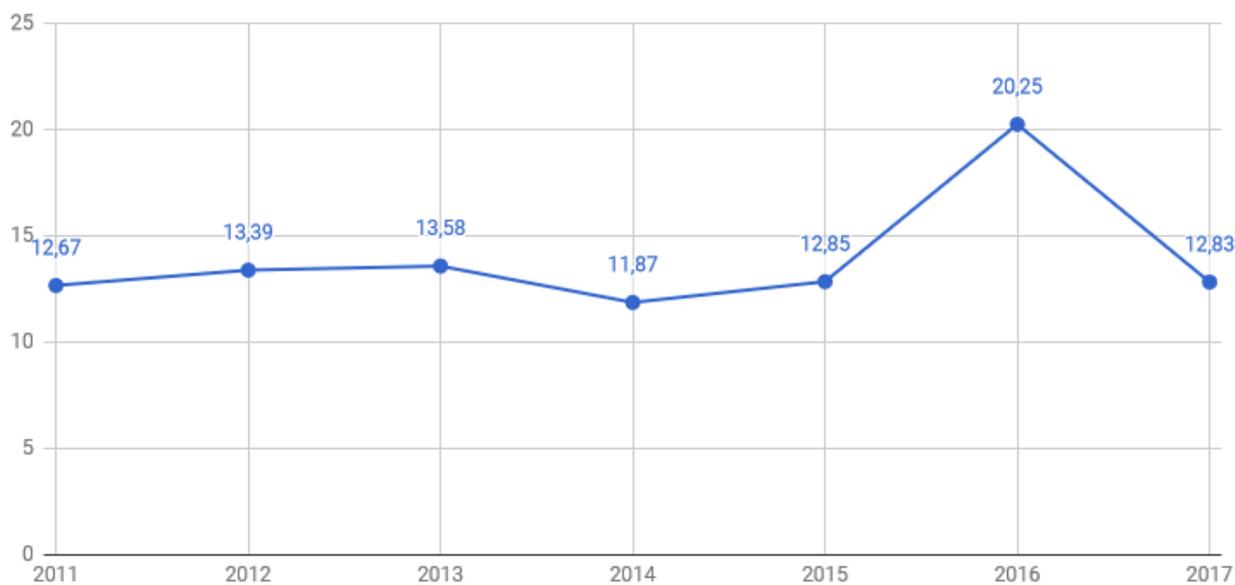
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

$$\text{Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente} = \text{Custo Corrente sem HU} / (\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI})$$

o) Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente

Gráfico 2.16 - Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente



Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Razão que indica quantos alunos em tempo integral existem para cada professor equivalente na Instituição.

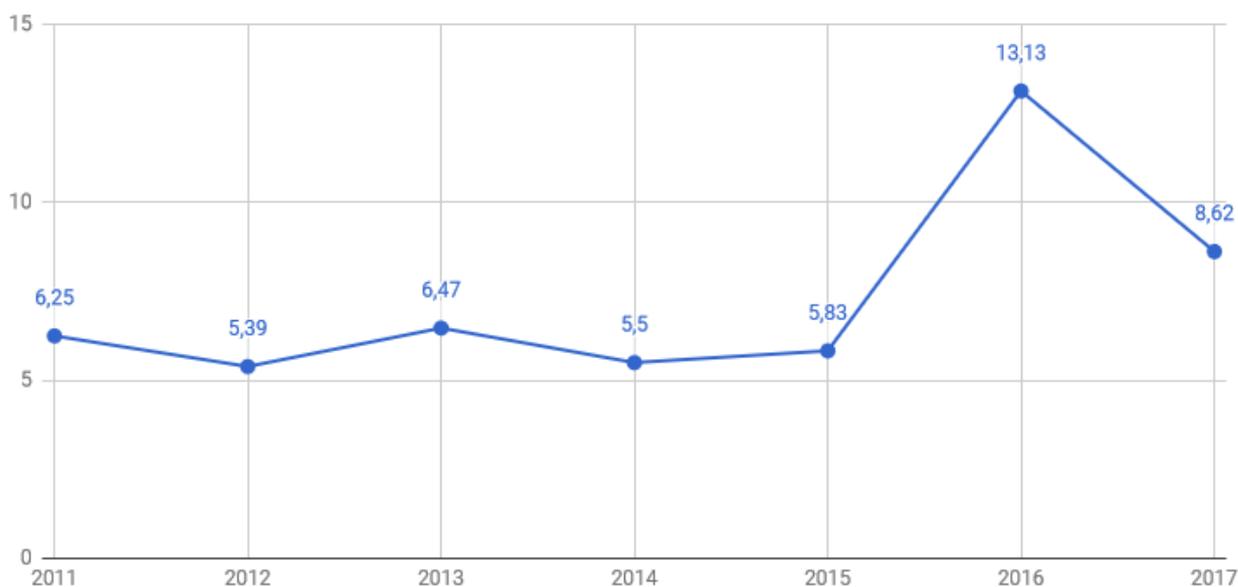
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

$$\text{Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente} = (\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}) / \text{Número de professores equivalentes}$$

p) Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU

Gráfico 2.17 - Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU



Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Razão que indica quantos alunos em tempo integral existem para cada funcionário equivalente na Instituição, incluindo aqueles que atuam no HU.

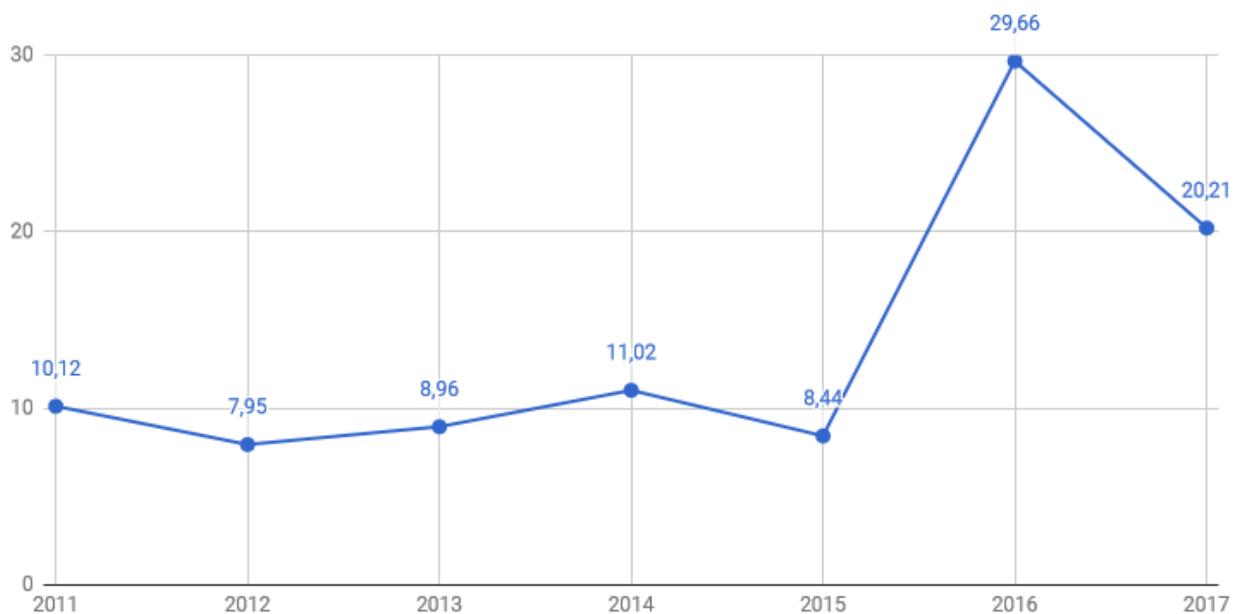
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

$$\text{Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU} = \frac{(\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI})}{\text{Funcionário Equivalente com HU}}$$

q) Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU

Gráfico 2.18 - Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU



Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Razão que indica quantos alunos em tempo integral existem para cada funcionário equivalente na Instituição, sem considerar os funcionários que atuam no Hospital Universitário.

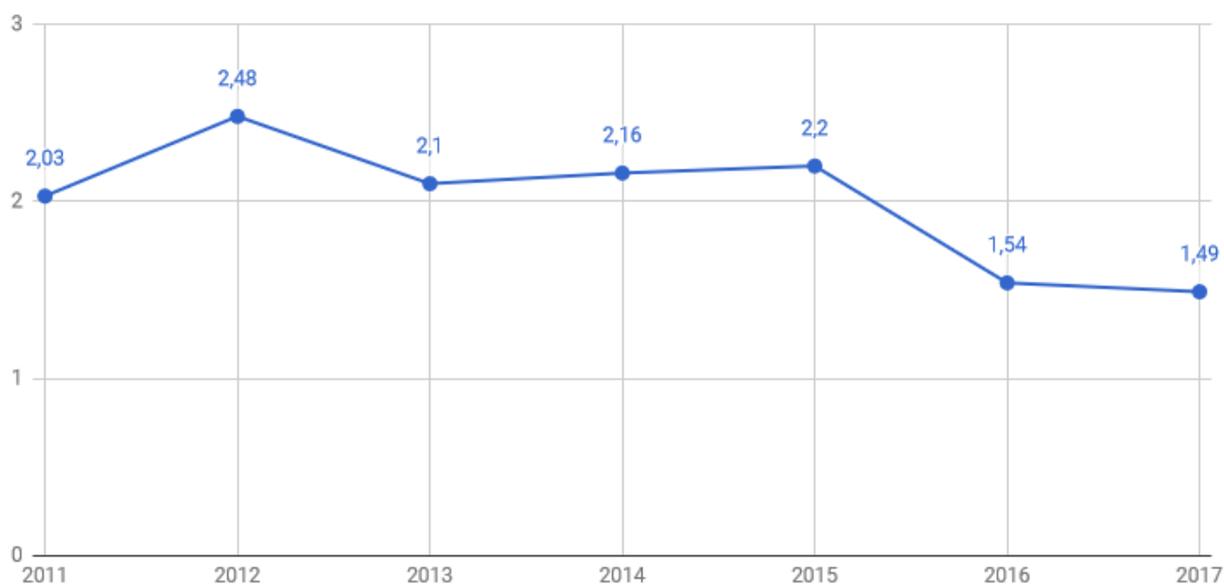
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

$$\text{Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU} = (\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}) / \text{Funcionário Equivalente sem HU}$$

r) Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente

Gráfico 2.19 - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente



Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Razão que indica quantos funcionários equivalentes atuam na Instituição, incluindo aqueles que atuam no Hospital Universitário, para cada professor equivalente na Instituição.

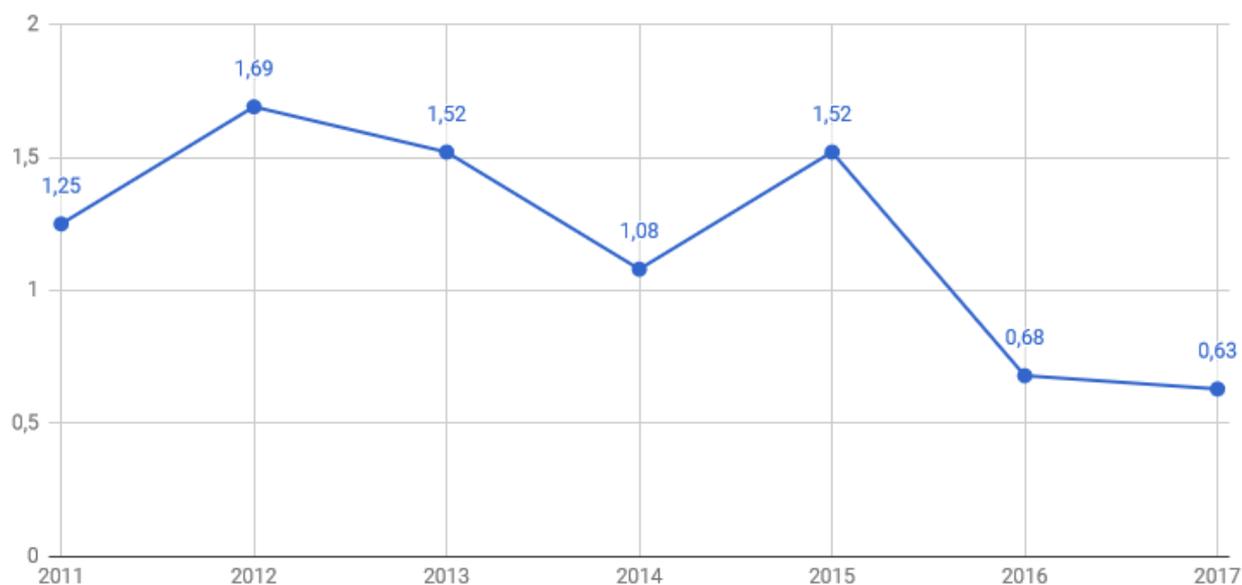
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente = $\frac{\text{Funcionário Equivalente com HU}}{\text{Número de professores equivalentes}}$

s) Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente

Gráfico 2.20 - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente



Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Razão que indica quantos funcionários equivalentes atuam na Instituição, sem considerar aqueles que atuam Hospital Universitário, para cada professor equivalente na Instituição.

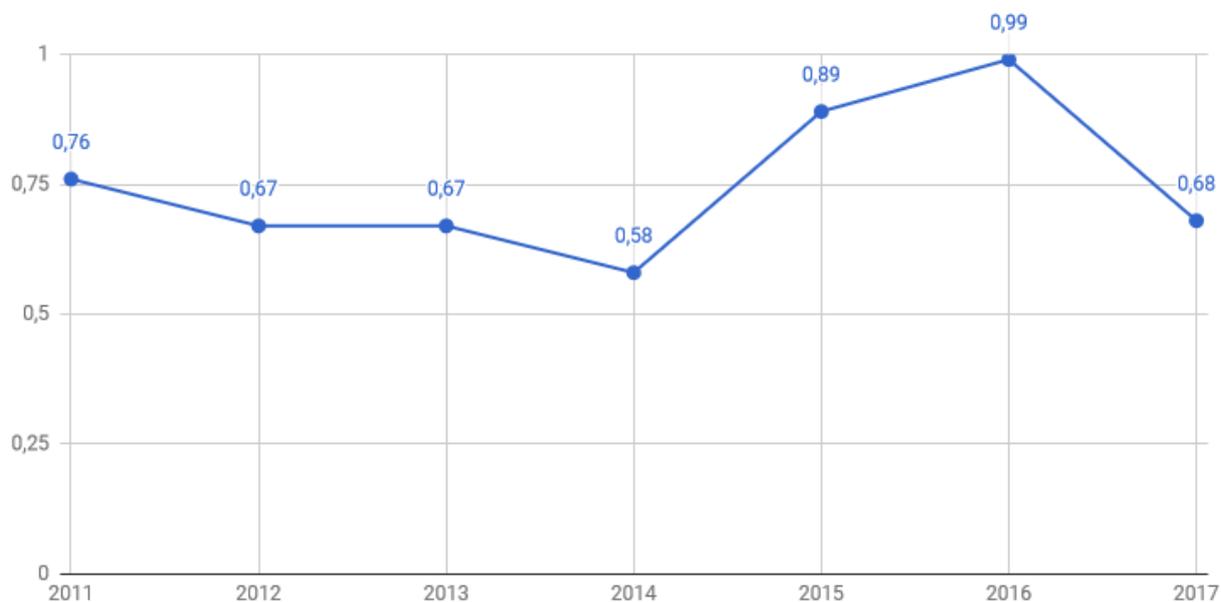
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente = Funcionário Equivalente sem HU / Número de professores equivalentes

t) Grau de Participação Estudantil (GPE)

Gráfico 2.21 – Grau de Participação Estudantil (GPE)



Grau de Participação Estudantil (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Razão que indica a fração de alunos que atua na graduação da ufal em tempo integral.

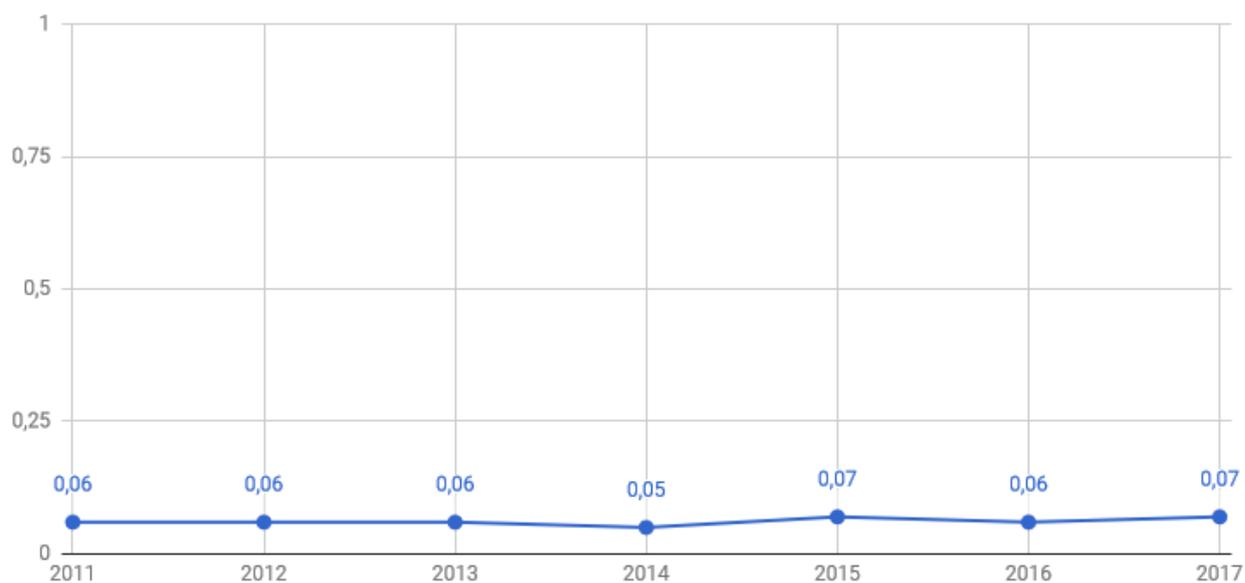
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

$$\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \text{AGTI} / \text{AG}$$

u) Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)

Gráfico 2.22 - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)



Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Razão que indica a fração de alunos matriculados na pós-graduação considerando o total de alunos matriculados na graduação e pós-graduação da Instituição.

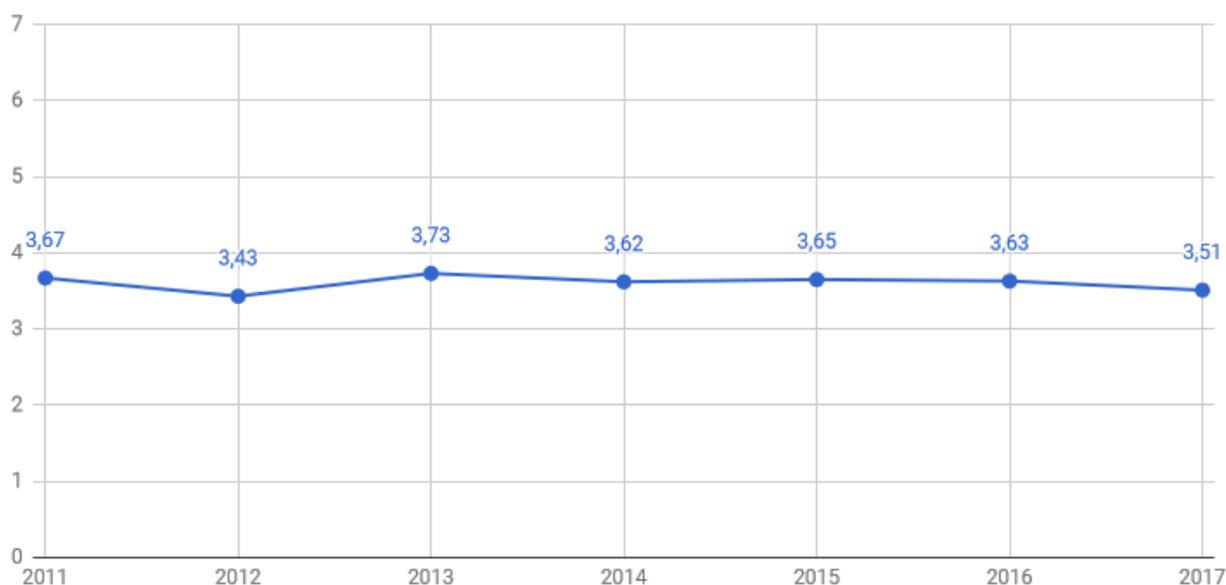
Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

$$\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)} = \text{APG} / (\text{AG} + \text{APG})$$

v) Conceitos CAPES/MEC para a pós-graduação

Gráfico 2.23 - Conceitos CAPES/MEC para a pós-graduação



Conceitos CAPES/MEC para a pós-graduação (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Caracteriza de forma geral a evolução histórica do conceito CAPES/MEC para todos os programas de pós-graduação da Instituição.

Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = (somatório de conceitos de todos os programas de pós-graduação) / Número de programas de pós-graduação

Considerações para o cálculo:

- Para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação stricto sensu (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação.
- Não devem ser considerados os cursos de mestrado profissionalizante;
- Deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.

x) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Gráfico 2.24 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)



Índice de Qualificação do Corpo Docente (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Representa o nível de qualificação do corpo docente da instituição.

Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

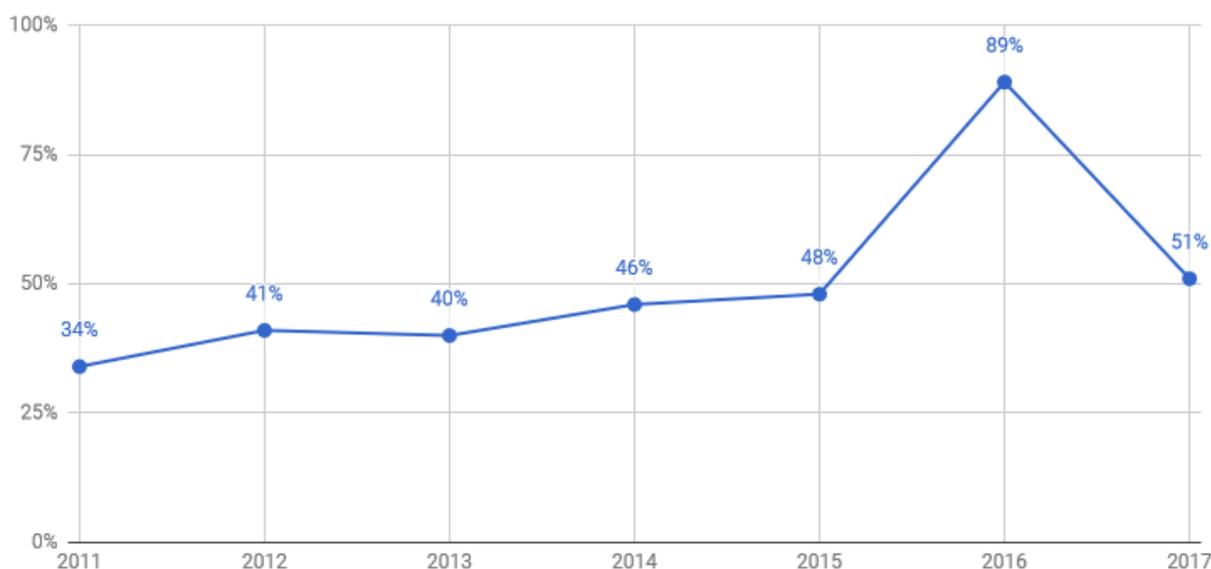
$$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = (5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$$

Para qualificar o corpo docente, é aplicada ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício) a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

z) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Gráfico 2.25 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Taxa de Sucesso na Graduação (Fonte: GPI/CPAI/PROGINST)

Descrição: Indica a fração de alunos que foram diplomados considerando o total de alunos que ingressaram tomando como base a turma de concluintes do ano letivo.

Periodicidade: Anual

Cálculo do Indicador:

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = Número de diplomados / Número total de alunos ingressantes

Considerações para o cálculo:

- Para o número de diplomados (NDI), deve-se considerar o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano.
- Se o número de diplomados do 2º semestre do ano de referência do relatório de gestão não estiver disponível, em decorrência de atraso no calendário letivo, devem ser utilizados no cálculo o número de diplomados do 2º semestre do ano anterior ao de referência e o número de diplomados do 1º semestre do ano de referência.
- Os alunos dos cursos em extinção devem ser considerados normalmente, enquanto houver turmas regulares concluindo o curso. No entanto, não devem ser considerados os ingressantes de cursos novos, que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes.
- Para o cálculo dos ingressantes, deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso

2.4.3 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Não houve projetos e programas financiados com recursos externos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 3

3 GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança

A Universidade Federal de Alagoas está adotando providências para a criação de comitê de governança, gestão de riscos e controles internos, sendo certo que se encontra em curso a formalização de portaria para a definição e composição do referido comitê. O comitê ora citado terá como atribuição criar a política de governança da universidade, em cumprimento à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 01/2016.

As diversas unidades, administrativas e acadêmicas, da UFAL adotam seus próprios controles internos, contribuindo para uma eficaz e eficiente governança da instituição.

A base normativa da estrutura de governança da UFAL segue de acordo com o Art. 7º de seu Estatuto (2006), compondo-se com os seguintes órgãos descritos abaixo:

Art. 7º. São órgãos da UFAL:

- I - Conselho Universitário - CONSUNI;
- II - Conselho de Curadores - CURA;
- III - Reitoria;
- IV - Unidades Acadêmicas;
- V - De Apoio.

A seguir são apresentadas as atribuições e competências desses órgãos, conforme o Estatuto e/ou Regimento Geral da UFAL.

Seção I

Do Conselho Universitário – CONSUNI

Art. 8º. O Conselho Universitário, órgão de deliberação superior da UFAL, compõe-se de 70% (setenta por cento) de representantes do corpo docente, 15% (quinze por cento) de representantes do corpo discente e 15% (quinze por cento) de representantes do corpo técnico - administrativo da Universidade.

§ 1º. O Regimento Geral da UFAL disciplina o número Total de membros do Conselho Universitário e o modo de escolha dos representantes de cada segmento, devendo considerar como membros natos do corpo docente os Diretores das Unidades Acadêmicas, além do Reitor e o Vice-Reitor como seus Presidente e Vice-Presidente.

§ 2º. A comunidade local, regional e os setores organizados da sociedade participarão do Conselho Universitário, de forma consultiva, conforme o Regimento Geral.

§ 3º. O Conselho Universitário delibera em plenário, em Câmaras e em Comissões, de acordo com as composições e atribuições definidas no Regimento Geral.

§ 4º. Das decisões tomadas nas Câmaras e Comissões cabe recurso ao plenário do Conselho Universitário, interposto por qualquer de seus membros ou interessado.

§ 5º. Na forma das disposições do Regimento Geral o Conselho Universitário terá instâncias assessoras para formulação de políticas acadêmicas;

§ 6º. Como órgão de assessoria ao Conselho Universitário e à Reitoria, o Regimento Geral organizará uma Ouvidoria na Universidade Federal de Alagoas.

Art. 9º. Compete ao Conselho Universitário, além de outras atribuições definidas no Regimento Geral:

I - Aprovar e/ou modificar, ouvida a comunidade universitária, o Estatuto e o Regimento Geral da UFAL, com quórum qualificado de 2/3 dos seus membros;

II - Deliberar, em caráter geral, mediante resoluções, sobre matérias de ensino, pesquisa, extensão e administração e traçar a política geral da Universidade;

III - Elaborar, com quórum de 2/3, a lista de candidatos a Reitor e Vice-Reitor da UFAL, observada a consulta prévia à comunidade universitária;

IV - Apreciar e deliberar sobre os recursos interpostos contra decisão do Reitor e dos Conselhos das Unidades Acadêmicas;

V - Autorizar, suspender ou suprimir cursos oferecidos pela Universidade;

VI - Apreciar e aprovar os projetos pedagógicos dos cursos, observada a legislação aplicável;

VII - regulamentar as formas de acesso de estudantes à UFAL;

VIII - criar, modificar, fundir e extinguir, com quórum de 2/3, as Unidades Acadêmicas e Unidades de Apoio ouvidas as comunidades interessadas;

IX - Aprovar os Regimentos Internos do Conselho de Curadores, da Reitoria, das Unidades Acadêmicas e Órgãos de Apoio;

X - Elaborar a proposta de seu Regimento Interno, submetendo-o à sua aprovação.

XI - Aprovar o planejamento global da Universidade, anual e plurianual, acompanhando e avaliando sua execução;

XII - Aprovar o orçamento anual da Universidade, elaborado pela Reitoria, acompanhando a sua execução;

XIII - Aprovar as linhas gerais dos programas de pesquisa e extensão;

XIV - Conceder títulos honoríficos e acadêmicos definidos no Regimento Geral, mediante parecer prévio da Unidade Acadêmica pertinente;

XV - Homologar convênios firmados pelo Reitor;

XVI - Aprovar o recebimento pela UFAL de subvenções, doações, heranças, legados e de cooperações financeiras resultantes de convênios com entidades públicas e privadas;

XVII - Definir o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo, ouvidas as Unidades Acadêmicas;

XVIII - Autorizar o Reitor a realizar operações de crédito ou de financiamento, mediante a apresentação de projetos e ouvido o Conselho de Curadores;

XIX - Aprovar a abertura de créditos adicionais ao orçamento da UFAL, mediante parecer do Conselho de Curadores - CURA;

XX - Aprovar a prestação de contas anual da Universidade, mediante parecer do Conselho de Curadores - CURA;

XXI - Aprovar o calendário acadêmico;

XXII - Decidir, após processo administrativo, sobre intervenção em Unidade Acadêmica e destituição de seu Diretor e/ou Vice-Diretor na forma do Regimento Geral, com quórum de 2/3 dos seus membros;

XXIII - Apurar atos de responsabilidade do Reitor e do Vice-Reitor e tomar as providências cabíveis, inclusive de propor à autoridade competente suas destituições, na forma definida no Regimento Geral, com quórum de 2/3 dos seus membros;

XXIV - Definir e acompanhar o Programa de Avaliação Institucional, seus planos de trabalho e orçamento, e aprovar os respectivos relatórios produzidos.

Parágrafo único. Em casos de urgência e relevante interesse, o Reitor pode editar resoluções “Ad Referendum” do Conselho Universitário, submetendo-as para aprovação na sessão subsequente.

Art. 10. Toda decisão do Conselho Universitário será divulgada de acordo com o disposto no Regimento Geral da UFAL.

Art. 11. Excetuando os membros natos do Conselho Universitário e a representação do corpo discente, cujos mandatos são de um (01) ano, os demais representantes e seus suplentes terão mandato de dois (02) anos.

Parágrafo único. Será permitida apenas uma (01) recondução do mandato.

Seção II Do Conselho de Curadores – CURA

Art. 12. O Conselho de Curadores, órgão de fiscalização econômico-financeira da UFAL, compõe-se de um representante do Ministério da Educação, um representante do Conselho Regional de Contabilidade, um representante do Conselho Regional de Economia, um representante do Conselho Regional de Administração, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente e um representante do corpo técnico administrativo.

Parágrafo único. Excetuados os representantes do corpo docente e técnico administrativo, que serão escolhidos em votação direta e secreta, os demais representantes serão indicados pelas suas respectivas entidades representativas (MEC, CRC/AL, CORECON/AL, CRA/AL e DCE/UFAL).

Art. 13. Compete ao Conselho de Curadores, além de outras atribuições definidas no Regimento Geral:

- I - Eleger o seu Presidente e Vice-Presidente, na forma prevista em seu Regimento Interno;
- II - Emitir parecer sobre a proposta orçamentária, o orçamento próprio e a prestação de contas anual da Universidade, para aprovação do Conselho Universitário;
- III - Acompanhar a fiscalização e a execução orçamentária da Universidade;
- IV - Emitir parecer sobre a alienação, cessão, locação e transferência de bens da Universidade, para aprovação do Conselho Universitário;
- V - Emitir parecer sobre o recebimento pela UFAL de subvenções, doações, heranças, legados e de cooperações financeiras resultantes de convênios com entidades públicas e privadas, para aprovação do Conselho Universitário;
- VI - Emitir parecer sobre a abertura de créditos adicionais ao orçamento da UFAL, para aprovação do Conselho Universitário;
- VII - Elaborar a proposta de seu Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário.

Art. 14. Excetuando a representação do corpo discente no Conselho de Curadores, cujo mandato é de um (01) ano, os demais representantes e seus suplentes terão mandato de dois (02) anos.

Parágrafo único. Será permitida apenas uma (01) recondução do mandato.

Seção III Da Reitoria e da Administração

Art. 15. A Reitoria é o órgão máximo de execução administrativa e acadêmica da Universidade dirigido pelo Reitor, que terá como substituto e auxiliar o Vice-Reitor, integrantes do corpo docente da UFAL, eleitos na forma da legislação em vigor, deste Estatuto e do Regimento Geral, para mandato de quatro (04) anos.

§ 1º. Compete ao Reitor administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades da UFAL, dar cumprimento às resoluções do Conselho Universitário e editar atos não privativos deste, mediante portarias, observado o parágrafo único do art. 9º do presente Estatuto.

§ 2º. Fica vedada a reeleição do Reitor e do Vice-Reitor para o mandato subsequente.

§ 3º. O Reitor é auxiliado diretamente pelo Vice-Reitor, por assessores e por órgãos de apoio da Reitoria, cujas atribuições são definidas no Regimento Geral.

§ 4º. Os titulares e os assessores dos órgãos de apoio à Reitoria são nomeados ou designados pelo Reitor, dentre o pessoal do quadro permanente da UFAL.

§ 5º. Das decisões do Reitor cabe recurso ao Conselho Universitário, interposto por qualquer membro ou pelo interessado.

Art. 16. O Reitor representa ativa e passivamente a UFAL perante pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado, em juízo e fora dele, e em todos os atos jurídicos com poderes de administração em geral.

§ 1º. Nos impedimentos e ausências eventuais, o Reitor é substituído pelo Vice-Reitor, e na ausência de ambos, pelo Diretor de unidade acadêmica mais antigo no magistério da UFAL.

§ 2º. No caso de vacância do cargo de Reitor, o Vice-Reitor o substitui para conclusão do mandato.

§ 3º. No caso de vacância do cargo de Vice-Reitor, o Conselho Universitário elege o substituto para a conclusão do mandato, na forma da legislação em vigor.

Art. 17. A administração da UFAL dá-se de forma descentralizada, mediante:

I - Gestão delegada aos titulares dos órgãos de apoio da Reitoria, conforme disposto no Regimento Geral. Os gestores delegados respondem solidariamente com o Reitor por seus atos, no limite da delegação;

II - Autonomia administrativa, acadêmica, gestão financeira e patrimonial das Unidades Acadêmicas.

§ 1º. À Reitoria cabe exercer diretamente as atividades que sejam comuns às Unidades Acadêmicas, ou quando houver impedimento a qualquer delas em fazê-lo.

§ 2º. O fomento e a supervisão das atividades das Unidades Acadêmicas, por parte da Reitoria, não incluem o exercício direto delas ou interferência em suas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Seção IV Das Unidades Acadêmicas

Art. 18. As Unidades Acadêmicas, organizadas por áreas de conhecimento, realizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, administrando-as de modo autônomo, observadas as diretrizes emanadas do Conselho Universitário e a supervisão geral da Reitoria.

§ 1º. Cada Unidade Acadêmica, no âmbito de sua área de conhecimento, deve oferecer no mínimo um curso de graduação, podendo agregar outros cursos afins.

§ 2º. Além de curso (s) de graduação, integram a Unidade Acadêmica todos os cursos/programas de pós-graduação, projetos e atividades de extensão, grupos ou linhas de pesquisa relativos à área de conhecimento.

§ 3º. Os órgãos de apoio de natureza administrativa ou acadêmica que dão suporte às atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão, integram a unidade acadêmica respectiva à sua área de conhecimento, de acordo com seu Regimento Interno.

§ 4º. As Unidades Acadêmicas podem adotar em cada área do conhecimento as denominações que melhor correspondam ao uso corrente.

Art. 19. São atribuições da Unidade Acadêmica, além de outras definidas em seu Regimento Interno, e no âmbito de sua competência:

I – Aprovar e modificar seu Regimento, em sessão(ões) do seu Conselho com quórum qualificado de 2/3 dos seus membros e por maioria absoluta, submetendo-o à aprovação superior do Conselho Universitário;

II – Fazer constar em seu Regimento as funções gratificadas no âmbito da Unidade;

III – Propor a criação, organização e extinção de cursos e programas de educação superior;

IV – Elaborar o projeto pedagógico de seus cursos de educação superior e submetê-lo à aprovação de seu Conselho;

V – Estabelecer e executar planos, programas e projetos de pesquisa e extensão;

VI – Propor o número de vagas de seus cursos de educação superior;

VII – Propor a celebração de contratos, acordos e convênios;

VIII – Gerir-se administrativa e financeiramente no âmbito de sua competência;

IX – Atuar como primeira instância disciplinar para todos os membros da comunidade universitária que se encontrem a ela vinculados ou nela lotados.

Art. 20. Os docentes são lotados na Unidade Acadêmica correspondente à área de conhecimento em que atuam.

Parágrafo único. O docente, em comum acordo com as partes envolvidas, poderá atuar em programas e atividades desenvolvidas por outra Unidade Acadêmica.

Art. 21. São requisitos para constituição de Unidade Acadêmica:

I – Ter em seu quadro de docentes, pelo menos, 1/3 de seu Total efetivo com titulação acadêmica de Mestrado ou Doutorado;

II – Ter em seu quadro de docentes, 1/2 de seu Total efetivo em regime de tempo integral;

III – Oferecer, no mínimo, 01 (um) curso de graduação;

IV – Oferecer curso de pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu, com ofertas permanentes e regulares;

V – Ter grupo de pesquisa institucionalizado;

VI – Ter programa de extensão institucionalizado;

VII – Dispor de infraestrutura adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

Art. 22. O Conselho da Unidade Acadêmica é o órgão de deliberação coletiva sobre ensino, pesquisa, extensão, política acadêmica e de interesse da área, no seu âmbito. O Conselho poderá funcionar em plenário, câmaras e comissões, de acordo com o Regimento Interno da Unidade, cabendo recurso ao plenário das deliberações tomadas nas câmaras e comissões.

§ 1º. O Conselho da Unidade Acadêmica, presidido por seu Diretor, compõe-se de docentes nela lotados, correspondendo a 70% (setenta por cento) de seus membros, completando-se os 30% (trinta por cento) restantes com representação dos corpos técnico-administrativo e discente, nos níveis de graduação e pós-graduação e na forma estabelecida pelo Regimento Interno da Unidade.

§ 2º. Participarão do Conselho com direito a voz, a comunidade local, os conselhos regionais e/ou associações profissionais da categoria correspondente ao (s) curso (s) de graduação, oferecido (s) pela Unidade Acadêmica.

§ 3º. Das deliberações do plenário do Conselho, cabe recurso ao Conselho Universitário, interposto por qualquer de seus membros ou pela parte interessada.

Art. 23. A Diretoria é o órgão executivo da Unidade e compõe-se das funções de Diretor e de Vice-Diretor, cabendo-lhe a administração financeira, acadêmica, patrimonial e de pessoal, das atividades e curso (s) a ele vinculado (s), além do cumprimento das deliberações de seu Conselho e das do Conselho Universitário, bem como dos atos editados pelo Reitor, podendo recorrer quanto a estes ao Conselho Universitário.

§ 1º. O Diretor e o Vice-Diretor são escolhidos dentre os professores efetivos integrantes da carreira, eleitos pelos docentes, discentes e técnico-administrativos da Unidade, para mandato de quatro anos, vedada a reeleição para o mandato subsequente, sendo assegurados a eleição direta e o voto facultativo.

§ 2º. Nos impedimentos e ausências eventuais, o Diretor é substituído pelo Vice-Diretor, e na ausência de ambos, pelo professor mais antigo do corpo docente da Unidade Acadêmica.

§ 3º. No caso de vacância do cargo de Diretor, o Vice-Diretor o substitui para a conclusão do mandato.

§ 4º. No caso de vacância do cargo de Vice-Diretor, o Conselho da Unidade Acadêmica elege o substituto para a conclusão do mandato, na forma da legislação em vigor.

§ 5º. Os titulares das funções de assessoria, de coordenação dos órgãos de apoio, programas, atividades e curso (s), de secretaria-executiva, vinculados à Unidade, são escolhidos na forma do Regimento Geral e Regimento Interno da Unidade e designados pelo Diretor.

§ 6º. As funções remuneradas são definidas no Regimento Interno da Unidade, aprovado pelo Conselho Universitário, dentro do quadro geral de funções da UFAL.

Seção V Dos Órgãos de Apoio

Art. 24. São órgãos de apoio administrativo e acadêmico às atividades universitárias:

I - Os pertencentes à Reitoria, para atender às necessidades administrativas comuns da Instituição, conforme o disposto no Regimento Geral;

II - Os vinculados à Reitoria, quando tenham objetivos comuns a várias Unidades Acadêmicas ou ofertem serviços específicos à comunidade, conforme o disposto no Regimento Geral;

III - Os vinculados às Unidades Acadêmicas, quando sua natureza e finalidade predominantes forem relacionadas às respectivas áreas de conhecimento, conforme disposto no Regimento Geral.

Parágrafo único. Os órgãos de apoio da Unidade Acadêmica, com estruturas e funções próprias, podem ter autonomia se prevista no Regimento Interno da Unidade.

Art. 25. Incluem-se nos órgãos de apoio, todos os núcleos de estudos temáticos, preferencialmente interdisciplinares, destinados a reunir especialistas da Universidade ou da comunidade externa, com o objetivo de desenvolver novos programas de ensino, pesquisa e extensão, ou os núcleos de prestação de serviços especializados e de treinamento, no interesse exclusivo da Unidade.

Da Procuradoria Federal

Art. 9º. A Procuradoria Federal, órgão da Advocacia-Geral da União, diretamente vinculada ao Reitor/a, dirigida pelo Procurador Geral, é o órgão responsável pela representação jurídica da Universidade e tem por finalidade prestar assessoramento jurídico aos órgãos da administração superior.

Art. 10. Compete à Procuradoria Federal:

a) Emitir pronunciamentos por meio de informações e pareceres conclusivos sobre processos e questões que lhe forem submetidas pelo/a Reitor/a;

b) Sugerir a/o Reitor(a) a fixação de critérios para a formação jurídica de atos normativos;

c) Estabelecer normas para os inquéritos administrativos instaurados na universidade e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões;

d) Promover e acompanhar quaisquer ações judiciais, em que a Universidade for autora, ré, assistente ou oponente, adotando as providências necessárias à defesa dos interesses da Instituição;

e) Articular-se com o Ministério Público Federal e manter o controle do andamento dos processos relativos às causas em que a Universidade for parte;

f) Examinar, do ponto de vista legal, convênios, acordos e contratos em que a Universidade for interessada e antes de serem firmados pelas partes.

Art. 11. As consultas à Procuradoria Federal devem ser feitas por escrito e encaminhadas através do Gabinete do/a Reitor/a.

Art. 12. A partir da data da aprovação, pelo/a Reitor/a, de parecer emitido pela Procuradoria Federal, os órgãos da universidade ficam obrigados a lhe dar fiel cumprimento.

Art. 13. O assessoramento jurídico aos órgãos da Administração Superior, aos órgãos da Administração Setorial, aos órgãos de apoio acadêmico e aos órgãos de apoio administrativo, será feito por meio de respostas às consultas a ela formuladas, só se constituindo ato normativo se o pronunciamento da Procuradoria Federal for aprovado pelo/a Reitor/a.

Da Auditoria Geral

Art. 16. A Auditoria Geral da UFAL é o órgão responsável pelas atividades de controle interno da instituição e de assessoramento especial a/o Reitor/a devendo atuar de forma independente e autônoma.

Art. 17. Compete à Auditoria Geral:

a) Propor, junto ao setor competente, a revisão das normas internas relativas aos sistemas de pessoal, material, patrimonial, orçamentário e financeiro, de forma a adequarem-se a legislação vigente;

b) Realizar, sistematicamente, mediante auditoria interna, a verificação da regularidade dos procedimentos e sistemas adotados pela instituição na prática da execução rotineira de suas atividades, bem como avaliar o grau de adequação às exigências legais e metas estabelecidas nos Planos Institucionais;

c) Acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição, observando o cumprimento das metas e propostas estabelecidas, assim como sua adequação às normas legais;

d) Desempenhar o controle visando o cumprimento da programação relativa às atividades acadêmicas constantes dos instrumentos legais da instituição;

e) Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI), para apreciação e aprovação, na forma prevista pela Secretaria Federal de Controle;

f) Elaborar no período e prazo definidos pela programação de auditorias interna, os relatórios das auditorias realizadas e fazer o acompanhamento contínuo visando sanar as eventuais impropriedades identificadas;

g) Manter informados os diversos setores e órgãos da Universidade acerca das modificações e alterações que venham ocorrer nos procedimentos de gestão administrativa, financeira, orçamentária, patrimonial e de recursos humanos, objetivando a contínua atualização e aprimoramento das rotinas de execução;

h) Desenvolver atividades de auditoria interna de pessoal, contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, institucional e de gestão;

i) Acompanhar, no âmbito da instituição, o cumprimento de seus programas de trabalho, dos indicadores sociais estabelecidos, dos programas e metas planejadas, bem como avaliar o grau de execução e realização de tais metas;

j) Promover, ministrar e oferecer cursos e treinamentos objetivando a qualificação e reciclagem das rotinas de trabalhos adotados, visando à contínua atualização dos procedimentos de gestão.

Art. 18. A Auditoria Geral é constituída da seguinte estrutura:

a) Assessoria-Chefe;

b) Gerência de Auditoria e Controle;

c) Gerência de Acompanhamento e Normas;

d) Secretaria Administrativa incumbida das tarefas relacionadas com o apoio burocrático da Controladoria Geral.

Da Ouvidoria Geral

Art. 22. A Ouvidoria Geral é o órgão de assessoramento superior do Conselho Universitário e da Reitoria, em questões de natureza administrativa e acadêmica que envolvam interesse dos segmentos Docente, Técnico-Administrativo e Discente, bem como os da comunidade externa que guardem relação com a Universidade Federal de Alagoas.

Art. 23. Compete à Ouvidoria Geral, com jurisdição em todas as instâncias administrativas e acadêmicas da Universidade:

a) Receber e apurar a procedência de reclamações ou denúncias que lhe forem formalmente dirigidas por membros das comunidades universitária e externa;

- b) Receber, encaminhar e acompanhar propostas feitas por membros das comunidades externa e interna;
- c) Recomendar a anulação ou a correção de atos praticados em desconformidade com a legislação ou com as regras da boa administração;
- d) Propor à autoridade competente a instauração de sindicância ou processo administrativo disciplinar, em conformidade com a legislação em vigor;
- e) Propor a edição, a alteração ou a revogação de ato normativo, objetivando o aprimoramento acadêmico e ou administrativo da Instituição;
- f) Sugerir a adoção de medidas visando o aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição;
- g) Representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder;
- h) Prestar, quando solicitado, informações e esclarecimentos ao Conselho Universitário;
- i) Apresentar relatório anual de suas atividades ao Conselho Universitário;
- j) Desempenhar outras atribuições compatíveis e correlatas.

§ 1º - Não serão admitidas reclamações ou denúncias anônimas, ou que versem matéria que esteja sob apreciação judicial.

§ 2º A depender das circunstâncias e da natureza da reclamação ou da denúncia, a critério da Ouvidoria Geral, é assegurado tratamento sigiloso, em relação ao demandado, quanto à identidade do reclamante ou do denunciante.

§ 3º A Ouvidoria Geral, mediante despacho fundamentado, poderá determinar liminarmente o arquivamento de reclamação ou denúncia que lhe haja sido encaminhado e que, a seu juízo, seja manifestamente imprudente.

Art. 24. Ao Ouvidor Geral, no exercício de sua função, são asseguradas autonomias e independências de ação, sendo-lhe franqueado acesso livre a qualquer dependência da Universidade, bem como a informações, registros, processos e documentos de qualquer natureza que, a seu exclusivo juízo, repute necessários ao pleno exercício de suas atribuições.

Art. 25. É dever de qualquer dirigente e/ou servidor da Universidade, em todos os níveis, atender, com presteza, pedidos de informação ou requisitos ou requisições formuladas pela Ouvidoria Geral.

§ 1º Pedidos de informações ou requisições serão atendidos em até 05 (cinco) dias úteis, prorrogáveis por mais 05 (cinco), mediante justificativa circunstanciada apresentada à Ouvidoria Geral.

§ 2º O dirigente ou servidor que descumprir os prazos definidos no parágrafo anterior poderá ter, a critério da Ouvidoria Geral, sua responsabilidade apurada em processo administrativo disciplinar.

Art. 26. Havendo indícios de prática de atos de improbidade administrativa em qualquer de suas formas, a demora injustificada da Autoridade Universitária competente em adotar as providências apropriadas autoriza a Ouvidoria Geral a, mediante prévia comunicação ao CONSUNI, formular representação ao Ministério Público Federal nos termos e para os fins do art. 22 da Lei 8.429, de 02 junho de 1992.

Art. 27. Aos órgãos da estrutura administrativa e acadêmica da Universidade é assegurado o prazo máximo e improrrogável de 30 (trinta) dias úteis para analisar e opinar, conclusivamente, acerca das propostas que lhes forem encaminhadas pela Ouvidoria Geral.

Art. 28. A função de titular da Ouvidoria Geral será exercida por servidor ativo ou inativo reconhecidamente idôneo, escolhido pelo Conselho Universitário - CONSUNI/UFAL e designado pela Reitoria para cumprir mandato de 02 (dois) anos, admitida uma única recondução para o mandato consecutivo.

Art. 29. O titular da Ouvidoria Geral terá participação nos Conselhos Superiores da Universidade, apenas com direito à voz.

Art. 30. Poderá postular o exercício da função de titular da Ouvidoria Geral qualquer servidor que integre o segmento Docente ou Técnico-Administrativo da UFAL, e que preencha os seguintes pré-requisitos:

- a) Possua formação de nível superior;
- b) Tenha pelo menos 05 (cinco) anos de efetivo exercício na instituição;
- c) Não seja ocupante de cargo de direção ou função de confiança.

§ 1º - Até 30 (trinta) dias antes do término do mandato do titular da Ouvidoria Geral, caberá à Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores – SECS/UFAL divulgar o prazo de inscrições de candidatos àquela função.

§ 2º - O Conselho Universitário poderá definir em Resolução específica, as normas que regerão a escolha do titular da Ouvidoria Geral.

Art. 31. O afastamento do titular da Ouvidoria Geral no curso do seu mandato poderá ocorrer:

- a) A pedido;
- b) No caso de desfazimento do vínculo funcional com a instituição;
- c) Mediante dispensa de ofício.

Parágrafo único – dispensa de ofício dependerá da anuência do Conselho Universitário – CONSUNI, mediante a votação expressa de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos membros daquele Conselho Superior.

Art. 32. Haverá um servidor designado pela Reitoria, mediante a indicação da Ouvidoria Geral, a quem compete auxiliar no desempenho das atribuições do setor, na função de secretário.

Art. 33. O servidor Técnico-Administrativo que vier a ocupar a função de titular da Ouvidoria Geral ficará sujeito, enquanto nela permanecer, ao regime de trabalho de tempo integral, e o Docente, do mesmo modo, ao tempo integral com dedicação exclusiva.

Art. 34. O Docente que vier a exercer a função de titular da Ouvidoria Geral poderá dedicar até 30 (trinta) horas semanais de trabalho nesta função, ficando a seu critério o tipo de atividade acadêmica com que ocupará o restante de sua carga horária semanal de trabalho.

Além das instâncias contidas no Estatuto e Regimento Geral da UFAL, foi instituído um Comitê Gestor de TI por meio da Portaria nº 1.730 de 10 de dezembro de 2014. Suas principais atribuições foram em relação a elaboração e acompanhamento da implantação e desenvolvimento do PDTI, atuando junto aos setores responsáveis pela sua implantação e como instância de arbitragem e definidora de políticas, no que concerne a situações de segurança em tecnologia da informação.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Geral é órgão de apoio da Universidade Federal de Alagoas responsável pelas atividades de avaliação do controle interno da instituição e de assessoramento especial a/o Reitor/a devendo atuar de forma independente e autônoma.

São atribuições da Auditoria Geral da UFAL a avaliação dos controles internos e realização de atividades de auditoria na Instituição. Seu objetivo é assessorar os gestores contribuindo assim no aprimoramento da gestão pública da UFAL, atuando de forma independente e autônoma, por meio de análises, consultas, pesquisas, diagnósticos e prognósticos, de modo a proporcionar a racionalização, eficiência, eficácia, efetividade, legalidade das decisões e projetos executados na gestão administrativa, financeira e orçamentária da Instituição, contribuindo com o desenvolvimento e crescimento institucional da Universidade.

A unidade de auditoria interna da UFAL materializa suas atuações através de relatórios dirigidos à Autoridade Máxima da Instituição, registrando os achados de auditoria, propondo a

adoção de medidas para o fortalecimento da gestão, sempre recomendando a socialização dos resultados à todas as demais unidades envolvidas nos trabalhos realizados.

Durante o ano de 2017 o quadro de servidores da Auditoria Geral foi assim composto:

Quadro 3.1 – Servidores da Auditoria Geral

Nome do Servidor	Cargo / Função	Formação
Alexsandra Cristina da Silva	Administradora	Administração / Direito
André Luiz Salgueiro Guedes	Auditor	Ciências Contábeis / Direito
Juvenal Dias de Souza Junior	Auditor	Ciências Contábeis
Márcio Bomfim de Araújo	Contador	Ciências Contábeis
Mariana Melo de Almeida	Administradora	Administração
Thyago Bezerra Sampaio	Auditor Auditor Geral <i>Pro-Tempore</i> (a partir de setembro/2016)	Direito
Valéria Calheiros da Silva	Assistente em Administração	Administração

Fonte: AG

Ao longo do ano de 2017 a Auditoria Geral executou as atividades previstas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) do mesmo exercício. Foram realizadas ações nas áreas de Gestão Administrativa, Gestão Orçamentária, Gestão Patrimonial, Gestão Contábil/Financeira e Gestão de Recurso Humanos. Dentre os trabalhos mais relevantes realizados no exercício podemos citar:

AÇÃO GLOBAL: AG001/2017

PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO

GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade executada: Elaboração do RAINTE 2017 - Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna – e planejamento e organização do PAINT 2018 – Plano de Atividades de Auditoria Interna, em cumprimento a legislação federal aplicada, e seu devido encaminhamento à Controladoria Geral da União - Regional em Alagoas.

Processo Nº 23065.000501/2017-93

Processo Nº 23065. 031565/2017-36

AÇÃO GLOBAL: AG002/2017

PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO

GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade executada: Atuar na análise do processo de prestação de contas da Universidade Federal de Alagoas referente ao exercício de 2017, para posterior envio aos órgãos competentes.

Processo Nº 23065.000503/2017-82

AÇÃO GLOBAL: AG004/2017

PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO

GESTÃO DO CONTROLE E ACESSORAMENTO

Descrição da atividade executada: Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas do Tribunal de Contas da União. Participação em eventuais demandas do TCU junto a UFAL na realização de auditorias especiais.

Processo Nº 23065.000504/2017-27

Processo Nº 23065.011239/2017-11

Processo Nº 23065.016801/2017-94

Processo Nº 23065.019278/2017-11

Processo Nº 23065.024200/2017-55
Processo Nº 23065.024508/2017-09
Processo Nº 23065.029744/2017-11
Processo Nº 23065.031590/2017-10
Processo Nº 23065.037131/2017-40

AÇÃO GLOBAL: AG005/2017

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE E ACESSORAMENTO**

Descrição da atividade executada: Proceder a viabilização das demandas do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) pertinentes à Instituição, visando o atendimento das solicitações exaradas pelo referido órgão de controle. Participação nas eventuais deliberações de trabalhos específicos da CGU e ações compartilhadas.

Processo Nº 23065.000505/2017-71
Processo Nº 23065.009909/2017-21
Processo Nº 23065.012271/2017-13
Processo Nº 23065.012734/2017-39
Processo Nº 23065.013377/2017-26
Processo Nº 23065.014425/2017-01
Processo Nº 23065.016832/2017-45
Processo Nº 23065.024319/2017-28
Processo Nº 23065.025607/2017-54
Processo Nº 23065.026700/2017-21
Processo Nº 23065.026725/2017-25
Processo Nº 23065.028635/2017-79
Processo Nº 23065.031548/2017-07
Processo Nº 23065.031650/2017-02
Processo Nº 23065.036043/2017-21
Processo Nº 23065.041285/2017-36
Processo Nº 23065.041829/2017-60

AÇÃO GLOBAL: AG007/2017

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: Acompanhamento dos trabalhos de oferta acadêmica, verificando a identificação do cumprimento das atividades letivas programadas na UFAL. Acompanhamento dos trabalhos de oferta acadêmica, verificando a identificação do cumprimento das atividades letivas programadas na UFAL.

Processo Nº 23065.031570/2017-49

AÇÃO GLOBAL: AG014/2017

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: RESERVA TÉCNICA – Avaliação do portal de transparência da UFAL na internet.

Processo Nº 23065.001367/2017-18

AÇÃO GLOBAL: AG014/2017

**PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade executada: RESERVA TÉCNICA – Análise do registro de controle de jornada dos servidores do HUPAA (Hospital Universitário Professor Alberto Antunes).

A unidade de auditoria interna da UFAL atuou durante o ano de 2017 realizando atividades de auditoria que resultaram em recomendações para a adoção de providências diversas a fim de atendimento da eficiência, eficácia e legalidade dos atos administrativos da Universidade.

Registrou-se que no exercício de 2017 houve um significativo avanço quanto ao monitoramento e, principalmente, atendimento das recomendações e determinações dos órgãos de controle, incluindo aquelas recomendações registradas nos relatórios de auditoria expedidos pela Auditoria Geral.

Todas as atividades e trabalhos realizados pela Auditoria Geral, cujos resultados são materializados em seus relatórios de auditoria, foram dirigidos à Magnífica Reitora da UFAL. A autoridade máxima da instituição após tomar ciência dos relatórios de auditoria exara sua manifestação sobre as recomendações constantes dos relatórios, notas técnicas ou quaisquer outros atos resultantes de atividade de auditoria, adotando, ato contínuo, as providências que julgar necessárias, sempre socializando os resultados com as unidades acadêmicas e/ou administrativas auditadas.

Para o exercício de 2017 a unidade de auditoria interna da UFAL elaborou seu Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) de acordo com os normativos legais, em especial a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 24/2015 da CGU.

A proposta de regimento interno da Auditoria Geral encontra-se em fase de análise e deliberação pela gestão da Instituição (Processo Nº 23065.005718/2015-28). Ainda, em 2017 a unidade de auditoria interna da UFAL elaborou proposta do Manual de Auditoria Interna da instituição (Processo Nº 23065.024721/2017-11), para fins de deliberação pela Magnífica Reitora.

Impende destacar que, em atenção ao que determinou o Tribunal de Contas da União por meio do Acórdão 10.291/2017 – 1º Câmara, tanto a minuta de regimento interno da Auditoria Geral, quanto o Manual de Auditoria Interna, serão revisados para atender ao disposto no Acórdão em tela.

É mister registrar que no período compreendido entre 10/11/2017 à 14/12/2017 foi deflagrada greve dos servidores técnicos administrativos da UFAL, fato impeditivo da completa realização naquele exercício das atividades de auditoria programadas no PAINT 2017, motivo pelo qual 03 (três) atividades de auditoria tiveram sua execução continuada durante o ano de 2018, dentre elas a Ação Global AG003/2017 que trata do acompanhamento na área de obras (Processo Nº 23065.031566/20

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Em atenção ao requerimento do TCU sobre as atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos, recebido através do processo interno nº 23065.043867/2017-57, venho trazer as seguintes informações:

- 1.** O fluxo de processo junto à Corregedoria Seccional da UFAL se desenvolve através do recebimento da denúncia e a realização do devido juízo de admissibilidade, a fim de identificar se há indícios de materialidade e autoria, reconhecendo o conjunto probatório e a problemática, definindo assim, qual o procedimento disciplinar a ser instaurado, bem como o rito, se não for o caso de arquivamento.

Designada a competente Comissão através da respectiva Portaria, são os autos encaminhados aos membros para que deem início aos trabalhos, passando então, a Corregedoria, a monitorar o prazo com o intuito de evitar desobediência ao limite estabelecido na legislação. Recebido o Relatório Final da Comissão, em se tratando de matéria a ser julgada pelo próprio Corregedor, o processo é submetido à apreciação para decisão final. Sendo o caso de matéria a ser julgada pela Magnífica Reitora, o processo é imediatamente remetido ao Gabinete Reitoral com os devidos encaminhamentos.

2. No ano de 2017, observou-se uma variedade de razões que ensejaram denúncias, sendo as principais, novamente, as infrações legais que se referiam a: acumulação ilegal de cargos, afronta ao art. 117, X, da Lei 8.112/90 e não cumprimento das normas legais que regem o serviço público federal. Com isso, foram instaurados os procedimentos administrativos adequados a cada caso, bem como o rito próprio para cada situação.

3. No que é pertinente ao registro de informações no Sistema CGU-PAD, as comissões têm sido instruídas a realizar os devidos registros desde o começo dos trabalhos, alimentando o sistema conforme o andamento do processo até sua finalização. Cabe frisar que estamos momentaneamente impedidos de alimentar o Sistema tendo em vista que as senhas expiraram, impedindo o acesso. Estamos no aguardo da renovação das senhas para dar continuidade aos cadastramentos.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

Não há, na estrutura organizacional da Universidade Federal de Alagoas, uma unidade com a atribuição específica para analisar os riscos e estabelecer e avaliar os controles internos da Instituição.

No entanto, a gestão da instituição instituiu, em 2018, o Comitê de controles, gestão de riscos e governança, em conformidade com a INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA MP/CGU Nº 01/2016.

A Auditoria Geral da UFAL em suas atividades de auditoria realiza, de forma incidental, avaliação dos controles internos implantados das unidades acadêmicas e administrativas da Instituição, recomendando, se for o caso, a adoção de criação de controles ou mesmo sugerindo alguns métodos de controle interno.

Há, no entanto, unidades na UFAL que instituem seus próprios controles internos, normatizando-os e disseminando-os perante toda a comunidade acadêmica. É o caso, por exemplo, do Setor de Compras da Superintendência de Infraestrutura, que criou manuais contendo procedimentos para a realização de pedidos de aquisições de bens e serviços, mantendo assim um rigoroso controle de suas ações visando a máxima eficiência e efetividade.

De um modo em geral, a Universidade Federal de Alagoas tem buscado padronizar seus procedimentos e ações, criando manuais internos que uniformizam as atividades desenvolvidas, instituindo-se assim controles internos que atingem seus objetivos, garantindo o melhor desempenho de suas funções.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 4

MACEIÓ/AL
MARÇO/2018

4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de Pessoas

Principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade e as providências adotadas para mitigá-los.

Na UFAL todas as ações acadêmicas ou técnico administrativas são acompanhadas e avaliadas por coletivos como colegiados de cursos, conselhos de unidades, fóruns de gestores, conselho universitário que, via de regra, analisa os diversos cenários e riscos, acordando sobre possíveis soluções de superação das problemáticas. Esses coletivos produzem atas, registros de decisões, normativos e resoluções, bem como processos administrativos pontuais.

No que diz respeito ao controle de riscos, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho tem buscado atuar sobre os processos considerados mais críticos (concursos, capacitação), em consonância com ações institucionais, sistematizando o trabalho laboral, revisando e mapeando seus fluxos e procedimentos administrativos.

No campo do recrutamento e seleção, a Progep tem investido no sucessivo aperfeiçoamento dos procedimentos e regulamentos internos, considerando as contribuições dos atores internos envolvidos, além dos órgãos de controle e fiscalização. Em 2017 pode-se destacar a atuação da Copeve nos concursos públicos para docência permitindo a introdução de novas ferramentas tecnológicas e processos, robustecendo a segurança e a transparência dos certames realizados, viabilizando o controle social ativo pelos candidatos.

Outra ação em andamento está ligada a implantação dos módulos de Gestão de Pessoas do Sistema de Informação Gerencial-SIG, dinamizando os processos de avaliação de desempenho, dimensionamento e capacitação; racionalizando e tornando-os mais eficientes e transparentes, evitando retrabalho, possíveis erros e maior precisão das informações repassadas.

Os processos que tramitam no Âmbito da CQVT/SIASS envolvem a minimização de ocorrências periciais e otimização dos processos sequenciais, assim como permeiam a identificação de riscos voltados a segurança do servidor, física e psíquica. A não determinação de graus de insalubridade e investigação de adoecimentos requerem um risco relevante para as possibilidades de afastamentos (por doença, por acidente de trabalho etc.) o que poderá gerar um absenteísmo recorrente e conseqüente sobrecarga de outras estruturas envolvidas naquele ambiente de trabalho, que geralmente encontra-se com número reduzido de servidores.

Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas em 2017

A Universidade ainda não dispõe de mecanismos sistêmicos de indicadores de desempenho, passando por um momento de identificação o que não significa que a mesma não acompanhe e controle seus processos. A Gestão de Pessoas utiliza dos indicadores disponíveis, acompanhados pelo Governo Federal por meio do SIMEC relacionada a execução orçamentária, ou ao SIPEC com indicadores de desenvolvimento dos servidores ligados a ações de capacitação e qualificação, conhecendo algumas ações e seus respectivos macroprocessos.

No Departamento de administração de pessoal, as trilhas de auditoria da Controladoria Geral da União apontam os quantitativos de inconsistências sistêmicas do SIAPE, identificando números e espécies de erros administrativos realizados na folha de pagamento dos servidores da UFAL, determinando suas correções e/ou justificativas formais.

Qualificação da força de trabalho

Quanto a qualificação do corpo de servidores, podemos afirmar que ainda reflete as exigências de ingresso no serviço público de acordo com a categoria, notadamente observando-se uma maior concentração de servidores docentes com mestrado e doutorado e técnicos administrativos concentrado entre o nível médio, graduação e especialização. Quanto a esse último grupo, políticas de incentivo incluídas no plano de carreira têm gerado demanda expressiva de técnicos por programas de pós-graduação strictu-sensu.

No âmbito das universidades federais, tem havido um esforço no sentido de construir caminhos para a qualificação do corpo técnico através do mestrado e doutorado. Um dos passos mais relevantes nessa direção é a constituição de programas em rede, a exemplo do Mestrado Profissionalizante em Administração Pública, com apoio da Andifes. Somada a essa iniciativa, a UFAL tem trabalhado internamente a construção de soluções para um programa institucional de qualificação de pessoal técnico-administrativo noutras áreas do conhecimento, sobretudo para os servidores alocados em unidades fora do campus sede.

Quadro 4.1 - Qualificação da força de trabalho disponível quanto ao grau de escolaridade

Denominação da escolaridade	Docentes	Técnicos	Total
Alfabetização sem cursos regulares	-	331	331
Ensino fundamental incompleto	-	42	42
Ensino fundamental	-	14	14
Ensino médio	-	104	104
Ensino Superior	20	611	631
Especialização	103	446	549
Mestrado	454	191	645
Doutorado	1105	31	1136
Total	1.682	1770	3197

Fonte: SIAPE

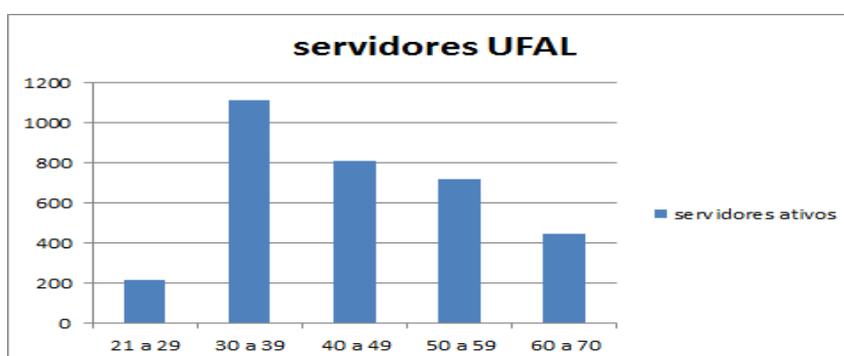
Quanto a idade, identificamos que possuímos um corpo técnico maduro, tendo uma concentração maior entre 30 e 60 anos, conforme quadro a seguir;

Quadro 4.2 – Faixa etária dos servidores ativos da UFAL entre 21 e 70 anos de idade

Faixa etária (anos)	Servidores Ativos
21 a 29	216
30 a 39	1112
40 a 49	808
50 a 59	717
60 a 70	447
Total	3300

Fonte: PROGEP

Gráfico 4.1 - Faixa etária dos servidores ativos da UFAL entre 21 e 70 anos de idade



Fonte: PROGEP

Outra constatação importante está num percentual de concentração alto na faixa etária de 60 a 70 anos, indicando uma possível parcela do corpo técnico com possibilidade de aposentadoria.

Relação entre servidores efetivos e temporários

A admissão de pessoal temporário nas universidades federais se dá de modo limitado, não sendo admitida para pessoal técnico administrativo, ressalvadas as hipóteses legais para terceirização, sobretudo nas funções que compõem o quadro de cargos extintos e aquelas outras expressas em lei. Tratando da categoria docente, as possibilidades de contratação temporária são igualmente restritas, no caso da UFAL, referindo-se aos professores substitutos e visitantes.

Tais contratações tem autorizações permanentes concedidas, desde que dentro dos limites do Banco de Professores Equivalentes estabelecidos pelo Decreto nº 7.485/2011 e da Lei nº 8.745/93, com o propósito de suprir a falta de pessoal docente em decorrência de situações como aposentadorias, falecimentos, exonerações, demissões, vacâncias por posse em cargos não acumuláveis e licenças para tratamento de saúde, na medida em que a universidade consegue recompor sua força de trabalho por meio de concursos públicos ou pelo retorno dos servidores afastados. A UFAL conta com um quadro de 1.682 docentes efetivos e 138 docentes temporários distribuídos em 3 Campi com seguintes cargas horárias:

Quadro 4.3 – Carga horária dos docentes efetivos e dos docentes temporários

Carga Horária	Servidores Efetivos	Servidores Temporários
20h	138	17
40h	116	119
DE	1428	2
Total	1682	138

Fonte: PROGEP

Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação de cargos, funções e empregos públicos e à terceirização irregular de cargos, demonstrando as medidas adotadas para tratar a irregularidade identificada.

Frequentemente a Universidade Federal de Alagoas instrui processos administrativos com a finalidade de apurar eventuais acumulações ilícitas de cargos, empregos ou funções públicas por servidores da Instituição, seja por meio de provocação dos órgãos de controles externo, seja por meio de recomendações de sua unidade de auditoria interna.

A Universidade, por meio de seu Departamento de Administração de Pessoal (DAP), ao tomar conhecimento de suposta acumulação ilícita, instrui processo administrativo específico para apurar a possível irregularidade, sempre garantido ao Servidor investigado o direito ao contraditório e ampla defesa.

Ao final da apuração preliminar, caso constatada a ilicitude da acumulação, ocorre a evolução do processo administrativo para a Corregedoria Seccional da UFAL, que procede com a abertura do processo administrativo disciplinar competente, finalizando seus trabalhos por meio de relatório da comissão processante, que é remetido à Autoridade Máxima da Instituição para decisão.

Faz-se necessário destacar que frequentemente o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União enviam ofícios à UFAL recomendando, ou mesmo determinando, que sejam apuradas eventuais ilegalidades em acumulações de cargos, empregos ou funções públicas por servidores da Universidade, apresentando lista de nomes a serem averiguados, ação na qual a UFAL tem sempre envidados esforços e atendido conclusivamente.

Quanto aos contratos de terceirização, há sempre a atuação do fiscal do contrato, cujas atribuições incluem a fiscalização dos atos de contratação, averiguando a legalidade, eficiência e eficácia da execução contratual.

Política de capacitação e treinamento do pessoal

A Gerência de Capacitação - GC em 2017 teve como objetivo realizar ações que propiciassem aos servidores um melhor desempenho em suas áreas de atuação. Para construir o Plano Anual de Capacitação de 2017 foi realizada uma análise detalhada das necessidades dos setores da UFAL e das Avaliações de Desempenho dos Técnico-administrativos, considerando as linhas de desenvolvimento instituídas no Decreto nº 5.825/2006. Como resultado desse trabalho a GC proporcionou a participação de mais de 1.912 servidores Docentes e Técnico-administrativos em 194 eventos internos e externos. Cabe ressaltar que, devido à garantia de disponibilidade

orçamentária dos recursos da ação de capacitação, foi possível implantar ampla gama de ações e inovações, viabilizando uma maior oferta de ações internas e externas, executando, conseqüentemente, quase 100% do orçamento de capacitação para o corrente ano.

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 4.4 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	3487	3461	216	24
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0		
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	3487	3461	216	24
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3487	3452	216	23
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	645	-	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	3	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	615	138	79	76
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	120	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	4102	3719	295	100

Fonte: PROGEP

Quadro 4.5 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1775	1686
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	1775	1686
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1770	1682
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	4
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	138
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	120	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	1895	1824

Fonte: PROGEP

Quadro 4.6 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	77	76	10	10
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	77	76	10	10
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	71	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	3	-	-
1.2.5. Aposentados	-	1	-	-
2. Funções Gratificadas	246	191	28	25
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	189	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	2	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	323	267	38	35

Fonte: PROGEP

ANÁLISE CRÍTICA

1- Sobre a quantidade de servidores disponíveis frente às necessidades da Unidade Jurisdicionada;

Conforme o que foi apontado nos Relatórios dos Exercícios de 2014 a 2017, o quantitativo de força de trabalho na Universidade Federal de Alagoas ainda está aquém das demandas geradas por consequência de sua expansão estrutural, com a criação de novas unidades acadêmicas e seus respectivos cursos, acarretando grandes problemáticas que permanecem gerando dificuldades na área de gestão de pessoal:

Permanece o engessamento na utilização de servidores ocupantes de cargos de técnico-administrativos que, por suas atribuições específicas determinadas por Lei, por vezes, impossibilitam a utilização de sua força de trabalho em áreas afins sem a incidência de desvio de função. A título exemplificativo, a universidade não consegue, de forma célere, realizar a troca de códigos de vagas junto ao Ministério da Educação, trazendo consequências negativas que travam a gestão de pessoas, provocando, por consequência, a carência de pessoas em diversas áreas, sejam em unidades administrativas ou acadêmicas;

Ainda existe uma grande quantidade de servidores ocupantes de cargos de técnicos-administrativos (mais de um terço), dedicados unicamente a atribuições de assistência à saúde no Hospital Universitário – HU. Nesse sentido, seria necessário ampliar o quadro de servidores técnicos administrativos para os demais setores, de modo a atender as demandas necessárias ao bom funcionamento dessa Instituição;

Ainda permanece não razoável a quantidade de docentes nessa IFES, bem como não nos parece adequada sua distribuição entre as diferentes Unidades Acadêmicas e Campis, consequência

de processo histórico sem a definição de políticas regulamentares e modelos para uma harmônica alocação de pessoal.

Ademais, o atual cenário de instabilidade política e econômica traz à tona, novamente, soluções de contenção de investimentos e de despesas onde os orçamentos das universidades são afetados, incluindo-se aí uma nova política restritiva quanto ao provimento de pessoal, compatível com o chamado Novo Regime Fiscal.

Tal política é representada pela Portaria Interministerial MPO/MEC nº 109/2017, inserindo uma cota anual de admissões sem garantias de recomposição plena do quadro de pessoal perdido pelas instituições ao longo do ano, bem como dos concursos que não lograram êxito. Nessa mesma direção, a Lei nº 13.473/2017, que fixou as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2018, limitou os recursos para admissão de pessoal, dentre outros aspectos, à reposição total ou parcial de vacâncias ocorridas entre 15/12/2016 e 31/12/2017, sendo facultativa ao Poder Executivo a publicação de saldo de autorização de provimentos relativos a exercícios anteriores para que sejam providos em 2018 condicionados à disponibilidade orçamentária (art. 98, §5º e §11, IV).

Além disso, nos primeiros dias de 2018 foi editado o Decreto nº 9.262/2018, que tratou de extinguir mais de 60 mil cargos na Administração Federal, alguns deles integrantes, sobretudo, da carreira de pessoal técnico-administrativo das instituições federais de ensino, afetando ainda mais o quantitativo do quadro de força de trabalho da UFAL. Em síntese, o decreto estabeleceu um conjunto de cargos considerados extintos, entre aqueles que já estavam vagos e aqueles outros que se tornarem vagos daqui por diante, e um segundo grupo de cargos que passaram a ter seu provimento proibido, além da proibição de convocações além da quantidade de vagas previstas em edital.

1.1 - Resultados dos processos seletivos referentes ao quadro de pessoal

Quadro 4.7 – Editais referentes à seleção de docentes em 2017

Edital	Tipo	Vagas ofertadas	Número de inscritos	Aproveitamento	% de sucesso	Vagas em aberto	Obs.
65/2016	Docente efetivo	26	314	18	69,23	8	
66/2016	Docente efetivo	7	49	4	57,14	3	
13/2017	Professor substituto	30	211	25	83,33	5	
30/2017	Professor substituto	32	174	27	84,38	5	
32/2017	Professor efetivo	23	243	17	73,91	6	
33/2017	Professor efetivo	32	466	27	84,38	5	
42/2017	Professor efetivo	3	114	3	100	0	
61/2017	Professor	57	380	52	91,23	5	

	substituto						
84/2017	Professor visitante	43	0	0	0	0	Em andamento
31/2017	Distribuição de vagas - professor substituto	50	53	44	88	6	
685/2017 (portaria)	Distribuição de vagas - professor visitante	43	43	43	100	0	
82/2017	Remoção docente - CTEC	1	3	0	0	0	Em andamento
11/2017	Professor temporário - mais médicos	1	3	0	0	1	
12/2017	Professor temporário - mais médicos	1	2	0	0	1	

Fonte: PROGEP

Durante o período de 2017, a UFAL promoveu um total de 260 admissões de docentes, dos quais:

- 69 efetivos
- 148 substitutos
- 43 visitantes (em andamento)

Com relação aos técnicos administrativos, a UFAL realizou 111 admissões, sendo todas elas para reposição de quadro.

Ainda com relação à movimentação de pessoal, o **Quadro 4.8** mostra dados sobre aposentadorias, exonerações, redistribuições e vacância em 5 categorias, sendo 2 referentes a docentes e 3 a técnicos.

Quadro 4.8 – Movimentação de pessoal nos tipos: aposentadoria, exoneração, redistribuição e vacância

Tipo	Docente	EBTT	Técnico C	Técnico D	Técnico E
Aposentadoria	33	0	13	16	14
Exoneração	3	0	0	3	2
Redistribuição	5	0	1	0	1
Vacância	3	1	1	9	4
Total	44	1	15	28	21

Fonte: PROGEP

Além disso, é válido destacar também as vagas por meio de portaria interministerial do Ministério da Educação e do Planejamento no mês de outubro de 2017, conforme mostra o **Quadro 4.9**.

Quadro 4.9 – Vagas por meio de portaria interministerial do Ministério da Educação e do Planejamento

Cargo	Projeto	Quantidade
Docente	Medicina/CECA/Penedo/Consolidação	20
Técnico	Medicina/CECA/Penedo/Consolidação	5
Temporário	Libras	4
Total		29

Fonte: PROGEP

Por fim, ainda com relação à movimentação de pessoal, o **Quadro 4.10** aponta para o quantitativo referente às remoções e redistribuições de forma ampla abrangendo os técnicos e docentes.

Quadro 4.10 – Movimentação de pessoal - remoções e redistribuições

Remoções	
Categoria	Solicitações avaliadas
Docente	18
Técnicos	70 (20 do interior)
Redistribuição	
Categoria	Pedidos processados
Docente	33
Técnicos	7

Fonte: PROGEP

2- Resultados de eventuais avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados:

A Universidade Federal de Alagoas, através de sua Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP, reconhecendo a importância da transparência e isonomia, vem envidando esforços para construção de uma política de dimensionamento dos servidores docentes e técnicos institucionalizada. Esse esforço vem sendo compartilhado em âmbito nacional com as demais Universidades Federais através de grupos formados pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Gestão de Pessoas das Universidades Federais - FORGEP/ANDIFES, que, juntamente com o Ministério da Educação, tem buscado a consolidação e implementação de distribuição de vagas através de modelos matemáticos que deem mais eficiência e eficácia nas distribuições das mesmas, observando-se as diferentes complexidades de cada área de atuação.

Na UFAL a discussão passa pelo grupo de trabalho intitulado GT- redimensionamento, que tem como objetivo central definir critérios de distribuição de vagas, conforme legislações vigentes e levantamentos de necessidade de força de trabalho internos, analisar o quadro de pessoal, definir os quantitativos ideais para as diversas áreas e subsidiar o recrutamento da força de trabalho na Instituição. Por ser um trabalho complexo, o mesmo ainda não foi concluído.

- Link da portaria 828 de 25 de maio de 2016 que instituiu o GT-redimensionamento para consulta: <http://sites2.ufal.br/portarias/media/2016/1/digitalizar0022.pdf>.

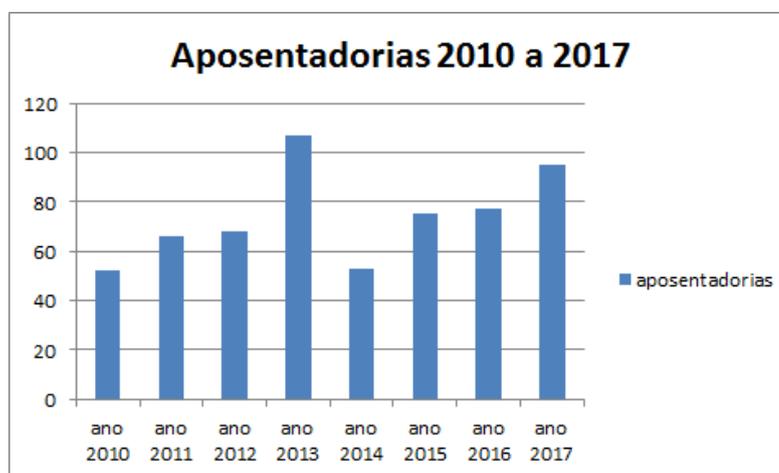
Como resultado das reuniões do GT - redimensionamento, iniciaram-se as atividades relativas à implantação da metodologia de redimensionamento da força de trabalho da UFAL. Foi contratada consultoria externa, que tem a expertise exitosa do caso em questão aplicada em outras IFES. A partir disso, algumas atividades começaram a ser realizadas na UFAL, dentre elas a contratação de estagiários, com o fim de levantar o quadro real de servidores da UFAL (com exceção do HU), suas devidas atribuições e lotações. Por questões logísticas e como projeto piloto, as atividades iniciaram-se no Campus A. C. Simões. O prazo estipulado para finalizar o levantamento, por meio de um relatório, seria em meados de maio de 2018. Sua aplicabilidade se daria logo em seguida e posteriormente se estenderia para as demais unidades da UFAL.

No entanto, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, por meio da Portaria Nº 477, de 27 de dezembro de 2017, instituiu os critérios e procedimentos para priorização da implementação do modelo de dimensionamento da força de trabalho nos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC. Além disso, essa Portaria, por meio do artigo 5º, diz que fica vedada a realização de despesa para contratação, prorrogação ou substituição contratual relativas a dimensionamento da força de trabalho que não seja decorrente da aplicação da metodologia disponibilizada supracitado Ministério.

Dessa forma, a UFAL pretende finalizar o levantamento com mais exatidão dos servidores da UFAL (com exceção do HU), suas devidas atribuições e lotações, a fim de disponibilizar quando necessário a base da força de trabalho detalhada para subsidiar modelo proposto pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

3- Possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores com idade mais elevada:

Gráfico 4.2 - Quadro de aposentadorias de 2010 a 2017



Fonte: PROGEP

No decorrer do exercício de 2016, 491 servidores recebiam abono permanência, dos quais 77 se aposentaram efetivamente. Já em 2017, 95 servidores se aposentaram e atualmente a Universidade conta com um quadro de 484 servidores recebendo abono permanência, o que equivale a aproximadamente 15% do total do quadro de ativos da instituição.

Essa situação poderá se agravar com os possíveis desdobramentos das alterações propostas na reforma da previdência pelo Governo Federal que, caso se confirme, afetará em sua maioria os técnicos administrativos, conforme quadro abaixo:

Quadro 4.11 – Servidores com abono permanência em 2017

Abono Permanência	
Técnico	312
Docente	172
Total	484

Fonte: PROGEP

Alguns possíveis impactos na força de trabalho: sobrecarga de atividades a um número limitado de servidores; riscos de erros de lançamento nos sistemas, com geração de retrabalhos para suas correções, com possíveis prejuízos ao erário; pouco tempo para multiplicar ou repassar o conhecimento adquirido; aumento do custeio referente a capacitação e provimento das novas vagas e afastamentos por motivo de saúde por tratar-se de servidores com idade média de 60 anos.

4-Eventuais afastamentos que reduzem a força de trabalho disponível na UJ, quantificando o número de servidores afastados e possíveis impactos nas atividades desenvolvidas pela UJ.

Os dados abaixo se baseiam nos registros oficiais feitos pela plataforma online do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor, referentes ao período entre 02/01/2017 e 29/12/2017. São dados que dizem respeito aos três tipos de licenças para tratamento de saúde, tanto para trabalhadores efetivos como para professores substitutos.

Quadro 4.12– Licenças médicas em 2017

Licenças médicas - 2017							
Tipo de registro	Perícia médica			Administrativo		TOTAIS	
Tipo de licença	Casos	Dias	Pessoas	Casos	Dias	Casos	Dias
Tratamento da própria saúde - TPS	806	23824	403	380	840	1186	24664
Acompanhamento de familiar - AF	74	1060	61	70	122	144	1182
Licença à gestante - LG	69	8280	69	0	0	69	8280
TOTAIS	949	33164	533	450	962	1399	34126

Fonte: PROGEP

Quadro 4.13 – Médias referentes às licenças médicas durante o exercício 2017

Médias		
	Dias/pessoa	Dias/caso
TPS	59,12	2,21
AF	17,38	1,74
LG	120	0

Fonte: PROGEP

Essa mesma plataforma permite a realização de levantamentos e cruzamento de dados, mas com importantes limitações:

- Os números referentes aos dias da perícia médica para tratamento da própria saúde com relação à perícia médica e os dias do tratamento para própria saúde e de acompanhamento familiar com relação ao pessoal administrativo são derivados de médias, já que o sistema não permite seu levantamento preciso.

- Também não existe especificação do número de trabalhadores ao qual corresponde o número de casos registrados pelo pessoal administrativo.

As licenças registradas por perícia médica correspondem a afastamentos que ultrapassam cinco dias, ou que, mesmo curtos, somam-se a outros do mesmo trabalhador e ultrapassam 15 dias em uma contagem de 12 meses. Também incluí nessa classe as licenças por acidente em serviço, que tem caráter semelhante.

As seções que tratam do administrativo correspondem aos afastamentos de até cinco dias ou que, em contagem acumulada de 12 meses, não ultrapassam 15 dias para cada trabalhador.

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 4.14 - Despesas do pessoal

Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
Tipologia / exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	Despesas de exercícios anteriores	Decisões judiciais	Total
2017	203.296.457,69	7.047.486,07	31.055.937,60	171.576.514,71	21.581.228,24	10.497.112,30	0,00	1.564.506,96	20.243.362,76	466.862.606,33
2016	186.388.292,16	6.634.106,15	28.648.140,50	136.619.445,99	20.952.011,68	9.317.960,17	0,00	4.359.682,01	13.054.478,23	405.974.116,89
Servidores de carreira sem vínculo com o órgão da unidade										
Tipologia / exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	Despesas de exercícios anteriores	Decisões judiciais	Total
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores sem vínculo com a administração pública (exceto temporários)										
Tipologia / exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	Despesas de exercícios anteriores	Decisões judiciais	Total
2017 (*)	0,00	4.873.345,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.873.345,86
2016	0,00	150.622,62	13.731,91	29.854,19	6.044,18	321,00	0,00	0,00	0,00	200.573,90

(*) RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

Servidores cedidos com ônus

Tipologia / exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	Despesas de exercícios anteriores	Decisões judiciais	Total
2017	3.187.248,18	41.120,28	687.576,38	3.162.702,05	277.814,09	258.867,72	0,00	72.452,17	371.783,80	8.059.589,51
2016	5.041.144,74	0,00	615.106,14	2.774.101,80	250.573,48	212.097,51	0,00	105.297,34	397.509,16	9.395.830,17

Servidores com contrato temporário

Tipologia / exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	Despesas de exercícios anteriores	Decisões judiciais	Total
2017	6.075.091,64	0,00	462.818,23	456.270,05	741.365,85	0,00	0,00	0,00	0,00	7.735.545,77
2016	5.582.326,76	0,00	465.111,08	486.338,30	728.114,82	0,00	0,00	5.875,09	0,00	7.267.766,05

Fonte: Sistema SIAPE/DAP

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Quadro 4.15 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Riscos	Objetivos estratégicos médio prazo	Objetivos estratégicos longo prazo
Falta de sucessores para o exercício de funções de gestão	Formando novos líderes	Possuir um banco de talentos de servidores
Escolha aleatória de gestores	Definindo critérios para exercício da chefia	Escolha de gestores pelo banco de talentos
Não identificação de baixo desempenho	Aprimorar o processo de avaliação de desempenho	Utilização do instrumento de avaliação para estudar melhorias no desempenho do servidor
Promoção de pessoas com desempenho insatisfatório;	Estabelecimento de critérios objetivos na avaliação	Feedback eficiente e eficaz no processo de avaliação
Vacância sem reposição;	Realizar concursos sistematicamente	Possuir quadro de reserva técnica
Servidores com baixo conhecimento de ferramentas e processos de trabalho institucional	Promoção e facilitação de acesso aos servidores de cursos de capacitação	Instituir a cultura da capacitação

Fonte: PROGEP

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

No ano de 2016, a Universidade Federal de Alagoas publicou o Edital 16/2016 para contratação 33 (trinta e três) de estagiários, mas o processo de seleção e contratação efetiva ficou para o exercício de 2017. Com isso, em 2017 foi efetivada a contratação referente ao edital 16/2016.

Já em 2017, foram lançados mais dois editais: 13/2017 (estágios obrigatórios) e 14/2017 (estágios não obrigatórios). O edital 13/2017 serviu para completar a carga de 54 (cinquenta e quatro) estágios. Já o edital 14/2017 foi um chamado para a composição de um cadastro, para atendimento das unidades acadêmicas e administrativas.

4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A Universidade Federal de Alagoas não realizou este tipo de contratação no ano de 2017.

4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

4.2.1. Gestão da frota de veículos

No atual momento existe uma minuta de uma política de transportes na UFAL, em tramitação pelas instâncias superiores, já foi discutida e aguarda apreciação final. Com isso seguimos as orientações elencadas na Instrução Normativa 03/2008 e seus anexos que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, além da lei 12.619/12 que trata do exercício da profissão de motorista, ambas servem de base para os procedimentos adotados nesta divisão.

Os veículos oficiais da Universidade Federal de Alagoas são imprescindíveis no apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo diversos serviços tais como: transportes de alunos, agentes públicos no exercício da função, além do transporte de cargas e objetos variados, executados diariamente, na busca pela melhoria da qualidade do serviço educacional ofertado pela referida Instituição Federal de Ensino.

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL tem em sua frota 89 (oitenta e nove) veículos oficiais, sendo 85 veículos de serviços comuns e 04 (quatro) veículos de transporte institucional, separados por subgrupos:

Quadro 4.16 – Frota de veículos da UFAL

Frota de veículos da UFAL					
Veículos	Leves/médios de serviços comuns	Leves de transporte institucional	Pesados de serviços comuns	Em processo de desfazimento	Total
Quantidade	60	4	18	07	89
Média Anual (Km)	25.413,64	9.203,25	19.144,33	*	
Idade Média (Anos)	6,63	7,5	6,1	15,71	8,98

Fonte: SINFRA/UFAL

*Não informamos a média anual km deste veículo, tendo em vista que o mesmo está inservível, sem marcação de quilometragem, impossibilitando o cálculo.

Quadro 4.17 – Despesas associadas à manutenção da frota de UFAL em 2017

Despesas associadas à manutenção da frota da UFAL em 2017					
Despesas	Campus Maceió	Campus Arapiraca	Campus Sertão	Hospital Universitário	Total
Combustível	R\$ 559.585,54	R\$232.924,97	R\$ 138.436,32	R\$ 0,00	R\$ 930.946,83
Manutenção	R\$ 465.537,25	R\$ 163.809,44	R\$ 77.256,31	R\$ 50.752,81	R\$ 757.355,81
Limpeza	R\$ 1140,00	R\$ 1978,00	R\$ 670	R\$ 0,00	R\$ 3788,00
Adit. e Lubrificante	R\$ 4.521,85	R\$ 5995,69	R\$ 228,00	R\$ 0,00	R\$ 10.745,54
Peças e Serviços	R\$ 475	R\$ 1004,00	R\$ 90,00	R\$ 0,00	R\$ 1569,00
Despesa total (Ticket Car e Ticket Log) Abastecimento e Manutenção)	R\$ 1.031,259,64	R\$ 405.712,10	R\$ 216.680,63	R\$ 50.752,81	R\$ 1.704.405,18
Pessoal	R\$ 195.000,00	R\$ 240.000,00*	R\$ 48.000,00	R\$ 0	R\$ 483.000,00

Administrativo					
Subtotal	R\$ 1.226.259,64	R\$ 645.712,10	R\$ 264.680,63	R\$ 50752,81	R\$ 2.187.405,18
Licenciamento + DPVAT					R\$ 9.578,49
Total:					R\$ 2.196.983,67

Fonte: Sistema de Gestão de Frota Sistema Ticket Car e Ticket Log; Empenhos nº 2017NE800045 da Ticket Car e nº 2017NE 801134 da Ticket Log.

*O valor refere-se aos gastos com pessoal administrativo no Campus Arapiraca que inclui: Polo Viçosa, Polo Palmeira dos índios e Polo Penedo. Além disso, nestes locais alguns servidores também possuem atribuições de outras áreas não sendo lotados exclusivamente no Setor de Transportes.

Quanto ao plano de substituição da frota no ano de 2017, assim como sobre o que é mais vantajoso (Aquisição x Locação), por determinação da **Portaria do MPDG nº 28 de 16 de fevereiro de 2017**, em seguida substituída pela **Portaria Nº 234, de 19 de julho de 2017** que dispõe sobre medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestação de serviços e locação de veículos, desta forma, não houve aquisições de veículos novos em 2017, dificultando o atendimento das programações de transportes haja vista que vários veículos da frota estão em fim de vida útil, com gastos excessivos em manutenção. Atualmente estamos com o sistema da empresa Ticket Log que oferece os serviços de abastecimento e manutenção dos veículos, além disso, com base em relatórios por período o sistema nos fornece informações de gastos com manutenção, abastecimento e revisão dos veículos, que possibilita a realização de cálculos para análise da idade ideal para substituição dos carros, assim como da ampliação da frota quando for possível.

A Divisão de Transportes vem buscando soluções para aumentar o controle da frota, assegurando uma prestação de serviço eficiente e econômica, com base nisto continuamos modernizando alguns procedimentos internos que propicia o acompanhamento pelos cidadãos, além da redução dos gastos e agilidade do processo de solicitações de transportes dentro da universidade, como por exemplo, a utilização do módulo de transporte no sistema SIPAC/SIG que nos permite o gerenciamento das programações no sistema, bem como o sistema de agendamento de veículos oficiais, disponível na transparência da página da UFAL, promovendo assim um maior controle dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Com relação aos inservíveis seguimos as orientações elencadas na Instrução Normativa 03/2008 e seus anexos que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências. Atualmente a universidade dispõe de 07 veículos nesta condição que tiveram despesas em 2017 no valor de R\$1235,10, já o meio atual empregado para desfazimento dos bens é o “leilão”.

No atual momento existe uma minuta de uma política de transportes na UFAL, em tramitação pelas instâncias superiores, já foi discutida e aguarda apreciação final. Com isso seguimos as orientações elencadas na Instrução Normativa 03/2008 e seus anexos que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, além da lei 12.619/12 que trata do exercício da profissão de motorista, ambas servem de base para os procedimentos adotados nesta divisão.

4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

- a) Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada;

A gerência mantém os arquivos da documentação física dos imóveis os quais disponibiliza cópia para acesso público através do portal de transparência da Universidade. Para o controle de responsabilidade dos bens, aguarda o retorno do processo 23065.002404/2016-54 para que sejam emitidos os termos de responsabilidade para cada responsável de forma semelhante ao controle que é realizado para os bens móveis.

- b) Distribuição geográfica dos imóveis da União;

Atualmente, existem 23 (vinte e quatro) imóveis de propriedade ou cedidos à UFAL. Destes, 20 (vinte) estão registrados no SPIUNET sob a responsabilidade da UFAL, sendo os seguintes imóveis: Sede do Campus Arapiraca, Anexo do Campus Arapiraca, Sede do Campus do Sertão (Delmiro Gouveia), Futuro Ginásio do Campus Sertão (Delmiro Gouveia), Museu Théo Brandão (Maceió), Museu de História Natural (Maceió), Usina Ciência e Labmar (Maceió), Antigo Centro de Ciências Biológicas (Maceió), Espaço Cultural (Maceió), Antiga Residência Universitária (Maceió), Galpão do Labmar (Maceió), Campus A. C. Simões (Maceió), Galpão no Tabuleiro (Maceió), Polo Palmeira dos Índios, Polo Penedo, Centro de Extensão Universitária (Penedo), Fazenda São Luiz (Viçosa), Futuro Polo Santana do Ipanema, Casa Jorge de Lima (União dos Palmares), Fazenda Boa Fortuna (Rio Largo) e Terreno (Porto Calvo). Os demais imóveis que não estão registrados no SPIUNET e que para isso aguardam avaliação são: Estação Quarentenária de Bebedouro (Maceió), Estação de Floração e Cruzamento Serra do Ouro (Murici) e Pavimento Superior de Sobrado (Penedo).

- c) Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet;

Para se incluir novos imóveis no SPIUNET se faz necessária a realização de avaliações prévias dos bens com vistas a alimentar o sistema com os dados requeridos. Do mesmo modo, em relação aos bens já incluídos no sistema, é fundamental que se realizem as avaliações no prazo máximo de dois anos, de modo a se garantir a fidedignidade e atualidade das informações, bem como aprimorar as avaliações anteriormente realizadas.

Diante disso, verificando a proximidade do vencimento das avaliações, através dos memorandos 348/2016/DIAP/GPS/SINFRA, processo 23065.023837/2016-43, e 361/2016/DIAP/GPS/ SINFRA, processo 23065.030860/2016-94 foi solicitado à GPOS que realizasse uma nova avaliação dos bens. A demanda foi reiterada ainda em 2017 através do memorando N° 10/2017/DIAP/GPS/SINFRA, mas não obtivemos retorno até o momento.

- d) Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação;

- e) Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis;

As despesas de manutenção são de responsabilidade da permissionária na figura da Gerência de Projetos, Obras e Serviços – GPOS, enquanto a gerência, manutenção e qualidade dos registros contábeis ficam a cargo do Departamento de Contabilidade e Finanças da UFAL.

f) Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitiga-los.

Os riscos relacionados à gestão imobiliária são aqueles capazes de causar prejuízo à administração como, por exemplo, invasões, depredações, ocupações e furtos de materiais e partes da estrutura do prédio. A fim de minimizar estes riscos foi solicitada à Reitoria através do processo 23065.002404/2016-54 que indicasse os servidores que atuem como responsáveis patrimoniais de cada imóvel. O objetivo é que após o recebimento dessa informação se possa emitir termos de responsabilidade à semelhança do controle já realizado em relação aos bens móveis. Estes responsáveis, por sua vez, deverão descentralizar o trabalho escolhendo corresponsáveis patrimoniais, os quais respondem solidariamente pela guarda e manutenção dos imóveis. Aliado a isso a UFAL mantém contrato com empresa privada de segurança patrimonial em todos os campi e localidades externas.

4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Este item apresenta todas as informações referentes aos espaços físicos disponíveis na Universidade. Não cabe a nós respondermos os itens: **vi. Tratamento contábil dos benefícios recebidos; viii. Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.** O item **vii. Rateio dos gastos, quando cessão parcial** esta condição não existe nos modelos de concessão de espaços físicos feitos na UFAL. Registro que muitos espaços continuam sendo ocupados sem a devida formalização do objeto contratual e a SINFRA, na antiga Gerência de Serviços Gerais (GSG), assim como a recente Coordenadoria de Administração, Suprimentos e Serviços (CASS) vêm realizando esforços para regularizar esta situação.

Quadro 4.18 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Identificação do espaço cedido	Identificação do cessionário	Caracterização do espaço/finalidade	Prazo de cessão	Licitação	Contrato	Valor arrendado anualmente (R\$)	
1	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões com área de 551,87 m2, em frente à "praça dos brancos", em Maceió/AL	Banco do Brasil S/A - CNPJ: 00.000.000/2454-61	Atividades Bancárias	06/07/2017 a 05/07/2018	Inex 70/2014	009/2015	R\$ 178.384,80
2	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões com área de 124,432 m2, em frente à "praça dos brancos", em Maceió/AL	Caixa Econômica Federal / CNPJ: 00.360.305/0001-04	Atividades Bancárias	15/05/2017 a 14/05/2018	Inex 69/2014	010/2015	R\$ 63.326,04
3	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões com área de 133,95 m2, em frente à "praça dos brancos", em Maceió/AL	Banco Santander S/A CNPJ: 61.411.633/0001-87	Atividades Bancárias	-----	----- ---	----- ----	R\$20.640,00
4	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões com área de 106,08 m2, em frente à "praça dos brancos", em Maceió/AL	Desocupado	Atividades Bancárias	-----	----- --	----- ----	-----
5	Imóvel localizado no Campus A. C. Simões, com área de 45,51 m2, em frente à "praça dos brancos", em Maceió/AL	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT / CNPJ: 34.028.316/0004-56	Transporte de Documentos	12/12/2017 a 11/12/2018	Inex 55/2013	26/2013	R\$ 13.315,69

6	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 69,63 m2, situada nas dependências do prédio Instituto de Ciências Biológica e da Saúde – ICBS, em Maceió/AL.	JOÃO BATISTA DOS SANTOS JUNIOR – MEI / CNPJ: 21.619.155/0001-80	Refeições, Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	18/09/2017 a 18/09/2018	Concorrência n° 8/2014	17/2015	R\$ 21.165,14
7	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 113 m2, situada nas dependências do prédio Centro de Tecnologia - CTEC da UFAL, em Maceió/AL.	NATÁLIA DE ABREU MENDES – ME. / CNPJ: 10.644.694/0001-53	Refeições, Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	11/09/2017 a 11/09/2018	Concorrência n° 8/2014	19/2015	R\$ 34.749,40
8	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 134,60m2, situada nas dependências do prédio Faculdade de Medicina - FAMED da UFAL, em Maceió/AL.	CAROLINA PEIXOTO CARVALHO – MEI / CNPJ: 20.215.486/0001-92	Refeições, Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	11/09/2017 a 11/09/2018	Concorrência n° 8/2014	15/2015	R\$ 29.712,28
9	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 116,15m2, situada nas dependências do prédio Centro de Interesse Comunitário - CIC (CIC I) da UFAL, em Maceió/AL.	LC COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. / CNPJ: 13.601.556/0001-85	Refeições, Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	18/09/2017 a 18/09/2018	Concorrência n° 8/2014	18/2015	R\$ 36.127,30
10	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 116,15m2, situada nas dependências do prédio Centro de Interesse Comunitário - CIC (CIC II) da UFAL, em Maceió/AL.	Vencedor da licitação para o lote: MARIA LUÍSA SAAVEDRA MENDES - MEI / CNPJ: 21.186.686/0001-59	Refeições, Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	Concorrência n° 02/2016	Aguardando formalização do contrato	-----
11	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 31,17m2, situada nas dependências do prédio Centro de Interesse Comunitário - CIC (Sala CIC 03) da UFAL, em Maceió/AL.	Desocupado	-----	-----	-	----	-----

12	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 31,17m2, situada nas dependências do prédio Centro de Interesse Comunitário - CIC (Sala CIC 04) da UFAL, em Maceió/AL.	TMA Comercial Ltda. ME / CNPJ: 07.749.127/0001-57 (A Scritta Papelaria)	Papelaria e Gráfica Rápida	-----	Concorrência n° 04/2014	Não houve renovação contratual	R\$ 6.309,56
13	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 31,17m2, situada nas dependências do prédio Centro de Interesse Comunitário - CIC (Sala CIC 05) da UFAL, em Maceió/AL.	DESOCUPADO	-----	-----	-	----	-----
14	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 56,39m2, situada nas dependências do prédio do ICHCA, da UFAL, em Maceió/AL.	Abmael Da Rocha Alves – MEI / CNPJ: 21.377.772/0001-17	Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	18/19/2017 a 18/19/2018	Concorrência n° 8/2014	13/2015	R\$ 9.457,34
15	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 25,85m2, na praça de convivência dos prédios do Instituto de Física - IF e Instituto de Química de Biotecnologia - IQB (IF-IQB I) da UFAL, em Maceió/AL.	Thiago Alexandre Sarmiento – MEI / CNPJ: 21.615.567/0001-42	Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	11/09/2017 a 11/09/2018	Concorrência n° 8/2014	21/2015	R\$ 17.565,70
16	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 25,85m2, na praça de convivência dos prédios do Instituto de Física - IF e Instituto de Química de Biotecnologia - IQB (IF-IQB II) da UFAL, em Maceió/AL.	Vencedor da licitação para o lote: WENNERSON MADSON PEIXOTO DE SOUZA / CNPJ: 28.406.691/0001-47	Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	Concorrência n° 02/2016	Aguardando formalização do contrato	-----
17	Imóvel localizado no Campus Agreste, com área de 173,80m2, em Arapiraca/AL.	Vencedor da licitação para o lote:	Refeições, Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	Concorrência n° 02/2016	Aguardando formalização do contrato	-----
18	Imóvel localizado no Campus Sertão, com área de 70m2, em Delmiro/AL.	Vencedor da licitação para o lote: Débora Kalina Santos ALVES / CNPJ: 13.710.401/0001-87	Refeições, Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	Concorrência n° 02/2016	Aguardando formalização do contrato	-----

19	Imóvel localizado no Polo Palmeira dos índios (Campus Agreste), com área de 25,60 m2, em Palmeira dos índios/AL	Desocupado	Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	Concorrência n° 02/2016	Licitação deserta	-----
20	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 62,40 m2, situada nas dependências do prédio do Centro de Educação – CEDU, em Maceió/AL.	Vencedor da licitação para o lote: JOSÉ Alexandre Silva Dos Santos / CNPJ: 35.639.913/0001-37 (OBS.: atual ocupante)	Refeições, Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	Concorrência n° 02/2016	Aguardando formalização do contrato	-----
21	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 90,15m2, situada nas dependências do prédio da Faculdade de Direito de Alagoas - FDA, em Maceió/AL.	Vencedor da licitação para o lote: Maria Suely Gouveia De Souza / CNPJ: 28.332.826/0001-77	Refeições, Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	Concorrência n° 02/2016	Aguardando formalização do contrato	-----
22	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 48,90m2, situada nas dependências do prédio de Comunicação Social - COS da UFAL, em Maceió/AL.	Luiz Francisco Dos Santos / CPF: 059.895.584-49	Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	Concorrência n° 02/2016	Licitação fracassada	R\$ 1.352,00
23	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 28,85 m2, situada na praça de convivência do prédio da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEAC (FEAC I), em Maceió/AL.	Vencedor da licitação para o lote: Adriana Carvalho Silva Galeteria - ME / CNPJ: 16.766.928/0001-11	Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	Concorrência n° 02/2016	Aguardando formalização do contrato	-----
24	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 28,85 m2, situada na praça de convivência do prédio da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEAC (FEAC II), em Maceió/AL.	Desocupado	Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	----- -	Licitação fracassada	-----

25	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 40,46m2, situada nas dependências do prédio de Centro de Pesquisas em Educação e Linguagens - CEPEL (FALE I) da UFAL, em Maceió/AL.	Desocupado	Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	Concorrência n° 02/2016	Licitação fracassada	-----
26	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 38,45m2, situada nas dependências do prédio da Faculdade de Letras - FALE (FALE II) da UFAL, em Maceió/AL.	Desocupado	Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	Concorrência n° 02/2016	Licitação fracassada	-----
27	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 24 m2, situada nas dependências do prédio do Bloco João de Deus, em Maceió/AL.	João Batista dos Santos / CPF: 111.173.624-34	Lanche Rápido	-----	Concorrência n° 02/2016	Licitação fracassada	R\$ 1.092,00
28	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 242,41 m2, situada nas dependências do prédio do Centro de Saúde - CSAU, em Maceió/AL.	Desocupado	Refeições, Lanches, Doces e Bebidas não alcoólicas	-----	Concorrência n° 02/2016	Licitação deserta	-----
29	Passaporte Juliana (Trailer situado no CAMPUS A.C. SIMÕES)	Maria José Ferreira da Silva / CPF: 516.922.014-68	Lanche Rápido	-----	----- --	----- ----	R\$ 1.300,00
30	Imóvel localizado no Campus Delza Gitaí, situado nas dependências do Centro de Ciências Agrárias, em Maceió/AL.	Cecilânia Maria da Costa / CPF: 042.663.624-47	Lanche Rápido	-----	----- --	----- ----	R\$ 1.040,00
31	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 17,75 m2, situada nas dependências do prédio Biblioteca Central, em Maceió/AL.	Igor Alencar de Lima / CPF: 939.337.204-78	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ---	R\$ 1.664,00

32	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 7,51 m2, situada nas dependências do prédio Centro de Educação - CEDU, em Maceió/AL.	Israel de França Tenório / CPF: 077.290.174-07	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ---	-----
33	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 20,24 m2, vizinho ao antigo restaurante universitário, em Maceió/AL. (DCE)	Jozenildo Oliveira de Souza / CPF: 494.709.574-15	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ---	-----
34	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 14,33 m2, situado nas dependências do bloco 13, em Maceió/AL.	Maria Helena Morais dos Santos / CPF: 604.012.224-20	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	R\$ 832,00
35	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 18,36 m2, situado nas dependências do Centro de Tecnologia - CTEC, em Maceió/AL.	Geraldo Morais da Silva / CPF: 497.988.804-63	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ---	R\$ 1.664,00
36	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 6,51 m2, situado nas dependências do bloco de Educação Física, em Maceió/AL.	Antônio Cavalcante Filho / CPF: 132.304.322-20	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ---	R\$ 832,00
37	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 5,20 m2, situado nas dependências do prédio da Escola Superior de Enfermagem e Farmácia - ESENFAR, em Maceió/AL.	Thiago Santos Nicândio / CPF: 077.239.124-63	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	R\$ 832,00
38	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 4,20 m2, situado nas dependências do prédio da Faculdade de Letras - FALE, em Maceió/AL.	Givaldo Matias da Silva / CPF: 777.302.164-34	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	R\$ 832,00

39	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 11,77 m2, situado nas dependências do prédio da Faculdade de Nutrição - FANUT, em Maceió/AL.	Joubert Jhonnie Leite Gonçalves / CPF: 044.712.684-90	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	R\$ 1.248,00
40	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 10 m2, situado nas dependências do prédio do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS, em Maceió/AL.	Desocupado	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	-----
41	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 18,46 m2, situado nas dependências do prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU, em Maceió/AL.	Ediane Maria da Silva / CPF: 037.251.374-39	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	R\$ 832,00
42	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 15,09 m2, situado nas dependências do prédio da Faculdade de Direito de Alagoas - FDA, em Maceió/AL.	Júlio César do Nascimento Souza / CPF: 109.428.204-95	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	-----
43	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 9,31 m2, situado nas dependências do prédio da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC, em Maceió/AL.	Iara Monteiro de Carvalho / CPF: 273.826.214-72	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	R\$ 832,00
44	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 14,32 m2, situado nas dependências do prédio do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA, em Maceió/AL.	Ana Lúcia Calheiros / CPF: 663.349.424-68	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	R\$ 1.664,00

45	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 10,08 m2, situado nas dependências do prédio do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA, em Maceió/AL.	Mônica Maria Buarque de Arruda / CPF: 483.607.674-91	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	R\$ 1.040
46	Imóvel localizado no Campus A.C. Simões, com área de 16,16 m2, situado nas dependências do prédio do Bloco João de Deus, em Maceió/AL.	Jozenildo Oliveira de Souza / CPF: 494.709.574-15	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- -----	-----
47	Imóvel localizado no Campus Delza Gitaí, com área de 10 m2, situado nas dependências do Centro de Ciências Agrárias, em Maceió/AL.	Hélio da Silva Júnior / CPF: 008.520.244-44	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	R\$ 1.040,00
48	Imóvel localizado no Campus do Sertão, com área de 10,30 m2, em Delmiro Gouveia.	Jeferson Pereira dos Santos / CPF: 087.781.534-84	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	R\$ 832,00
49	Imóvel localizado no Campus Agreste, com área de 5,43 m2, em Arapiraca/AL.	Desocupado	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	-----
50	Imóvel localizado no Campus Agreste, com área de 11,12 m2, situado no Bloco C, em Arapiraca/AL.	Desocupado	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	-----
51	Imóvel localizado no Polo Palmeira dos índios (Campus Agreste), com área de 20 m2, em Palmeira dos índios/AL	DESOCUPADO	Xerox e Encadernação	-----	Processo licitatório n° 23065.033970/2017-99 em andamento.	----- ----	-----

Fonte: CASS/PROGINST

4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 4.19- Informações sobre imóveis locados de terceiros

Identificação do imóvel	Identificação do cessionário	Licitação	Contrato	Prazo de cessão/contrato	Receita	Despesa	Finalidade	Valor
Imóvel situado no endereço na Rua Coronel Lucena Maranhão, 197 – Centro, no Município de Santana de Ipanema, objeto da matrícula nº R-01-02.158, fls. 24, do livro nº2-J do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Santana de Ipanema, para abrigar as instalações da UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, para funcionamento do POLO SANTANA	SOCIEDADE EDUCACIONAL SANTANENSE LTDA (Colégio Divino Mestre) inscrita no CNPJ/MF sob o Nº 35.634.310/0001-42	Dispensa de Licitação nº 02/2016	04/2016	03/02/2017 a 02/02/2018	Não	Sim	Locação	172.364,55

Fonte: Gerência de Contratos/ CASS/PROGINST

4.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

Nos últimos anos, em razão do processo de interiorização e de expansão, iniciado em 2006, a atual gestão avalia que a Universidade apresenta um passivo de demandas na infraestrutura.

Atualmente, a UFAL possui três campi e quatro unidades educacionais, os quais demanda um olhar detalhado de cada um deles. O Campus A.C. Simões, por ser o mais antigo, esse processo se observa com prédios antigos, novos, os quais demanda adequação de acessibilidade, manutenção, fato observado nas avaliações de curso, assim como em diagnósticos realizados pela equipe da SINFRA em 2017.

Também será necessário a criação de um novo modelo de segurança. Campus Arapiraca criado a 11 anos é avaliado como o menos planejado e conta ainda com passivo de complemento de infraestrutura. Dentre este, podemos citar o Restaurante, a Biblioteca e blocos de sala de aula.

Porém, prédios como CRAD, bloco de medicina que está sendo adequada, piscina são exemplos de ajustes que visam o planejamento para adequação do imóvel, proporcionando melhor distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Também será necessário a criação de um novo modelo de segurança. Integrado a este Campus temos as unidades de Penedo, Palmeira dos Índios e Viçosa. Destes Penedo é o mais emblemático em razão de não possui uma sede própria e funcionar em prédios cedidos e dispersos. O grande desafio para esta unidade é a captação de recursos para execução da obra de sua sede. Com esse objetivo a UFAL já definiu o terreno e o projeto arquitetônico. Atualmente este projeto se encontra em fase de desenvolvimento dos projetos de instalações e infraestrutura, visando subsidiar a captação de recursos para viabilizar a licitação.

Já Unidade de Palmeira, inaugurado em 16 de setembro de 2006, ofertando os cursos de graduação em Psicologia e em Serviço Social, apresenta problemas na estrutura e precisa passar por reformas. A Sinfra já em 2017 conjuntamente com o Campus de Arapiraca liberou recursos para os devidos reparos que estão sendo feitos e finalizados. A unidade de Viçosa, por sua vez, localiza-se na Fazenda São Luiz, e, apesar do avanço no último ano, se faz necessário concluir obras adequando a sua necessidade ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

O Campus Sertão, o mais novo campus, porém, já apresenta necessidades de manutenção a exemplo do seu auditório e construção de prédio para biblioteca. Em 2017 essas reformas foram iniciadas e encontram-se em finalização. Adequação dos laboratórios assim como inaugurar o Restaurante Universitário são os desafios, assim como criação de um novo modelo para política de segurança.

Integrado a este Campus temos a unidade educacional de Santana do Ipanema que funciona provisoriamente em prédios alugados. O desafio para esta unidade é a conclusão das obras de sua sede em 2018. No decorrer de 2016, foram 19 contratos com 24 obras em execução, das quais 9 foram entregues em 2016, minimizando o passivo da Universidade e contribuindo para ajuste e distribuição das atividades acadêmicas e administrativas.

Com relação as novas obras o ano de 2017 começou com 15 (quinze) obras em execução, dentre as quais 8 (oito) foram concluídas no decorrer deste ano, a saber:

1. Prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU;
2. Laboratório de Estruturas e Materiais – LEMA/CTEC;
3. Prédio Administrativo da FAMED;

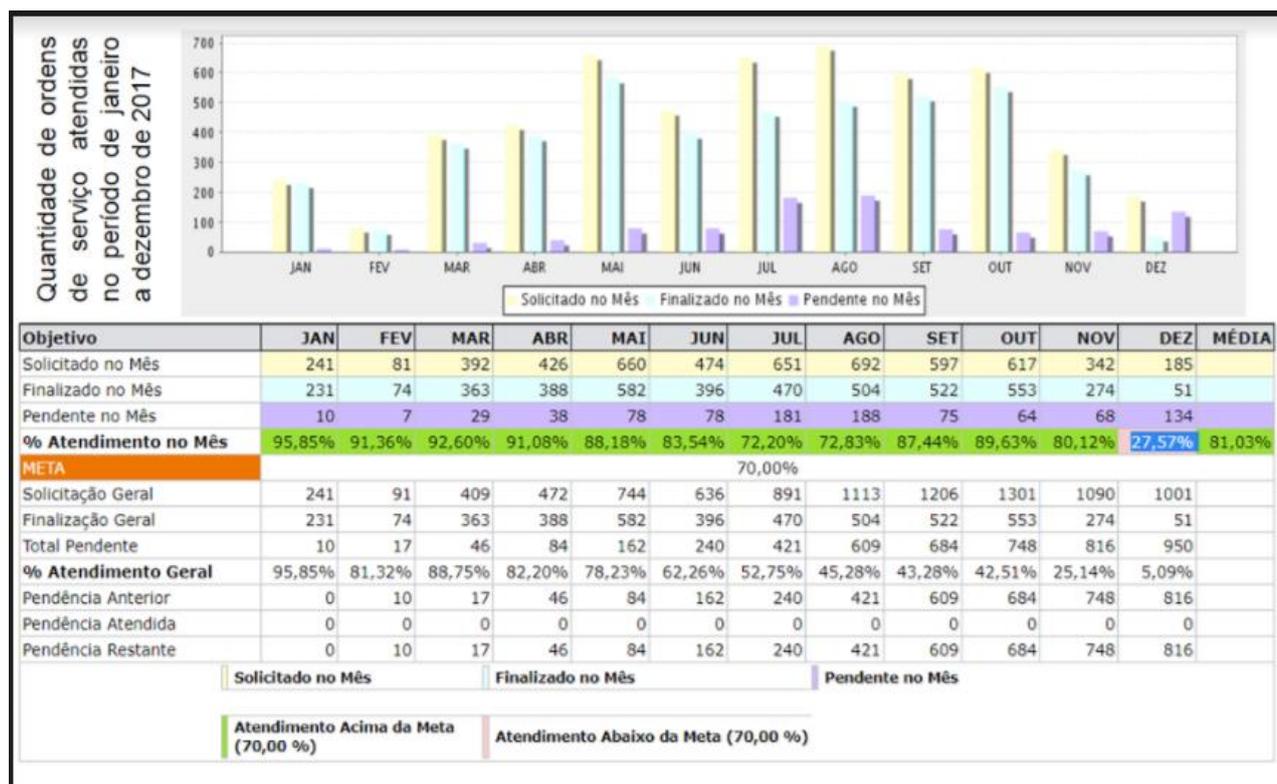
4. Prédio do Instituto de Física – IF;
5. Prédio do 3º Centro de Saúde da FAMED;
6. Prédio de Comunicação Social – COS;
7. Prédio do Instituto de Ciências Sociais – ICS;
8. Prédio de Anatomia do ICBS;

Além da conclusão das obras supracitadas, foram acionadas através de ofícios de notificação enviados às empresas executoras dos contratos, as garantias e ressarcimento de obras que apresentaram problemas. Foram enviados vinte e um ofícios às empresas responsáveis pela execução das seguintes obras que apresentaram problemas:

9. 1. ICBS- Bloco 9;
10. 2. FEAC;
11. 3. Prédio Central de Delmiro Gouveia;
12. 4. Ginásio de Arapiraca;
13. 5. IC- Instituto de Computação;
14. 6. Restaurante Universitário de Delmiro;
15. 7. Prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;
16. 8. Piscina Semiolímpica de Arapiraca – Campus Arapiraca
17. 9. Bloco Coordenações Campus Arapiraca;
18. 10. Auditório de Delmiro Gouveia – Campus Sertão.

Para manutenção, em 2017 foram geradas no SIPAC 5.258 requisições de manutenção. Destas foram atendidas 4.408 pela equipe terceirizada disponível neste setor. Trazendo uma média de atendimento de 81,03% do total de requisições, isto está detalhado mensalmente na imagem abaixo.

Figura 4.1 - Status de Requisições de Manutenção realizadas em 2017 via SIPAC.



Fonte: SIPAC/COMAM/SINFRA (2017)

Fazendo uma sobre a suficiência e adequabilidade da infraestrutura física da unidade para o cumprimento da sua missão e negócio, informamos que:

Considerando a atual demanda da UFAL por manutenção, os contratos estão atualmente insuficientes dado a rápida expansão do REUNI que foi maior que a capacidade dos contratos. Em 2017 foram entregues novas obras a comunidade universitária, o que necessitou de um novo dimensionamento de contratos de manutenção, principalmente relacionados a Jardinagem, Manutenção Preventiva e Ar Condicionado. Em referência a serviços de Ar Condicionado, bem como de Jardinagem, Limpeza de Vias, Podagem e Manutenção Viária foram redimensionados nos estudos de contratação, equipes para atender todos os *campi*. Estes processos de contratação encontram-se, no momento na fase de elaboração de dimensionamento e orçamentação para dar subsídios a montagem de edital e pregão eletrônico futuro. Em referência a Manutenção Preventiva, foi realizado estudo para atender a nova realidade de infraestrutura com a entrega de novos edifícios feitos em 2017. Para tal está sendo realizado o pregão de nº PE 13/2017 - Contratação de Serviços Continuados de Manutenção com Dedicção Exclusiva de Mão-de-Obra visando atender a atual demanda, bem como a nova demandas oriundas da inauguração destes novos edifícios. Acredita-se que em 2018 com a efetivação destes contratos de manutenção atenderemos de forma satisfatória e suficiente as demandas de infraestrutura atuais e futuras, considerando que está prevista em 2018 a entrega de novas obras atualmente em construção e finalização.

4.3 Gestão da tecnologia da informação

Planejamento Estratégico de TI.

No mapa estratégico da Universidade, presente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), se destacam as macro prioridades desta Instituição e seus respectivos objetivos estratégicos. Segue abaixo os objetivos estratégicos de TI e as necessidades de TI, presentes no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) vigente.

Alinhamento com o PDTI.

Abaixo temos o alinhamento do PDTI com o PDI, bem como a descrição das atividades do Comitê Governamental Digital, descrição dos principais sistemas de informação da Universidade, plano de capacitação, quadro do pessoal de TI, Processo de gerenciamento de serviços de TI, Projetos de TI desenvolvidos e Plano de Riscos.

Quadro 4.20 – Objetivos Estratégicos de TI

OB01 – Objetivo 01: universalizar o acesso à internet;
OB02 – Objetivo 02: otimizar as atividades acadêmicas e administrativas da UFAL através de Sistemas de Informação;
OB03 – Objetivo 03: fornecer e manter adequadamente equipamentos de informática;
OB04 – Objetivo 04: manter adequadamente o sistema de telefonia Voip;
OB05 – Objetivo 05: gerir racionalmente demandas de softwares específicos;
OB06 – Objetivo 06: implantar e disseminar boas práticas de Segurança da Informação;
OB07 – Objetivo 07: fornecer soluções de segurança e controle de acesso;
OB08 – Objetivo 08: gerenciar e manter o Datacenter da UFAL;
OB09 – Objetivo 09: obter eficiência em Governança de TI;
OB10 – Objetivo 10: aprimorar a comunicação da UFAL através de seu Portal;
OB11 – Objetivo 11: obter eficiência na gestão de contratos;
OB12 – Objetivo 12: implantar novo correio eletrônico baseado no Decreto 8.135, de 4 de novembro de 2013;
OB13 – Objetivo 13: implantar solução de videoconferência adequada à comunidade acadêmica;
OB14 – Objetivo 14: implantar um serviço de impressão adequado às necessidades da UFAL

Fonte: PDTI 2015-2017

Quadro 4.21 - Necessidades de TI

Prioridade	Código	Descrição
1º	N01	Implantação do Sistema de Informação Gerencial (SIG): acadêmico, administrativo, estratégico, de gestão de pessoas e de gestão eletrônica de documentos
	N02	Manutenção e capacitação dos usuários de Ambientes Virtuais de Aprendizagem
	N03	Reestruturação e ampliação da rede lógica dos <i>campi</i>
	N04	Reestruturação e ampliação da rede de telefonia (Voip) em todos os <i>campi</i>
	N05	Implantação de política de segurança da informação
	N06	Implantação de solução tecnológica para o registro e controle da assiduidade e pontualidade dos agentes públicos da Universidade

	N07	Universalizar o acesso à internet de alta velocidade em todos os <i>campi</i>
2°	N08	Acesso à internet nos eventos oficiais promovidos pela UFAL
	N09	Aquisição e manutenção de equipamentos de informática para melhoria das atividades acadêmicas e administrativas
3°	N10	Infraestrutura para implantação de sala de aula eletrônica
4°	N11	Acessibilidade nos Sistemas de Informação para pessoas com deficiência
5°	N12	Otimizar o serviço de impressão
	N13	Ampliar a capacidade de atendimento para manutenção de computadores
6°	N14	Capacitação para a equipe de TI
	N15	Ampliação e otimização de soluções de TI para o atendimento dos restaurantes e residências universitários de todos os <i>campi</i>
7°	N16	Aquisição e gestão de softwares específicos para a melhoria das atividades acadêmicas e administrativas
	N17	Manutenção dos Portais UFAL
	N18	Capacitação em gestão de conteúdo para os Portais UFAL
	N19	Infraestrutura para a publicação de livros digitais
	N20	Fornecimento de soluções de TI para a implantação de TV e rádio universitárias
	N21	Manter adequado o desempenho dos sistemas
	N22	Implantar solução de videoconferência para todos os membros da comunidade acadêmica
	N23	Implantar novo correio eletrônico
8°	N24	Implantação de um modelo de estrutura de gerenciamento de TI, seguindo boas práticas
9°	N25	Implantação de Políticas de Governança de TI baseadas em boas práticas
10°	N26	Aprimorar a solução de hardware para armazenamento/compartilhamento de arquivos digitais
	N27	Implantação de um modelo de processo de desenvolvimento de software, baseado em boas práticas
	N28	Implantação de um modelo de processo de gestão de serviços de TI baseado em boas práticas
11°	N29	Consolidar a Central de Atendimento do NTI (<i>servicedesk</i>)

Fonte: PDTI 2015-2017

O Quadro a seguir demonstra, para cada objetivo estratégico da organização e para cada objetivo estratégico de TI, listados acima, a relação com as respectivas necessidades definidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI):

Quadro 4.22 - Objetivos Estratégicos alinhados às Estratégias da Instituição

Estratégias da universidade	Necessidades relacionadas	Objetivos estratégicos de ti
UFAL e formação		
Relacionar-se com a Educação Básica	N03, N08, N09, N10, N11, N17, N23	OB01, OB03, OB05, OB08, OB13
Aprimorar a oferta da Educação Superior com inter-relação e qualidade	N02, N03, N08, N10, N11, N12, N13, N14, N16, N17, N18, N20, N21, N22, N23	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08, OB13, OB14

Proporcionar formação contemporânea: flexível e adaptável	N02, N03, N08, N09, N11, N12	OB01, OB08
Ampliar o acesso à Educação Superior	N02, N03, N08, N10, N11, N12, N16, N17, N20	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08
UFAL e conhecimento		
Desenvolver, expandir e consolidar áreas de conhecimento	N02, N03, N08, N09, N10, N11, N17, N20, N23, N27	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08, OB13
Identificar potencialidades e estabelecer demandas induzidas	-	-
Fomentar a inovação e o empreendedorismo	N02, N03, N08, N09, N10, N11, N12, N15, N17, N23	OB01, OB02, OB03, OB05, OB13
UFAL e sociedade		
Contribuir com o desenvolvimento do Estado: competências, parcerias, intervenções	N02, N09, N11, N12, N20, N23, N25	OB11, OB13
Intensificar as interfaces: saberes, uma nova cultura política, presença interna e externa	-	-
Valorizar a cultura local/regional	N09, N20, N21	-
Desenvolvimento institucional		
Acadêmico		
Internacionalizar a atividade acadêmica: temas, interfaces, produção, formação	N01, N02, N09, N10, N11, N12, N13, N17, N20, N23	OB02, OB03, OB05, OB14
Ampliar e aperfeiçoar as mobilidades intra e interinstitucional	N01, N02, N03, N04, N08, N09, N11, N12, N16, N17, N18, N19, N20, N21, N22, N23, N24, N27, N30	OB01, OB02, OB04, OB05, OB08, OB10, OB12, OB13
Inovar e implantar novos modelos de gestão, de produção de material didático, de produção científica e de avaliação acadêmica	N02, N17	-
Promover a melhoria da qualidade do fazer acadêmico: produção dos materiais didáticos, taxa de sucesso, condições de permanência (corpo social), acessibilidade, inclusão e inserção	N02, N08, N10, N11, N12, N13, N14, N17, N20, N21, N23	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08, OB13, OB14
Administrativo		
Desenvolver e implementar a reestruturação organizacional	N01, N03, N04, N05, N06, N07, N15, N19, N25, N26, N28, N29	OB02, OB04, OB06, OB07, OB11
Criar e atualizar os marcos regulatórios	-	-

Desenvolver modelos de gestão: da informação, da sustentabilidade, da racionalização, da avaliação e de indicadores	N05, N15, N17, N19, N25, N26, N28, N29	OB02, OB05, OB06, OB07, OB09
Redesenhar e implantar uma política de comunicação: regulação, intensificação de meios e visibilidade institucional	N05, N06, N19, N29	OB02, OB06, OB07, OB10
Pessoas		
Recrutar e dimensionar o quadro de servidores	N07, N15, N19	OB09
Desenvolver e capacitar os servidores	N09, N10, N15, N17, N19, N23	OB03, OB05, OB13
Melhorar a qualidade de vida da comunidade da UFAL	N03, N04, N05, N06, N07, N08, N10, N11, N13, N14	OB01, OB02, OB03, OB04, OB06, OB07, OB08, OB14
Finanças		
Ampliar e garantir a Matriz OCC	N02, N03, N08, N10, N11, N12, N17, N20, N23	OB01, OB02, OB03, OB05, OB08, OB13
Viabilizar a geração de recursos próprios	-	-
Ampliar o orçamento de convênios	N25	-
Infraestrutura		
Ampliar, adequar e racionalizar a Tecnologia de Informação e Comunicação em todas as unidades e setores	N01, N02, N03, N04, N05, N06, N08, N10, N11, N12, N16, N17, N18, N21, N22, N23, N24, N27, N30	OB01, OB02, OB03, OB04, OB05, OB06, OB07, OB08, OB10, OB12, OB13
Ampliar, adequar e racionalizar a infraestrutura física e de equipamentos	N03, N04, N10, N11, N13, N23	OB03, OB04, OB14

Fonte: PDTI 2015-2017

Comitê de Governança Digital

Foi instituído o Comitê de Governança Digital (CGD) por meio da Portaria nº 1359, de 03 de agosto de 2017, tendo a mesma natureza deliberativa e sendo responsável por tratar dos assuntos relativos à governança digital, planejamento e priorização de projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com a seguinte composição:

- I – Reitora, sua Presidente;
- II – Vice-reitor;
- III – Pró-reitor de Gestão Institucional;
- IV – Pró-reitora de Graduação;
- V – Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação;
- VI – Pró-reitora de Extensão;
- VII – Pró-reitora Estudantil;
- VIII – Pró-reitora de Gestão de Pessoas e do Trabalho;
- IX – Superintendente de Infraestrutura;
- X – Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação e;

XI – Assessor do Gabinete do Vice-reitor, na condição de secretário.

Compete ao CGD:

- I – Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI – da UFAL e encaminhá-lo para aprovação do Consuni;
- II – Elaborar a Política de Segurança da Informação no âmbito da UFAL e encaminhá-la para aprovação do Consuni;
- III – Acompanhar a implementação das Políticas e Normas de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFAL;
- IV – Definir as prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação no âmbito da UFAL;
- V – Constituir Grupos Técnicos sempre que assuntos de natureza específica submetidos ao CGD se revestirem de interesse, importância ou de grande complexidade técnica e exigirem pesquisas, análises e detalhamentos necessários para subsidiar decisão ou encaminhamento.

Durante o ano de 2017 o CGD teve uma reunião no dia 12 de dezembro onde foi apresentada e aprovada a política de reprografia.

Principais sistemas de informações

SIE WEB: O SieWeb é um sistema que trata de todos os procedimentos acadêmicos da UFAL e pode ser acessado através do link <https://sistemas.ufal.br/academico>. **Responsável técnico e da área de negócio:** Fabiano da Silva Amorim – Analista de Tecnologia da Informação.

MOODLE: Moodle é uma sala de aula virtual onde o aluno tem a possibilidade de acompanhar as atividades do curso pela internet. Ele é a principal plataforma de sustentação das atividades dos cursos a distância. Pode ser acessado por meio do link <http://ava.ead.ufal.br>. **Responsável técnico e da área de negócio:** David Medeiros Batinga – Analista de Tecnologia da Informação.

SIGAA: O SIGAA implantado na UFAL informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: pós-graduação (stricto e lato sensu), pesquisas acadêmicas, programas de extensão, registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes. Disponibiliza portais específicos para: professores, alunos, coordenações lato sensu, stricto sensu, pesquisa e extensão. Pode ser acessado através do link sigaa.sig.ufal.br/sigaa. **Responsáveis técnicos e da área de negócios:** Sunny Kelma Oliveira Miranda – Analista de Tecnologia da Informação e Wellington Batista da Silva – Analista de Tecnologia da Informação.

SIPAC: O SIPAC é um Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos que informatiza os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das requisições que demandam este orçamento (Material, Passagens, Diárias, Suprimento de Fundos, Auxílio Financeiro, prestações de serviço pessoa física e jurídica, etc.). Informatiza também os almoxarifados (centrais e setoriais), todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o controle de atas e pedidos em registros de preços, o acompanhamento de entrega de empenhos (liquidação), o controle de obras e manutenções de bens imóveis, a aquisição de livros pela biblioteca, as faturas de água e energia, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o registro e pagamento de bolsistas, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis. O SIPAC também disponibiliza portais de informações para os pró-reitores, para a auditoria interna e para a instituição. Pode ser acessado através do link <http://sipac.sig.ufal.br/sipac/>. **Responsável técnico e da área de negócio:** Fabiano Santos Conrado – Analista de Tecnologia da Informação.

SIGRH: O SIGRH é um Sistema Integrado de Recursos Humanos que informatiza os procedimentos de recursos humanos vinculados ao DAP, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno. Pode ser acessado através do link <http://sigrh.sig.ufal.br>. **Responsáveis técnicos e da área de negócios:** Thiago Alexandre Tenório de Holanda Silva – Analista de Tecnologia da Informação e Jardel Araújo Gomes Ferreira – Analista de Tecnologia da Informação.

SIGPP: O SIGPP é um Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos que permite o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: superintendências, secretarias, pró-reitorias, centros, unidades do complexo hospitalar, dentre outras. Essas metas servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade de administração central de toda a instituição. **Responsáveis técnicos e da área de negócios:** Thiago Alexandre Tenório de Holanda Silva – Analista de Tecnologia da Informação e Jardel Araújo Gomes Ferreira – Analista de Tecnologia da Informação.

Do Plano de Capacitação

O Plano Anual de Capacitação (PAC), instrumento de planejamento das ações de capacitação e desenvolvimento do quadro de servidores da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que tem como base o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que estabelece a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional.

O PAC busca promover o desenvolvimento integral do servidor através de ações e estratégias de aprendizagem, visando à melhoria do desempenho em sua função atual, bem como com as perspectivas para o exercício de novas atribuições. Este PAC foi construído considerando as linhas de desenvolvimento descritas no Decreto 5.825, de 2006, buscando proporcionar o aprimoramento e o aperfeiçoamento das competências técnicas e comportamentais do corpo de servidores desta Instituição.

Dessa forma, as ações de capacitação contempladas nesse plano visam priorizar cada vez mais o progresso e o aperfeiçoamento de seus servidores – Técnico-administrativos e Docentes – buscando elevar a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, bem como aos cidadãos que utilizam seus serviços, contribuindo, dessa forma, para que a Universidade Federal de Alagoas cumpra com sua missão de “formar continuamente competências por meio da produção, multiplicação e recriação dos saberes coletivos e do diálogo com a sociedade”.

As capacitações realizadas pelos servidores efetivos de TI deram-se através da Escola Superior de Redes (ESR) que é a unidade de serviço da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), criada para promover a capacitação, o desenvolvimento profissional e a disseminação de conhecimento em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em prol da evolução e da permanente ampliação da rede de alta velocidade do país.

Em sua programação de cursos, a citada escola oferece mais de 50 cursos especializados em sete áreas temáticas: Administração e Projeto de Redes, Governança de TI, Segurança, Mídias de Suporte à Colaboração Digital, Administração de Sistemas, Gestão de Identidade e Desenvolvimento de sistemas.

Os cursos nos quais, em 2017, houve a oferta e a participação dos nossos servidores foram: Segurança de Redes e Sistema, Gerência de Redes de Computadores, Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança, JAVA – Aplicações Web, Segurança em Redes sem Fio, Fundamentos de Governança de TI, Gerenciamento de Serviços de TI, ITIL v3 Fundamentos e Análise Forense.

Do quadro efetivo

Contamos em 2017 com uma força de trabalho de TI composta por 47 servidores efetivos da carreira distribuídos nos três campi e 06 servidores efetivos de outras carreiras lotados no Campus Sede. Na Quadro 4, temos a distribuição dos servidores efetivos por atividade estratégica, lotados na unidade do Campus Sede.

Quadro 4.23 - Servidores Efetivos da área de TI por Atividade Estratégica

Atividade Estratégica	Quantitativo atual
Direção	1
Secretária Executiva	1
Redes e Infraestrutura	5
Desenvolvimento de Sistemas	12
Relações Institucionais, Compras e Contratos	3
Suporte e Manutenção	3
Atendimento ao Usuário	2
Total dos Servidores	27

Fonte: NTI/UFAL

Dos Processos de Gerenciamento de Serviços de TI

No que diz respeito aos processos de Gerenciamento de Serviços de TI, o NTI segue as recomendações essenciais do Framework ITILv3. Podemos citar alguns aspectos importantes implementados no Gerenciamento de Serviços de TI no NTI:

- Carta de Serviços: Já se encontra disponível e aberto publicamente, conforme recomendações normativas, a Carta de Serviços do NTI. Disponibilizada na internet através do endereço <http://servicos.ufal.br/categorias/tecnologia-da-informacao>. Através deste endereço qualquer cidadão poderá ter acesso e tomar conhecimento dos serviços de TI disponíveis, assim como, prazo de resposta, SLA, meios de solicitação, documentos necessários, legislação, etc.;

- Central de Serviços: O NTI possui uma unidade centralizadora de atendimento (CAU - Central de atendimento ao usuário) responsável por ser o ponto único de contato entre os usuários e o NTI, para abertura, acompanhamento e finalização de solicitações, seguindo a recomendação do Itil para o modelo de Central de Serviços. Para cada solicitação é aberto um CHAMADO técnico que, de acordo com o tipo de serviços, terá prazo determinado para solução. Os CHAMADOS podem ser abertos por telefone, e-mail ou presencialmente no balcão da CAU. A CAU é responsável por todo o contato com os usuários, prestando todas as informações necessárias desde a abertura, acompanhamento, atualizações do chamado até a sua finalização, onde por sua vez é feito um último contato como usuário para a sua ciência.

Quadro 4.24 - Chamados de TI por setores

Setores	2017	
	Abertos	Solucionados
Central de Atendimento ao Usuário	412	406
Desenvolvimento	2437	2437
Suporte/Redes	4025	3778
Outros	73	73
Total	6947	6694
Percentual dos solucionados no ano	96,36%	
Média anual dos abertos	578,92	

Fonte: GLPI (Solution open source de gestion de parc informatique et de service-desk)

- Sistema de Gerenciamento de Serviços de TI: O NTI utiliza a solução Open Source amplamente conhecida GLPI (<http://glpi-project.org>). Através desta ferramenta, todas as solicitações (CHAMADOS) são registradas, encaminhados para as unidades responsáveis dentro do NTI, monitorados, atualizados e finalizados. O GLPI informa aos usuários via e-mail institucional o número do CHAMADO aberto, além do mais cada atualização e mediante a finalização dos chamados o solicitante também recebe um e-mail informando. É possível também extrair relatórios de produtividade, performance, inventário e demanda;

- Sistema de Gerenciamento de Projetos de TI: O NTI utiliza outra solução Open Source para gerenciamento de Projetos dentro do NTI, o Redmine. Com o Redmine é possível realizar toda a gestão do projeto desde a inicialização até o seu encerramento, gerar relatórios, gráficos Gantt, atribuição de atividades, percentuais de conclusão, etc. Esta ferramenta é utilizada para todos os projetos de melhorias e novas implementações dentro do NTI.

Projetos de TI desenvolvidos

Referente aos projetos de Infraestrutura de Redes na UFAL, o NTI é responsável por todo o planejamento, execução e entrega dos projetos de rede lógica nos novos prédios construídos dentro dos Campus da UFAL, além de também ser responsável pela manutenção da infraestrutura de rede lógica existente.

Para a viabilização da aquisição de materiais, tais como dutos e cabeamentos necessários para a rede, assim como dos serviços de instalação da rede, o NTI dispõe de um contrato firmado após processo licitatório com uma empresa terceirizada especializada em infraestrutura de redes. Tal empresa fornece e instala, sob demanda, solicitação e controle do NTI, toda a infraestrutura necessária para as redes lógicas nos prédios novos assim como na reestruturação de prédios antigos, que possuem rede deteriorada ou obsoleta.

No decorrer do ano de 2017 foram realizados diversos projetos de implantação e infraestrutura de rede lógica dentro dos Campus da UFAL, dentre eles podemos citar (incluindo os valores orçados/pagos):

Projetos Concluídos

- Laboratório de Informática PROGEP/CIC - R\$10.998,04
- Laboratório de Informática CEDU - R\$ 14.030,77
- Laboratório de Informática CTEC - R\$ 6.942,09
- Reestruturação da Rede Lógica da Proginst/Reitoria - R\$ 64.507,29
- Repositório Institucional – RI /UFAL - R\$ 5.974,81

Projetos ainda em fase de conclusão (Orçamentos estimados)

- Prédio novo do ICS - Instituto de Ciências Sociais - R\$ 60.115,83
- Prédio novo da FALE/Libras - R\$ 27.412,92
- Prédio novo de Comunicação Social e Jornalismo - R\$ 84.665,06
- Bloco novo do ICBS (Bloco 7/Anatomia) - R\$ 18.810,99
- Bloco novo e Reestruturação do IF - Instituto de Física - R\$ 81.193,17
- Reestruturação do Espaço Cultural - R\$ 86.304,93
- Reestruturação do CECA - R\$ 33.799,01
- Prédio novo do CTEC - Laboratório de Materiais - R\$ 58.957,28
- Reestruturação do IQB - R\$ 62.410,12
- Projeto de Instalação de infraestrutura para câmeras de vigilância - R\$ 391.098,31

Da Gestão de Riscos

Em 2015, com a elaboração e aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o triênio 2015-2017, o Núcleo de Tecnologia empreendeu ações importantes no que se refere à temática da gestão de riscos das aquisições de Soluções de Tecnologia da Informação, Objetivando estimular a “cultura de gestão de riscos” e a fim de promover boas práticas e procedimentos que auxiliem na tomada de decisões administrativas, de forma fácil e segura nos processos de contratação pública, na área de Tecnologia da Informação (TI).

Dentre as ações empreendidas, temos a adoção de um Plano de Gestão de Riscos que identificou, para as ações planejadas das necessidades de TI identificadas pela universidade, os principais riscos que poderiam afetar, total ou parcialmente, a execução dessas ações, provocando impactos no alcance das metas e na realização do que foi previsto no instrumento de planejamento específico citado alhures.

Para cada risco identificado, foram analisados o grau de probabilidade e o impacto de ocorrência. Foi aplicada uma escala com 5 níveis de classificação: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto. Os critérios utilizados para realizar a classificação em cada um desses níveis são apresentados nos quadros a seguir. Após a classificação, realizou-se o planejamento de respostas aos riscos, estabelecendo as ações de contingência e os responsáveis por seu tratamento. A análise realizada neste plano tem caráter preliminar, pois ainda não existem informações detalhadas das ações que permitam realizar uma análise de riscos mais concisa.

Quadro 4.25 - Grau de probabilidade e impacto de ocorrência de riscos

Grau de Probabilidade	Definição
Muito Baixo	Chance muito rara de acontecer o evento; São raros os casos práticos onde se percebe a ocorrência deste tipo de evento; Estima-se em menor que 5% a chance deste evento de risco ocorrer.
Baixo	Difícilmente pode acontecer o evento; Observa-se a ocorrência deste tipo de evento esporadicamente; Estima-se entre 5 e 30% a chance deste evento de risco ocorrer.
Médio	É comum a ocorrência deste tipo de evento; Estima-se entre 30 e 70% a chance deste evento de risco ocorrer.
Alto	Grande probabilidade de acontecer o evento; São bastante frequentes os casos práticos onde se percebem a ocorrência deste tipo de evento; Estima-se entre 70 e 90% a chance deste evento de risco ocorrer.
Muito Alto	Quase certeza de acontecer o evento; Estima-se em maior que 90% a chance deste evento de risco ocorrer.

Fonte: PDTI 2015-2017

Para definir o grau de impacto, foram utilizados os seguintes critérios de análise qualitativa.

Quadro 4.26 - Definição do grau de impacto dos eventos

Grau de Impacto	Definição
Muito Baixo	Os efeitos do evento de risco são imperceptíveis; Não requerem ações de prevenção; Na maioria das vezes, o custo da prevenção do risco é maior que o custo do evento do risco.
Baixo	Os efeitos do evento são baixos; Quanto estes eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto, podem ser facilmente reparados e ajustados, não causando ameaças ao sucesso do projeto; Gerentes, líderes, fiscais e gestores têm autonomia de tratar estes eventos.
Médio	Os efeitos do evento são moderados; Quanto estes eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto, podem ser reparados e ajustados; entretanto, os impactos podem afetar os planos do projeto, necessitando de renegociação de prazos e custos; Gerentes, líderes, fiscais e gestores têm a capacidade de tratar esses eventos; entretanto, necessitam de autorização superior.
Alto	Os efeitos do evento são elevados; Quanto estes eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto, somente podem ser reparados através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes; Gerentes, líderes, fiscais e gestores necessitam de autorização superior e atuação em conjunto para tratar eventos desse tipo.
Muito Alto	Os efeitos do evento são críticos; Quanto estes eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto, somente podem ser reparados através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes; Deve ser validado se o projeto deve prosseguir ou ser cancelado; Somente autoridades superiores têm poderes para tratar esses tipos de eventos.

Fonte: PDTI 2015-2017

Quadro 4.27 – Plano de Gestão de Riscos

Ação		Análise do Risco			Ação de Contingência	Área Responsável pelo Monitoramento do Risco
ID	Descrição	Descrição Do Risco	Probabilidade de Ocorrência	Impacto		
1.1	Promover capacitação técnica e nas áreas de negócios aos servidores do NTI para habilitá-los a atuarem na implantação dos sistemas e módulos.	Indisponibilidade de recursos financeiros.	Alta	Alto	Replanejamento dos projetos de implantação e Capacitação interna por pessoas da UFAL que possam atuar no apoio ao aprendizado do conhecimento do negócio.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.1	Promover capacitação técnica e nas áreas de negócios aos servidores do	Indisponibilidade de agenda dos servidores	Média	Alto	Repriorização das tarefas e replanejamento.	NTI Coordenadoria de

	NTI para habilitá-los a atuarem na implantação dos sistemas e módulos.	em função da super alocação de tarefas.				Desenvolvimento
1.2	Descontinuar os sistemas legados que não estão integrados ao sistema integrado de gestão da UFAL	Inexistência de funcionalidades nos novos sistemas que atendam plenamente ao usuário.	Média	Alto	Customizar novo sistema a ser disponibilizado e definir procedimentos manuais para suprir a necessidade do usuário até que a customização esteja disponível ou redefinir o processo de negócio do usuário ou manter o sistema legado e integrá-lo ao sistema de gestão da UFAL.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.3	Implantar sistemas e/ou módulos.	Falta de recursos financeiros.	Alta	Muito alto	Diminuição do escopo da implantação ou Replanejar projetos ou Suspensão dos projetos de implantação.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.3	Implantar sistemas e/ou módulos	Vencimento do contrato e/ou convênio com fornecedores.	Alta	Alto	Elaborar aditivos contratuais ou planejar nova contratação e/ou estabelecer novos convênios.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.3	Implantar sistemas e/ou módulos.	Incompatibilidade do processo de negócio do cliente com o sistema a ser implantado.	Alta	Alto	Readequar o processo do cliente ou customizar solução para atender ao cliente ou definir procedimentos adicionais em conjunto com o cliente para suprir a incompatibilidade identificada.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.3	Implantar sistemas e/ou módulos.	Resistência cultural à mudança.	Alta	Muito alto	Envolver o gestor imediato da unidade de negócio (cliente) e manter a alta gerência informada sobre os impedimentos e o andamento do projeto.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.3	Implantar sistemas e/ou módulos	Indisponibilidade dos usuários (clientes) para atividades de implantação	Média	Alto	Obtenção de novo comprometimento com a Gestão da unidade e demais usuários envolvidos; replanejamento do projeto de implantação ou suspensão do projeto de implantação.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.3	Implantar sistemas e/ou módulos	Tempo de resposta inadequado do fornecedor (contratado ou conveniado).	Alta	Média	Exigência do cumprimento do SLA para a contratada e registro formal das dificuldades e notificação às conveniadas e contratadas sobre as violações do acordo pactuado ou revisão dos termos contratuais que disciplinam o acordo entre as partes ou cancelamento do contrato/ finalização do convênio.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.3	Implantar sistemas e/ou módulos	Escassez de pessoal	Alta	Muito alto	Realocação ou contratação de novos servidores e/ou contratação de prestadores de serviço especializado.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento

1.3	Implantar sistemas e/ou módulos	Excesso de demandas urgentes	Média	Alto	Repriorização das tarefas ou planejamento dos projetos de implantação ou contratação de prestadores de serviço especializado ou realocação ou contratação de novos servidores.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.3	Implantar sistemas e/ou módulos	Ausência de conhecimento no processo de negócio	Médio	Muito Alto	Solicitação de apoio presencial ou remoto dos fornecedores ou Identificação de pessoas na universidade que possam suprir este conhecimento ou visitas técnicas às instituições congêneres ou contratação de especialistas na área de negócio.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.3	Implantar sistemas e/ou módulos	Mudança de gestão nos setores em implantação	Baixo	Médio	Obtenção de novo comprometimento com o novo gestor e intensificação do acompanhamento da unidade envolvida na implantação.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.4	Estabelecer e manter base de conhecimento para apoio à utilização dos sistemas implantados	Escassez de pessoal	Alto	Alto	Replanejamento dos projetos ou realocação ou contratação de novos servidores ou contratação de prestadores de serviço especializado.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.5	Institucionalizar os sistemas e módulos implantados de forma a tornar seu uso efetivo	Escassez de pessoal	Alto	Muito Alto	Realocação ou contratação de novos servidores ou contratação de prestadores de serviço especializado.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.6	Desenvolver sistemas e/ou módulos	Escassez de pessoal	Muito Alta	Muito Alto	Contratação de prestadores de serviço especializados.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.6	Desenvolver sistemas e/ou módulos	Excesso de demandas de desenvolvimento e manutenção	Alta	Alto	Repriorização das tarefas ou replanejamento dos projetos de desenvolvimento ou contratação de prestadores de serviço especializado.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.6	Desenvolver sistemas e/ou módulos	Ausência de conhecimento no processo de negócio	Médio	Muito Alto	Solicitação de apoio presencial ou remoto dos fornecedores ou identificação de pessoas na universidade que possam suprir este conhecimento ou visitas técnicas às instituições congêneres ou contratação de especialistas na área de negócio.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.6	Desenvolver sistemas e/ou módulos	Conhecimento técnico limitado	Média	Médio	Promover capacitação com foco nas tecnologias em evidência ou contratar consultoria especializada para transferência de tecnologia.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.6	Desenvolver sistemas e/ou módulos	Indisponibilidade dos usuários (clientes) para atividades de	Média	Alto	Obtenção de novo comprometimento com a gestão da unidade e demais usuários envolvidos; replanejamento do projeto de	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento

		desenvolvimento			desenvolvimento ou suspensão do projeto de desenvolvimento.	
1.7	Integrar sistemas sob responsabilidade do NTI	Alta complexidade das regras de negócio e da organização dos dados dos sistemas a serem integrados	Média	Alto	Alocação dos especialistas do NTI para tratar a demanda e envolver fornecedores no processo de integração (em caso de solução desenvolvida por terceiros).	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
1.7	Integrar sistemas sob responsabilidade do NTI	Complexidade inerente aos requisitos não funcionais (necessidade de sincronização,	Média	Alto	Alocação dos especialistas do NTI para tratar a demanda e envolver fornecedores no processo de integração (em caso de solução desenvolvida por terceiros).	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
2.1	Gerenciar a evolução dos sistemas sob a responsabilidade do NTI	Problemas de incompatibilidade entre versões	Alta	Muito Alta	Mapear os pontos comuns de conflitos e incorporá-los nos procedimentos de controle de evolução dos sistemas.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
2.2	Prover assistência técnica aos usuários dos sistemas	Escassez de pessoal	Alta	Muito Alta	Suspender projetos em andamento e realocar pessoal para prover assistência técnica aos usuários	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
2.2	Prover assistência técnica aos usuários dos sistemas	Excesso de falhas no sistema	Alta	Muito Alta	Suspender projetos em andamento e Realocar pessoal para prover assistência técnica aos usuários e promover ações em prol da estabilidade dos sistemas.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
2.3	Realizar manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas	Escassez de pessoal	Muito Alta	Muito Alto	Realocar pessoal do desenvolvimento para realizar manutenções e/ou contratação de prestadores de serviço especializados.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
2.3	Realizar manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas	Excesso de demandas de desenvolvimento e manutenção	Alta	Alto	Repriorização das tarefas ou replanejamento dos projetos de desenvolvimento ou contratação de prestadores de serviço especializado.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
2.3	Realizar manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas	Ausência de conhecimento no processo de negócio	Médio	Muito Alto	Solicitação de apoio presencial ou remoto dos fornecedores ou identificação de pessoas na Universidade que possam suprir este conhecimento ou visitas técnicas às instituições congêneres ou contratação de especialistas na área de negócio.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
2.3	Realizar manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas	Conhecimento técnico limitado	Média	Médio	Promover capacitação com foco nas tecnologias em evidência ou contratar consultoria especializada para transferência de tecnologia.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
2.3	Realizar manutenções corretivas,	Indisponibilidade dos	Média	Alto	Obtenção de novo comprometimento com a	NTI

	adaptativas e evolutivas	usuários (clientes) para atividades de manutenção			gestão da unidade e demais usuários envolvidos; replanejamento do projeto de manutenção ou suspensão do projeto de manutenção.	Coordenadoria de Desenvolvimento
2.4	Estabelecer e manter os ambientes padronizados necessários à operação, treinamento, homologação e manutenção dos sistemas	Infraestrutura Inadequada	Baixa	Alto	Aquisição de hardware e softwares para adequação da Infraestrutura e capacitação para os servidores responsáveis pela manutenção da infraestrutura ou contratação de serviço especializado para configuração e manutenção da infraestrutura.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
2.4	Estabelecer e manter os ambientes padronizados necessários à operação, treinamento, homologação e manutenção dos sistemas	Falta de conhecimento	Baixa	Alto	Capacitação para os servidores responsáveis pela manutenção da infraestrutura ou contratação de serviço especializado para configuração e manutenção da infraestrutura e repasse de conhecimento.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
3.1	Planejar a implantação do programa de qualidade em software	Resistência cultural a mudanças	Média	Alto	Atividades em prol da motivação e seminários internos e intensificação do acompanhamento da Gestão e avaliações de marco ao longo da implantação do programa de qualidade.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
3.2	Contratar consultorias de apoio à implantação de modelos de qualidade e avaliação de maturidade	Falta de recursos financeiros	Alta	Muito alto	Suspensão da implantação do programa ou qualificar a equipe para suprir a necessidade de consultoria externa para implantação.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
3.3	Estabelecer novos processos e aperfeiçoar os processos existentes	Falta de coordenação para definição e institucionalização dos processos	Muito baixa	Alta	Realocação de responsabilidades no programa de qualidade.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
3.3	Estabelecer novos processos e aperfeiçoar os processos existentes	Escassez de pessoal	Média	Alta	Realocar pessoal do desenvolvimento para realizar manutenções e/ou contratação de prestadores de serviço especializados.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
3.4	Aperfeiçoar os mecanismos de gerência e controle dos projetos de software executados pelo NTI ou por terceiros contratados pelo NTI.	Escassez de pessoal	Média	Alta	Realocar pessoal do desenvolvimento para realizar manutenções e/ou contratação de prestadores de serviço especializados.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
3.4	Aperfeiçoar os mecanismos de gerência e controle dos projetos de software executados pelo NTI ou por terceiros contratados pelo NTI.	Ausência de ferramentas adequadas	Alta	Alta	Aquisição de ferramentas adequadas.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
3.4	Aperfeiçoar os mecanismos de gerência e controle dos projetos de software executados pelo NTI ou	Inadequação da estrutura organizacional para	Média	Alta	Readequação da estrutura organizacional do NTI.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento

	por terceiros contratados pelo NTI.	viabilizar a gerência e controle dos projetos de software do NTI				
3.5	Submeter o NTI à avaliação de maturidade	Falta de recursos financeiros	Alta	Muito Alta	Suspensão da avaliação.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
3.6	Adquirir ferramentas de apoio à gestão e execução de projetos de software	Falta de recursos financeiros	Alta	Muito Alta	Replanejamento dos projetos de desenvolvimento e de manutenção e revisão dos procedimentos de assistência aos usuários e replanejamento da implantação do programa de qualidade em software.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
4.1	Estabelecer a política de governança de dados	Escassez de pessoal	Alta	Alta	Contratação de prestadores de serviço especializados.	NTI Coordenadoria de Gestão de Dados
4.1	Estabelecer a política de governança de dados	Perda de prioridade para a alta gestão	Baixa	Alta	Replanejamento da implantação da política de governança de dados.	NTI Coordenadoria de Gestão de Dados
4.2	Estabelecer e manter o ambiente requerido para a governança de dados	Falta de recursos financeiros	Média	Muito Alta	Replanejamento da implantação da política de governança de dados ou suspensão da implantação da governança de dados.	NTI Coordenadoria de Gestão de Dados
4.13	Submeter o NTI à avaliação de maturidade em governança de dados	Falta de recursos financeiros	Alta	Muito Alta	Suspensão da avaliação.	NTI Coordenadoria de Gestão de Dados
5.1	Qualificar e certificar servidores em modelos e padrões de qualidade (CMMI-SW, MR-MPS-SW e ITIL)	Falta de recursos financeiros	Alta	Muito Alto	Replanejamento dos projetos de desenvolvimento e de manutenção e revisão dos procedimentos de assistência aos usuários e replanejamento da implantação do programa de qualidade em software e replanejamento da implantação da política de gestão de dados	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
5.2	Qualificar e certificar servidores para o uso de tecnologias Java (Java EE 6 Web Component Developer Certified Expert, Java EE 6 Enterprise Architect Certified Master e Java SE 7 Programmer II)	Falta de recursos financeiros	Alta	Muito Alto	Replanejamento dos projetos de desenvolvimento e de manutenção e revisão dos procedimentos de assistência aos usuários e replanejamento da implantação do programa de qualidade em software.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
5.3	Qualificar e certificar servidores em análise de pontos por função (CFPS – Certified Function Point Specialist).	Falta de recursos financeiros	Alta	Muito Alto	Replanejamento ou suspensão dos projetos de desenvolvimento e de manutenção.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
5.4	Qualificar e certificar servidores em	Falta de recursos	Alta	Muito	Replanejamento ou suspensão da implantação	NTI

	gerência de dados (CDMP – Certified Data Management Professional)	financeiros		Alto	da política de governança de dados.	Coordenadoria de Gestão de Dados
5.5	Qualificar e certificar servidores em BI (CBIP – Certified Business Intelligence Professional)	Falta de recursos financeiros	Alta	Muito Alto	Replanejamento ou suspensão da implantação da política de governança de dados.	NTI Coordenadoria de Gestão de Dados
5.6	Qualificar e certificar servidores em gerência de projetos (PMP - Project Management Professional Certification)	Falta de recursos financeiros	Alta	Muito Alto	Replanejamento ou suspensão de projetos de desenvolvimento e de manutenção e replanejamento ou suspensão da implantação do programa de qualidade em software.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
5.7	Qualificar e certificar servidores em teste de software em nível básico e avançado (Certified Tester Foundation Level – CTFL e Certified Tester Advanced Level – CTAL)	Falta de recursos financeiros	Alta	Muito Alto	Replanejamento ou suspensão da implantação do programa de qualidade em software.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
5.8	Qualificar e certificar servidores em engenharia de requisitos (CPRE – Certified Professional for Requirements Engineering)	Falta de recursos financeiros	Alta	Muito Alto	Replanejamento ou suspensão de projetos de desenvolvimento e de manutenção e replanejamento ou suspensão da implantação do programa de qualidade em software.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
5.9	Qualificar os servidores em técnicas, softwares e ferramentas em prol do aumento do desempenho	Falta de recursos financeiros	Alta	Muito Alto	Replanejamento dos projetos de desenvolvimento e de manutenção e revisão dos procedimentos de assistência aos usuários e replanejamento da implantação do programa de qualidade em software e Replanejamento da implantação da política de gestão de dados.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento e Coordenadoria de Gestão de Dados
6.3	Participação de eventos para identificação de potenciais parcerias institucionais, divulgar ações desenvolvidas pelo NTI para outras instituições e trocar experiências entre instituições congêneres	Falta de recursos financeiros	Alta	Alto	Desenvolver relacionamento com outras instituições públicas utilizando e-mail, contato telefônico e videoconferências e alocação dos servidores para estudo individual em busca de inovações, boas práticas e novos padrões aplicáveis ao contexto do NTI e replanejamento da implantação do programa de qualidade em software e replanejamento da implantação da política de gestão de dados.	NTI Coordenadoria de Desenvolvimento
6.4	Disseminar o conhecimento para os servidores do NTI	Super alocação dos servidores	Muito Alta	Muito Alto	Repriorização de tarefas. Estímulo ao trabalho em pares.	
13.1	Aquisição de equipamentos e componentes para implantação do anel óptico de 40Gb/s	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Implantação de Cabeamento Convencional para Interligação dos Prédios.	Coordenação de Redes e Infraestrutura

13.2	Instalação dos equipamentos para implantação de todos os anéis ópticos	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Implantação de Cabeamento Convencional para Interligação dos Prédios.	Coordenação de Redes e Infraestrutura
13.3	Manutenção do Anel Óptico	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Implantação de Cabeamento Convencional para Interligação dos Prédios.	Coordenação de Redes e Infraestrutura
13.5	Capacitação.	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Não possui	Coordenação de Redes e Infraestrutura
14.1	Aquisição de equipamentos e componentes para implantação da rede lógica	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Não possui	Coordenação de Redes e Infraestrutura
14.2	Instalação dos equipamentos para implantação da rede lógica	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Não possui	Coordenação de Redes e Infraestrutura
14.3	Manutenção da rede lógica	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Não possui	Coordenação de Redes e Infraestrutura
14.4	Monitoramento e gestão da rede lógica	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Não possui	Coordenação de Redes e Infraestrutura
15.1	Contratação de empresa especializada para fornecimento de solução de centrais telefônicas VOIP	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Redução no Serviço de Telefonia da UFAL.	Coordenação de Redes e Infraestrutura
15.2	Instalação dos equipamentos de central telefônicas Ips em todos os campi	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Redução no Serviço de Telefonia da UFAL.	Coordenação de Redes e Infraestrutura
15.3	Manutenção e gerenciamento das centrais telefônicas IPs	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Redução no Serviço de Telefonia da UFAL.	Coordenação de Redes e Infraestrutura
16.1	Contração de empresa especializada para fornecimento de ramais IP	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Não ampliar o sistema de telefonia VOIP.	Coordenação de Redes e Infraestrutura
16.2	Instalação dos ramais IPs nos diversos campi da UFAL	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Não ampliar o sistema de telefonia VOIP.	Coordenação de Redes e Infraestrutura
16.3	Manutenção e gerenciamento dos ramais IPs	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Não ampliar o sistema de telefonia VOIP.	Coordenação de Redes e Infraestrutura

19.1	Criação da Comissão de Segurança da Informação e Comunicação	O tamanho da equipe do NTI pode não ser suficiente para avançar na condução desta comissão	Média	Média	Por se tratar de um tema de segurança, faz-se necessária uma ampliação no quadro de servidores.	NTI
19.2	Criação e implementação da Política de Segurança da Informação da UFAL baseada na norma ISO/IEC 27001	O tamanho da equipe do NTI pode não ser suficiente para avançar na condução desta comissão	Média	Média	Por se tratar de um tema de segurança, faz-se necessária uma ampliação no quadro de servidores.	NTI
19.3	Aquisição de equipamentos e soluções de TI para implantação efetiva da Política de Segurança da Informação	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Utilização de <i>Softwares</i> Livres de Baixa Qualidade e com pouca automação.	NTI
20.1	Instituição da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança em Redes Computacionais – CSIRT.UFAL	O tamanho da equipe do NTI pode não ser suficiente para avançar na condução desta comissão	Média	Média	Por se tratar de um tema de segurança, faz-se necessária uma ampliação no quadro de servidores.	NTI
21.3	Executar o processo licitatório	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Não possui	NTI, PROGEP e PROGINST
21.4	Comprar solução tecnológica para o ponto eletrônico	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Não possui	NTI, PROGEP e PROGINST
37.6	Aquisição dos Equipamentos de Informática	Contingenciamento de recursos do Governo Federal	Alta	Alto	Não possui	PROGINST

Fonte: PDTI 2015-2017

4.3.1 Principais sistemas de informações

Os três grandes sistemas do SIG (SIGAA, SIGRH, SIPAC) agregado ao SIGPP continuaram recebendo atualizações, sustentação mensal e correções de erros, conforme acordo com a empresa SIG SOFTWARE CONSULTORIA LTDA, através do Contrato 28/2012 firmado com esta Universidade. As versões atuais dos sistemas são: SIGAA - v3.22.147; SIGRH – v4.24.1_s.36; SIPAC – v4.22.14_s.56 e SIGPP – v1.1.4.

SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas): Informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: pós-graduação (stricto e lato sensu), pesquisas acadêmicas, programas de extensão, registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, como também, disponibiliza portais específicos para: professores, alunos, coordenações lato sensu, stricto sensu, pesquisa e extensão.

SIGRH (Sistema Integrado de Recursos Humanos): Informatiza os procedimentos de recursos humanos vinculados ao DAP, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros.

SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos): Informatiza os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das requisições que demandam este orçamento (Material, Passagens, Diárias, Suprimento de Fundos, Auxílio Financeiro, prestações de serviço pessoa física e jurídica, etc.). Informatiza também os almoxarifados (centrais e setoriais), todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o controle de atas e pedidos em registros de preços, o acompanhamento de entrega de empenhos (liquidação), o controle de obras e manutenções de bens imóveis, a aquisição de livros pela biblioteca, as faturas de água e energia, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o registro e pagamento de bolsistas, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis.

SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos): Permite o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: superintendências, secretarias, pró-reitorias, centros, unidades do complexo hospitalar, dentre outras.

Em relação à implantação dos módulos do SIG, abaixo é apresentado um panorama alcançado desde o início da implantação até dezembro de 2017 para os três grandes sistemas:

Quadro 4.28 - panorama de implantações SIGAA

UFAL panorama de implantações SIGAA			
Item	Sistema	Módulo	Situação
1	SIGAA	Lato Sensu	Em produção
2	SIGAA	Extensão	Em produção
3	SIGAA	Pesquisa	Homologado*
4	SIGAA	Stricto Sensu	Em produção
5	SIGAA	Ambiente Virtual de Aprendizado	Homologado*
6	SIGAA	Assistência ao Estudante	Em produção
7	SIGAA	Produção Intelectual	Homologado*
8	SIGAA	Monitoria	Homologado*
9	SIGAA	Ouvidoria	Homologado*
10	SIGAA	Convênios e Estágios	Homologado*
11	SIGAA	Ensino à Distância	Homologado*
12	SIGAA	Graduação	Em homologação
13	SIGAA	Avaliação Institucional	Homologado*
14	SIGAA	Necessidades Educacionais Especiais	Em homologação
15	SIGAA	Processo Seletivo	A implantar
16	SIGAA	Diplomas	Em produção
17	SIGAA	Técnico	A implantar

Fonte: Coordenação de implantações SIGAA / UFAL - Fevereiro / 2018.

Quadro 4.29 - Panorama de implantações SIGRH

UFAL panorama de implantações SIGRH			
Item	SISTEMA	MÓDULO	SITUAÇÃO
1	SIGRH	Férias	Em produção
2	SIGRH	Cadastro	Em produção
3	SIGRH	Plano de Saúde	Em produção
4	SIGRH	Dimensionamento	Em produção
5	SIGRH	Banco de Vagas e Concursos	Em produção
6	SIGRH	Financeiro	Em produção
7	SIGRH	Capacitação	Em produção

8	SIGRH	Frequência	Em produção
9	SIGRH	Aposentadoria	Em produção
10	SIGRH	Colegiados	Em produção
11	SIGRH	Comissões	Em produção
12	SIGRH	Atendimento ao Servidor	Homologado*
13	SIGRH	Assistência ao Servidor	Homologado*
14	SIGRH	Avaliação de Desempenho / Avaliação Funcional	Homologado*
15	SIGRH	Serviços / Auxílios	Em produção

Fonte: Coordenação de implantações SIGRH / UFAL - Fevereiro / 2018.

Quadro 4.30 - Panorama de implantações SIPAC

UFAL panorama de implantações SIPAC			
Item	SISTEMA	MÓDULO	SITUAÇÃO
1	SIPAC	Catálogo de Materiais	Em produção
2	SIPAC	Patrimônio Móvel	Em produção
3	SIPAC	Integração SIAFI	Em produção
4	SIPAC	Protocolo	Em produção
5	SIPAC	Almoxarifado e Requisição de Material	Em produção
6	SIPAC	Orçamento e Requisições	Em produção
7	SIPAC	Compras e Licitações	Em produção
8	SIPAC	Processos com Códigos de Barras	Em produção
9	SIPAC	Contratos	Em produção
10	SIPAC	Liquidação de Despesas	Em produção
11	SIPAC	Infraestrutura	Em produção
12	SIPAC	Bolsas	Em produção
13	SIPAC	Transportes	Em produção
14	SIPAC	Auditoria e Controle interno	Em produção
15	SIPAC	Registro de Preços	Em produção
16	SIPAC	Boletim de Serviços	Em produção
17	SIPAC	Projetos e Convênios	Homologado*
18	SIPAC	Faturas	Homologado*
19	SIPAC	Restaurante Universitário	Homologado*

Fonte: Coordenação de implantações SIPAC / UFAL - Fevereiro / 2018.

Quadro 4.31 - Panorama de implantações SIPAC

UFAL PANORAMA DE IMPLANTAÇÕES SIPAC			
Item	SISTEMA	MÓDULO	SITUAÇÃO
1	SIGPP	Metas	HOMOLOGADO*

Fonte: Coordenação de implantações SIGRH / UFAL - Fevereiro / 2018.

* Homologado, refere-se aos módulos que foram tecnicamente implantados pela contratada, porém não foram colocados em produção por motivos institucionais.

O planejamento de 2018 contempla a conclusão da implantação de todos os módulos com situações em andamento ou a implantar, bem como colocar em produção os módulos já homologados.

Avaliação de riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas e medidas para mitigar eventuais riscos existentes.

Quadro 4.32 – Riscos relacionados a continuidade e disponibilidade do SIG E SIGPP

Panorama de riscos	
Item	Risco
1	Não ter disponibilidade de empresa para realizar manutenções nos sistemas, correções de bugs e customizações.
2	Não aceitação dos sistemas SIG pela comunidade UFAL.
3	Não ter pessoal interno qualificado ou empresa para manter a infraestrutura tecnológica básica dos sistemas SIG.
4	Não ter um processo de qualidade para ser utilizado nas futuras implantações das atualizações do SIG.
5	Não ter quantitativo de pessoal para dar continuidade as implantações / evoluções dos sistemas SIG.

Fonte: NTI/UFAL

Quadro 4.33 – Medidas para mitigar os riscos existentes

Panorama de medidas para mitigar os riscos	
Código risco	Medida
1	Estar trabalhando em processos de licitação para contratação de novas empresas que ajudem na manutenção dos sistemas SIG.
2	Criação de políticas para conscientização da comunidade quanto a necessidade do uso de uma nova ferramenta de trabalho.

3	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ver medida 1. 2. Trabalhar na aquisição de novos servidores.
4	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estar trabalhando na melhoria dos processos de implantação dos sistemas SIG 2. Estar trabalhando em políticas internas para haver uma aceitação de novas tecnologias e priorização das atividades de implantação junto às direções dos setores e unidades.
5	Trabalhar na aquisição de novos servidores. Pôr em pauta o assunto da aquisição de servidores nas reuniões internas de gestão.

Fonte: NTI/UFAL

4.3.2 Gestão ambiental e sustentabilidade

A UFAL, como Instituição Federal de Ensino, necessita incluir questões ambientais e de sustentabilidade em sua parte administrativa e nos pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão por meio de ações que protejam o meio ambiente e promovam economia, qualidade de vida e cidadania.

É necessário buscar ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, permitindo à Universidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos/processos em sua rotina trazendo qualidade de vida, saúde e bem-estar para a Comunidade Universitária. Todo este processo é chamado de ambientalização, ou seja, a inserção da dimensão ambiental em qualquer temática universitária.

A Superintendência de Infraestrutura (SINFRA), através da Gerência de Meio ambiente (GMA) realizará esforço para que os atos administrativos, o desenvolvimento institucional, a manutenção dos campi da UFAL e as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade sejam ajustados a alternativas sustentáveis e à proteção ao meio ambiente.

Compete à GMA/CPOM/SINFRA, quando motivada, a assessoria técnica na avaliação da aplicabilidade dos princípios de sustentabilidade ambiental em casos específicos e devidamente delimitados, em especial aqueles não cobertos pelo Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União, ou aqueles casos nos quais o documento supracitado gere dúvidas quanto à aplicação dos princípios e legislação pertinentes.

A unidade ainda não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Contudo, está empenhada para implantar a agenda a partir da criação da comissão gestora da A3P.

A universidade não realiza separação dos resíduos recicláveis descartados nem sua destinação a associações e cooperativas de catadores. Existe um projeto-piloto, com características acadêmicas, implantado no Centro de Tecnologia que, até o momento, não tem participação alguma da administração. Foi iniciado o estudo de viabilidade preliminar, de modo a identificar o processo mais vantajoso para a implantação do procedimento de coleta e destinação de resíduos recicláveis que abranja toda a estrutura da Universidade, porém, a SINFRA, por conta da carga de trabalho imposta pelos objetivos urgentes da Administração Central e pelo reduzido número de servidores lotados na GMA (apenas um servidor e um estagiário) não tem a possibilidade de estabelecer prazos para a conclusão desse estudo, que encontra-se no momento na sua fase inicial, tampouco para a implantação definitiva do procedimento necessário ao cumprimento do Decreto 5940/2006.

A Universidade, em seus processos aquisitivos e de contratação, adota os princípios estabelecidos pelo Decreto 7.746, de 5 de junho de 2012. Porém, não é de atribuição direta da SINFRA a aplicação da legislação de sustentabilidade, pois esta deve ser observada pelos agentes responsáveis pela elaboração da documentação e montagem dos processos licitatórios, de

responsabilidade da Gerência de Patrimônio e Suprimento no exercício de 2017 (atual Coordenadoria de Administração, Suprimentos e Serviços – CASS).

A Universidade não possui um Programa de Logística Sustentável formulado, tampouco publicado. Baseado no entendimento da IN 10/2012/MPOG, o PLS é uma responsabilidade da Universidade, tendo seu principal meio de Elaboração e Acompanhamento a “Comissão Gestora”, que, pela proposta apresentada pela SINFRA, deveria abranger setores Administrativos e Acadêmicos, sendo a Gerência de Meio Ambiente apenas um órgão de assessoramento técnico aos objetivos da comissão.

A Superintendência de Infraestrutura despendeu esforços para iniciar a elaboração do PLS, formulando uma proposta de organização do plano e submetendo ao Gabinete da Reitora a solicitação de emissão de Portaria de designação da “Comissão Gestora do PLS”. Além disso, por tratar-se de um plano de abrangência plurianual, a aprovação pelo Conselho Universitário é de suma importância para assegurar seu cumprimento independentemente do posicionamento de futuras Gestões que estejam a cargo da administração da Universidade.

Ciente da importância do tema em tela, a Gestão da Universidade Federal de Alagoas, através dos setores competentes, busca seguir todas as diretrizes para a Gestão Ambiental e Sustentabilidade estabelecidas na legislação. No entanto, a adoção/implementação de uma política de Gestão Ambiental e Sustentabilidade demanda pessoal especializado e recursos financeiros. Diante da contenção de despesas e o corte de verbas federais para a Educação, tais recursos dificilmente estão disponíveis.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 5

MACEIÓ/AL
MARÇO/2018

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

A Universidade Federal de Alagoas dispõe de três canais principais de acesso do Cidadão: a Ouvidoria, o Serviço de Informação ao Cidadão e as redes sociais.

A Ouvidoria foi implantada na Universidade em outubro de 2014, em consonância à Instrução Normativa Nº 1, de 05.12.2014, da Ouvidoria-Geral da União. Uma ouvidoria pública federal é a instância de controle e participação social responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, sugestões e elogios relativos às políticas públicas prestadas sob qualquer forma ou regime, com vistas ao aprimoramento da gestão pública, funcionando como um canal de contato com as aspirações dos clientes das organizações.

A comunidade universitária e o público em geral podem entrar em contato com a Ouvidoria-Geral para apresentar suas manifestações das seguintes formas: a) Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal – e-OUV; b) e-mail: ouvidoria@ufal.br; c) requerimento ou documento entregue na Ouvidoria-Geral ou no protocolo da UFAL; d) pessoalmente, no local onde funciona a Ouvidoria-Geral; e) por telefone, (82) 3214-1908, 3214-1906.

Quanto ao Serviço de Informação ao Cidadão, esse foi implantado na Universidade em 2012, conforme determinação da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). Uma unidade de atendimento às solicitações de acessos às informações públicas armazenadas é responsável por receber os pedidos de informação dos cidadãos, processar e requisitar das unidades responsáveis o fornecimento da informação. Internamente, o processamento das solicitações de informação é feito via sistema interno da instituição, Sistema Interno de Gestão de Patrimônio (SIPAC), por meio do qual se encaminham as solicitações, via processo administrativo, ao setor competente, e aguarda-se o retorno para que a resposta seja inserida no sistema e-SIC. Via de regra, o atendimento é realizado virtualmente, por meio do sistema e-SIC, disponibilizado pelo Governo Federal (<http://www.acessoinformacao.gov.br/>) ou presencialmente, na Ouvidoria da Universidade.

A sociedade pode acionar o Serviço de Informação ao Cidadão das seguintes formas: a) Sistema do Serviço de Informação ao Cidadão do Poder Executivo Federal – e-SIC; b) e-mail: sic@ufal.br; c) pessoalmente, por meio requerimento ou documento entregue na Ouvidoria-Geral ou no protocolo da UFAL; d) por telefone, (82) 3214-1009 ou 3214-1859.

Anualmente, a Controladoria Geral da União (CGU) publica no sítio eletrônico <http://www.acessoinformacao.gov.br/> boletim consolidando os dados quantitativos de solicitações de acesso a informações dirigidas à UFAL. Com base nesses dados, o SIC, também anualmente, identifica as áreas, e suas respectivas unidades, que mais demandaram acesso a informações, propondo ações que busquem sempre a transparência ativa estimulada pela Lei nº 12.527/2011.

Para além disso, a Universidade estabelece por meio de diversas redes sociais amplos canais de comunicação com a comunidade interna e externa. São eles: Flickr (<https://www.flickr.com/photos/ufaloficial/>), Facebook (<https://www.facebook.com/ufaloficial>), Twitter (<https://twitter.com/ufaloficial>) e Instagram (<https://www.instagram.com/ufaloficial/>), todos criados e mantidos pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) da UFAL.

5.2 Carta de Serviços ao cidadão

Em 2017 a Carta de Serviço foi disponibilizada em uma nova plataforma. No formato anterior, o usuário precisava interagir com um catálogo de serviços em formato PDF. A nova plataforma descentralizou a gestão dos serviços e propiciou mais celeridade à atualização dos serviços e maior facilidade na busca e recuperação da informação por parte do usuário. O número de acessos passou de 9.600 em 2016 para 33.025 em 2017, um aumento de 244%. Vale ressaltar que a aferição de acessos da nova plataforma contempla apenas dados do segundo semestre 2017, o que torna este crescimento mais expressivo.

O lançamento da nova plataforma foi realizado no evento “Dia da Transparência na UFAL”, que ocorreu em 20 de julho de 2017 e contou com palestras relacionadas ao tema e apresentação de novos produtos ofertados à comunidade, incluindo a nova plataforma.

A plataforma está acessível a partir do endereço eletrônico <http://servicos.ufal.br/>.

A partir do lançamento a nova plataforma da carta de serviços passou a ser pauta contínua da assessoria de comunicação da Instituição, que tem se empenhado em divulgá-la (Figura 1), bem como informar aos usuários sobre as alterações ou da inclusão de novos serviços.

Figura 5.1 - Banner sobre a carta de serviços na página inicial do Portal da UFAL.



Fonte: CPAI/PROGINST

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A universidade não possui mecanismos específicos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários em relação a todos os serviços que compõem a Carta de Serviços. Todavia, a partir do próximo exercício faremos, em parceria com a Ouvidora-Geral da UFAL, pesquisas periódicas, objetivando realizar a referida consulta.

Ao término de cada pesquisa será apresentado um relatório circunstanciado, por parte da Ouvidoria, para que se faça constar no Relatório de Gestão da Universidade.

Não obstante, atualmente, a UFAL mede a satisfação dos cidadãos-usuários com sua atuação através de um processo de Auto avaliação Institucional. Trata-se um processo permanente e complexo de autoconhecimento, em construção coletiva, pelo qual a UFAL, realiza análise crítica de suas ações e de seu processo de desenvolvimento. A importância deste segmento do processo avaliativo deve-se ao seu caráter formativo com o propósito de permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto da instituição como um todo, na expectativa de promover as mudanças necessárias e o aperfeiçoamento das ações programadas, tendo em vista a garantia da qualidade da educação, aliada ao uso eficiente e eficaz dos recursos disponíveis para a prestação de serviços. Esta modalidade de avaliação, instituída como componente diretamente ligado à lógica da gestão, configura um processo permanente de levantamento de informações sobre as necessidades elencadas pela comunidade acadêmica e da situação das metas estabelecidas pela instituição para a concretização dos objetivos educacionais, científicos, sociais e tecnológicos visando consolidar o ciclo de planejamento institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), com foco nos 05 (cinco) eixos avaliativos estabelecidos pela CONAES, tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização das informações/dados obtidos e seu repasse tanto para a comunidade interna como para a avaliação externa. A avaliação institucional constitui valioso instrumento para identificação das potencialidades, fragilidades e limitações da Instituição em suas políticas e práticas, relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão além de favorecer a reflexão sobre a efetividade do planejamento, a eficácia das ações propostas e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

A avaliação interna ou auto avaliação é conduzida pela CPA e tem como principais objetivos:

- Produzir conhecimentos sobre a instituição que permitam a identificação das potencialidades e fragilidades de cada setor no nível macro e micro organizacional de acordo com as dez dimensões previstas em lei;
- Discutir o sentido e o cumprimento das suas atividades e finalidades no que se refere a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade da qual faz parte; prestar contas à sociedade;
- Fundamentar a avaliação externa.

A constituição da CPA é assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade institucional e da sociedade civil organizada, sendo proibida a representação majoritária de qualquer um dos segmentos. A referida comissão tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na UFAL. O Relatório advindo do auto avaliação faz parte do rol de documentos que servem para subsidiar a avaliação externa com vistas à regulação e formulação de políticas educacionais, para as IES em articulação com a uma das partes do processo avaliativo do SINAES — Avaliação das Instituições de Ensino Superior (AVALIES) na perspectiva de avaliação global e integrada das dimensões interna e externa e das atividades e responsabilidades das IES e de

seus cursos. O documento é elaborado a partir da análise das informações coletadas junto aos docentes, aos discentes, aos egressos e ao pessoal técnico-administrativo, por meio de questionários e pesquisa documental como no caso do PDI, planos de metas e relatórios de gestão.

O processo avaliativo referente ao ano de 2017 ainda não iniciou, assim, não possuímos dados e resultados para apresentar neste item. Os dados e relatórios de anos anteriores podem ser visualizados em: <http://www.ufal.edu.br/cpa>.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

No intuito de promover a Transparência Ativa, a Universidade Federal de Alagoas mantém em seu sítio eletrônico (www.ufal.edu.br) um portal denominado “Transparência” em que disponibiliza diversas informações referentes à gestão acadêmica e administrativa da Instituição.

Nesse sentido, no Portal da Transparência, são divulgadas e atualizadas periodicamente informações sobre os Relatórios anuais de Gestão, as Despesas, Licitações e os Convênios realizados pela UFAL, além da publicação do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Estatuto e Regimento Interno da Universidade e de diversos outros documentos institucionais, proporcionando à Sociedade um conhecimento amplo sobre a estrutura e o funcionamento da Unidade.

Ademais, com o objetivo de atender às exigências da Lei de Acesso à Informação (Lei n.12.527/2011), foi criado, em 2012, o Serviço de Informação ao Cidadão, por meio do qual qualquer membro da sociedade pode requerer, via Sistema e-SIC (<http://www.acessoainformacao.gov.br/>) ou presencialmente, informações públicas já produzidas pela Unidade.

Outro canal de comunicação é a Ouvidoria, criada em 2014 e cujo objetivo primordial é receber solicitações, reclamações, denúncias, elogios e sugestões da sociedade. O cidadão pode acionar a Ouvidoria por meio do sistema e-OUV (<https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>) ou presencialmente.

Na linha de promoção da Transparência Ativa, a Universidade implementou a Carta de Serviços aos Cidadãos, em 2016, e, em 2017, tornou o modelo interativo e mais transparente (<http://servicos.ufal.br/>). Por meio desse canal, a instituição informa aos cidadãos sobre os serviços prestados e as formas de acesso a esses serviços.

Por fim, a Universidade divulga suas ações para a sociedade por meio de diversas redes sociais. São elas: Flickr (<https://www.flickr.com/photos/ufaloficial/>), Facebook (<https://www.facebook.com/ufaloficial>), Twitter (<https://twitter.com/ufaloficial>) e Instagram (<https://www.instagram.com/ufaloficial/>), todas criadas e mantidas pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) da UFAL.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

As medidas implementadas para garantir a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida ainda são incipientes na Unidade, especialmente no que diz respeito à disponibilização virtual de todos os produtos e serviços e à infraestrutura dos espaços.

Porém, é possível identificar alguns pequenos avanços, como é o caso da obtenção de declarações de vínculo com a Universidade, ementas de cursos de graduação, histórico acadêmico, esses acessados por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Além disso, o pedido de adesão ao ressarcimento de Plano de Saúde é realizado integralmente pela via eletrônica, por meio do Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Para a comunidade externa, ainda não há produtos e serviços disponíveis por meio eletrônico.

Para o acesso às instalações da Universidade, foram fixadas várias rampas nas portas principais dos setores situados no térreo da reitoria e, além disso, na via principal da Universidade, uma das calçadas foi reformada para instalar rampas e sinalizadores de itinerários para deficientes visuais. Outrossim, as construções de obras mais recentes têm seguido o modelo de desenho universal, consoante as orientações da Lei n. 10.098/2000.

Especificamente sobre a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão, a Universidade já está integrada com os sistemas e-SIC e e-OUV, respectivamente, o que permite que qualquer procedimento destinado a esses setores seja realizado virtualmente. E, seguindo o objetivo de promover maior acessibilidade, o atendimento presencial de ambos os setores foi viabilizado no térreo da reitoria, possibilitando que qualquer pessoa se dirija ao local.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 6

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

No exercício de 2017 os repasses de recursos financeiros realizados pelo Ministério da Educação – MEC à Universidade ocorreram em média de 01 (uma) a 02 (duas) vezes por mês, em dias não fixos, na proporção de 100% das despesas liquidadas. Consideram-se liquidadas todas as despesas lançadas no SIAFI, através de processos que se encontram na condição de aptos para a realização do pagamento, são aqueles cujos bens ou serviços foram entregues ou prestados e que estão adimplentes com todas as condições exigidas legalmente para a realização do pagamento da despesa, como a regularidade fiscal, previdenciária, trabalhista, contratual e demais regulamentações.

Foram priorizados, após análise e decisão da gestão, os pagamentos de despesas referentes às pessoas físicas (bolsas, serviços e diárias), contratos, obras e outras que pudessem gerar multas ou juros, observando ainda a cronologia da despesa.

Com relação aos ingressos de recursos (entradas de recursos financeiros) houve um aumento de 8,58% com relação ao exercício de 2016. Já com relação aos dispêndios (saída de recursos financeiros) houve um aumento de 7,97% com relação ao exercício de 2016.

Quadro 6.1– Ingressos e dispêndios de recursos

Especificação	AH%	2017	2016
Ingressos	8,58%	942.222.652,01	861.367.619,21
Dispêndios	7,97%	935.886.306,83	861.252.727,12

Fonte: Tesouro Gerencial - DCF

Quadro 6.2 - Balanço Financeiro Anual – 2017

Ingressos				
Especificação	AV%	AH%	2017	2016
Receitas orçamentárias	0,43%	- 40%	4.093.246,02	5.721.701,62
Transferências financeiras recebidas	94,16%	8%	904.583.306,02	828.034.503,11
Recebimentos extra orçamentários	3,49%	18%	33.546.099,97	27.611.414,48
Saldo do exercício anterior	1,93%	1%	18.513.486,81	18.398.594,72
Total		8%	960.736.138,82	879.766.213,93
Dispêndios				
Especificação	AV%	AH%	2017	2016
Despesas orçamentárias	82,41%	10%	791.741.915,07	714.639.056,14
Transferências financeiras concedidas	12,05%	11%	115.754.793,76	102.665.082,69
Despesas extra orçamentários	2,95%	- 55%	28.389.598,00	43.948.588,29
Saldo do exercício seguinte	2,59%	25%	24.849.831,99	18.513.486,81
Total		8%	960.736.138,82	879.766.213,93

Fonte: Tesouro Gerencial - DCF

Os montantes de entrada e saída de recursos financeiros se referem a todas as despesas de Custeio (Folha de Pagamento de Servidores), Outros Custeios (bolsas, contratos, diárias, material de consumo) e de Capital (Obras e materiais permanentes) da Universidade referentes às ações constantes no orçamento, bem como aos recursos referentes aos Termos de Execução Descentralizada – TED para a execução de despesas inerentes a um determinado projeto.

6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Os itens "POLÍTICAS, INSTRUMENTOS E FONTES DE RECURSOS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO" E "INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DA RECEITA" respondem a totalidade do item "INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADAS A EDUCAÇÃO SUPERIOR". Informação prestada pela Coordenadoria de Programação Orçamentária – CPO/UFAL.

6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Não há política institucionalizada pré-estabelecida para captação de recursos, o que não impede, sobremaneira, a arrecadação da Universidade. Existem mecanismos operacionais que auxiliam na orientação dos entes arrecadadores no tocante a arrecadação e execução do crédito, tais como informativos circulares, momento de projeção interna da arrecadação, formas e prazos de utilização e/ou alteração do crédito, indicação de naturezas de despesas e demais formas viáveis para obtenção do objetivo pretendido com a arrecadação.

Atualmente, os maiores arrecadadores da Universidade Federal de Alagoas são a Comissão Permanente do Vestibular, Biblioteca Central, Restaurante Universitário e Departamento de Registros de Controle Acadêmico, se tratarmos da fonte de recursos diretamente arrecadados (fonte 50). Esses arrecadadores se utilizam do crédito para o melhoramento do serviço e para desonerar as ações e manutenção custeadas por recursos do tesouro, que estão sobrecarregadas.

Para discriminação das modalidades e evolução de arrecadação da fonte 50, sugerimos o tópico “INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS”.

Outra forma comum de arrecadação e melhoramento da Universidade sem oneração excessiva dos créditos da Lei Orçamentária Anual destinados à esta UGP é através dos termos de execução descentralizada, quando há transferência de recursos entre órgãos federais mediante execução de um projeto com objeto e finalidade pré-determinados e aprovados. Esses projetos trouxeram, em 2017, além do engrandecimento produtivo, um montante orçamentário consolidado em R\$ 5.423.281,75, recebido por diversos órgãos e a títulos de 15 projetos com objetivos diferenciados.

6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Quadro 6.3 - Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

APLICAÇÃO DOS RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS							
FUNTE DE RECURSOS DETALHADA	CÓD.	NATUREZA DE DESPESA	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
0250000000	339000	Aplicações diretas	1.054.643,49	1.054.643,49			
	339036	Outros serviços de terceiros - pessoa física	0,00	0,00			
	339092	Despesas de exercícios anteriores	0,00	0,00			
	339093	Indenizações e restituições	0,00	0,00			
	339100	Aplicações diretas - oper.intra-orçamentárias	421.190,13	421.190,13			
	339147	Obrig.tribut.e contrib-op.intra-orçamentárias	0,00	0,00			
	449000	Aplicações diretas	120.000,00	120.000,00			
0250262310	339000	Aplicações diretas	0,00	0,00			
	339014	Diárias - pessoal civil	149.177,96	149.177,96	131.224,42	131.224,42	131.224,42
	339030	Material de consumo	507.050,46	507.050,46	507.050,46	13.836,22	13.783,22
	339033	Passagens e despesas com locomoção	145.656,71	145.656,71	128.238,51	120.728,57	120.728,57
	339036	Outros serviços de terceiros - pessoa física	929.466,47	929.466,47	919.019,15	721.280,81	721.088,89
	339037	Locação de mão-de-obra	0,00	0,00			
	339039	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	622.531,95	622.531,95	622.531,95	581.580,34	581.438,72
	339047	Obrigações tributarias e contributivas	70.293,04	70.293,04	70.293,04	70.293,04	70.244,74
	339092	Despesas de exercícios anteriores	472.378,73	472.378,73	401.269,77	401.269,77	401.269,77
	339093	Indenizações e restituições	91.306,19	91.306,19	79.286,19	79.286,19	79.286,19
	339147	Obrig.tribut.e contrib-op.intra-orçamentárias	158.509,87	158.509,87	158.509,87	93.929,21	93.929,21
	449052	Equipamentos e material permanente	0,00	0,00			
0250263580	339037	Locação de mão-de-obra	600.000,00	600.000,00			
TOTAL			5.342.205,00	5.342.205,00	3.017.423,36	2.213.428,57	2.212.993,73

*Fonte: TESOIRO GERENCIAL/CPO/PROGINST

****Na alocação dos recursos captados houve diferença de 7,5% entre a receita realizada e os limites de empenho recebidos, impossibilitando a utilização do recurso orçamentário conforme a arrecadação. O crédito arrecadado excede ao crédito recebido pela Secretaria de Orçamento Federal.**

*****SUGERE VER ITEM “INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS”**

6.2.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em cumprimento a solicitação do TCU, para elaboração do relatório de gestão da UPC

1. Esclarecemos que esta UPC adota os procedimentos mencionados na NBC T 16.9 e 16.10;
2. A metodologia adotada por esta UPC está descrita na Macrofunção SIAFI 020330. Onde encontramos a estimativa de vida útil econômica do ativo, metodologia de cálculo e suas taxas. Diante disto, dispomos de relatórios gerenciais de procedimentos com as unidades internas desta UPC, onde executamos a contabilização dos ativos;
3. Nossa metodologia para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, estão descritas na Macrofunção SIAFI 020330;
 - 3.1 Para a avaliação dos ativos lançados em estoques, esta UPC atribui um valor monetário para esses bens, com critérios de razoabilidade, que sustente a evidenciação dos atos e fatos desta UPC;
 - 3.2 Para avaliação do imobilizado, em se tratando de bens imóveis, nossa UPC possui cadastro no sistema SPIUNET. Com isto, as informações relativas a avaliação e mensuração deste ativo, realizadas pela Secretaria de Patrimônio da União, fica a cargo desse sistema, onde possui todas as informações relativas aos bens imóveis;

Após da adoção dos critérios estabelecidos nas notas técnicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da NBC T 16.9 e NBC T 16.10, percebemos um impacto positivo nas informações do Balanço Patrimonial, pois atualmente, reflete uma situação mais transparente e confiável.

6.2.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Atualmente, com o objetivo de atender parcialmente o que preceitua a Lei 10.180/2001, a Portaria 157/2011-STN e o PDI 2013-2017, acompanhamos através do sistema do Projeto Esplanada Sustentável – SISPES, os gastos de água e energia elétrica no âmbito da Universidade.

O SISPES tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Administração Pública Federal. O mesmo fornece vários relatórios possibilitando um acompanhamento mais analítico das referidas despesas. Nesse aspecto, ele fornece informações individualizadas por medidores de energia elétrica e hidrômetros de água, o que nos permite identificar significativas variações de gastos em determinada unidade/campi.

Além deste, a Universidade desde 2016 distribui recursos orçamentários as suas unidades

acadêmicas e administrativas através de uma matriz, de uso interno, que diante de indicadores relacionados ao aluno equivalente, assim como professor equivalente, vem promovendo melhor alocação de recursos orçamentários as despesas de custeio, relacionadas a material de consumo, diárias e passagens.

Diante disso, verificamos que, após a utilização do SISPEs, estamos atendendo, mesmo que parcialmente, algumas demandas impostas pelo Governo Federal em relação a apuração de gastos no âmbito da Unidade Jurisdicionada.

6.2.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Por conta da formatação e tamanho do arquivo, as notas explicativas referentes a este item se encontram no anexo I deste relatório.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 7

MACEIÓ/AL
MARÇO/2018

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

A adoção das providências necessárias ao pleno atendimento das determinações e recomendações constantes dos acórdãos proferidos pelo Tribunal de Contas da União, tendo como unidade jurisdicionada a Universidade Federal de Alagoas, é monitorada pela Auditoria Geral da UFAL.

Desde o ano de 2016, a unidade de auditoria interna da universidade passou a adotar nova sistemática de monitoramento junto às unidades responsáveis pelo atendimento de cada uma das determinações e recomendações do TCU ainda pendentes de conclusão.

Uma vez cientificada a universidade das determinações/recomendações dos acórdãos do TCU, a Auditoria Geral efetua o cadastro, em planilha própria de monitoramento, das determinações e recomendações a serem atendidas, identificando as unidades da UFAL que devem atender à cada uma das demandas cadastradas.

Após, a Auditoria Geral passa a expedir solicitações de auditoria às unidades da universidade, cientificando cada uma das unidades responsáveis pelo cumprimento e colheita do status da demanda.

Uma vez prestadas as informações pelas unidades da UFAL responsáveis pela demanda, a Auditoria Geral então efetua o cadastro de tais informações em sua planilha própria de monitoramento e emite relatório de auditoria, que é dirigido à autoridade máxima da instituição, para fins de ciência e posterior remessa ao TCU. Impende destacar que os relatórios de auditoria decorrentes de monitoramento das determinações/recomendações do TCU são confeccionados quadrimestralmente.

Em decorrência dessa nova sistemática de monitoramento constatou-se significativo índice de atendimento do quantitativo de determinações/recomendações pendentes de atendimento pela UFAL referente aos acórdãos proferidos pelo TCU. De um total de 18 determinações/recomendações do TCU pendentes de atendimento pela UFAL durante o ano de 2017 27 (vinte e sete) ainda não foram inteiramente cumpridas, estando em curso a adoção das medidas necessárias ao estrito atendimento de todas. As determinações e recomendações que não foram devidamente atendidas no ano de 2017 foram incluídas no escopo da atividade de monitoramento da Auditoria Geral para o ano de 2018.

Abaixo listamos quadro informativo das recomendações pendentes de atendimento no ano de 2017.

Quadro 7.1 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.180/2014-0	3452/2014-TCU- Plenário	9.2.1	Ofício 0936/2014	17/1/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
CONSUNI /UFAL				
Descrição da determinação/recomendação				

Agilize o desenvolvimento e a aprovação do Regimento Interno de sua unidade de auditoria, objeto do Processo Administrativo 23065.025906/2011-49, bem como do Manual de Auditoria que detalhará os procedimentos e técnicas a serem aplicados por sua Audin, levando em conta, nesse processo, os preceitos do Institute of Internal Auditors, bem como as disposições do Decreto 3.591/2000 e da Instrução Normativa SFC/CFU 1/2001, especialmente os descritos nos itens 11 a 14 e 23 a 29 do relatório que acompanha o presente acórdão.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Aguardando a aprovação pelo CONSUNI.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.180/2014-1	3452/2014-TCU-Plenário	9.2.3	Ofício 0936/2014	17/1/2017

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal de Alagoas

Descrição da determinação/recomendação

Envide esforços para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Está em vias de publicação da portaria que institui o Comitê de Gestão de Governança, Riscos e Controles, para fins de formalização da política de gestão de riscos.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
009.089/2015-2	6492/2017 - Segunda Câmara	9.1.1		

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Departamento de Administração de Pessoal (DAP)

Descrição da determinação/recomendação

No prazo de 180 (cento e oitenta) dias, nos casos em que já houve trânsito em julgado no sentido da concessão ou manutenção do pagamento, promova a absorção das rubricas judiciais referentes à URP de fevereiro de 1989 (26,05%) , à URV (3,17%) e à extensão do índice de reajuste de 28,86% pelos aumentos remuneratórios concedidos à carreira após a data do trânsito em julgado, restringindo o marco inicial dessa absorção aos reajustes concedidos nas leis que reestruturaram as carreiras dos respectivos servidores nos últimos cinco anos, excetuados os casos em que eventualmente haja decisão judicial impedindo expressamente a absorção por futuros aumentos remuneratórios concedidos por lei à carreira, a exemplo das Reclamações Trabalhistas 0157300-52.1989.5.19.0003 e 0064700-12.1989.5.19.0003.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Está em curso os trâmites necessários para o pleno atendimento da determinação, pelo Departamento de Administração de Pessoal (DAP).

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da
----------	---------	------	----------------------	---------

				ciência
009.089/2015-2	6492/2017 - Segunda Câmara	9.1.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Departamento de Administração de Pessoal (DAP)				
Descrição da determinação/recomendação				
No prazo de 60 (sessenta) dias, implemente controles para assegurar que, aos atuais e futuros casos sub judice, seja aplicado o procedimento acima desde o trânsito em julgado da decisão judicial que determinar a manutenção do pagamento.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Departamento de Administração de Pessoal (DAP) está adotando as providências necessários ao pleno atendimento da demanda.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
009.089/2015-2	6492/2017 - Segunda Câmara	9.1.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Departamento de Administração de Pessoal (DAP)				
Descrição da determinação/recomendação				
Ofereça, no âmbito da própria Universidade, a oportunidade de contraditório e ampla defesa aos beneficiários alcançados pelas determinações acima.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Está em curso, perante o Departamento de Administração de Pessoal (DAP), os trâmites necessários às devidas notificações de todos os beneficiários alcançados nas determinações emanadas no acórdão.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
009.089/2015-2	6492/2017 - Segunda Câmara	9.1.4		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Departamento de Administração de Pessoal (DAP)				
Descrição da determinação/recomendação				
Abstenha-se de autorizar o pagamento da Retribuição por Titulação (RT) quando não apresentado pelo interessado diploma de conclusão de curso ou documento considerado equivalente pelo Ministério da Educação.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Departamento de Administração de Pessoal (DAP) está adotando as providências necessárias à implementação dos controles internos para atendimento da demanda.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	A.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Gabinete Reitoral				
Descrição da determinação/recomendação				
Dotar a Comissão de Ética da Ufal de estrutura adequada para o seu pleno funcionamento, a exemplo de sala própria, equipamentos e mobiliários adequados, bem como secretaria executiva e pessoal de apoio administrativo, consoante previsto no art. 6º, inciso I, e 8º, inciso III, do Decreto 6.029/2007.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Gabinete Reitoral está adotando as providências necessárias ao pleno atendimento da demanda.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	A.2.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Gabinete Reitoral				
Descrição da determinação/recomendação				
Definir e publicar a política de gestão de riscos da Universidade, a que se refere o art. 17 da IN MP/CGU 1, de 2016.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio de Despacho no rosto dos autos do Processo Nº 23065.001370/2018-42 a Proginst, uma vez provocada pelo GR, informou que: está em construção uma minuta de resolução da política de gestão de risco que em breve deve ser apreciada pelo Conselho Superior.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	A.2.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Gabinete Reitoral				
Descrição da determinação/recomendação				
Elaborar e executar plano de capacitação dos dirigentes e demais servidores em gestão de riscos.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio de Despacho no rosto dos autos do Processo Nº 23065.001370/2018-42 a Proginst, uma vez provocada pelo GR, informou que: está em construção uma minuta de resolução da política de gestão de risco que em breve deve ser apreciada pelo Conselho Superior.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	A.2.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Gabinete Reitoral				
Descrição da determinação/recomendação				
Estabelecer diretrizes para o gerenciamento de riscos da área de aquisições.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio de Despacho no rosto dos autos do Processo Nº 23065.001370/2018-42 a Proginst, uma vez provocada pelo GR, informou que: está em construção uma minuta de resolução da política de gestão de risco que em breve deve ser apreciada pelo Conselho Superior.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	A.2.4		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Gabinete Reitoral				
Descrição da determinação/recomendação				
Realizar gestão de riscos das aquisições.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio de Despacho no rosto dos autos do Processo Nº 23065.001370/2018-42 a Proginst, uma vez provocada pelo GR, informou que: está em construção uma minuta de resolução da política de gestão de risco que em breve deve ser apreciada pelo Conselho Superior.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	A.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró-reitoria de Gestão Institucional (PROGINST)				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar em suas contratações documento para formalização da demanda, a ser elaborado pelo setor requisitante do serviço a ser contratado, nos moldes estabelecidos no art. 21, inciso I, e Anexo II, da IN SEGES/MP 5/2017.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio de Despacho no Processo Nº 23065.001275/2018-49 a PROGINST informou: A UFAL tem trabalhado na construção de modelos que atendam a IN 05/2017 e já está disponível no portal de gestão				

do conhecimento o modelo de solicitação e formalização de demandas para a contratação de serviços. Disponível no link: <http://www.ufal.edu.br/gestaodoconhecimento/aquisicoes/compras/anexos/modelos/anexo-6-gestao-de-riscos/solicitacao-e-formalizacao-da-demanda/view>

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	A.4.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró-reitoria de Gestão Institucional (PROGINST)				
Descrição da determinação/recomendação				
Designar formalmente uma equipe para o planejamento das contratações da entidade, na forma estabelecida no art. 22, inciso. III c/c os art. 23 e 24 da IN SEGES/MP 5/2017.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio de Despacho no Processo Nº 23065.001275/2018-49 a Proginst informou: A Ufal já deu início a designação das equipes de planejamento por meio de portarias de designação, como consta o processo nº 23065.040206/2017-70. E está em processo junto ao Gabinete da Reitora, uma ação que dará mais celeridade a emissão das portarias, a partir da delegação desta competência a Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst) que é responsável pelas licitações da UFAL.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	A.4.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst)				
Descrição da determinação/recomendação				
Realizar, na etapa de planejamento de suas contratações, os estudos preliminares, conforme diretrizes e conteúdo constantes, respectivamente, do Anexo III e do art. 24, § 1º, da IN SEGES/MP 5/2017.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio de Despacho no Processo Nº 23065.001275/2018-49 a Proginst informou: A Ufal tem trabalhado na construção de modelos que atendam ao que determina a IN 05/2017 e já está disponível no portal de gestão do conhecimento o modelo de estudos preliminares para a contratação de serviços. Disponível no link: http://www.ufal.edu.br/gestaodoconhecimento/aquisicoes/compras/anexos/modelos/anexo-6-gestao-de-riscos/estudos-preliminares/view				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	A.4.3		

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação
Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst)
Descrição da determinação/recomendação
Juntar os estudos preliminares aos respectivos autos dos processos de contratação.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Por meio de Despacho no Processo Nº 23065.001275/2018-49 a Proginst informou: A Ufal tem trabalhado na construção de modelos que atendam ao que determina a IN 05/2017 e já está disponível no portal de gestão do conhecimento o check list que deverá compor os autos dos processos de contratação, auxiliando e/ou alertando aos envolvidos sobre todos os elementos exigidos pela IN no momento da contratação. Disponível no link: http://www.ufal.edu.br/gestaodoconhecimento/aquisicoes/compras/anexos/listas-de-verificacao/contratacao-de-servicos

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	A.5		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst)				
Descrição da determinação/recomendação				
Incluir em seus processos de contratação de serviços, na etapa de elaboração do termo de referência ou projeto básico, controle interno com objetivo de assegurar a segregação das atividades de recebimento provisório e definitivo de serviços, observadas as diretrizes estabelecidas no art. 50 da IN SEGES/MP 5/2017.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio de Despacho no Processo Nº 23065.001275/2018-49 a Proginst informou: A Ufal em 01/06/2017 publicou a portaria nº 944/2017 que define os papéis dos gestores e fiscais de contratos, nisto inclui as diretrizes estabelecidas no art. 50 da IN 05/2017. Disponível no link: http://www.ufal.edu.br/gestaodoconhecimento/portarias-normativas				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	A.6		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst)				
Descrição da determinação/recomendação				
Definir o modelo a ser adotado pela instituição para a gestão e a fiscalização da execução de seus contratos, à luz das disposições contidas na IN SEGES/MP 5/2017, inclusive quanto à designação, por ato formal, de todos os atores responsáveis, em especial, o gestor do contrato, o fiscal e os substitutos.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Por meio de Despacho no Processo Nº 23065.001275/2018-49 a Proginst informou: A Ufal em 01/06/2017 publicou a portaria nº 944/2017 que define os papéis dos gestores e fiscais de contratos, nisto inclui as diretrizes estabelecidas no art. 50 da IN 05/2017. Disponível no link: <http://www.ufal.edu.br/gestaodoconhecimento/portarias-normativas>

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	B.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Comissão de Ética				
Descrição da determinação/recomendação				
Aprovar o plano de trabalho da Comissão de Ética da Universidade para nortear sua atuação e permitir o acompanhamento da sua execução, nos termos do art. 7º, § 1º, do Decreto 6.029/2007.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Estão sendo adotadas as medidas necessárias ao pleno atendimento da demanda.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	B.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Comissão de Ética				
Descrição da determinação/recomendação				
Responder os questionários de avaliação periodicamente aplicados pela Comissão de Ética da Presidência da República (CEP).				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Estão sendo adotadas as medidas necessárias ao pleno atendimento da demanda.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	B.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst)				
Descrição da determinação/recomendação				
Padronizar e manter atualização periódica das informações divulgadas em sua página de transparência relativas aos procedimentos licitatórios e às contratações realizadas pela entidade, com observância às orientações do Guia da Transparência Ativa para Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal (5ª				

Versão).
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Por meio de Despacho no Processo Nº 23065.001275/2018-49 a Proginst informou: A UFAL vem passando por reformulações para se adequar às novas exigências dos órgãos de controle e da LAI. Foi constituída uma comissão que tem reuniões periódicas no intuito de atender as novas demandas de disponibilização de informações.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	B.4		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Auditoria Geral				
Descrição da determinação/recomendação				
Alterar o regimento interno e o manual de auditoria interna da instituição, de forma a adequá-los às novas diretrizes trazidas pela IN CGU 3/2017.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio do Despacho Nº 005/2018-AG/UFAL a Auditoria Geral informou que: A Auditoria Geral irá solicitar a devolução à AG dos autos dos processos que contém o regimento interno e o manual de auditoria interna para fins de adequá-los às novas diretrizes da IN CGU 03/2017.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	B.5		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Auditoria Geral				
Descrição da determinação/recomendação				
Formalizar e executar a política de desenvolvimento de competências específica para os auditores internos da entidade, conforme apontado no item 63 do anexo da IN CGU 3/2017.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio do Despacho Nº 005/2018-AG/UFAL a Auditoria Geral informou que: A Auditoria Geral irá promover, junto à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (Progep) a formalização e execução da política de política de desenvolvimento de competências específica para os auditores internos da entidade, conforme apontado no item 63 do anexo da IN CGU 3/2017.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	B.6		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				

Auditoria Geral				
Descrição da determinação/recomendação				
Incluir entre as atividades de auditoria interna a avaliação da gestão de riscos da organização, inclusive na área de aquisições, conforme apontado nos itens 1, 3, 16, 19 do anexo da Instrução Normativa.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio do Despacho N° 005/2018-AG/UFAL a Auditoria Geral informou que: A Auditoria Geral já fez incluir no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) do exercício de 2018 atividade para avaliação da gestão de riscos. Denominada de “mapeamento de processos críticos” a referida atividade tem como finalidade a avaliação da gestão de riscos em unidades da Ufal a serem auditadas.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	B.7.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst)				
Descrição da determinação/recomendação				
Realizar processo de planejamento das aquisições, contemplando, ao menos: elaboração, com participação de representantes dos diversos setores da organização, de um documento que materialize o plano de aquisições, contemplando, para cada contratação pretendida, informações como: descrição do objeto, quantidade estimada para a contratação, valor estimado, identificação do requisitante, justificativa da necessidade, período estimado para aquisição (e.g., mês) , programa/ação suportado (a) pela aquisição, e objetivo (s) estratégico (s) apoiado (s) pela aquisição.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio de Despacho no Processo N° 23065.001275/2018-49 a Proginst informou: A UFAL considera pertinente a recomendação e está construindo esforços no sentido de organizar um documento de referência para as solicitações de materiais que envolvam o planejamento (objetivos estratégicos apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional), orçamento e execução (através de módulos do Sistema Integrado de Patrimônio Administração e Contratos - sistema de gestão implantado pela UFAL). Esses estudos estão concentrados na PROGINST.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	B.7.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst)				
Descrição da determinação/recomendação				
Realizar processo de planejamento das aquisições, contemplando, ao menos: aprovação, pelas instâncias superiores da instituição, do plano de aquisições.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio de Despacho no Processo N° 23065.001275/2018-49 a Proginst informou: A UFAL considera pertinente a recomendação e fará constar no documento de referência para a construção do plano de aquisições a necessidade de sua aprovação pelo Conselho Superior (CONSUNI) da UFAL.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	B.7.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst)				
Descrição da determinação/recomendação				
Realizar processo de planejamento das aquisições, contemplando, ao menos: divulgação do plano de aquisições na internet.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio de Despacho no Processo Nº 23065.001275/2018-49 a Proginst informou: A UFAL considera pertinente a recomendação e fará constar no documento de referência para o plano de aquisições a necessidade de ampla divulgação dos mecanismos que norteiem as aquisições da UFAL.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
018.123/2017-1	10291/2017 - Primeira Câmara	B.7.4		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst)				
Descrição da determinação/recomendação				
Realizar processo de planejamento das aquisições, contemplando, ao menos: acompanhamento periódico da execução do plano, para correção de desvios.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio de Despacho no Processo Nº 23065.001275/2018-49 a Proginst informou: A UFAL considera pertinente a recomendação e fará constar no documento de referência para o plano de aquisições mecanismos de monitoramento e controle do plano de aquisições.				

Fonte: AG/UFAL

7.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

As recomendações dos órgãos de controle interno dirigidas à Universidade Federal de Alagoas podem ter sua origem nos relatórios de auditoria do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) ou nos relatórios de auditoria da Auditoria Geral (unidade de auditoria interna da universidade).

Desde o mês de janeiro de 2016 a CGU passou a disponibilizar acesso à UFAL ao Sistema Monitor, sistema desenvolvido pela CGU que permite o acompanhamento em tempo real das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, por meio das suas ações de auditoria e fiscalização.

Em todo o exercício de 2017 a Auditoria Geral da UFAL extraiu do Sistema Monitor todas as recomendações pendentes de atendimento pela universidade e as cadastrou em sua planilha própria de monitoramento. A partir dessa planilha a Auditoria Geral da UFAL passou a monitorar junto às

unidades da instituição, responsáveis pelo cumprimento das demandas. A Auditoria Geral expediu, então, solicitações de auditorias para as unidades da UFAL pronunciarem-se acerca do cumprimento da recomendação pendente de atendimento no Sistema Monitor, solicitando, ainda, se fosse o caso, que a unidade responsável apresentasse um plano de trabalho (contendo nome do responsável, prazo para cumprimento e descrição da ação a ser adotada) para o atendimento da recomendação. Uma vez recebida a resposta pela unidade responsável, a Auditoria Geral atualizava sua planilha própria de monitoramento e informava as respostas, e os documentos anexos disponibilizados pela unidade, no Sistema Monitor, informando à CGU as providências adotadas. Ao final, a Auditoria Geral confeccionou relatórios de auditoria que foram dirigidos à autoridade máxima da instituição, para ciência e posterior envio à CGU. Impende destacar que os relatórios de auditoria decorrentes de monitoramento das recomendações da CGU são confeccionados quadrimestralmente.

A sistemática de monitoramento adotada pela unidade de auditoria interna da UFAL, aliado à disponibilização do Sistema Monitor da CGU, proporcionou significativo aperfeiçoamento do acompanhamento das recomendações exaradas pela Controladoria Geral da União.

Quanto às recomendações exaradas nos relatórios de auditoria expedidos pela Auditoria Geral da UFAL, a sistemática de monitoramento é semelhante àquela adotada para monitoramento das recomendações da CGU. Todas as recomendações emitidas pela unidade de auditoria interna da UFAL são cadastradas numa planilha própria de monitoramento, a partir da qual são colhidas as informações das providências adotadas junto às unidades acadêmicas e administrativas da Instituição, de tudo sendo confeccionado relatório de auditoria, com recomendações, se for o caso, dirigidas à autoridade máxima da universidade para fins de cumprimento das recomendações monitoradas.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Importante informar, no tocante às medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário, que nas denúncias recebidas e que ensejaram instauração de procedimentos no ano de 2017, nenhuma se referia especificamente ao citado assunto.

Como já dito, embora a origem da denúncia não seja diretamente o dano ao erário, mas sim situações em que é preciso identificar o responsável pelo suposto descumprimento das normas legais que regem o serviço público federal e suas consequências, é possível que durante a apuração dos fatos permeados por tais supostas irregularidades, a comissão reconheça a existência efetiva de dano e a necessidade de seu ressarcimento.

Assim, nos casos apurados em 2017, as situações que mais se aproximaram do tema foram as tratadas nos processos de nº 23065.001374/2017-40 (irregularidades na formalidade de cessão de salas) e 23065.001319/2017-50 (irregularidades em contratos).

Não compete à Corregedoria adotar medidas administrativas diversas das correccionais para que ocorra a reposição ao erário, mas tão somente identificar o responsável pela irregularidade, a ocorrência do dano (se houver) e a necessidade do ressarcimento. O setor competente para a instauração do devido processo de ressarcimento vai depender da natureza do dano causado.

Ressalte-se também que à Corregedoria só cabe aplicar as seguintes punições: advertência e suspensão de até 30 dias. Quaisquer outras medidas que fujam desses limites, são encaminhadas à autoridade máxima da instituição para as devidas providências.

Segue o quantitativo de procedimentos instaurados no ano de 2017 nesta instituição e de anteriores que tiveram continuidade no citado ano.

Quadro 7.2 – Processos Correccionais Instaurados em 2017

TOTAL GERAL DE PROCESSOS CORRECCIONAIS INSTAURADOS EM 2017	
PADs	13
Sindicâncias	01
Investigações preliminares	11

Portaria	Processo	Procedimento	Assunto
06/2017	23065.001683/2017-10	PAD	Irregularidades no Núcleo de Tecnologia da Informação
11/2017	23065.001756/2017-73	PAD	Uso indevido de logomarca da UFAL
12/2017	23065.023170/2016-89	PAD	Supostas irregularidades envolvendo assédio moral (e afins), abuso de poder, postura pedagógica e uso indevido de bens materiais da instituição
15/2017	23065.016639/2015-42	PAD Sumário	Acumulação Ilegal de Cargos
21/2017	23065.001374/2017-40	Investigação Preliminar	Irregularidades na formalidade de cessão de salas
22/2017	23065.001319/2017-50	PAD	Irregularidades em contratos
23/2017	23065.009741/2017-53	Investigação Preliminar	Irregularidades em seleção de mestrado
27/2017	23065.009740/2017-17	Sindicância	Suposta ocorrência de assédio moral
28/2017	23065.006480/2004-03	PAD Sumário	Acumulação Ilegal de Cargos
29/2017	23065.016561/2015-66	PAD Sumário	Acumulação Ilegal de Cargos
30/2017	23065.021312/2014-10	PAD Sumário	Acumulação Ilegal de Cargos
40/2017	23065.019087/2017-96	PAD	Irregularidades em revalidação de diplomas
43/2017	23065.016419/2013-57	Investigação Preliminar	Irregularidades relativas à cessão de servidora
53/2017	23065.009741/2017-53	PAD oriundo de Investigação Preliminar	Irregularidades em seleção de mestrado
59/2017	23065.016544/2015-29	PAD Sumário	Acumulação Ilegal de Cargos
65/2017	23065.033674/2016-15	Investigação Preliminar	Afronta ao art. 117, X, da Lei 8.112/90
66/2017	23065.033787/2016-11	Investigação Preliminar	Afronta ao art. 117, X, da Lei 8.112/90
67/2017	23065.033669/2016-02	Investigação Preliminar	Afronta ao art. 117, X, da Lei 8.112/90
68/2017	23065.033606/2016-48	Investigação Preliminar	Afronta ao art. 117, X, da Lei 8.112/90
69/2017	23065.033713/2016-76	Investigação Preliminar	Afronta ao art. 117, X, da Lei 8.112/90
70/2017	23065.033814/2016-47	Investigação Preliminar	Afronta ao art. 117, X, da Lei 8.112/90
71/2017	23065.033630/2016-87	Investigação Preliminar	Afronta ao art. 117, X, da Lei 8.112/90
72/2017	23065.038372/2017-14	PAD Sumário	Abandono de cargo
76/2017	23065.012898.2016-85	Investigação Preliminar	Irregularidades em contratos
77/2017	23065.016630/2015-31	PAD Sumário	Acumulação Ilegal de Cargos

Fonte: Corregedoria/UFAL

PROCESSOS INICIADOS EM ANO ANTERIOR E QUE TIVERAM CONTINUIDADE DE ATOS EM 2017:

Processo	Procedimento	Assunto
-----------------	---------------------	----------------

23065.010074/2010-85	PAD Sumário instaurado em 2016	Acumulação ilegal de cargos
----------------------	--------------------------------	-----------------------------

Fonte: Corregedoria/UFAL

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma do pagamento de obrigações com o art. 5º da Lei 8.666/1993

Informamos que o cronograma não é atendido porque a Universidade não dispõe de recursos financeiros para a realização do pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, na medida em que os processos vão ficando em condição de adimplemento, ou seja, na medida que os bens ou serviços vão sendo entregues ou prestados. No exercício de 2017 a Universidade recebeu do Ministério da Educação – MEC recursos financeiros em média 01 (uma) vez ao mês, em dias não fixos e não previstos, e no montante cuja base de cálculo era a soma dos compromissos lançados no SIAFI até uma determinada data conforme metodologia de repasse de recursos financeiros da SPO/MEC. Dessa forma, compromissos referentes aos pagamentos de pessoas físicas (bolsas, diárias, etc) e de contratos foram priorizados, sendo os contratos pagos na ordem de essencialidade dos serviços, conforme decisão da administração da UFAL

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não foi aplicada nenhuma revisão aos contratos vigentes desde antes de 2014 da Universidade Federal de Alagoas diante do Plano Brasil Maior, em face da desoneração da folha de pagamento para alguns setores da economia. Contudo foram previstos seus efeitos em editais dos objetos de obras e serviços de infraestrutura a partir das licitações de 2014.

Justificativa: Foi aberto o processo administrativo 23065.021163/2014-81, que tinha a finalidade de solicitar a unidade de contratos a identificação das empresas que se beneficiaram e a aplicação das regras do Plano Brasil Maior aos contratos vigentes e responder ao Ofício da nossa Procuradoria Geral Federal junto à UFAL. O setor de contratos à época não identificou empresas que se beneficiaram da nova regra, consultando o DCF, que não obteve êxito. Quanto aos editais e novos contratos de obras/infraestrutura a partir de 2014, foi identificado que todos foram elaborados com previsão da regra do Plano Brasil Maior. Após o ano de 2014 os efeitos da Lei foram suspensos. A identificação dos beneficiários só seria possível, segundo identificou-se, através dos processos de pagamento, que incluiria folha de pagamento e Guia de Recolhimento da Previdência Social, o que não foi observado pelo DCF até o momento.

7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 7.3 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2080/20RK	R\$ 126.252,32	R\$ 105.130,72
Mercadológica			
Utilidade Pública			

Fonte: SIAFI/CPO

7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro 7.4 – Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Ciências Biológicas Licenciatura	107436	A. C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Ciências Sociais Licenciatura	107487	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Dança Licenciatura	113373	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Educação Física Licenciatura	13198	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Filosofia Licenciatura	13209	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Física Licenciatura	107522	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Geografia Licenciatura	107508	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
História Licenciatura	107512	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Letras – Espanhol Licenciatura	25196	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Letras – Francês Licenciatura	25810	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Letras – Inglês Licenciatura	29475	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Letras – Português Licenciatura	31171	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Letras – Libras	1270444	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Música Licenciatura	24864	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos

Pedagogia	13213	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Química Licenciatura	107516	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Teatro Licenciatura	41476	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Matemática Licenciatura	107520	A.C. Simões	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
ARAPIRACA				
Ciências Biológicas Licenciatura	102166	Arapiraca	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Educação Física Licenciatura	101940	Arapiraca	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Física Licenciatura	102150	Arapiraca	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Letras Licenciatura - Português	1151780	Arapiraca	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Matemática Licenciatura	102152	Arapiraca	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Pedagogia	1151779	Arapiraca	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Química Licenciatura	102156	Arapiraca	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
SERTÃO				
Geografia Licenciatura	1151167	Delmiro Gouveia	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
História Licenciatura	1151148	Delmiro Gouveia	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Letras Licenciatura	1151147	Delmiro Gouveia	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Pedagogia	1151166	Delmiro Gouveia	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos

EAD				
Letras Espanhol	25196	-	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Letras Português	1298976	-	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Letras Inglês	1357985	-	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Ciências Sociais Licenciatura	1298974	-	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Física Licenciatura	111876	-	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Geografia Licenciatura	1298975	-	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Matemática Licenciatura	1140021	-	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Pedagogia	20558	-	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos
Química	1357982	-	Atende ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos

Fonte: PROGRAD/UFAL

A Língua Brasileira de Sinais - Libras é componente curricular obrigatório em todos os cursos de Licenciatura e Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas em atendimento ao Decreto n.º 5.626 de 22 de dezembro de 2005 que Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002. Em todos os Projetos Pedagógicos dos cursos - PPCs consta a disciplina de Libras como componente curricular obrigatório devendo ser cursada pelo estudante para a integralização do curso. Todos os estudantes têm acesso ao PPC do seu curso através da página da universidade, além disso podem consultar a matriz curricular de cada curso através do sistema acadêmico.

ANEXO I



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 30/01/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	4.093.246,02	5.721.701,62	Despesas Orçamentárias	791.741.915,07	714.639.056,14
Ordinárias	904.383,09	775.335,83	Ordinárias	133.035.075,65	214.016.695,69
Vinculadas	3.194.462,03	4.966.810,79	Vinculadas	658.706.839,42	500.622.360,45
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.194.462,03	4.966.810,79	Educação	445.729.098,67	396.458.583,16
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.599,10	-20.445,00	Seguridade Social (Exceto RGPS)	209.149.487,81	100.578.657,05
			Operação de Crédito	500.000,00	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.040.656,34	3.084.611,23
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	287.596,60	500.509,01
Transferências Financeiras Recebidas	904.583.306,02	828.034.503,11	Transferências Financeiras Concedidas	115.754.793,76	102.665.082,69
Resultantes da Execução Orçamentária	890.619.128,72	783.819.784,78	Resultantes da Execução Orçamentária	114.840.016,44	101.753.550,79
Repasse Recebido	890.619.128,72	783.819.784,78	Repasse Concedido	52.628,47	17.549,61
Independentes da Execução Orçamentária	13.964.177,30	44.214.718,33	Sub-repasse Concedido	114.787.387,97	101.736.001,18
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	11.704.674,84	41.617.149,37	Independentes da Execução Orçamentária	914.777,32	911.531,90
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.259.502,46	2.597.568,96	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	51.058,99	
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas		150.000,00
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	863.718,33	761.531,90
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	33.546.099,97	27.611.414,48	Despesas Extraorçamentárias	28.389.598,00	43.948.588,29
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.570.350,88	1.360.124,68	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.522.113,32	11.271.633,36
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	28.740.897,70	25.903.688,35	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	26.553.689,90	31.803.348,09
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	233.948,69	347.601,45	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	242.696,47	338.313,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários	902,70	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	71.098,31	535.293,42
Demais Recebimentos	902,70		Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	71.098,31	535.293,42
Saldo do Exercício Anterior	18.513.486,81	18.398.594,72	Saldo para o Exercício Seguinte	24.849.831,99	18.513.486,81
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.513.486,81	18.398.594,72	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.849.831,99	18.513.486,81
TOTAL	960.736.138,82	879.766.213,93	TOTAL	960.736.138,82	879.766.213,93



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 30/01/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	5.939.021,00	5.939.021,00	4.093.246,02	-1.845.774,98
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	633.115,00	633.115,00	575.297,46	-57.817,54
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	633.115,00	633.115,00	575.297,46	-57.817,54
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	5.214.402,00	5.214.402,00	1.907.472,63	-3.306.929,37
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.663.198,00	4.663.198,00	1.907.472,63	-2.755.725,37
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	551.204,00	551.204,00	-	-551.204,00
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	91.504,00	91.504,00	1.610.475,93	1.518.971,93
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	404,99	404,99
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	907.043,09	907.043,09
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	91.504,00	91.504,00	703.027,85	611.523,85
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 30/01/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ORGAO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.939.021,00	5.939.021,00	4.093.246,02	-1.845.774,98
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	5.939.021,00	5.939.021,00	4.093.246,02	-1.845.774,98
DEFICIT			787.648.669,05	787.648.669,05
TOTAL	5.939.021,00	5.939.021,00	791.741.915,07	785.802.894,07
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	741.276.158,00	781.048.721,00	774.206.198,32	757.964.867,98	754.164.677,19	6.842.522,68
Pessoal e Encargos Sociais	616.854.886,00	653.510.290,00	651.862.564,22	651.833.650,13	651.827.895,81	1.647.725,78
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	124.421.272,00	127.538.431,00	122.343.634,10	106.131.217,85	102.336.781,38	5.194.796,90
DESPESAS DE CAPITAL	17.064.379,00	16.907.359,00	17.535.716,75	5.036.149,39	4.265.989,30	-628.357,75
Investimentos	17.064.379,00	16.907.359,00	17.535.716,75	5.036.149,39	4.265.989,30	-628.357,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	758.340.537,00	797.956.080,00	791.741.915,07	763.001.017,37	758.430.666,49	6.214.164,93
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 30/01/2018 PAGINA 3

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ORGAO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	758.340.537,00	797.956.080,00	791.741.915,07	763.001.017,37	758.430.666,49	6.214.164,93
TOTAL	758.340.537,00	797.956.080,00	791.741.915,07	763.001.017,37	758.430.666,49	6.214.164,93

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.497.896,16	11.557.232,58	8.222.192,89	8.157.901,38	4.960.854,90	1.936.372,46
Pessoal e Encargos Sociais	-	371.911,43	99.272,36	99.272,36	272.639,07	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.497.896,16	11.185.321,15	8.122.920,53	8.058.629,02	4.688.215,83	1.936.372,46
DESPESAS DE CAPITAL	10.037.411,86	14.346.455,77	18.886.035,11	18.395.788,52	883.279,53	5.104.799,58
Investimentos	10.037.411,86	14.346.455,77	18.886.035,11	18.395.788,52	883.279,53	5.104.799,58
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.535.308,02	25.903.688,35	27.108.228,00	26.553.689,90	5.844.134,43	7.041.172,04

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	810.869,72	1.163.003,68	1.242.016,33	719.328,29	12.528,78
Pessoal e Encargos Sociais	14.019,53	6.758,80	6.758,80	14.019,53	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	796.850,19	1.156.244,88	1.235.257,53	705.308,76	12.528,78
DESPESAS DE CAPITAL	167.345,49	280.096,99	280.096,99	153.749,02	13.596,47
Investimentos	167.345,49	280.096,99	280.096,99	153.749,02	13.596,47
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	978.215,21	1.443.100,67	1.522.113,32	873.077,31	26.125,25



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 30/01/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ÓRGÃO SUPERIOR 26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	614.903.646,11	647.541.498,25	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	614.903.646,11	647.541.498,25

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	24.933.249,77	18.596.904,59	PASSIVO FINANCEIRO	40.400.433,69	42.015.702,65
ATIVO PERMANENTE	589.970.396,34	628.944.593,66	PASSIVO PERMANENTE	68.680.002,69	59.998.278,45
			SALDO PATRIMONIAL	505.823.209,73	545.527.517,15

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	27.837.238,18	22.155.015,33	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2.646.193,42	2.646.193,42
Execução dos Atos Potenciais Ativos	27.837.238,18	22.155.015,33	Execução dos Atos Potenciais Passivos	2.646.193,42	2.646.193,42
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	93.030,47	93.030,47	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	27.340.679,01	21.658.456,16	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	403.528,70	403.528,70	Obrigações Contratuais a Executar	2.646.193,42	2.646.193,42
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	27.837.238,18	22.155.015,33	TOTAL	2.646.193,42	2.646.193,42

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.183.716,28
Recursos Vinculados	-13.283.467,64
Educação	-27.790.758,53
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-1.308.477,42
Operação de Crédito	-475.768,35
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	16.185.436,54
Outros Recursos Vinculados a Fundos	16.854,02
Demais Recursos	89.246,10
TOTAL	-15.467.183,92



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	909.605.592,04	1.245.181.297,91
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.460.071,61	4.293.682,95
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.460.071,61	4.293.682,95
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	317,08
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	317,08
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	904.712.776,95	828.408.428,56
Transferências Intragovernamentais	904.583.306,02	828.034.503,11
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	129.470,93	373.925,45
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	870.105,38	411.586.120,15
Reavaliação de Ativos	-	291.612.754,54
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	109.345.363,89
Ganhos com Desincorporação de Passivos	870.105,38	10.628.001,72
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.562.638,10	892.749,17
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.562.638,10	892.749,17
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	993.176.779,20	951.061.231,58
Pessoal e Encargos	469.129.991,05	439.733.199,60
Remuneração a Pessoal	370.278.784,61	351.083.095,98
Encargos Patronais	72.904.613,11	63.618.547,61
Benefícios a Pessoal	25.946.593,33	25.031.556,01
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	219.334.453,40	200.157.896,11
Aposentadorias e Reformas	183.258.867,53	163.982.758,53
Pensões	35.831.217,70	35.979.142,69
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	244.368,17	195.994,89
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	71.192.590,92	72.403.322,91
Uso de Material de Consumo	5.227.928,60	5.283.410,19
Serviços	57.980.891,28	61.912.018,42
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.983.771,04	5.207.894,30
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	562,00	335,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	562,00	335,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	116.243.937,18	102.982.824,17
Transferências Intragovernamentais	115.754.793,76	102.665.082,69
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	22.700,16	125.256,28
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	466.443,26	192.485,20
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	92.246.485,88	111.554.094,26
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	102.139.615,59
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	28.282,92	-
Desincorporação de Ativos	92.218.202,96	9.414.478,67



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	244.178,28	478.052,68
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	14.700,82
Contribuições	244.178,28	463.351,86
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	24.784.580,49	23.751.506,85
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	24.759.899,75	23.751.500,85
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	24.680,74	6,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-83.571.187,16	294.120.066,33

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

ANEXO II

(CGU-PAD)

Consulta \ Dados Processo \ Listar

Dados Processo

Dados do filtro:

Órgão:Ministério da Educação - Universidade Federal de Alagoas

Fase do Processo:Instauração/Instrução

Data de Início da Fase a partir de: 01/01/2017

Data de Início da Fase até:31/12/2017

Nº Processo ↕	Tipo Processo	Local do Fato - Órgão/Entidade ↕	Data Publicação Ato ↕	Fase do Processo ↕	Instrumento/Nº ↕	
23065.009740/2017-17	Sindicância	Curso de Arquitetura e Urbanismo	23/05/2017	Indiciamento/Citação/Defesa Escrita/Relatório Final	Portaria 27	
23065.016639/2015-42	Rito Sumário(Lei 8.112/90)	Faculdade de Medicina	14/02/2017	Indiciamento/Citação/Defesa Escrita/Relatório Final	Portaria 15	
23065.038372/2017-14	Rito Sumário(Lei 8.112/90)	Unidade Santana do Ipanema	16/11/2017	Instauração/Instrução	Portaria 72	

Foram encontrados 3 resultado(s) - Total de 1 página(s)

Ir para a página:

Consulta \ Dados Processo \ Listar

Dados Processo

Dados do filtro:

Órgão:Ministério da Educação - Universidade Federal de Alagoas

Fase do Processo:Instauração/Instrução

Data de Início da Fase a partir de: 01/01/2018

Data de Início da Fase até:02/04/2018

Nº Processo ↕	Tipo Processo	Local do Fato - Órgão/Entidade ↕	Data Publicação Ato ↕	Fase do Processo ↕	Instrumento/Nº ↕
23065.016656/2015-80	Rito Sumário(Lei 8.112/90)	Universidade Federal de Alagoas	22/01/2018	Instauração/Instrução	Portaria 04 

Foram encontrados 1 resultado(s) - Total de 1 página(s)

Ir para a página:

Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		FUNDAÇÃO UNIVERSITARIA DE DESENVOLVIMENTO DE EXTENSÃO E PESQUISA-FUNDEPES						
CNPJ:		12.449.880/0001-67						
Página na Internet:		www.fundepes.br						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Seq uen cial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repasado
1	PESQUISA E EXTENSÃO	20/2014	CONTRATO	PROGRAMA ESTUDO DA DIVERSIDADE GENÉTICA E DIAGNÓSTICO POR DNA - PROGENE II	12/05/2014	11/05/2019	5.302.771,81	-
2	PESQUISA E EXTENSÃO	14/2014	CONTRATO	PROGRAMA DE ESTUDO EM DIAGNÓSTICO MOLECULAR	12/05/2014	16/04/2019	1.988.076,62	-
3	PESQUISA E EXTENSÃO	19/2014	CONTRATO	PROGRAMA BANCO DE DADOS GEOAMBIENTAL DE RECURSOS FINANCEIROS.	12/05/2014	16/04/2019	10.860.385,68	-
4	PESQUISA E EXTENSÃO	22/2014	CONTRATO	PMGCA/BIOMASSA: FORTALECIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DO BANCO DE GERMOPLASMA DA CANA-DE-AÇÚCAR DO CECA/UFAL	05/07/2014	05/07/2019	3.300.000,00	1.803.710,00
5	PESQUISA E EXTENSÃO	26/2014	CONTRATO	PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA CANA-DE-AÇÚCAR PMGCA RIDESA	03/12/2014	03/12/2019	23.495.762,16	-
6	PESQUISA E EXTENSÃO	32/2015	CONTRATO	PROGRAMA DE ESTUDO DA VARIACÃO GENÉTICA PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA	29/12/2015	29/12/2020	5.917.484,30	-
7	PESQUISA E EXTENSÃO	06/2016	CONTRATO	PROGRAMA DE MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTO SEGURO.	24/02/2016	23/02/2021	514.174,65	-
8	EXTENSÃO	11/2016	CONTRATO	PROGRAMA DE APOIO ÀS AÇÕES DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO EDITORIAL, DE CULTURA E DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - GUTENBERG - UFAL	15/08/2016	15/08/2018	1.353.392,11	-
9	PESQUISA E EXTENSÃO	04/2015	CONTRATO	PRH 40 FASE III	23/01/2015	23/01/2020	2.437.555,20	-
11	ENSINO	15/2016	CONTRATO	MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS PROFLETRAS	27/10/2016	27/10/2018	95.500,00	95.500,00
12	EXTENSÃO	12/2017	CONTRATO	PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTENCIA SOCIAL - SUAS EM ALAGOAS - CAPACITASUAS	17/07/2017	17/07/2018	1.709.431,71	568.386,04
13	ENSINO	15/2017	CONTRATO	C. E. EM GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA - MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL/ PMM	16/10/2017	03/10/2020	420.000,00	-

Totais					53.535.096,14	2.467.596,04
Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
22/20 14	CONTRATO	3.300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04/20 15	CONTRATO	2.437.555,20	0,00	0,00	0,00	0,00
15/20 16	CONTRATO	95.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte:						

RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

1. Constatamos que em 2017 os processos de Acumulação de Cargos continuam sendo maioria, mas há também uma crescente variedade de irregularidades que antes não eram tão comuns (pelo menos não chegavam ao conhecimento da Corregedoria), como falhas no cumprimento de contratos, denúncias de assédio, bem como afronta ao art. 117, X, da Lei 8.112/90.

2. Importante informar que nas denúncias recebidas e que ensejaram instauração de procedimentos no ano de 2017, nenhuma tinha especificamente o intuito de apurar dano ao erário. Destaque-se que, embora a origem da denúncia não seja diretamente o citado dano, mas sim situações em que é preciso identificar o responsável pelo suposto descumprimento das normas legais que regem o serviço público federal e suas consequências, é possível que durante a apuração dos fatos permeados por tais supostas irregularidades, a comissão reconheça a existência efetiva de dano e a necessidade de seu ressarcimento. No tocante a fraudes ou corrupção, basicamente demos início à apuração de fatos denunciados que apontavam para tais ocorrências, especificamente nos casos enumerados na tabela do anexo I, referentes a supostas fraudes em seleção de curso de mestrado (Portaria 53/2017), bem como em revalidação de diplomas (Portaria 40/2017), irregularidades no Núcleo de Tecnologia da Informação relacionadas ao uso indevido do servidor da instituição (Portaria 06/2017) e irregularidade na formalização e execução de contratos (Portaria 22/2017).

3. Considerando que estamos sem acesso ao Sistema CGU-PAD, não será possível juntar, no presente momento, o relatório anual emitido por aquele sistema. Conforme explanado anteriormente, estamos momentaneamente impedidos de alimentar o Sistema tendo em vista que as senhas expiraram, impedindo o acesso. No momento, estamos no aguardo da renovação das senhas para podermos ter acesso novamente. Em tempo, a Corregedoria conseguiu no dia 02/04/2018 acesso e, conseqüentemente, o envio das informações complementares, as quais seguem no item “Anexos e Apêndices, anexo II.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA GERAL**

Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n – Tabuleiro dos Martins
Maceió/AL CEP: 57072-900 Contato: 3214-1058 / 1138
e-mail: secretaria@ag.ufal.br



**PROCESSO Nº 23065.043865/2017-68
RESPOSTA AO DESPACHO Nº 215/2017
PEÇAS FORMADORAS DO RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017**

Item: Relatório e/ou parecer da unidade de auditoria interna

A Auditoria Geral da Universidade Federal de Alagoas, em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º, artigo 15, do Decreto Nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº. 4.304, de 16 de julho de 2002, e em conformidade com a Decisão Normativa-TCU Nº 161/2017, apresenta seu Parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual - Exercício 2017.

Cumprindo o rol de sua competência constante da DN Nº161 – TCU, neste Parecer a Auditoria Interna registra as avaliações que se seguem.

I. ESTRUTURA DA AUDITORIA INTERNA

A unidade de auditoria interna da Universidade Federal de Alagoas é denominada de Auditoria Geral, tendo em seu quadro de servidores efetivos o quantitativo de 03 Auditores, 02 Administradores, 01 Contador e 01 Assistente em Administração. Desde setembro de 2016 houve mudança na chefia da Auditoria Geral da UFAL, sendo nomeado como Auditor Geral *Pro Tempore* um dos três auditores de carreira.

II. ESCOLHA DO TITULAR DA AUDITORIA

A gestão da Universidade Federal de Alagoas cumpre integralmente os procedimentos estabelecidos através da Portaria Nº 2.737/2017 (antes regulamentado pela Portaria Nº 915/2014), do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, para a indicação e nomeação do dirigente da unidade de auditoria interna da Instituição.

III. POSICIONAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA NA ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO

A Auditoria Geral integra o rol de órgãos de assessoramentos da Instituição, estando vinculada na estrutura organizacional à Reitoria, e administrativamente ao seu dirigente máximo.

A proposta de regimento interno da unidade de auditoria interna da UFAL foi concluída e encaminhada ao Conselho Universitário (CONSUNI) para deliberação, tudo em cumprimento ao recomendado nos Acórdãos 3.385/2013 e 3.452/2014, ambos do Plenário do Tribunal de Contas da União. A proposta contempla o posicionamento da Auditoria



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA GERAL**

Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n – Tabuleiro dos Martins
Maceió/AL CEP: 57072-900 Contato: 3214-1058 / 1138
e-mail: secretaria@ag.ufal.br



Geral com vinculação hierárquica ao Conselho Superior da Instituição e subordinação administrativa à Presidência desse Conselho.

IV. DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) DO EXERCÍCIO DE 2017

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do ano de 2017 da UFAL previa a execução de 14 (quatorze) atividades de auditoria a serem realizadas pela Auditoria Geral. Destas atividades, apenas, 03 (duas) não foram concluídas no exercício de 2017, haja vista o movimento grevista deflagrado pelos servidores técnico-administrativos da Universidade no período de 10/11/2017 à 14/12/2017, restando essas atividades em curso no exercício de 2018.

A regular execução das atividades do PAINT 2017 redundou em diversos relatórios de auditoria que materializaram o papel de assessoramento da unidade de auditoria interna da UFAL, em especial quanto ao acompanhamento do cumprimento das demandas dos diversos órgãos de controle.

V. CAPACIDADE DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UJ IDENTIFICAREM, EVITAREM E CORRIGIREM FALHAS E IRREGULARIDADES, BEM COMO DE MINIMIZAREM RISCOS INERENTES AOS PROCESSOS RELEVANTES

A Instituição detém sua estrutura administrativa cumprindo os ritos dos normativos que definem critérios para atender a seu papel de manter ativa a segurança de seus controles internos no desempenho de suas atividades meios e finalísticas. A atividade da unidade de auditoria interna tem sido aperfeiçoada de modo a proporcionar a sua otimização visando garantir a eficiência, eficácia e efetividade como meio de promover a economicidade desejada. As recomendações das auditorias realizadas constituem-se em instrumentos importantes, e progressivamente cumpriram sua missão com melhores resultados. As ações de controle da oferta acadêmica, obras de construção civil, processos de licitação e dispensa de licitação, análise do portal da transparência, registrando-se que não foram observadas graves situações que pudessem ser consideradas como irregularidades.

Durante o ano de 2017 a execução do PAINT daquele exercício trouxe a conclusão de que a instituição tem envidado diversos esforços no sentido de dar cumprimento às recomendações e determinações da CGU e TCU.

VI. DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO, PELA UJ, DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA

Os relatórios emitidos pela unidade de auditoria interna da UFAL constituem-se em relevantes instrumentos de controle e assessoramento da gestão, pois que a um só tempo, revelam possíveis impropriedades nos procedimentos e registram recomendações para seu saneamento, além de recomendar a adoção, ou aperfeiçoamento, de novas práticas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA GERAL**

Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n – Tabuleiro dos Martins
Maceió/AL CEP: 57072-900 Contato: 3214-1058 / 1138
e-mail: secretaria@ag.ufal.br



A adoção de sistema informatizado de auditoria denominado Sadin, aliado a controles internos da Auditoria Geral, tem possibilitado um melhor aperfeiçoamento do controle das atividades de auditoria, contribuindo para um significativo avanço da atuação pró ativa da unidade de auditoria da universidade.

VII. INFORMAÇÕES À ALTA GERÊNCIA DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA AUDITORIA INTERNA

A materialização das atividades da unidade de auditoria interna da UFAL durante o ano de 2017 deu-se através dos relatórios de auditoria. Em 2017 foram emitidos 40 (quarenta) relatórios de auditoria (restando ainda pendente de conclusão outros 03 relatórios de auditoria), sempre com a proposição aos gestores de recomendações de medidas administrativas que proporcionassem o máximo de eficiência, eficácia e legalidade dos atos administrativos da Instituição.

Quanto ao monitoramento das recomendações dos relatórios de auditoria emitidos pela Auditoria Geral da UFAL, houve um significativo avanço em 2017 quanto ao monitoramento e atendimento das recomendações, bem como quanto às recomendações e determinações dos órgãos de controle externo.

Os resultados decorrentes das atividades de auditoria realizadas pela Auditoria Geral da UFAL são materializados em relatórios de auditoria que são prontamente dirigidos à Magnífica Reitora da UFAL, recomendando-se que o dirigente máximo da Instituição seja cientificado e adote as providências que julgar necessárias, sugerindo-se que sejam notificadas todas as unidades envolvidas na atividade de auditoria.

O monitoramento das recomendações das auditorias foi realizado durante todo o ano de 2017, através de controle realizado por meio de planilha própria de monitoramento da Auditoria Geral. A Auditoria Geral procedeu com o acompanhamento junto às unidades responsáveis pelo atendimento das recomendações e determinações pendentes de atendimento, solicitando esclarecimento do cumprimento da recomendação, e, se fosse o caso, a apresentação de plano de ação com prazo de cumprimento e responsável por tal, procedendo com novo monitoramento. Ao final do exercício de 2017 a Auditoria Geral emitiu relatórios de auditoria materializando o resultado do monitoramento das recomendações e determinações dos órgãos de controle, dando ciência ao Gabinete Reitoral dos resultados encontrados.

VIII. CONCLUSÃO

Salvo melhor juízo, o Relatório de Gestão do exercício de 2017 da Universidade Federal de Alagoas, está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, salvo situações que não foram identificadas pelas atividades exercidas nas atividades de auditoria interna.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA GERAL**

**Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n – Tabuleiro dos Martins
Maceió/AL CEP: 57072-900 Contato: 3214-1058 / 1138
e-mail: secretaria@ag.ufal.br**



Thyago Bezerra Sampaio
Auditor – SIAPE 1864751
Auditor Geral *ProTempore*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

CONSELHO DE CURADORES DA UFAL – CURA/UFAL

PARECER CONCLUSIVO

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO UFAL - 2017

O CONSELHO DE CURADORES da Universidade Federal de Alagoas – CURA/UFAL, no exercício de suas atribuições previstas no Estatuto da Universidade Federal de Alagoas e do seu Regimento Interno, analisou o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS referente ao exercício financeiro do ano de 2017.

A atuação do Conselho de Curadores (CURA/UFAL) para o efetivo exercício da fiscalização econômica e financeira da UFAL e posterior parecer sobre o Relatório de Gestão de 2017, está condicionada à sua sistemática, que envolve estrutura, assessoramento e fundamentalmente o planejamento, aonde os prazos devem obrigatoriamente ser informados e concedidos, para que documentos citados no respectivo relatório possam ser solicitados, lidos e discutidos, bem como, nos termos do artigo 70 da Constituição Federal Brasileira, e elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU 63/2010 e 72/2013, Decisões Normativas TCU 161/2017 e 163/2017, bem como a Portaria TCU 65/2018.

O referido relatório contempla 07 Módulos de documentos, demais anexos e Declarações referentes à UFAL no que correspondem aos seus três *Campi* e Unidades de Ensino vinculadas: *Campus* Universitário Reitor Aristóteles Calazans Simões em Maceió, *Campus* Universitário Arapiraca e *Campus* Universitário do Sertão em Delmiro Gouveia.

O período utilizado para a análise apurada e detalhada do mencionado relatório foi de 26 de fevereiro a 07 de março do corrente ano. A apreciação do mesmo foi precedida de apresentações através de multimídia à este Colegiado com a participação de representantes da Pró-Reitoria de Gestão Institucional (PROGINST), da Auditoria Geral (AG) e do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF).

Ressalta-se que apesar deste Conselho ter recomendado, na análise do relatório anterior (2016), o aprimoramento dos instrumentos de controle da CONTA de RESTOS A PAGAR, verificamos que o saldo da mesma conta continua em patamar elevado e superior ao registrado no exercício anterior.

Embora tenha havido justificativas de que alguns instrumentos de controle relativos à conta RESTOS A PAGAR tenham sido implementados, ainda observamos a necessidade de aperfeiçoamento desse processo, a exemplo do que foi realizado na rubrica "AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES" em que foi reduzida drasticamente da conta de RESTOS A PAGAR.

Identificamos a necessidade da construção e definição de uma política de captação e controle de recursos financeiros públicos e/ou privados, objetivando diversificar as fontes de financiamento nesta instituição de ensino superior, com a sistematização de tais procedimentos.

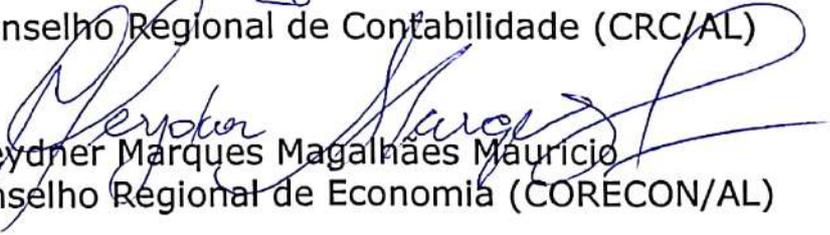
O Conselho de Curadores verificou que o relatório em questão e os demais documentos apresentados foram elaborados de acordo com as normas contábeis e legislação vigente no País.

Sendo assim, não existindo nenhum óbice de ordem legal ou contábil, RECOMENDA A SUA APROVAÇÃO e o seu envio ao Superior Conselho Universitário da UFAL para a devida homologação da decisão.

É o nosso parecer conclusivo, em 07 de março de 2018.


João Geraldo de Oliveira Lima (Presidente)
Rep. do Conselho Regional de Administração (CRA/AL)


José Vieira dos Santos
Rep. do Conselho Regional de Contabilidade (CRC/AL)


Cleydner Marques Magalhães Maurício
Rep. do Conselho Regional de Economia (CORECON/AL)


João Paulo Fonseca Almeida
Rep. Técnico-Administrativo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores - SECS/UFAL

RESOLUÇÃO Nº. 15/2018-CONSUNI/UFAL, de 26 de março de 2018.

**APROVA O RELATÓRIO DE
GESTÃO ANUAL DA UFAL
REFERENTE AO EXERCÍCIO
FINANCEIRO DE 2017.**

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Universidade Federal de Alagoas – CONSUNI/UFAL, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo ESTATUTO e REGIMENTO GERAL da UFAL e de acordo com a deliberação aprovada, por unanimidade, na sessão extraordinária ocorrida em 26 de março de 2018;

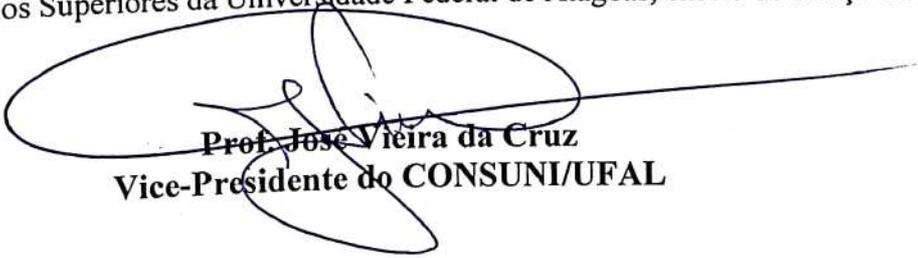
CONSIDERANDO o Parecer Conclusivo elaborado e aprovado favoravelmente pelo **CONSELHO DE CURADORES** da Universidade Federal de Alagoas – **CURA/UFAL**, no dia 07 de março do corrente ano, o qual recomenda a respectiva aprovação do Relatório de Gestão 2017;

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o **RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL** da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) referente ao exercício financeiro do ano de 2017.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Sala dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Alagoas, em 26 de março de 2018.


Prof. José Vieira da Cruz
Vice-Presidente do CONSUNI/UFAL